DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1950

N. 17.530
ANO XLIX

AMANHÃ, O GRANDE ACONTECIMENTO

O Brigadeiro falará sábado ao povo - Assegurada ao sr. Prado Kelly a presidência da U.D.N.

Amanhã, um grande episódio político marcará nova etapa no processo da sucessão presidencial. Com a Convenção da U.D.N., o Brigadeiro iniciará a sua campanha política de 1950.

x

Há alguns meses, por entre a mediocridade, o marasmo e a mesquinharia de certos ambientes políticos, o nome do Brigadeiro surgiu como o sinal de um ressurgimento e a garantia de uma renovação.

Ainda agora, que vemos no panorama político? Rivalidades e ambições de grupos, entredevoramento de pessoas, mesquinharias de processos. Dir-se-ia que em certos meios já se perderam a capacidade das proporções e o senso da hierarquia. Não há no P.S.D., por exemplo, quem não se julgue em condições de ser presidente da República, desde que o Catete estimula e promove a ascenção dos mais nulos ou incapazes, já sendo hoje o mesmo pessoal do Catete uma imagem viva do critério de seleção às avessas.

Com o Brigadeiro, ao contrário, é a nitidez na situação, é o reconhecimento do valor exato, é o processo político da elevação dos melhores, sinal de que nem tudo é artifício e mentira nessa democracia ainda tão distante do que deveria ser a sua autêntica fisionomia. O Brigadeiro não se fêz candidato; nunca se insinuou, nem se diminuiu na corrida das competições. A presidência da República não é para êle a sinecura feliz atrás da qual se corre para conquistar; é uma oportunidade para servir e sacrificar-se, um pôsto a ocupar como um mandato popular imperativo. Por outro lado, para os brigadeiristas, a figura de Eduardo Gomes é aquela que se aponta sem concorrentes, como uma escolha que já está feita de maneira latente e natural, como um candidato que a ninguém pretere, numa posição que ninguém discute, porque insubstituível como bandeira de luta e renovação.

Único candidato *real* até agora, candidato popular por excelência, o Brigadeiro estará amanhã consagrado oficialmente por homens de todos os Estados e de tôdas as regiões do Brasil, como o intérprete, como o expoente, como a expressão de uma causa nacional, que ampliou o seu ímpeto de 1945 para tornar-se irresistível e vitoriosa em 1950.

x

Foi o sentimento popular que impôs afinal o nome de Eduardo Gomes ao Diretório da U.D.N. E a Convenção irá sobretudo consagrar uma situação de há muito estabelecida como certa e insubstituível. Justamente, por isso, deve o povo cercá-la de apoio e entusiasmo, fazendo dela um extraordinário acontecimento popular.

Não é um conclave qualquer o que amanhã se abre no Palácio Tiradentes; não são apenas delegados políticos que amanhã se reunem para o ato solene de escolher um candidato. O acontecimento é bem mais amplo e significativo: trata-se do espetáculo de um partido que se integra com o sentimento popular, que se lança numa campanha política.

Vinda do povo, a candidatura do Brigadeiro volta ao povo após a Convenção da U.D.N., em marcha que há de ser irresistível e invencível.

O Brigadeiro falará, sábado, ao povo

O Brigadeiro Eduardo Gomes comparecerá à sessão de encerramento da Convenção Nacional da U.D.N., no dia 13, quando será homologada a indicação da sua candidatura à presidência da República.

O candidato nacional dirigirá a palavra ao povo, pela primeira vez depois da histórica campanha de 1945. Inicialmente pronunciará um discurso agradecendo e aceitando a indicação do seu nome. Depois de encerrados os trabalhos da Convenção, o Brigadeiro receberá, nas escadarias da Câmara dos Deputados, uma grande homenagem popular e terá oportunidade de dirigir-se novamente ao povo, agradecendo a manifestação e pronunciando as primeiras palavras de ordem para a grande campanha.

O sr. Prado Kelly continuará na presidência da U.D.N.

Depois de amanhã, pela manhã, reunir-se-á na sede do Partido o Conselho Deliberativo da U.D.N. para a eleição do presidente e do novo diretório nacional.

Os representantes de todos os Estados resolveram, por unânimidade, reeleger o deputado Prado Kelly para a direção da U.D.N., prestando-lhe, nessa ocasião, significativa homenagem.

Os governadores udenistas e a Convenção

A respeito do comparecimento dos governadores udenistas à Convenção Nacional da U.D.N., o secretário-geral do Partido, deputado Monteiro de Castro, declarou-nos ontem, o seguinte:

— "Convidados todos os governadores udenistas a assistirem à Convenção Nacional do Partido, cujo fim determinado é o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, sàbiamente julgaram, integrados embora com as deliberações da U.D.N. e com o movimento que lançou o nome daquele grande brasileiro, ser mais consentâneo com o modo por que encaram suas responsabilidades de govêrno não participarem pessoalmente dos trabalhos convencionais. Entretanto, manifestarão a sua solidariedade política ao Partido, por intermédio de mensagens que serão lidas na Convenção."

Esperada, hoje, ás 11 horas a delegação mineira

Está sendo esperada, hoje, às 11 horas, a delegação mineira que participará dos trabalhos da Convenção Nacional da U.D.N. Os mineiros viajarão no Vera Cruz, que deverá chegar às 11 horas de hoje, na estação D. Pedro II.

Um dos membros da delegação mineira à Convenção da U.D.N. é o deputado Ezequiel Mendes, cujo nome omitimos na relação que ontem publicamos.

A delegação paulista

A delegação paulista da U.D.N. que tomará parte na Convenção Nacional será composta de 40 membros. Segundo nos declarou, ontem, o deputado Toledo Piza, os convencionais paulistas deverão viajar em grupos, que serão localizados nos diversos hotéis desta capital. A delegação paulista será uma das maiores.

Os estudantes participarão dos trabalhos da Convenção

A direção do Departamento Estudantil da U.D.N. está intensificando os preparativos para receber os convencionais universitários dos diversos Estados que tomarão parte nos trabalhos da Convenção udenista. O acadêmico Bonifácio José de Andrade, presidente do Departamento, nomeou uma comissão para providenciar sôbre a hospedagem dos mesmos.

Conjuntamente com a Convenção Nacional da U.D.N. reunir-se-á a Convenção Nacional dos Estudantes udenistas, na qual os representantes da mocidade brigadeirista delinearão a atitude a assumir no plenário da U.D.N.

São os seguintes os representantes dos Departamentos Estudantis Estaduais:

Amazonas — Felipe Daou; Maranhão — Raimundo Vaz; Piauí — Raimundo Olímpio; Pernambuco — Jader Bezerra; Alagoas — Lincoln Cavalcanti; Espírito Santo — Orlando Carrielo; Sergipe — Renato Pinto; Ceará — Aquiles Mota; Pará — Artur Seixas; Bahia — Carlos Cincurá; Rio de Janeiro — José Danier; Distrito Federal — Arnaldo Lacombe; Minas Gerais — Aluísio da Cunha Pereira; São Paulo — Renato Jardim Cardim; Paraná — Elias Farah; Santa Catarina — Marinho Laus; Rio Grande do Sul — Nelcy Pedroso; Mato Grosso — Hélio Martins, e Rio Grande do Norte — Nilton Navarro.

NÃO HAVERÁ CONVITES ESPECIAIS

A Convenção Nacional da U.D.N. como já divulgamos será realizada amanhã e depois de amanhã, no Palácio Tiradentes. Amanhã, a sessão de instalação será à noite e no sábado a de encerramento terá início às 16 horas.

A direção da U.D.N. avisa a todos os brigadeiristas que não haverá convites especiais. As depências da Câmara dos Deputados — à exceção do recinto, onde decorrerão os trabalhos — serão franqueadas ao povo que poderá instalar-se nas tribunas laterais e nas galerias. Os únicos convites, serão endereçados aos presidentes dos partidos políticos nacionais, estando uma comissão presidida pelo deputado Paulo Sarazate encarregada de transmiti-los.

A campanha brigadeirista em Pirapora

Pirapora, 10 (Do correspondente) — Começam a intensificar-se os trabalhos relativos à sucessão presidencial. Os udenistas desenvolvem amplas atividades levando a todos os quadrantes a campanha pró Eduardo Gomes, cuja candidatura despertou vivo entusiasmo. O crescimento que experimentou o eleitorado udenista nestes últimos anos leva os dirigentes locais do partido do Brigadeiro a prever expressiva vitória eleitoral no próximo pleito.

Manifesto da frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes

A Frente Trabalhista Pró Eduardo Gomes, vem trazer aos trabalhadores do nosso país a segurança do seu apoio na luta pela campanha eleitoral pró-Eduardo Gomes, neste ano de 1950. Fiel ao seu lema democrático a Frente se desenvolverá e lutará tenazmente pela vitória do nosso brilhante líder, Brigadeiro Eduardo Gomes. Com a vitória do Brigadeiro os trabalhadores terão suas reivindicações proletárias entre as quais se destacam a liberdade dos sindicatos das garras dos *truts* internacionais; o livre direito de greve, a anistia aos prêsos grevistas, direitos de igualdades aos empregados de qualquer categoria de imprensa, e serviços tanto de comerciários como público. Libertar os sindicatos da escravidão em que se encontram constitui uma das tarefas mais urgentes para a nossa democracia brasileira. É para êsse fim que o Brigadeiro deverá ser o presidente e para ser o presidente deverá lutar como nunca, esclarecendo aos nossos eleitores a verdade com que mostramos a nossa política, desfazendo cem por cento as calúnias de que foi vítima o nosso grandioso líder de 1945, pois os forjadores de boatos diziam que o Brigadeiro não precisava dos votos dos trabalhadores e nunca o Brigadeiro pronunciara qualquer frase a êsse respeito, pois sempre foi defensor dos mesmos, mas os politiqueiros da situação procuraram tirar partido desta vergonhosa invenção. Agora, os brigadeiristas não se deixarão levar por esses traidores depositando sempre a máxima confiança nêle, por que sabemos que podemos confiar em Eduardo Gomes. Devemos nos encorajar e juntos marcharmos com o Brigadeiro para acabar de uma vez com os restos mortais do ex-ditador Getúlio Vargas que ainda procura ludibriar a opinião pública com as mesmas promessas de outrora.

ILEGAL E PREJUDICIAL AOS INTERESSES DO BRASIL A OPERAÇÃO DE RESGATE DOS TÍTULOS INGLÊSES

Ilegal e prejudicial aos interesses nacionais é como se classifica a operação de resgate ao par dos títulos inglêses. Quanto à ilegalidade, ninguém mais a põe em dúvida. O Senado, por consenso unânime, a proclamou. Quanto ao aspeto ruinoso, ainda há os que não o estão percebendo, por ignorância ou porque não lhes convenha retirar a venda dos olhos que, lhes faculta vêr escuro o que está claro. Repetir-lhes a história dos sete dias macabros em que o Brasil perdeu cêrca de 303 milhões de cruzeiros talvez não baste para convencê-los. Todavia, nada de melhor poderemos oferecer-lhes, porque ainda acreditamos na boa fé de muitos dêles.

• • • • •

O ministro da Fazenda recebeu, em 12 de abril último, um ofício confidencial do Itamarati, comunicando-lhe que nossa Embaixada em Londres captara em fontes extra-oficiais a notícia de que o govêrno inglês pretendia repudiar 50% dos nossos saldos acumulados no Banco da Inglaterra. Sem a calma nem a moderação tão necessárias a um ministro de Estado, além do "handicap" de uma ignorância crassa da conjuntura econômica do país amigo, desorienta-se e imediatamente telegrafa a nossos agentes pagadores srs. N. Rotschild & Sons autorizando-lhes a ruinosa liquidação do resgate ao par dos títulos de nossa dívida externa em esterlinos. Não refletiu que, se da Inglaterra éramos credores, também devedores éramos dêste país, por importância equivalente, senão superior. Não compreendeu que a um repúdio de 50% dos saldos se poderia responder com igual repúdio da dívida externa. Não sabia que já havíamos feito coisa semelhante, isto é: repudiado parte de nossa dívida externa geral, seja em dólares, francos ou esterlinos, quando a única razão que então nos assistia, embora poderosa, era a situação precária de nossa balança de pagamentos. Desconhecia certamente o "esquema Oswaldo Aranha" e o que o mesmo significa, através de sua redução de juros e ampliação de prazos de resgate. Não compreendeu, finalmente, que sòmente vantagens nos adviriam de uma ação unilateral por parte da Inglaterra, no sentido de uma amputação pura e simples dos saldos, porque amputação igual, em profundidade e em extensão, poderíamos praticar em todos os títulos em esterlinos e não sòmente naquêles agora resgatados. Os títulos do empréstimo "1927 6½%", e os do "Funding, 1931, 20 anos" que não puderam ser resgatados por conterem "tranches" em dólares, seriam também objeto da banal operação cirúrgica, que, embora médico, o ministro da Fazenda não se sentiu com capacidade para praticar.

• • • • •

Tudo isso que se disse acima poderia acontecer, se a Inglaterra não estivesse entrando francamente em fase de recuperação final, e dependesse, portanto, de expedientes desesperadores como êsse do repúdio de dívidas para normalizar as suas finanças. Mas o próprio sr. Guilherme da Silveira, se tivesse lançado os olhos pelas estatísticas de seus serviços verificaria justamente o contrário. A Inglaterra está se enriquecendo com a mesma rapidez com que o Brasil se empobrece. Quando foi feito o acôrdo de pagamento de 21 de maio de 1948, previra-se que deveríamos vender àquele país muito mais do que dêle deveríamos comprar. Previra-se que a produção inglêsa continuaria em ritmo lento, ao passo que a nossa, em ritmo acelerado. Fixara-se em 37 milhões de libras o limite das quotas de exportação do Brasil para a "área esterlina" e em 31 milhões o das importações, ficando-nos assim uma margem de seis milhões para o serviço da dívida externa em esterlinos, que absorvia cinco milhões, e o restante para a transferência das vendas dos capitais britânicos aqui aplicados. Já no fim do ano em que se celebrou o Acôrdo, isto é: no fim de 1948, a posição comercial era contra nós. Em vez de saldo de seis milhões, deficit de um milhão e duzentos mil libras. Em 1949, a diferença se acentua, chegando a dezenove milhões, confirmando assim o que acima se disse: o Brasil está se empobrecendo na mesma proporção em que a Inglaterra se enriquece. Foi diante dessa perspectiva de um devedor que está beirando a miséria, em confronto com o seu credor que da miséria cada dia mais se afasta, que o sr. Guilherme da Silveira resolveu generosamente beneficiá-lo com os 303 milhões de cruzeiros correspondentes à diferença entre a cotação dos títulos e os respectivos valores de resgate. Será que isto não tenha sido prejudicial aos interêsses do Brasil?

PELA ACEITAÇÃO DA ALEMANHA OCIDENTAL COMO UMA NAÇÃO IGUAL

Acheson expõe o ponto de vista norte-americano, discursando em Londres

Londres, 10 (U.P.) — Acheson fêz um apêlo ao mundo ocidental, no sentido de aceitar a Alemanha Ocidental como "igual em nossa companhia" e começar singelamente a abandonar a relação entre conquistador e conquistado. Advertiu também ao oeste que "algum sacrifício de interêsse puramente nacional será necessário para todos", se se quiser conseguir a reabilitação econômica do mundo ocidental, quando terminar o Plano Marshall, em 1952.

O secretário de Estado falou como convidado de honra no banquete da Sociedade Pilgrim, às vesperas da inauguração da conferência dos "Três Grandes", a mais importante reunião internacional depois da guerra. Não fêz qualquer referência às questões que serão debatidas, e falou em amplos têrmos filosóficos sôbre o problema da organização internacional entre os países não comunistas e os da zona do Atlântico Norte. Assinalou como finalidades do oeste "assegurar-se que as grandes divergências que agitaram o mundo nos anos recentes não conduzam à catástrofe de uma terceira guerra mundial. Repito que nosso objetivo é a paz e não a guerra".

Afirmou que os Estados Unidos não se propõem pedir a seus amigos que façam o "impossível, o desnecessário ou o indesejável". "Porém, em nossas mentes, se destacam dois fatos que nos parecem realidades incontroversíveis de nosso tempo. Ambos exijem transigências de todos nós, que podem ser contrárias aos nossos sentimentos e desejos. A primeira é que a variedade de causas conduziu ao desequilíbrio de nossas relações internacionais. O Plano Marshall, concebido para corrigir parte das causas dêsse desequilíbrio, está desempenhando perfeitamente sua missão, porém resta outra parte. Se se puder superar essa outra parte do problema com esfôrço nacional ou individual e sem acordos cooperativos internacionais, ninguém alegrar-se-á mais do que nós. Entretanto, se tal não se der — e nossa análise diz que tal não aconteceria — então será inevitável para todos nós um sacrifício de interêsse puramente nacional. Devemos todos habituar-nos a essa idéia".

Referindo-se ao problema alemão, que qualificou de segunda realidade "incontroversível", Acheson disse: "Para o bem ou para o mal dêles (o povo da Alemanha Ocidental), constituem parte de nossa companhia, e a Alemanha está em má posição para enfrentar os problemas do futuro de maneira totalmente independente e dentro de uma esfera ùnicamente nacional. Há necessidade de peculiar de contato mais estreito e orgânico da Alemanha com os vizinhos ocidentais".

Admitiu que "nenhum país por si só poderá ou quererá tomar sob sua responsabilidade a carga exclusiva dessa reintrodução da Alemanha na vida da coletividade. "A reincorporação da Alemanha à família da civilização ocidental deve ser uma emprêsa cooperativa em que os riscos e as responsabilidades sejam compartilhados por todos". Êsse problema está cheio de temores, suscetibilidades e divergências de critérios, acrescentando:

"Entretanto, é um problema que nos apresentam as exigências do tempo. Não quero insinuar com isso que êste é um problema exclusivo para os não alemães ou que a Alemanha Ocidental possa manter-se como espectadora passiva de sua própria sorte. Ao contrário, se êsse processo deve ter bom êxito, os próprios alemães devem estar preparados para aceitar sua total proporção de responsabilidades, e também a totalidade do que possa parecer-lhes riscos. Hoje podem ser atendidos os fins nacionais alemães; e se assegurar um futuro prometedor ao povo alemão sòmente mediante a participação naqueles arbitrios mais lentos e menos impressionantes de paciência, compreensão e austeridade, que começam tanto nos vencedores como nos vencidos, com o sentido de humildade nacional em face das grandes catástrofes de nossos tempos".

"Se os alemães se nos aproximarem com êsse espírito, e se, por nossa parte, nós continuarmos levando em consideração a necessidade que tem o mundo de energias, capacidade e entusiasmo alemães, para salvaguarda da civilização, então estou certo de que cumpriremos com nosso propósito".

Disse Acheson que os problemas de tôda a coletividade ocidental devem ser encarados em conjunto. E prometeu que os Estados Unidos estão dispostos a fazer "sacrifícios não menos desagradáveis e não menos difíceis que aquêles que serão exigidos dos países dêste lado do Atlântico".

Mostrou-se confiante em que o oeste superará as grandes provas que lhe deparam. Deplorou a necessidade de "organização internacional limitada" nas zonas atlântica e européia, porém repetiu que o único motivo disso é a paz. Disse acreditar que finalmente êsses acordos limitados não enfraquecerão, mas, pelo contrário, fortalecerão as Nações Unidas, e declarou: "Queremos assegurar, para aquêles povos da Europa que conservaram sua independência nacional, perspectivas de progresso e estabilidade, embora se fôr preciso em uma Europa dividida. Ao mesmo tempo queremos procurar fazer com que tudo esteja de nosso lado, para conservar a possibilidade de superar eventualmente essa infortunada cisão e reunir os povos de tôda a família européia".

O primeiro ministro britânico, Clement Attlee, dando as boas vindas ao chanceler norte-americano, recordou a frase dêste: "Vivemos num mundo de diplomacia total", e disse: "Estamos todos envolvidos na grande aventura da defesa do sis-

(Continua na 5.ª pág.)

PRELÚDIO DA INVASÃO

SEOUL, 10 (U.P.) — O ministro da Defesa da Coréia Meridional anunciou que a Coréia do Norte está concentrando fôrças armadas ao longo da fronteira numa operação, que, talvez, seja o prelúdio da invasão, marcada possivelmente para 21 de maio.

Terá início hoje em Londres a conferência dos três grandes

Londres, 10 (P. Durel, da F.P.) — A reunião dos Três, terá início amanhã, às 10 horas, em Lancaster House, com uma conferência que Schuman, Bevin e Acheson terão, a portas fechadas, antes da conferência pròpriamente dita. Sòmente depois dessa meia hora, que é bem possível que se prolongue algo mais, serão os técnicos admitidos na sala da conferência, ao que hoje se anuncia nos círculos oficiais inglêses.

Tudo leva a crer que o chefe do Foreign Office e o chefe do Departamento de Estado escolherão esta primeira ocasião para obter do sr. Robert Schuman esclarecimentos sôbre o plano de unificação da produção de carvão e aço da França e da Alemanha, sob contrôle de um organismo aberto a todos os países que dêle queiram participar.

Declarava esta tarde fonte oficial, ao terminar a conferência anglo-americana, que, durante dois dias, se realizou nesta capital, que o projeto do ministro francês de Assuntos Estrangeiros não foi examinado por Acheson e Bevin. E se argumenta, a respeito, com o fato de que o Foreign Office, até êste momento, não possui do projeto francês senão a versão sucinta. Pode-se pensar, no entanto, que a proposta francêsa foi hoje objeto de trocas de pareceres entre os dois estadistas.

Quanto às conversações entre Bevin e Acheson, nestes dois últimos dias, anuncia fonte oficial inglêsa que tiveram como objeto as questões relativas ao Oriente e Ocidente, dando-se, parece, maior importância aos problemas do Extremo Oriente, que foram examinados à luz da ameaça comunista que pesa sôbre os países dessa parte do mundo, que estão economicamente atrasados e cujo equilíbrio político foi abalado durante a guerra.

No entanto, nenhuma decisão foi tomada nessas entrevistas, segundo afirmam os meios competentes. Bevin e Acheson estudaram igualmente as medidas que visam a coordenação política das potências democráticas ocidentais, no quadro do "Pacto do Atlântico". Os ministros de Assuntos Estrangeiros dos Três Grandes conferenciarão, provàvelmente, no fim desta semana, com os ministros do Exterior dos países do Benelux, ou seus representantes, a fim de informá-los sôbre a marcha de sias conversações.

EXPLODIU O "PRIVATEER"

WASHINGTON, 10 (R.) — A Marinha dos Estados Unidos anunciou esta noite que o bombardeiro "Privateer" que desapareceu sôbre o Mar Báltico explodiu, ou no ar, ou no impacto com a água. Um porta-voz naval deu como prova dêsse fato as condições em que foram encontradas as duas balsas de borracha e uma das rodas do avião recolhidas no oceano. Contràriamente a informações anteriormente divulgadas, entretanto, não havia perfurações por projetis em nenhum dêsses objetos.

A Alemanha e o Conselho da Europa

Razões expostas pelo chanceler Adenauer

Bonn, 10 (F. P.) — "Não existe um único Estado da Europa tão bem preparado constitucionalmente, para a adesão a uma ordem européia, quanto a República Federal Alemã" — afirma hoje o chanceler Adenauer, na quinta parte do memorial publicado pelo govêrno federal sôbre a questão da entrada da Alemanha no Conselho da Europa. "O Conselho da Europa, acrescentou o chanceler, é o primeiro passo para a unificação sôbre os princípios federativos. A República Federal Alemã deve aceitar o convite que lhe foi feito com a profunda convicção de que é êste o único meio de manter a segurança da Europa e a paz".

Depois de ter frisado que a entrada da Alemanha ocidental no Conselho da Europa não significa, de maneira alguma, o reconhecimento da separação do Sarre e de sua autonomia, o sr. Adenauer examina a objeção relativa à admissão como simples membro associado e opina que não é bastante para recusar o convite do Secretariado do Conselho da Europa. O chanceler insistiu, em seguida, sôbre a importância que o mundo inteiro e principalmente os Estados Unidos, atribuem à decisão da Alemanha pró ou contra Strasburgo e frisou que a delegação da Alemanha do oeste se esforçará por integrar tôda a Alemanha na ordem européia. Para terminar, o dr. Adenauer declarou que, na situação em que se encontra, a Alemanha é obrigada a procurar o apoio das outras potências e que êsse apoio só pode ser encontrado junto às nações ocidentais, que têm o mesmo modo de vida e a mesma organização econômica que a Alemanha. E o chanceler concluiu: "A recusa a êsse convite seria um obstáculo à unificação da Europa e a responsabilidade dêsse naufrágio cairia sôbre o povo alemão."

REDUÇÃO DAS REPARAÇÕES

Berlim, 10 (R) — A Russia anunciará brevemente uma grande redução das reparações a serem pagas pela Alemanha — prognosticaram hoje funcionários do govêrno oriental alemão. As propostas de que fossem as reparações diminuidas foram feitas pelo Politburo do Partido de Unidade Socialista em resolução publicada hoje, declarando: "Graças ao entusiasmo dos trabalhadores, registrou-se recentemente grande êxito na produção tendo sido com isto lançado firmemente o fundamento para o desenvolvimento pacífico da Alemanha. As entregas de reparações foram sempre feitas prontamente, já que os trabalhadores da República Democrática Alemã consideravam como um de seus deveres o cumprimento dessa obrigação".

Acrescenta a resolução que a base democrática da República Democrática Alemã encoraja o Politburo do Partido de Unidade Socialista a dirigir-se ao govêrno da União Soviética para pedir a redução do pagamento das reparações.

Os acôrdos de Yalta e Potsdam estabelecem que a Alemanha pagará à Russia reparações num total de dez bilhões de dólares.

PRÊSAS NO SETOR RUSSO

Berlim, 10 (F. P.) — Três mulheres, uma inglêsa e duas norte-americanas, membros do Comité American Friend Service, foram prêsas ontem no setor russo de Berlim, nos limites do setor norte-americano, pela "polícia do povo".

Até agora foram inuteis as demarches realizadas pelas autoridades militares norte-americanas para conseguir a liberdade dessas três mulheres porque as autoridades soviéticas declararam que não tinham conhecimento da sua prisão.

As três mulheres estavam em Berlim cumprindo missão do Bureau de Munich da organização internacional que trata dos refugiados.

Ecos numerosos da proposta Schuman

Acolhida com reserva em certos setores e com aplauso em outros

Paris, 10 (R) — A Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Nacional rejeitou por um voto a moção que pedia ao govêrno para não tomar providência alguma a respeito da proposta Schuman sem prévia aprovação do Parlamento. A moção era do general Adolphe Aumeran, deputado pela Argélia; foi rejeitada por 18 votos a 17.

Decidiu a Comissão designar o ex-ministro socialista André Philip para examinar a proposta a apresentar relatório dentro de dias. Resolveu ainda solicitar ao govêrno uma declaração à Comissão sobre o assunto.

Antes de apresentar a moção à Comissão Aumeran apresentara à Assembléia uma resolução pedindo uma declaração do govêrno sôbre "as graves consequências que podem advir da proposta para colocar toda a produção de carvão e aço franco-alemão sob uma autoridade comum".

MANIFESTA-SE ACHESON

Londres, 10 (R) — Acheson aplaudiu o plano francês de fundir a produção franco-alemã de carvão e aço. Em declaração divulgada pela embaixada dos EE. UU. em Paris, disse que os objetivos da proposta há muito eram favorecidos pelos EE.UU.

Ponderou que a análise e o julgamento definitivo tinham de aguardar novos pormenores.

ACOLHIDA CAUTELOSAMENTE

Washington, 10 (R) — A proposta do ministro do Exterior da França foi recebida cautelosamente pelas autoridades do Plano Marshall. Acentuaram que a administração dêste é favorável a uma associação econômica mais estreita entre os beneficiários do plano, desde que não colida com os interesses da Europa em geral.

Se o plano Schuman pode estimular a livre competição na Europa e reduzir as barreiras comerciais, será provavelmente bem recebido aqui; mas o Congresso se oporia a qualquer plano tendente a favorecer práticas de cartelização ou monopolísticas.

FALA SCHUMACHER

Bonn, 10 (F.P.) — Schumacher, presidente do Partido Social Democrata Alemão, declarou sôbre a proposta de Schuman. "O Partido Social Democrata nada tem com a criação de sociedade anônima mediante ações européias. Depois de fundo estudo da proposta francesa, pode ficar claro o objetivo a atingir. A palavra "internacionalização" nada significa em si mesma. Só são decisivas as possibilidades de colaboração entre os povos. É surpreendente que essa vontade de internacionalização não fôsse manifestada mais cêdo e se escolhesse para proclamá-la o momento em que o parlamento alemão deve pronunciar-se sôbre o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa".

ECOS NA ALEMANHA

Bonn, 10 (R) — A primeira reação à proposta de Schuman mostrou que direitistas e centristas moderados aceitam com entusiasmo a idéia de fundir as indústrias pesadas da França e Alemanha. Os esquerdistas opõem-se à "aliança demasiado forte entre empregadores".

Os deputados bolchevistas se manifestaram contrários.

O Partido Germanico e o Partido Bavaro ainda não se definiram.

Hewart Miessner, vice-presidente do Partido do Reich Alemão, declarou que seu partido é, em princípio, favorável à colaboração; mas em vista das desmontagens, e da ação francesa no Sarre, não pode votar a favor do Plano Schuman.

Um funcionário da Autoridade do Ruhr comentou que a proposta de Schuman é apenas uma idéia; tem de ser pormenorizada para se ver como pode ser posta em execução.

SATISFEITO SCHUMAN

Paris, 10 (R) — "Estou satisfeito com a quase unanimidade de reação à proposta de associar as produções de carvão e aço. Sei que encontraremos dificuldades, mas o importante é o acordo de princípio com que foi recebida a proposta", disse hoje Schuman.

Interrogado sôbre a reação britânica, respondeu com um sorriso: "Nossos amigos britânicos meditam longamente o que vão dizer".

Acompanhado de François Poncet, Alto Comissário na Alemanha, Schuman partiu hoje para Londres, a fim de tomar parte na conferência.

ACHESON E BEVIN ESTUDAM

Londres, 10 (R) — Acheson e Bevin começaram a estudar a proposta de fusão das industrias pesadas da França e Alemanha, formulada ontem por Schuman. Este relegou a segundo plano os outros assuntos que os dois chanceleres pretendiam discutir hoje.

O Alto Comissário americano na Alemanha, McCloy, foi chamado a participar das conversações; apoia, a integração das indústrias do Ruhr e da Lorena. Participou da conferência Sir Roger Makins, chefe do Departamento Economico do Foreign Office.

A questão de integrar a Alemanha na Europa ocidental vinha figurando como dos temas da agenda das conferências Bevin-Acheson. O plano apresentado por Schuman deu novo aspecto ao assunto.

Um informante do Foreign Office, em entrevista coletica, afirmou que a Grã-Bretanha nada sabia sobre a proposta.

Respondendo a uma pergunta, disse que o plano será o principal tópico a discutir nas conversações tripartidas iniciadas amanhã.

Frizou que o govêrno britânico sempre desejara uma solução permanente da secular inimizade entre a França e a Alemanha.

ENTENDIMENTOS FINANCEIROS

Londres, 10 (R. Bellamy, da F. P.) — Nem sir Stafford Cripps nem qualquer representante da Tesouraria tomam parte nas conversações Bevin-Acheson.

Considera-se mais que provável que o plano britânico recentemente transmitido a Washington sôbre o pagamento da dívida esterlina inglesa no quadro da assistência americana ao sudoeste asiático é um dos grandes assuntos das conversações. Esse plano ainda não chegou ao ponto de ser apresentado aos técnicos para estudo detalhado: e não se crê que os Estados Unidos, mais uma vez se encontram em período eleitoral, tomou decisão capaz de determinar despesas de vários biliões de dólares.

A Conferência imperial, que se inaugura a 15 do corrente em Sidney, é de importante primordial: representantes oficiais da França e Holanda assistirão como observadores, com representantes dos Estados Unidos.

Projetos

Schuman é sem favor um homem muito inteligente; mas parece que tomou a sucessão de Blum em certa modalidade intelectual a que chamaremos "visionarismo político". Êste levou o simpático chefe socialista, há pouco falecido, a erros de visão que não são negáveis; e o plano agora lançado por Schuman com grande retumbância, para fundir a produção de aço e carvão da França e da Alemanha — seria um tremendo êrro, que a França viria a pagar caríssimo, dado que fôsse possível admitir para êle qualquer espécie de execução prática.

Anotemos à margem alguns dos pensamentos-traves em que Schuman se apoia.

•

Para que a paz exista é preciso, de início, que haja uma Europa.

É afirmação gratuita. O mundo conheceu muitos períodos de paz fecunda e nunca existiu "uma Europa", no sentido unitário que Schuman quer, acentuar. Os propugnadores de um remédio milagreiro ainda não experimentado, usam sempre essa técnica de propaganda para colocarem o produto no mercado. A única verdade certa é que a Suiça, a Dinamarca, e as outras pequenas nações, jamais determinaram uma guerra mundial. A Alemanha já causou duas, e a Rússia ameaça causar terceira. São as grandes nações que causam as grandes guerras. O movimento realmente gerador de paz será o que multiplicar e fortalecer as pequenas unidades nacionais e não o que tentar fabricar unidades grandes.

As condições da Europa têm de ser inteiramente transformadas.

Não. Tem de ser inteiramente restauradas, o que é diversíssimo. Admitir que as duas últimas guerras foram causadas "pelas condições da Europa", é dar razão ao Kaiser, a Hitler, ou mais diretamente ao pangermanismo. Se sentimos que em 1914 a Alemanha cometeu um crime, e em 1939 praticou uma reincidência, temos de sentir que as condições da Europa eram tão acertadas como base de sua evolução pacífica, que foi crime e foi *reincidência* querer "transformá-las inteiramente", como a Alemanha quis.

A união das nações européias exige que a oposição secular da França e da Alemanha seja eliminada.

E mais adiante, a França e a Alemanha seriam "... *países tanto tempo, divididos por contendas sangrentas*".

Se fôssemos franceses, asperamente censuraríamos a Schuman a "rendição mental" de que assim se tornou réu, falsificando a história como os pensadores alemães a falsificaram para dizer o que só alemães diriam.

Em muitos séculos, poderíamos documentar para uso de Schuman umas 30 invasões vindas do mundo germânico, reveladoras de um eterno movimento que visa chegar ao mar livre suprimindo a França. O que tem de terminar é êsse movimento. Napoleão foi *um indivíduo*, e não visou especialmente a Alemanha; Bismarck, o Kaiser e Hitler foram índices de *uma tendência* que não visou e não visa outra coisa senão a França, como trampolim para a conquista mundial.

Custa ver um estadista francês fazer tábua raza da verdade histórica e do que não pode deixar de ser o sagrado instinto da sua gente, para dar a França como o outro lado de uma "oposição", ou como o outro parceiro de "contendas". Isso é o que dizem os alemães quando querem adormecer ou anestesiar a França para, no primeiro ensejo, tentar ferí-la de morte.

•

A alta autarquia comum será composta de personalidades independentes, designadas pelos respectivos governos.

Parece que tínhamos razão, ao falar de visionarismo político... Assim que passa a exprimir-se em fórmulas de ação prática, êsse visionarismo cai em exibições de ingenuidade que só podem determinar o sorriso. Que são "personalidades independentes designadas pelos respectivos governos"? É fácil a resposta: são personalidades independentes, dependentes do govêrno que as designa. São os chamados pretos de côr branca, que vivem sentados em pé e correm parados, exibindo-se nus com uma faca na algibeira... Coisa que diverte os alunos de classes elementares, mas entristece um pouco se assim nos surge como parte do remédio que deve salvar a Europa.

....

Retomando e retocando a primeira frase de Schuman, em nome da latinidade que êle esqueceu, da História que não ouviu, e da afeição que sua gloriosa pátria nos inspira, corrigiremos assim, a bem da verdade, o seu êrro:

Para que a paz exista, é preciso, de início, que haja uma França.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

Alguns dias na Iugoslávia

PARIS, maio de 1950 — O aspecto da cidade mudou rapidamente. Sem falar da Nova Belgrado, estão construindo do outro lado do Save o que será a futura capital federal, com gigantescos edifícios públicos; (a velha Belgrado ficará apenas como capital da República Federada da Sérvia), e, sobretudo, estão reconstruindo o que foi destruído pelos bombardeios.

Nos edifícios que se estão levantando vemos inscrições a tinta preta, branca e vermelha, exaltando a glória do chefe, a organização socialista, etc... A mais característica e muito freqüente: "Quanto maiores as calúnias e mentiras sôbre Tito, mais o queremos e amamos". Esta é, manifestamente, mais dirigida aos ex-amigos do Leste que aos inimigos capitalistas.

A vida material continua difícil. Mas a média das pessoas parece mais bem vestida e calçada que há dois anos.

E' extraordinária a pobreza das vitrinas. Não há vestígio do comércio particular. Até os cabeleireiros e engraxates (com que mistura colorida trabalham êles, se não é possível obter graxa?) atualmente se organizam em cooperativas, controladas pelo ministro da indústria ligeira.

As lojas do Estado ou as Cooperativas (as mais bem sortidas estão no centro) mostram exposições que lembram as de Paris durante a ocupação: poucos objetos (só uns 10 pares de sapatos numa vitrina de sapataria) e muito caros.

Tomemos alguns exemplos de preços no setor livre: 2.500 a 5.000 dinares (1) por par de calçado; 800 a 1.500 dinares uma camisa. Na feira, 15 dinares por um ovo, 25 dinares por uma alface, 500 dinares por um quilo de manteiga. E noutro plano, 350 dinares, por um dólar do mercado paralelo, cotado oficialmente em 50 dinares.

Comparando com os preços do setor não racionado, em média 10 vêzes menores, podemos estabelecer o valor real do dinar (cotação oficial: mais de 7 francos) na base de 1,fr 50 ou 1,fr 75. Ora, os salários mais correntes (trabalhador qualificado, funcionário de grau médio) vão de 3.000 a 5.000 dinares por mês...

E' verdade que há restaurantes de emprêsas com um abono mensal de 900 a 1.200 dinares; mas ali se come batata e repôlho principalmente. Nos restaurantes livres não se gasta menos de 200 dinares numa refeição, e fàcilmente a conta sobe a 500.

Os tecidos, açúcar, matérias gordurosas, e bem assim, (em país agrícola!) a carne, faltam cruelmente. E muito mais ainda as miudezas do dia-a-dia, como sabão, graxa, linha, agulhas, lâminas de barbear, papel, lapis... E' tão raro um pente quanto um diamante. Pode obter um quem se dispuser a pagar 800 a 1.000 dinares.

Mas ninguém se queixa demais da miséria, cuja gravidade, aliás, nem os círculos oficiais nem os oficiosos tentam dissimular. A maior surprêsa, para quem viu Belgrado há dois anos, antes do conflito com o Kominform, é que ousam falar até a um estrangeiro! Um pouco de ar circula, desde que a necessidade de lutar contra os ataques da propaganda russa obrigou os dirigentes a dar largas à discussão, suportando as conseqüências.

O tom da imprensa e da propaganda oficial é visivelmente mais anti-russo que antiocidental; mas não devemos concluir que o regime está prestes a *fazer concessões* ao Ocidente para obter assistência.

Todos sentem que não seria preciso muito (um gesto de Moscou, nem mesmo de conciliação: apenas de aceitação do entendimento igual e franco) para a Iugoslávia voltar a seus primeiros e únicos amores. Quanto à oposição, não pode falar mais que antes. Reúne fôrças, ou se resigna aos poucos, e trabalha para comer.

Mais um traço claro: não há psicose de guerra, nem pânico mesmo dissimulado.

Ninguém acredita a sério numa ameaça de intervenção violenta, direta ou indireta, por parte da Rússia.

Algumas excursões pelo interior (em Voivodine, nos limites da Hungria, e na Bósnia-Herzegovina), não nos deram nenhuma impressão de insegurança, de barulho ou precaução fora do comum.

SERVAN SCHREIBER

(1) — O dinar tem sensivelmente o valor aquisitivo do franco.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

PREÇOS JUSTOS PARA OS PRODUTORES DE ARROZ

Uma comissão, constituída de parlamentares representantes dos principais Estados produtores de arroz, esteve com o presidente da República, ontem, a fim de lhe solicitar providências no mercado do arroz, de modo a assegurar preços justos aos produtores.

Depois de ouvi-la, o general Eurico Dutra convidou seus componentes para uma reunião, amanhã, às 9 horas, no Palácio do Catete, com a presença do ministro da Fazenda, do presidente do Banco do Brasil, e do diretor da Carteira de Importação e Exportação dêsse Banco.

A comissão é constituída dos deputados: Costa Neto e José Carlos Ferreira de Souza, de São Paulo, Gomy Junior, do Paraná; Manoel Duarte, do R. G. do Sul; Domingos Velasco, de Goiás e Washinngton Brandão e Vasconcelos Costa, de Minas Gerais.

PARA DESCONGESTIONAR OS ARQUIVOS DO FORO

O presidente em exercício do Tribunal de justiça, desembargador Oliveira Sobrinho, a fim de descongestionar os arquivos do Fôro, determinará que os processos de mais de dez anos sejam remetidos ao Arquivo Nacional.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 937-A
Estrada do Portela, 45

NOVO PLANO PARA O TRÁFEGO

Vai expô-lo o major Côrtes

A convite do Automovel Clube do Brasil, o diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo de Menezes Côrtes, divulgará às 17,30 horas, na sede do Clube, à rua do Passeio, o "Plano Diretor" do tráfego no centro urbano. O conferencista aceitará interpelações do auditório. Foram convidadas autoridades e poderão comparecer todos os que se interessam pelo assunto. O "Plano Diretor" a ser submetido à apreciação pública antes da sua oficialização, introduzirá grandes modificações na circulação urbana, visando a melhorar o trânsito em geral e sobretudo o dos transportes coletivos.

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — Ed. A.B.I. — T. 22-5444.

CASAS PARA FUNCIONÁRIOS PAULISTAS

O ministro Honorio Monteiro recebeu ontem, o sr. José de Araujo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que veio ao Rio ultimar com as autoridades federais a construção de mil casas em terrenos da entidade, no bairro do Jabaquara, em São Paulo.

NOMEADO PARA A COMISSÃO DO LIVRO DO MÉRITO

Para exercer as funções de membro da Comissão Permanente do Livro do Merito foi nomeado o sr. Plinio de Freitas Travassos.

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19
AVENIDA MEM DE SA', 122

VIVENDA FLORILDA
Hotel de Bolso de Itaipava
ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA — KIL. 74 1/2
Parada do Sumidouro
Mme. Desconhecida.
A senhora que passa as semanas supliciada com a criadagem, cozinha e fornecedores — ponha, aos sábados, ponto e vírgula nesse suplício e procure nas montanhas douradas de Itaipava, a VIVENDA FLORILDA. Aí, um anjo de olhos azuis, a obsequiará com ajantares ou a senhora não saberá onde nem como foram feitas. É um conselho, Aceite!
Sòmente para famílias de tratamento.
NÃO SE ACEITAM HÓSPEDES PORTADORES DE MOLÉSTIAS CONTAGIOSAS.
Informações: No Rio, tel. 37-2158 — Pedro do Rio 18. (40859)

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre o cinema Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651
MISSAIS
MISSAL QUOTIDIANO E VESPERAL (Dom Lefevre) em reimpressão
MISSAL QUOTIDIANO DAS CRIANÇAS (Dom LEFEVRE):
Desclée de Brouwer — Encadernação couro preto, vermelho, verde, havana, azul.
Corte vermelho ... 88,00
Corte dourado ... 95,00
MISSEL VESPERAL ROMAIN QUOTIDIEN DOM LEFEVRE (em francês) Desclée de Brouwer Encadernação couro preto flexível:
Corte vermelho ... 195,00
Corte dourado ... 215,00
MISSEL VESPERAL Latim-francês, editora Mame.
Encadernação chagrin preto, corte dourado ... 245,00
Encadernação percaline, corte branco ... 98,00
MON MISSEL (Dom CABROL) Latim-francês, editora Mame.
Encadernação preta, corte vermelho ... 28,00
MISSEL DES DIMANCHES (Latim-francês) Desclée St Jean
Encadernação chagrin preto, corte vermelho ... 70,00
Encadernação chagrin preto, corte dourado ... 80,00
PAROISSIEN EXPLIQUÉ ET COMMENTÉ (A. Fleury) Latim-francês, editora Mame.
Encadernação luxo chagrin preto, corte dourado ... 180,00
Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado. (28496)

RECADO DE PARIS

PARIS, maio — André Salmon acaba de publicar a história dos tempos heroicos de Montparnasse. Não duvido que seu livro fique desde logo clássico; através dos tempos muita gente precisará dêsse depoimento para conhecer os pequenos fatos de um bairro de onde saiu tanta coisa para o mundo.

Estamos antes da primeira Grande Guerra, Lenine e Trotsky jogam uma partida de xadrez no terraço da Rotonde, e uns rapazolas meios tontos, vindo de vários países, e que se chamam Picasso, Soutine, Matisse, Fujita, Kisling, Van Dongen, trocam as pernas por aí. Vem a guerra, muitos trocam a paleta pelo fuzil. Depois começam a chegar os nomes de mortos e feridos do "quartier". Há uma festa, uma verdadeira orgia a 7 francos por cabeça, em honra do tenente de infantaria Braque, que sofreu uma trepanação. Braque conta que no dia seguinte à operação em sua cabeça, a enfermeira, muito carinhosa, veio lhe trazer o almoço: "Coma sim, fui eu mesma que fiz para você — é miolo na manteiga preta". Apollinaire, que teve de fazer a mesma operação, descobre o "bistrô" do sr. Vigoreux, que tinha duas filhas bonitas — "Vamos ver as Vigourelles", convidava êle.

O último ano de guerra foi ferozmente brilhante. Fujita passeia seu quimono e seduz as mulheres, Cendrars voltou do "front" com um braço de menos e ostenta, ninguém sabe por que, um uniforme de bombeiro; Soutine manda tingir os cabelos, Picasso se instala na rua Schelcher, tôda gente se diverte indo visitar o "douanier" Rousseau, que fica muito aflito quando acaba o vinho branco para as visitas e faz presente de um quadrinho a quem lhe leva um litro; Max Jacob, com um bordão de peregrino, vende um livro pelos cafés, e vai se converter ao catolicismo; Jean Cocteau, soldado de segunda classe, inventa um uniforme maravilhoso, com botinas amarelas de aviador, calças "garance" e blusa negra dos regimentos de montanha — tudo encimado por uma casquete côr de violeta que é de sua criação exclusiva, e quando vem o armistício é êle quem introduz no "quartier" as pequenas manequins dos costureiros de luxo, o gin, negros, jazz e duquesas. Os artistas saem da miséria, os preços dos quadros sobem, gente rica invade Montparnasse, abre-se muita champagne, e aquêle rapaz que tem um jeito esquisito de andar de lado como um caranguejo chama-se Hemingway, e faz assim para não mostrar demasiado os seus fundilhos rasgados. Outras gerações vão povoando os "bistrôs" de Montparnasse; mas acabou seu tempo de lenda...

R. B.

APROVADAS AS CONTAS DO GOVERNO pelo Tribunal de Contas

Realizou ontem, o Tribunal de Contas da União, uma sessão, que terminou às 19,40 horas, para exame das contas do govêrno relativas ao exercício de 1949. Foi aprovado o parecer do relator, ministro Oliveira Lima, que concluiu pela aceitação. No debate da matéria falaram todos os ministros.

CUTELARIA — Tesouras para todos os fins; Alicates, Pinças, Limas, Canivetes Navalhas Solingen e 3 Corôas, Máquinas para barba, Aparelhos para barba elétricos, Gillette, Lâminas e Afiadores. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50; Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - Loja.

SERVE COMO DOCUMENTO DE IDENTIDADE a carteira da Ordem dos Advogados

O desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça do Distrito Federal, atendendo às ponderações do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, em ofício de 28 de abril passado, reconsiderou o ato que negava validade às carteiras de identidade expedidas pela Ordem. Para isso houve por bem baixar o provimento n. 107, determinando seja a mencionada carteira de advogado recebida como documento comprobatório de identidade.

J. A. DA SILVA CAMPOS
CIR. DENTISTA
Assembléia, 104. - Tel.: 42-9739 — das 14 às 19 horas. (38662)

A GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA LIBANESA

O presidente da República conferiu a grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao "sheik" Bechara El-Khoury, presidente da República Libanesa.

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do sexo e Urinárias. — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19. (2674)

PAVILHÃO PARA TUBERCULOSOS DO ABRIGO CRISTO REDENTOR

INAUGURA-SE UMA NOVA OBRA DA CAMPANHA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Será inaugurado amanhã, 12, às 10 horas da manhã, o Pavilhão de Tuberculosos executado pela Campanha Nacional contra a Tuberculose na Fundação Cristo Redentor, situado à avenida dos Democráticos, 892.

A cerimônia, que se revestirá da máxima simplicidade, estarão presentes autoridades federais e representantes do setor privado de luta antituberculosa.

Tôda a roupa a ser utilizada no referido Pavilhão foi confeccionada pelas senhoras da Família Auxiliar, de acôrdo com o padrão dos postos hospitalares da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

Economias de luz

"Sete milhões de libras esterlinas", expressão bonita, harmoniosa como uma ária que agrada aos ouvidos dos deuses, ou, antes, como uma sinfonia, superior às próprias "Sinfonias de Londres" do velho mestre Haydn: é a "Sinfonia do Resgate" do novo mestre Guilherme — é a importância que, em Londres, perde o Tesouro brasileiro.

Não se sabe quem toca, nessa orquestra de "resgatantes" regida pelo ministro da Fazenda, o primeiro violino; quer dizer: ignora-se quem recebeu ou receberá a comissão devida ao desperdício de 7 milhões de libras. Mas em uma orquestra sinfônica também há instrumentos mais modestos, tocando-se os acordes de acompanhamento. Aí já se sabem os nomes dos "músicos" assim como os algarismos de contraponto que lhes cabem: por enquanto, a comissão de conferência de títulos custou ao nosso Tesouro 58.950 dólares.

Pode-se supor que o Banco do Brasil forneceu êsses dólares ao câmbio oficial. Digamos, por generosidade, ao curso de Cr$ 20,00. Então, os nossos enviados já receberam Cr$ 1.179.000,00. Se se tratasse dos "gros bonnets" envolvidos no negócio, ninguém ficaria surpreendido: antes achavamos pouco. Mas 1.179 contos de réis para funcionários subalternos e em parte muito subalternos, isso é de mais. Dói. E' nosso impôsto sôbre a renda que está sendo gasto nos hoteis e "boites" de Paris pelos especialistas em conferência de títulos. Não dá, porventura, para a gente revoltar-se?

Podemos, porém, fazer algo para acalmar os ânimos. Estamos seguramente informados de que a importância gasta não é de Cr$ 1.179.000,00 e sim apenas de Cr$ 335.026,30! Como é isso? Que economia, fabulosa! E que honestidade exemplar, essa de devolver-nos até Cr$ 0,70! Será brincadeira ou informação falsa. Mas não é. E' oficial.

Informa o Departamento Nacional de Iluminação e Gás que a política de economias do govêrno Dutra-Silveira alcançou nova vitória. A alma dessa operação militar-financeira foi a hora de verão. Economizou-se, pelas restrições de luz, no mesmo período em que os nossos financistas se divertem em Paris, a importância de Cr$... 843.973,70. Enquanto aquêles abusarem de abundante iluminação da Lutetia, ficamos nós, aqui, no escuro, reduzindo deste modo para Cr$ 335.026,30 os gastos da nossa felicíssima gestão financeira. Está salva a Pátria, inclusive os empréstimos resgatados, a honestidade rasgada e a iluminação apagada.

Só houve um êrro, nessa colaboração entre o Ministério da Fazenda e o Departamento Nacional de Iluminação e Gás: se afinal o que a falta de iluminação nos impedia de ver, que fazem com o nosso dinheiro, estavam errados. Acabou a hora do verão. E chegou a hora do ajuste de contas.

TUDO PARA O SEU MELHOR AMIGO — Coleiras, Guias, Peitorais, Pratos para comida e água, Capas de lã para o frio e Capas impermeáveis para a chuva. — Medicamentos. Visite as Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50 e rua Senador Dantas, 14-loja. (38655)

NADA SÔBRE O PREÇO DE ESPERA PARA A CARNE

Consultado pelo sr. A. N. E. S. P., sr. Iris Memberg, depois de ter estado, ontem, à tarde, no Ministério da Agricultura, conferenciando com o ministro Novais Filho, da Agricultura, a respeito do pedido de fixação do preço da carne, o que está sendo estudado pelos técnicos especializados e a comissão especial nomeada pelo presidente da República, nada há ainda a respeito do preço de espera para a carne, que não se decide o caso.

DR. OSBORNE — Raios X — Radiografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719. — Cinelândia — Tels.: 22-6034 - 26-9328 - 27-6227.

REUNIU-SE A COMISSÃO INCUMBIDA DO ANTE-PROJETO DO CÓDIGO DE MENORES

O ministro interino da Justiça e Negócios Interiores, professor Honório Monteiro, reuniu anteontem, em seu gabinete, a Comissão por êle nomeada para estudar o anteprojeto do Código de Menores.

Nessa reunião os especialistas na matéria, expôs o ministro da grande necessidade de ser ultimado êsse anteprojeto, agradecendo aos presentes sua colaboração e salientando a necessidade e urgência da elaboração dêsse Código.

CUIDADO COM OS SEUS CABELOS
Trate os seus cabelos com o Shampoo "GOTAS DE OURO", fabricado à base de detergente e óleo de Soja, de acôrdo com os mais modernos princípios científicos; é a suavidade rica e abundante não contém sabão nem qualquer substância cáustica ou irritante; remove tôdas as impurezas, elimina a gordura e evita a caspa. A venda nas boas Casas do ramo e nas Casas Hermanny. (38656)

CENTENAS DE NORMALISTAS NA CÂMARA DOS VEREADORES

Querem a aprovação de um projeto que lhes facilite a passagem de ano por média

Ao ter início a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, entrou em discussão o requerimento n.º 56, que trata da retenção de títulos eleitorais por parte de chefes de serviço da municipalidade. Depois de a matéria ser longamente debatida, foi adiada a votação em vista de se ter esgotado o tempo destinado ao expediente.

A seguir, o sr. Paes Leme se ocupou dos últimos desastres de veículos ocorridos na cidade, responsabilizando a Prefeitura pela irregularidade existente no serviço de transportes. Em resposta o sr. Levy Neves tentou defender a administração municipal, no que foi impedido pelo sr. Paes Leme com sucessivos apartes. Irritado com a atitude do colega, o sr. Levy Neves revidou com a mesma veemência, levando o presidente a suspender os trabalhos por cinco minutos.

Com o reinício da sessão, passou-se à ordem do dia, que começou aprovando, em redação final, o projeto n.º 54, de 1949, que desapropria área na rua Licínio Cardoso para permuta com área idêntica de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos do Brasil. A seguir, foi submetido à apreciação do plenário o projeto n.º 86, de 1949, criando no Distrito Federal o Retiro das Professôras Primárias, matéria cujo debate foi adiado. Por fim, entrou em terceira discussão o projeto n.º 138, de 1949, que estabelece normas para o curso normal do Instituto de Educação.

A espera da discussão dêste último projeto, encontravam-se centenas de alunas daquele estabelecimento que se achavam nas galerias. A matéria em causa trata da passagem de ano por média, [illegible] Militar. Do primeiro o aluno passa para a primeira quando obtem nota suficiente nos exames, sendo um curso considerado prolongamento do outro.

Para aprovar o projeto esteve com a palavra o sr. Cotrim Neto, que examinou sob o ponto de vista jurídico, sustentando a sua constitucionalidade. Em defesa também, falou o sr. João Machado, que se deteve no exame do assunto sob outros aspectos. Para declarar ponto de vista contrário à passagem da matéria, ocupou a tribuna o sr. Paes Leme, que trouxe para robustecer os seus argumentos a questão do privilégio, no seu dizer, odioso, com que se pretende, no caso, cercar as alunas do Instituto de Educação. Lembrou que outros estabelecimentos a êle equiparados, como a Escola Carmela Dutra, não gosariam das mesmas vantagens. Depois de longamente debatido, o assunto não foi posto em votação, por se ter esgotado o tempo regulamentar, continuando hoje o mesmo projeto em pauta.

TERÁ INICIO A 23 O PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

O Tesouro Nacional iniciará a 23 do corrente o pagamento ao funcionalismo relativo aos vencimentos dêste mês.

A VENDA DA FAZENDA PARACATÚ

João Pinheiro, 10 (Do correspondente — O prefeito municipal, sr. Simões da Cunha, acaba de telegrafar ao presidente da República, a propósito da venda da fazenda Paracatú, operação que tem preocupado tôda a região. O chefe do Executivo municipal lembra ao general Dutra que, em vez de efetuar a transferência daquela imensa propriedade a um consorcio que depois a irá apenas revender, faça sua distribuição e venda a agricultores nacionais e estrangeiros, para assim iniciar a colonização da região, que é uma das mais férteis e ricas do vale do São Francisco.

FUNDAS — Recebemos as afamadas fundas Broocks de fabricação inglêsa, duplas e simples. Visite a Casa Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50.

O NIVEL DAS ÁGUAS EM RIBEIRÃO DAS LAGES

Apenas sete centímetros subiu o nível das águas em Ribeirão das Lages, em consequência das últimas chuvas. Esclareceu o sr. Rui Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Gás e Iluminação que o nível ainda está abaixo do ano passado. Declarou ainda que os danos causados nas redes de gás e energia elétrica foram insignificantes.

AS ASPIRAÇÕES DOS COMERCIÁRIOS JUNTO AO IAPC

Manifestação da classe ao dirigente da autarquia

O sr. Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários teve oportunidade de debater com os trabalhadores os problemas de interêsse dos empregados no comércio, no que tange aos benefícios da previdência social, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada, ontem, pelos órgãos sindicais, àquela classe, cujos delegados compareceram todos. Na oportunidade, os trabalhadores lhe expressaram sua solidariedade e agradecimento pelas iniciativas da autarquia em seu favor. Respondendo a uma pergunta do sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, o sr. Remy Archer declarou que o financiamento para a construção da séde do sindicato dos empregados no comércio em Santos seria fácil de conceder, se o I. A. P. C. não tivesse, antes, de solucionar a questão da habitação de uma das maiores classes operárias, a comerciária. O sr. Odilon Braga, presidente do Sindicato dos Vendedores Viajantes, indagou se seria possível reservar aos trabalhadores sindicalizados uma cota fixa das casas acabadas de construir. A resposta foi a de que, colocado o caso da moradia no plano generalizado, ficariam os sindicatos com a prerrogativa de examinar os casos de despejos, para seus segurados, ficando o Instituto na obrigação de encontrar solução para êsses casos especiais.

Terminada a mesa redonda, falou o sr. Manuel Barbalho, do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros, que, em nome de todos, examinou as obras de assistência social encetadas nos últimos três anos pela autarquia, cujo dirigente elogiou. Em nome dos sindicatos cariocas usou da palavra o sr. Nelson Mota, tendo feito uma saudação ao chefe do govêrno e presidente da C. N. T. C.

O presidente do I. A. P. C. agradeceu as provas de simpatia. Esclareceu que não provocara, antes, uma reunião coletiva dos contribuintes daquela entidade de previdência porque não se considerava, ao tempo de sua posse, um técnico em assuntos previdenciários. Hoje, entretanto, se encontrava capacitado para discutir êsses assuntos. Prometeu comparecer à sede da entidade de grau superior dos empregados no comércio para, em nova mesa redonda, examinar os mínimos detalhes das reivindicações da classe, num cotejo com as possibilidades econômicas do instituto. Concluindo, disse que o seu mandato à frente da autarquia não terminaria enquanto fôsse distinguido com a confiança do chefe do govêrno e que os comerciários poderiam contar com seu interêsse para as suas aspirações.

Estiveram presentes, também, representações da Federação dos Empregados no Comércio, do Sindicato dos Empregados no Comércio, [illegible] Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, do Sindicato dos Práticos de Farmácia, do Sindicato dos Empregados no Comércio de Minérios e Combustíveis, e membros do Bureau Internacional do Trabalho.

AGRICULTORES ITALIANOS PARA A BAHIA

O "Protea" e o "Andes" no Pôrto

Quinhentas famílias de agricultores italianos, da cidade de Pescara, organizados em moldes de cooperativa, dentro de um ano terão se transferido para o nosso país, para cultivar uma faixa de terra na localidade de Itirissú, na Bahia, especialmente cedida pelo govêrno daquêle estado aos imigrantes.

Ontem o primeiro grupo dêles chegou ao Rio, viajando pelo vapor "Protea". São trinta e dois lavradores que além de seus conhecimentos sôbre horticultura, fruticultura e vinicultura, e tambm sôbre pecuaria, possuem habilidades para o manejo de instalações elétricas, para construir casas, etc., e por isso foram escolhidos para integrar o grupo inicial que vai preparar as acomodações indispensáveis às levas seguintes. Viajam êles chefiados pelo engenheiro agrônomo Timoteo Primo e deverão rumar para a Bahia, por via marítima, ainda hoje, a fim de atacar logo os trabalhos, uma vez que a segunda leva está sendo esperada para os princípios do próximo mês.

TRANSPORTE GRATUITO

Nossa reportagem foi informada, pelos próprios imigrantes, de que cada família receberá uma área de 50 hectares para cultivo, além de 3 cabeças de gado bovino, 1 de gado porcino e animais de pequena criação. Em troca deverão transferir, a título definitivo, para o Brasil, todo seu patrimônio em máquinas e ferramentas agrícolas, sementes selecionadas, etc., o que, somado ao imenso cabedal de experiência e conhecimentos técnicos do elemento humano, representa verdadeiro enriquecimento da lavoura nacional.

Essa cooperativa agrícola, que se denomina "Scaplib", foi fundada logo após a guerra e só no ano passado, em condições pouco favoráveis para a agricultura, conseguiu produzir um montante de 80 milhões de liras. Para não comprometer o patrimônio coletivo em vias de transferência para o Brasil, os seus dirigentes estão pleiteando, junto aos governos brasileiro e italiano, o transporte gracioso de máquinas e das famílias dos cooperados, uma vez que o transporte em barcos comerciais está se tornando muito dispendioso.

NO PORTO O "ANDES"

Com grande número de passageiros a bordo, amanheceu no porto, ontem, o transatlantico inglês "Andes", procedente de Southampto e escalas.

Póde a nossa reportagem destacar entre os que desembarcaram o pintor patrício Rui Campelo, prêmio de viagem à Europa no Salão de 1947, e que só agora regressa ao Brasil o locutor esportivo Gagliano Neto, que fôra irradiar importantes "matches" de futebol eliminatórios para o Campeonato do Mundo, tendo também presidido a Sessão Feital, que esteve em Londres e Paris, em estudos da Unesco, através do Conselho Britânico para estudos de rádio-difusão na BBC.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 4 de abril de 1950

OS MILHÕES BREWSTER PODERÃO INCREMENTAR OS JATOS

O Congresso americano estudará, na próxima semana, as possibilidades de que se poderá valer para impedir a Inglaterra de dominar o comércio mundial de aviões comerciais a jato.

Há vários meses os fabricantes de aviões americanos vêm dizendo que estão capacitados para eliminar a liderança que a Inglaterra assumiu nesse ramo, quando introduziu o seu famoso "Comet". Precisam apenas de que Washington lhes conceda uma verba.

Agora, Owen Brewster, senador pelo Estado de Maine, que de há muito se vem mostrando aterrorizado com o domínio britânico, pedirá uma solução para o problema.

Republicano que sempre se caracterizou pelos ataques constantes contra o presidente Truman, acusando-o de gastar desbragadamente o dinheiro do govêrno, Brewster proporá uma subvenção de 105 milhões de dólares para os construtores, a fim de que êstes possam produzir um "jet liner" melhor que o "Comet".

Brewster não está, contudo, esperançoso. Se necessário, se conformará com apenas ...... 13.500.000 dólares.

Essa soma, promete Brewster, será empregada até o último centavo na adaptação de "Stratocruisers" e "Skymasters" em aviões de turbopropulsão para efeitos experimentais.

O grande aliado de Brewster nesse movimento será o senador Edwin Johnson, do Colorado, que gosta tanto da Inglaterra quanto de Hollywood — nem um pouquinho...

FINALMENTE, sabe-se que a chamada "ação comunista" vai continuar à baila, pelo menos até que se realizem as eleições presidenciais. O resultado inesperado das eleições complementares, na Flórida, a que já me referi há dias, ("Correio da Manhã" de 7 do corrente), nos sugere isso.

O senador Claude Pepper, que está no Congresso há 14 anos, foi fragorosamente derrotado em sua luta pela reeleição, por George Smathers, de 36 anos de idade, cujo principal grito de guerra foi "Red Pepper é muito amigo dos comunistas".

E como Smathers saiu vitorioso, os republicanos avançarão para a maioria no Congresso, reforçando sua acusação de que o govêrno Truman tem em seu seio, em número excessivo, comunistas e pró-comunistas.

MAS O CASO DO COMUNISMO, pelo menos em sua parte diretamente relacionada à Rússia, não irá muito longe no seio da imprensa. E isso porque William Randolph Hearst, chefe de uma cadeia de 17 jornais expediu ordens aos seus diretores para que êles abrandem a cruzada anti-Rússia. O motivo: "Não queremos encorajar a histeria da guerra".

EM SUAS HORAS de lazer, John Deferrari, um imigrante italiano que se dedicou à venda de frutas, freqüentava a biblioteca pública de Boston. Certo dia, êle leu um livro sôbre como muitos conseguiram ganhar muito dinheiro empregando com critério o pouco que possuíam. Fascinado, Deferrari passou a economizar o mais possível e a lêr mais livros sôbre empreendimentos financeiros.

Amanhã, John Deferrari será enterrado em Boston. Foi encontrado morto, aos 86 anos de idade, em seu sotão. Espera-se que êle tenha deixado sua fortuna, avaliada em 1.500.000 dólares, para a biblioteca pública de Boston, que tanto freqüentou. Êle doou em vida mais de 1.200.000 dólares à sua querida biblioteca.

VISITA À BÔLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO A MISSÃO ALEMÃ

S. Paulo, 10 (Asp.) — Antes de partirem para o Rio de Janeiro, os membros da Missão Econômica Alemã, visitaram ontem a Bôlsa de Mercadorias de São Paulo. Na ocasião, o sr. Lorenz-Meyer afirmou que há boas perspectivas de exportação do algodão paulista para a Alemanha. Acrescentou pensar que além dos refugiados precisam vestir-se. Acrescentou ainda pensar que além da questão de preços não há outra dificuldade para que se firme um acôrdo visando à exportação de algodão para seu país.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo, de acôrdo com o critério de merecimento, a oficial administrativo Inácio José Nogueira; [illegible]

Na pasta da EDUCAÇÃO — [illegible]

O SALDO DO GOVÊRNO

Há um saldo positivo no Govêrno Dutra. A história que se esquece dos pormenores e vê os acontecimentos já transformados e ampliados na projeção do tempo, a história que absorve e apaga os vincos, as frinchas, os cortes, as manchas, os pequenos furos, que devolve ao olhar, que não viu, mas soube e recebeu a notícia simplesmente, as formas e a massa transformadas em imagens, essa história notará, ao lado de muitos êrros e falhas, um aspecto feliz no govêrno Dutra, ou seja o período de paz e de liberdade, o período em que se póde escrever e dizer tal como se desejou e quis, a verdade ou a mentira em que se interpretaram as ocorrências, sem peias, e sem que essa liberdade importasse em prisão, em exílio, em perda de alimento, como aconteceu no govêrno do inteligente e predestinado sr. Getúlio Vargas, que hoje é o ídolo do eleitorado, a grande fôrça na opinião, e não obstante, ainda ontem, por seus agentes mais diretos, êle fazia com que fôssem despedidos, mesmo dos cargos exercidos nas emprêsas privadas, os signatários de um manifesto redigido em têrmos modestos, discretos, nada revolucionários, em que se pedia para o país a oportunidade de realizar a idéia democrática, ou seja, a consulta ao voto.

Naturalmente, afastando dos seus empregos os intelectuais redatores dêsse Manifesto, (professôres, advogados, médicos, financistas, gente, enfim, de um meio e de uma situação mais ou menos parecida) e despedindo os que eram funcionários públicos, o sr. Getúlio Vargas não atingia diretamente os seus eleitores, pois entre os que queriam ousadamente o voto livre, não estavam, então, os operários e a gente que fielmente serve o solitário de Itu nestes dias vitoriosos do exílio, o mais glorioso exílio da política brasileira. Não houve em todo o regime Vargas, nesse curto período de dezesseis anos de legalidade e ilegalidade, não houve nos governos do sr. Washington Luis, do sr. Artur Bernardes nem do de Epitácio Pessoa, nada que se comparasse à trégua, à garantia, à tranquilidade material que caracterizou até aqui o espaço presidencial do General Dutra. Não me esqueço de alguns episódios, de certas violências, e estou falando comparativamente, mas nesse confronto, que vitória e que vantagem! Entre tantos fracassos, entre tantos êrros administrativos, entre tantas oportunidades perdidas, que êxito singular êsses cinco anos em que reinou uma paz relativa, em que, exceção feita aos parlamentares comunistas, todos puderam—e alguns fartaram-se disso — dizer mal, acusar, investir contra a administração e até contra a pessoa do presidente, general do Exército, Eurico Gaspar Dutra!

* * *

O sr. Getúlio Vargas, depois de apeado, carregou para os seus pagos a gratidão invencível dos pobres, dos que êle beneficiou com seus decretos e proteções. Quem quiser discutir isso indelicadamente, não compreenderá essa gratidão. Gente que nunca fôra lembrada, começou a constituir não só matéria de atenção como também de cortezia. E os trabalhadores eram mesmo mimoseados com saudações. Davam-lhes até, em voz canora, com esplêndidas modulações, boa noite! E foi isso que flutuou na desgraça aparente do sr. Vargas e transformou um possível ostracismo numa procissão triunfal jamais vista, num país em que se enterram os homens públicos com uma pressa e uma impiedade impressionantes.

O nome de Eurico Gaspar Dutra viverá, no futuro, da trégua que sustentou durante o seu govêrno, nesses cinco anos em que foi possível falar e mesmo agir, em que não se registaram movimentos armados nem ameaças de guerra civil, e em que foram poucos os imolados pela polícia.

Muitos erros administrativos se cometeram, e de uma forma geral, o Brasil não caminhou como poderia ter caminhado. Alguns problemas fundamentais foram ou descurados ou mal tratados. Não soube o presidente cercar-se dos valores humanos existentes no país. O rosário de queixas é extenso, mas não é oportuno desfiá-lo. O que importa é registar a excepcional ordem que foi mantida, sem se ter recorrido a nenhuma lei de segurança, de sítio, de cassação de franquias e liberdade.

Era êsse o saldo com que deveria retirar-se o atual presidente, do cenário público.

* * *

Mas agora, graças a uma inclassificável incompetência de manobrar, e já na entrada da barra, tôda a viagem pacífica do Presidente Dutra está sendo comprometida. Sintomas de fermentação e desordem começam a surgir com o desvario das ambições, suscitando a impossibilidade de ordenação da coisa política. Todos os fantasmas afastados voltam a agitar-se. Os regionalismos abolidos, as dissenções de grupo, as provocações e tentativas de desunir as classes armadas ameaçam renascer para que se cumpra o triste fadário do Brasil.

Ao General Dutra incumbe conjurar êsses males, defendendo o seu patrimônio, o saldo do seu govêrno.

Augusto Frederico Schmidt

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
Faz todos os serviços técnicos relativos a loteamentos, vende lotes e recebe prestações — Vendas de sítios — casas e apartamentos — Administração de imóveis — Av. Erasmo Braga, 277 - 12.º - s/1202/5 — Telefone 32-8816 — Edif. Barbacena — Esplanada do Castelo. (35751)

NO RIO O DIRETOR DA FUNDAÇÃO HISPÂNICA DA BIBLIOTECA DO CONGRESSO AMERICANO

Encontra-se no Rio, desde ontem, o sr. Lewis Hanke, diretor da Fundação Hispânica da Biblioteca do Congresso de Washington.

Durante sua permanência, o dr. Hanke conferenciará com o dr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde e presidente da Comissão Brasileira junto ao Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros.

O Colóquio, que se realizará breve, nos Estados Unidos, é patrocinado pela Biblioteca do Congresso, com a cooperação do Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade Vanderbilt, e fará parte do programa de comemorações do sesquicentenário da Biblioteca. Ao anunciar a conferência, foi dito que se deseja servisse a reunião de fórum para o debate e a avaliação dos problemas de interêsse, particularmente nos Estados Unidos, da cultura e da história de Portugal e do Brasil. Especialistas do Brasil, de Portugal, dos Estados Unidos, e outros países estão sendo convidados para a conferência. A Biblioteca tem contado com a ajuda e a cooperação dos governos de Portugal e do Brasil.

NOVO SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE REPARAÇÕES DE GUERRA

O ministro das Relações Exteriores assinou portarias dispensando, a pedido, o diplomata Landulfo Antonio Borges da Fonseca da função de secretário da Comissão de Reparações de Guerra e designando, para substituí-lo, o diplomata Mario Vieira de Mello.

SERINGAS E AGULHAS — Das melhores marcas estrangeiras. Termômetros para febre, atomizadores e Agulhas de máquina e mãos. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias 50, Av. N.S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 - Loja.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FRANCISCO FUSCO — No juizo da 12.ª Vara Civel o requerimento de falência de Francisco Fusco, estabelecido à rua Marechal Rangel, 938, com alfaiataria, impetrou uma concordata preventiva. [illegible] Cr$ 24.525,90.

J. M. MATOS — O juiz da 1.ª Vara Civel nomeou para liquidatário da negociante [illegible] Carioca Ltda.

VALTER VIEIRA BORGES — O juiz da 7.ª Vara Civel nomeou para liquidatário da negociante [illegible] o credor Banco Comercial da Capital da República S.A.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

PROCURADOR DA REPÚBLICA

Assinou o presidente da República decreto concedendo exoneração ao sr. José Lins Bahia do cargo de procurador da República de 3.ª categoria. Para substituí-lo foi nomeado o sr. [illegible] de Brito.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS
Delegacia Regional, D.F.
AVISO
Tendo em vista o grande número de propostas de financiamentos em curso nesta Delegacia, faço que, além de concorrer para demora do seu processamento, sobrecarrega de forma sensível as verbas orçamentárias aprovadas para as operações do plano B, de iniciativa dos associados, fica suspenso, a partir desta data e pelo prazo de 90 (noventa) dias, o recebimento de novas propostas para aquisição de apartamentos.
Continuam, entretanto, em pleno funcionamento, as operações relativas à compra de casa, construção em terreno do associado e encampação de dívida hipotecária contraída para aquisição ou construção de casa.
Rio de Janeiro, 10 de maio de 1950
WILSON FERREIRA
Delegado
(38199)

À ILUSTRE CLASSE MÉDICA
Temos o prazer de comunicar que a "PARAZONA DE ANGELI" (Tb1 de Domagk) quimioterápico anti-tuberculoso à base de Tiossemicarbazona de P. Acetilaminobenzaldeído e sintetizado em nosso Instituto, acaba de ser licenciado e encontra-se à venda nas farmácias e drogarias.
Para literaturas e amostras
Instituto De Angeli do Brasil Ltda. — Rua Nioac, 65 — São Paulo
No Rio de Janeiro — Instituto De Angeli do Brasil
Rua do Lavradio, 180 — 6.º 662 — Tel. 52-5809
(38658)

O COMÉRCIO EXTERIOR DA ALEMANHA: BALANÇO E PERSPECTIVAS

Pelo barão VON MALTZAN, chefe da Delegação Econômica Alemã

No domínio das relações econômicas mundiais, a primeira metade dêste século, até ao fim da segunda guerra mundial, caracterizou-se por métodos muito diferentes dos que antes vigoravam e que davam ao comércio mundial sua grandeza e seu volume. A pouco e pouco se foi efetivando a restrição do intercâmbio livre. Vieram os sistemas de contrôle estatal, tentando solucionar as dificuldades que surgiam por meio de tratados bilaterais. No entanto, essas tentativas puramente egocêntricas e que se ocupavam apenas do quadro estreito de economias nacionais frente a frente não lograram um êxito duradouro. Aprofundou-se a crise da economia mundial, cujo desfecho foi a guerra. Nenhuma nação terá sentido tanto quanto a alemã, a realidade do que acabamos de esboçar.

Nada mais compreensível, portanto, do que aceitarmos nós, alemães, o apêlo feito pelas potências ocidentais para que nos integrassemos, finda a guerra, numa economia livre e sem peias. Só em dezembro de 1946 foram convidados alguns peritos alemães para servirem de conselheiros na organização aliada do comércio exterior alemão — a J.E.I.A., ou Joint Export Import Agency. Mas em 28 de novembro de 1949 passou para as autoridades do govêrno de Bonn a capacidade de concluir, em nome da Alemanha Ocidental, tratados com outros países.

Já em 1949, criado o Estado alemão do ocidente, avançamos sensìvelmente no comércio de exportação. Naturalmente que o processo é lento. Antes da guerra a Alemanha tinha tratados comerciais com 55 países no mundo inteiro. Em 1948 tinha 2. No entanto no começo de 1949 já tínhamos 17 tratados. Em janeiro de 1950, eram 32 os países a nós ligados pelas cláusulas de um contrato comercial. Cumpre-nos firmar agora o 33.º tratado: com o Brasil, êste.

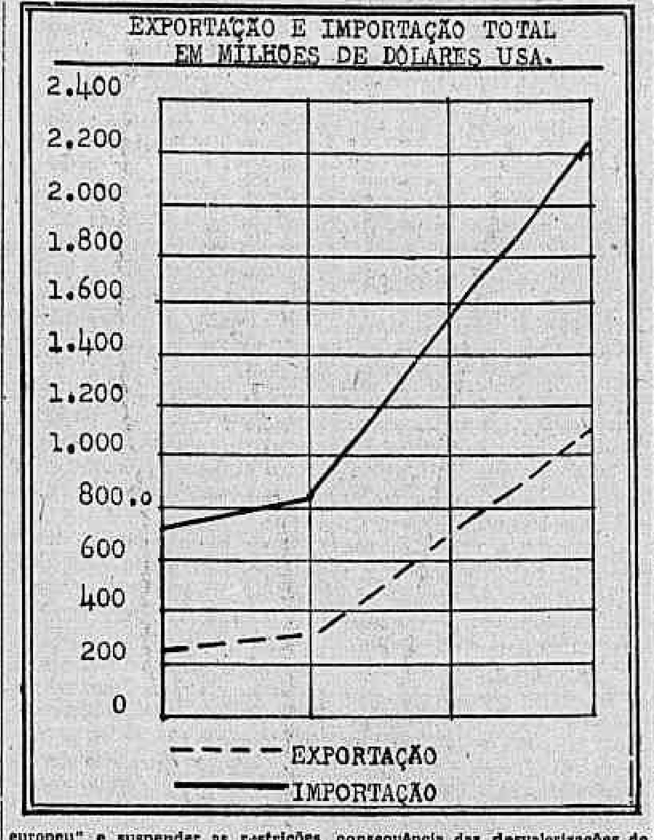
As relações comerciais germano-brasileiras sempre foram das mais benéficas para ambos os países. E' claro que os atuais tratados são muito restritos, bem diferentes dos antigos, de tanta amplitude.

O centro de gravidade da nossa economia é, naturalmente, o Plano Marshall. A Europa do pós-guerra ainda não chegou, em absoluto, à auto-suficiência. O plano atual é o de fundir os interêsses econômicos de 17 nações para aumentar assim a capacidade de auto sustento do Velho Mundo e também suas possibilidades de concorrer com sua produção ao mercado mundial. E' natural que caiba à Alemanha um papel de grande importância nesses vastos planos.

Estamos, provavelmente, diante da transformação de economias puramente nacionais em economias continentais. O primeiro passo nessa direção foi a decisão tomada pela ECA na Europa, em fins de 1949 — a de "libertar o comércio inter-europeu" e suspender as restrições comerciais entre os países participantes do Plano Marshall. A Alemanha Ocidental é um dos países participantes, sem restrições resultantes do estatuto de ocupação. Como prova de cooperação sincera nesse programa pan-europeu, assinou tratados com diversos países, passando a importar grande quantidade de mercadorias.

O novo sistema comercial significa uma mudança sensível em comparação com as normas antigamente estabelecidas. Resulta tanto de compreensão mútua como de necessidades imperativas de todos os participantes. Considerando os tratados assinados e a serem assinados pela Alemanha, podemos, sem exagero, prever uma rápida melhora no sentido de um equilíbrio das exportações e importações. Parcialmente já êste ano de 1950 distingue-se por uma certa saturação do mercado alemão no que se refere ao total das importações, enquanto que as exportações aumentam em ritmo promissor. Para 1945/49 a situação é demonstrada pela tabela seguinte:

Embora à primeira vista aumento das importações pareça muito sensível, uma verificação proporcional demonstra um progresso notável em direção ao equilíbrio:



EM MILHÕES DE DÓLARES U.S.A.

Ano	Importação	Exportação	Saldo	Em %
1945-46	253	776	[illegible]	32.6
1947	315	843	528	[illegible]
1948	698	1.554	856	44.9
1949	[illegible]	2.237	1.114	50.2

ou seja enquanto em 1945-46 as exportações da Alemanha apenas cobriram 32.6% das importações, em 1949 as exportações pagaram 50.2% das importações.

Os mercados compostos dos atuais países ligados ao plano M[illegible] fazendo 270.000.000 habitantes, forneciam em 1936-38, 37% das importações da Alemanha e compravam 52% das nossas exportações. E' de esperar que a unificação dêsse grupo venha não só beneficiar a economia alemã como a de todo o continente europeu.

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DA ALEMANHA OCIDENTAL — POR CONTINENTE

EM PERCENTAGENS DO TOTAL.

	Importação			Exportação		
	1947	1948	1949	1947	1948	1949
Europa	22.8	30.1	39.7	92	89.4	84.2
EE. UU.	74.0	65.6	44.8	1.5	5.2	7.3
[illegible]ca	1.3	1.3	5.4	0.4	1.7	3.1
Ásia	0.8	0.8	8.4	0.4	1.7	4.1
Austrália	0.0	0.8	2.1	0.0	0.3	1.1

Veja-se a discrepância extrema entre as importações de um lado e as exportações do outro lado nas relações comerciais entre a Alemanha Ocidental e os Estados Unidos. A própria Europa continuava a ser, na época apreciada, o maior consumidor e um apreciável fornecedor da Alemanha Ocidental, enquanto que o balanço com os EE. UU. evidencia uma gigantesca importação pela Alemanha e uma exportação insignificante. As importações, naturalmente, só se fazem pela ajuda muito generosa dos EE. UU.

E' o ano de 1950 que deverá, em consequência das desvalorizações do ano conduzir a inovações decisivas no intercâmbio geral europeu, para evitar que o Plano Marshall degenere em simples meio de ajuda temporária financeira. A proposta dos EE. UU. para um maior "clearing" inter-europeu oferece uma boa saída para as dificuldades atuais. Ainda se deve simplificar o movimento geral dos serviços mútuos e das viagens, sendo o livre movimento do homem, da moeda e das mercadorias condição indispensável a um sistema de unificação econômica.

O govêrno de Bonn está estudando uma revisão das tarifas alfandegárias na base das recomendações do "Grupo de Estudos de Bruxelas para a União Alfandegária Européia". Com os elementos e sugestões desta entidade a Alemanha participará em pé de igualdade com os outros 30 países da conferência marcada para o dia 28 de setembro de 1950, conferência que tentará estabelecer novas cláusulas de "preferência mútua" em contratos interestatais, reduzindo os direitos alfandegários, medida que beneficiará decisivamente muitas mercadorias alemãs. Um sistema de redução dos direitos alfandegários inter-europeus de certo redundará num melhoramento geral da situação econômica e no estabelecimento de um intercâmbio sadio, à base de tratados multilaterais.

No ano passado a Alemanha conseguiu apreciáveis progressos nos domínios da produção e do comércio. Isto, arcando como está ela com pesadas obrigações resultantes da guerra, bem demonstra seu firme desejo de cooperar com todos os povos.

Empenharemos todos os nossos esforços no sentido de uma cooperação eficaz, sincera e bem fundada para alcançarmos, dentro da economia geral da Europa, o restabelecimento da própria economia alemã, fator vital para o equilíbrio econômico geral europeu e de máximas vantagens para os nossos fornecedores e compradores de ultramar, entre os quais o Brasil ocupa posição da maior influência.

(Copyright Arnan-Overseas-Press)

NO SENADO

Muito rápida, ontem, a sessão do Senado. Não houve oradores e na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: 1) — que dispõe sôbre a profissão de economista, com várias emendas; 2) — que extingue a Comissão Central de Preços e dá outras providências (em 1.º discussão); 3) — que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 384.183,30 para ocorrer às despesas que menciona no Tribunal de Contas; 4) — que modifica a Lei Orgânica do Distrito Federal, no sentido de tornar elegíveis os ministros do Tribunal de Contas, (1.ª discussão) e 5) — que autoriza o govêrno a transferir para o domínio do município de Ibaeti, Estado do Paraná, o imóvel Fazenda Barra Bonita, pertencente às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (em 1.ª discussão). Foi adiada para 16 do corrente a discussão única do projeto que reorganiza os quadros de oficiais do Serviço de Saúde do Exército e, a requerimento do sr. Hamilton Nogueira, foi mandado à Comissão de Saúde o projeto que regulamenta o exercício profissional dos cirurgiões dentistas.

COMISSÕES DE RELAÇÕES EXTERIORES

Sob a presidência do sr. Alfredo Neves, reuniu-se a Comissão de Relações Exteriores.

Foi, então, apreciado o Acôrdo Intelectual entre o Brasil e Portugal, a que se refere o projeto de decreto do legislativo n. 5, de 1950. Êsse projeto foi relatado pelo sr. Flávio Guimarães, sendo o seu parecer, favorável ao mencionado ato internacional, aprovado unânimemente.

A seguir, o sr. Arthur Santos ofereceu parecer sôbre o projeto de lei da Câmara n. 96, de 1950, que altera a carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, criando cargos correspondentes às funções de ministro plenipotenciário de 2.ª classe ou de cônsul geral.

O relator opinou favoràvelmente e as suas conclusões foram adotadas pela Comissão.

LESADO O IPASE EM 200 MIL CRUZEIROS

Belo Horizonte, 10 (Asp.) — Está sendo processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, o sr. Francisco Xavier Castanos funcionário do I. P. A. S. E., acusado de autoria de desfalque em selos, de 200 mil cruzeiros. O referido contínuo era encarregado de expedição e recebimento do IPASE, e falsificava as guias, apoderando-se dos selos que requisitava, e vendia-os a um particular por um quinto dos seus valores. O inquérito decorre sob rigoroso sigilo, para cobrir a irregularidade.

NOVOS DIRETORES DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração aos srs. Henrique Blanc de Freitas, Mario Vilhena e Raimundo Pimentel Gomes das funções de diretor do Departamento da Produção Animal, do Serviço de Informações Agrícola e do Serviço Florestal, respectivamente.

Para substituí-los nomeou, por outros atos, os srs. Renato Ramos da Paz, Murillo Marroquim e João Vasconcelos Sobrinho, respectivamente.

INDICADOR MÉDICO
AS 3.as, 5.as E DOMINGOS
NESTE JORNAL

"Não seja na vida um fósforo queimado"

"VIRILASE" é uma combinação científica de vitamina "E", hormônios totais e sais fosforados. Recomenda-se para os que sofrem de esgotamento nervoso e falta de memória

VIRILASE
Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral

VIRILASE, um produto do Laboratório JESA para ambos os sexos é vendido em tôdas as farmácias e drogarias.
Pedidos pelo Reembôlso Caixa Postal 3383 — RIO.

PARCIALMENTE PARALIZADO O JÔGO DO "BICHO"

"Estourados" o "Quartel General" e uma importante "sucursal" daqueles contraventores na manhã de ontem

Nunca poupamos aquêles que por qualquer motivo e até mesmo sem motivo algum, o que, aliás, é mais frequente, exorbitam de suas funções. Dessa forma não temos tido complacência para com as autoridades policiais que, sob pretexto de diligências indispensáveis, cometem violências. Por êsse motivo encontramo-nos, hoje, perfeitamente à vontade para louvar a ação da Delegacia de Costumes e Diversões nas duas ações de grande envergadura que levou a efeito na manhã de ontem.

PARCIALMENTE PARALISADO O JÔGO DO "BICHO"

Há já três dias vinha nossa reportagem observando um fenômeno verdadeiramente curioso na vida de dois subúrbios desta capital. Madureira e Meier, dois fortes redutos dos contraventores do jôgo denominado do "bicho" apresentam fisionomia diversa. Não são mais encontrados os "apontadores" nos seus pontos habituais. Os "habitués" das "fèzinhas" diárias não os encontraram em qualquer parte daqueles subúrbios. Ninguém sabia explicar a razão de ser daquela ausência. Ninguém, corrigimos, exceto as autoridades da Delegacia de Costumes. Elas sabiam explicar e ontem o fizeram. E' que tôdas as "fortalezas" daquelas zonas suburbanas haviam sido, paulatinamente, "estouradas" pelos policiais. O que também se verificou com relação a Marechal Hermes, outro sério reduto daqueles contraventores, equivalendo isso a dizer-se que está virtualmente parado o jôgo do "bicho" naqueles subúrbios.

AGORA O CENTRO

Quando, na manhã de ontem a nossa reportagem recebeu da Seção de Imprensa da Polícia o aviso de que havia sido atacado pela Delegacia de Costumes o "Quartel General" dos banqueiros do jôgo do "bicho", não pôde, como é óbvio, de pronto, dar crédito à informação, pois que não ignorava a assás entranhável invulnerabilidade de tais contraventores. Por um dever de ofício, no entanto, rumou para o local indicado.

Efetivamente, havia sido realizado magnífico trabalho por parte de uma turma de policiais daquela delegacia especializada, e, o que mais impressionava, era o fato de que não havia sido cometida a mínima violência.

O "ASSALTO"

Às 6 horas da manhã, o detetive Perpetuo Ferreira da Silva, absolutamente só, lograra penetrar no 2.º andar do prédio de número 83 da rua do Rosário. Ali estava instalado o aludido "Quartel General". Hàbilmente, aquele policial desligou a chave que eletrificava uma espécie de cofre, pois que seus dois companheiros, os investigadores Mario Ferreira Portela e José Gomes Craveiro, dela terão de utilizar-se para completar o bloqueio aos contraventores que ali se encontravam já àquela hora, recebendo as "descargas" dos demais setores da cidade.

Os que ali se encontravam, não obstante as precauções tomadas, inclusive duas saídas falsas — uma pelo café situado no andar térreo e outra por um prédio da rua Primeiro de Março — não lograram escapar ao flagrante feito pelos policiais.

CONFÔRTO PARA A "GANG"

O que logo chamou a atenção do reporter foi o impressionante confôrto de que procuravam, além da natural segurança, cercar-se os componentes daquela "gang", pois que sòmente essa poderá ser a qualificação de tais indivíduos.

Uma mesa enorme, com luz indireta, fluorescente, cinco possantes ventiladores muito bem distribuídos, um lavatório elétrico para "funcionários", dois filtros, vários aparelhos de telefones e outros requisitos indispensáveis para o confôrto de nossos dias.

SEGURANÇA

A segurança de que se cercavam, no entanto, não deixa dúvida de que temiam realmente a visita da polícia. Tôdas as janelas hermeticamente fechadas com trancas de ferro, nas quais se fizeram uns furos para colocar as mesmas possantes grades do mesmo metal. E como se tudo isso não bastasse eletrificaram a escada de ferro que dava acesso aos andares superiores, isto é, onde frequentemente se reuniam para os seus "trabalhos".

TELEFONES CLANDESTINOS

O delegado Eduardo Pereira da Costa, tão logo chegou ao local, solicitou a presença dos técnicos da Polícia e da Companhia Telefônica. Êstes verificaram que os telefones ali instalados eram clandestinos. Por êles era efetuada tôda a "descarga" dos pontos de aposta da cidade e inclusive de São Paulo, segundo afirmou aquele delegado, em virtude de uma ligação efetuada.

GRANDE MOVIMENTO DE APOSTAS

Pelo número de telefonemas recebidos durante a presença da reportagem no local, fácil foi verificar o movimento de apostas. Aliás, disso falavam muito bem as máquinas de somar, movidas a eletricidade, que lá havia.

"NO MILHAR E NA CENTENA INVERTIDOS..."

O delegado Pereira da Costa chamou a atenção da reportagem para a maneira elevada como é processada a aposta. O "bicheiro" Pipolo, da Galeria Cruzeiro, por exemplo, telefonou para que fôssem jogados os números 1347 e 2598, milhares e centenas invertidos, à razão de 150 cruzeiros, o que equivale dizer que se tratava de apostas que atingia a cinquenta mil cruzeiros.

COMO É PROCESSADO O SORTEIO

Outro fato curioso foi, em seguida, mostrado à reportagem por aquela autoridade. [illegible] aquêles que gostam de fazer uma "fèzinha", [illegible] do "bicho".

Para o "Quartel General" são encaminhadas tôdas as apostas feitas na cidade. [illegible] Como se vê, o apostador tem mesmo que ter muita sorte, pois que do contrário jamais será contemplado.

OS "BIG-SHOTS"...

Mas como dissemos, ante o que vimos, não temos dúvida de que estamos diante de séria organização em estilo de "gang", logo a Polícia não pode nem deve recuar até que seja realmente extirpado êsse mal, cuja maior vítima é o ingênuo trabalhador que se deixa tentar pela lábia daqueles que dizem que o jôgo do "bicho" é o mais honesto que existe. Êsses homens, em sua ingenuidade, arriscam muitas vêzes os parcos vencimentos na esperança vã de vê-los transformados numa pequena e até mesmo grande fortuna. Com essa prática a comida rareia em sua mesa e seus filhos passam, muitas vêzes, fome. E isso tudo em proveito do banqueiro do "bicho", o único indivíduo que, efetivamente, ganha na história.

Os proprietários do "Q.G." da rua do Rosário, ao que nos informou a Polícia são o italiano Vicenti Cineli e Levy. Também, com êles mantêm íntimas transações os banqueiros Aristides e Palermo, outros "big-shots" da repelente "gang" que se formou para explorar o povo.

OUTRO SETOR "ESTOURADO"

Enquanto a reportagem examinava o "Q.G." da rua do Rosário, o detetive Perpetuo, acompanhado do comissário Ilo Salgado e do detetive Pedro, rumaram para a avenida Marechal Floriano 85, onde, no 1.º andar, levou a efeito mais uma boa diligência. Lá estava instalado um dos mais importantes setores de "descarga" do jôgo do "bicho". Chefiava-o um irmão de Vicente Cineli.

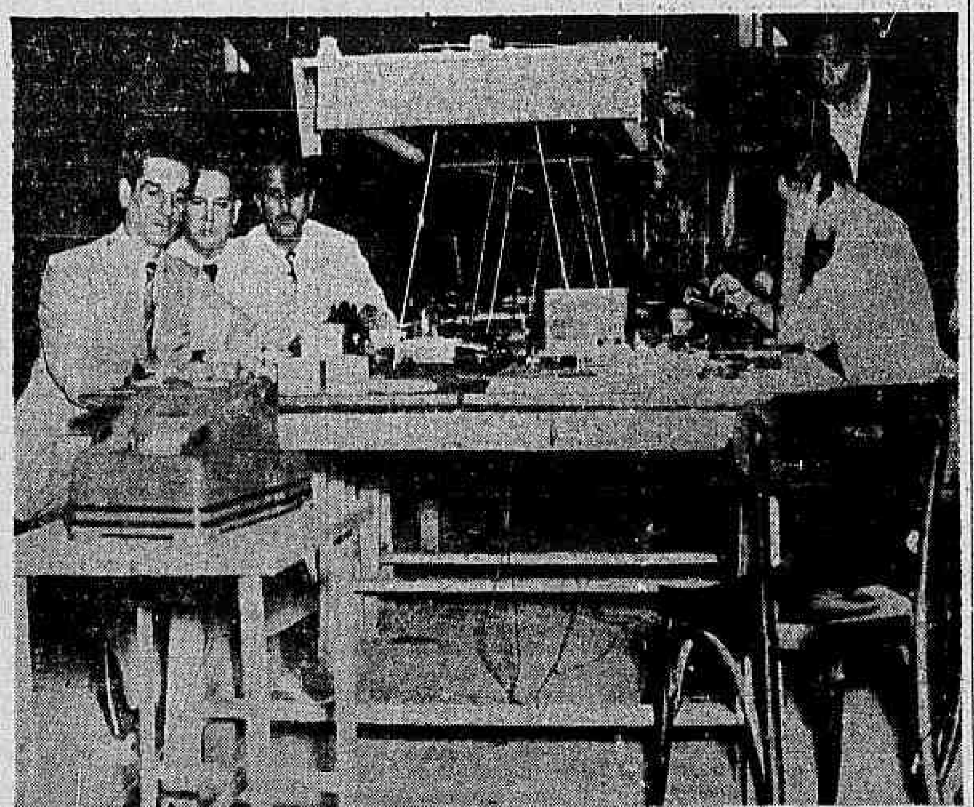
Ali também foram encontrados oito telefones clandestinos. Farto material de jôgo e muitas apostas.

OS DETIDOS

Além de alguns assalariados sem maior importância, foram detidos nas diligências de ontem, quatro importantes "lugares-tenentes" dos "big-shots" a que aludimos.

Foram êles: José Cineli, de 51 anos, italiano, irmão do banqueiro do "bicho", Vicente Cineli, residente na rua Cardoso de Morais, 197; Carmine Bloise, de 37 anos, italiano, morador na avenida Marechal Floriano 85, loja, portanto, no próprio local onde se achava instalada aquela "sucursal" do "Q.G." de Cineli; José Giorgio, de 54 anos, italiano, domiciliado na rua Duvivier 64, e Alberto Pereira da Silva, de 51 anos, morador na avenida Presidente Vargas, 1061.

Todos êles foram autuados em flagrante.



O Delegado Pereira da Costa, em companhia do diretor do aGbinete de Exames Periciais e do perito Rubens, examina o material apreendido no "Quartel General" dos contraventores do jôgo do "bicho"

Em cima, os quatro "lugares-tenentes" dos "big-shots" detidos; em baixo, os policiais que os detiveram

SUSTADO O ANDAMENTO DO PROJETO DE ANISTIA

Serão solicitadas informações ao Executivo

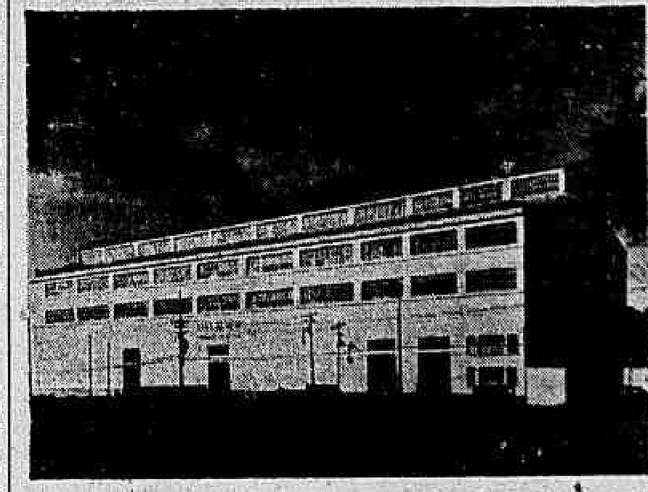
Reuniu-se ontem a Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, tendo sido examinado o projeto do sr. Rui de Almeida que concede anistia a todos os civis e militares condenados por delito de natureza política desde 16 de julho de 1934. Depois de algum debate, decidiu-se ouvir sôbre o assunto os ministérios militares, e o DASP, através do Ministério da Justiça.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Logo ao ser iniciada a sessão de ontem dêsse órgão técnico, apareceu o sr. Jurandir Pires, disposto a salvar um projeto ameaçado de rejeição pelo plenário. É que a Comissão de Justiça, a requerimento do sr. Hermes Lima, examinou a proposição que estende determinados benefícios da Lei 200, de 1948, a funcionários do Ministério da Fazenda, considerando-a inconstitucional pela ausência da iniciativa do Executivo. Entretanto, como existe um projeto parecido, oriundo de mensagem, pretende o sr. Jurandir juntar os dois, passando o texto inconstitucional a viver à custa do outro, que o ressuscitaria, dando-lhe a seiva da proposta do govêrno. Pensando nisso, o sr. Pires Ferreira apresentou um requerimento pedindo a juntada dos dois, na esperança de que a Comissão o subscrevesse. Isso, porém, não aconteceu tão fàcilmente, porque, depois de um debate cerrado, o sr. Horácio Lafer avocou a si a matéria a fim de decidi-la junto à Mesa da Câmara.

QUESTÃO DE MILHÕES

Fechado o incidente provocado pelos arroubos do deputado carioca, passou-se à matéria da pauta, que se iniciava com uma questão de milhões. Tratava-se de um projeto, oriundo de mensagem, que solicita a autorização para abrir crédito, na importância de Cr$ 24.614.108,80, a fim de ocorrer ao pagamento de despesas com a construção e melhoria de trechos ferroviários na Estrada de Ferro Vitória-Minas. Essa matéria já havia recebido um parecer favorável do sr. José Bonifácio, tendo sido pôsto em votação repetidas vêzes em outras ocasiões, sem que se chegasse a um resultado positivo. É que o sr. Israel Pinheiro tinha sempre uma dúvida qualquer e ia requerendo coisas ao Executivo, e, em conseqüência, adiando a solução. Ontem, os dois mineiros — o do contra e o do a favor — finalmente se defrontaram. Como resultado, a discussão se prolongou pelas três horas da reunião, só terminando após uma explicação do sr. Jurandir Pires, que confundiu tudo e fêz com que se adiasse outra vez a votação.



Novo depósito da Janér — A Companhia T. Janér Comércio e Indústria conta agora com um belo edifício destinado ao depósito de suas mercadorias e oficinas. A construção tem três pavimentos e uma área útil de 4.500 m2. Em seu interior, pontes rolantes, instalações da fôrça, alta capacidade de armazenagem de papel de imprensa, depósitos de aço, locais para exposição de máquinas, etc. A administração da companhia reuniu diretores, funcionários, jornalistas e convidados num "cocktail", assinalando a inauguração das novas instalações, que representam o esfôrço incessante da emprêsa de progredir e aperfeiçoar.

SERÁ FUNDADA A CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA

Assistência ao homem do campo — Com o ministro Novais Filho a diretoria do S.N.A.

Foi recebida ontem, em audiência especial, pelo ministro Novais Filho, a diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, tendo à frente os srs. Luiz Simões Lopes, Edgard Teixeira Leite e Antonio de Arruda Câmara, vice-presidente da referida entidade de classe. Deixou de comparecer o presidente efetivo, sr Arthur Torres Filho, por motivo de doença.

Os dirigentes da S. N. A. apresentaram ao ministro, ex-presidente da Sociedade Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco, a mais antiga do Brasil no gênero, os seus votos de feliz administração e a solidariedade da classe que representa.

Ao mesmo tempo, na palavra do sr. Luiz Simões Lopes, a S.N.A. expôs ao ministro Novais Filho alguns pontos de seu programa de ação ligados à política do próprio Ministério da Agricultura. Deu o representante da Sociedade especial relêvo ao problema da organização da classe rural em base associativa, encarecendo a necessidade de apoio do govêrno à fundação das Federações nos Estados que ainda não o fizeram e à criação, na capital da República, da entidade suprema, a Confederação Rural Brasileira, prevista no decreto-lei 8.127, de 24 de outubro de 1945. Mostrou o sr. Simões Lopes a inferioridade em que se encontra a classe rural, a maior do país, em relação às demais, que já dispõem de ótimas organizações e meios financeiros, que lhes permitem dar assistência e proporcionar benefícios aos seus integrantes, além da participação mais ativa que assim obtiveram na política econômica do país.

Um outro assunto, ligado, aliás, ao primeiro, foi tratado, qual o da maior assistência ao homem do campo, que se impõe como imperativo nacional.

Referiu-se depois o orador à 1.ª Conferência Nacional Algodoeira, realizada nesta capital em 1916 e à Conferência Internacional também promovida pela S. N. A. em 1922, as quais, a seu ver, muito influiram para o surto da lavoura daquela malvácea verificada no Brasil, de então para cá. Salientou, por isso, ser idéia da Sociedade levar a efeito a 2.ª Conferência Nacional, se não lhe faltar o apoio do Ministério.

Falou ainda o sr. Simões Lopes sôbre a Casa da Agricultura, cuja construção, à Av. Presidente Justo, nesta capital, vai adiantada e nos trabalhos da Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", na Penha, mantida pela tradicional Sociedade e cujos programas apresentam os melhores resultados, sendo bastante informar que, sòmente nos Cursos rápidos e avulsos, receberam instrução, ali, cerca de 700 alunos de tôdas as classes sociais, em 1949.

A PALAVRA DO MINISTRO

O ministro Novais Filho agradeceu a visita e manifestou a sua grande satisfação pela presença da diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura em seu gabinete, instituição que, a seu ver, sempre esteve presente em tôdas as boas causas da agricultura brasileira. Salientou que os pontos da exposição do sr. Simões Lopes são um sinal evidente de que a tradicional Sociedade evolui e acompanha de perto as necessidades maiores da vida rural país.

De sua parte, prometeu examinar com o maior interêsse tôdas as sugestões que ora lhe foram feitas, através da palavra do sr. Simões Lopes.

MEDIDAS PARA SOLUCIONAR A CRISE DA CARNE

é o que estabelece um projeto em andamento na Câmara

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados examinou ontem várias emendas do Senado ao projeto que dispõe sôbre a construção de estabelecimentos industriais de carne nas principais zonas de criação. De acôrdo com o parecer do relator, sr. José Leomil, foram aceitas algumas das emendas supressivas da outra Casa do Congresso. Dêsse modo, o projeto resultante da votação naquele órgão estabelece medidas diretamente relacionadas com o problema do abastecimento de carne às populações brasileiras, assegurando a concessão de vantagens às pessoas físicas ou jurídicas que construírem, instalarem ou explorarem estabelecimentos industriais destinados ao abate das espécies de açougue. Entre essas medidas, destacam-se: financiamento, até o máximo de 60% da inversão de capital; concessão de prêmio em dinheiro até 20% dessa inversão; isenção de direitos e taxa aduaneira, durante o prazo de 10 anos, para a importação de aparelhagem e material; isenção, também pelo prazo de 10 anos, de impostos federais que incidirem sôbre operações de depósito, beneficiamento, preparo e classificação de produtos. Estabelece ainda o projeto que o govêrno federal poderá construir estabelecimentos industriais de carne e derivados nos centros criadores e engordadores, para fazê-los explorar mediante arrendamento, autorizando-se o Ministério da Fazenda a celebrar contrato com o Banco do Brasil para o financiamento dos mesmos estabelecimentos. Um outro dispositivo abre o crédito de 120 milhões destinado aos auxílios previstos na lei, cabendo ao Ministério da Agricultura indicar os locais onde os estabelecimentos devem ser construídos.

Discutiu-se, em seguida, o projeto que determina a devolução aos Estados, por conta dos estoques de Café do D.N.C., dos tributos que êles deixaram de cobrar sôbre os cafés provenientes da chamada cota de sacrifício. Pôsto a votos, foi aprovado o projeto, de acôrdo com o parecer favorável do sr. Hugo Carneiro.

Finalmente, o sr. Aliomar Baleeiro apresentou uma indicação sugerindo fôsse dado o nome de Bernardo Pereira de Vasconcelos à sala da Comissão de Economia.

O QUE HOUVE ONTEM NA CCP

A Comissão Central de Preços teve reunida ontem. Foram resolvidos processos de multas. O plenário aprovou o critério de aplicá-las de acôrdo com a maior ou menor situação da firma autuada, desde que o regulamento prevê para a mesma infração a multa de cem a dez mil cruzeiros. Ainda serão tomadas em consideração, no ato de julgamento dêsses processos, as circunstâncias de que se revestirem os flagrantes, como atenuantes ou não. Sôbre sanduiches, nada ficou decidido. O representante do comércio leu o seu parecer sôbre o preço do sal, tendo proposto a realização de diligências.

MODIFICADA A REDAÇÃO DE UMA ALÍNEA DO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação à alínea "b" do item 1º do artigo 2.º do decreto 6222, de 4-9-40 que regulamentou o capítulo VIII do decreto-lei 1713, de 28-10-30 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União):

"Art. 2.º Qualquer que seja a modalidade de transferência, é exigido: "B) que tenha mais de setecentos e trinta dias de exercício no cargo de que é ocupante, salvo quando se tratar de transferências para cargo de classe inicial de carreira, quando fôr "ex-ofício", no interêsse da administração, a transferência para as classes não iniciais de carreira poderá ser feita sem interstício, a juízo do presidente da República".

LUTO OFICIAL PELA MORTE DO PRESIDENTE DA NICARÁGUA

O presidente da República, interpretando a consternação do govêrno e do povo brasileiros por motivo do falecimento do presidente da Nicarágua, sr. Victor Manuel Roman e Reys, decretou luto oficial por três dias.

PLEITEADOS DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS PARA A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

O ministro do Trabalho encaminhou exposição de motivos ao presidente da República a respeito da Fundação da Casa Popular. Juntou ante-projeto de decreto-lei, dispondo sôbre as fontes de receita da mesma autarquia. Nessa exposição, o sr. Honório Monteiro salientou que a Fundação deveria ter contado, desde o início, com os recursos financeiros na importância mínima de dois bilhões de cruzeiros. O certo, porém, é que só dispuzera até o presente, da dotação inicial de três milhões de cruzeiros e uma pequena parte da arrecadação da taxa de 1%, além do auxílio de Cr$ 183.000.000,00, concedido pelos institutos de previdência. Urgia que o Congresso adotasse medidas capazes de normalizar a arrecadação da referida taxa e, ao mesmo tempo, proporcionar influxo financeiro apreciável, que possibilitasse a plena consecução das finalidades da F.C.P.

O ante-projeto aludido enumera, como fontes de receita da Fundação, a receita proveniente da doação mencionada na lei que a instituiu; a contribuição da criação pelo decreto 9.777, as doações ou legados, as rendas resultantes da aplicação de patrimônio, as rendas eventuais. Determina, ainda, que a taxa de 1% será prévia e obrigatòriamente recolhida pelos interessados ao Banco do Brasil. Nenhum ato judicial ou extra-judicial de aquisição de imóvel, de valor superior a cem mil cruzeiros, seria realizado sem que fôsse exibida e transcrita no respectivo instrumento a prova dêsse recolhimento. Os serventuários ficariam obrigados, sob pena de responsabilidade, a comunicar à Fundação da Casa Popular, no prazo de oito dias, a importância e forma por que fôsse paga. No produto de contribuição a F.C.P., aplicaria, obrigatòriamente, 70% nas regiões de procedência da arrecadação. No sentido de incrementar a construção de casas populares, a União adiantaria dois bilhões de cruzeiros. Da dotação anual recolhida, a Fundação aplicaria 50% na construção ou aquisição de moradias para trabalhadores rurais.

A mensagem e o ante-projeto foram encaminhados, para estudos, ao Ministério da Fazenda.

BENEFICIÁRIOS DA REVALORIZAÇÃO DO ESTERLINO

Londres, 10 (U. P.) — O Brasil, A Bélgica, o Uruguai, Portugal e o Iran foram os principais beneficiários pela garantia da revalorização do esterlino, diz "The Economist". O Brasil, ao que diz a referida publicação, recebeu 10,5 milhões de esterlinos sob a garantia da revalorização, que se seguiu à desvalorização do esterlino, a qual está destinada a beneficiar com 43,0 por cento os lançamentos de seus valores, de acôrdo com o aumento do preço do ouro em face do esterlino.

Esse montante foi atingido depois da concessão de 500.000 esterlinos em pagamento "ex-gratia" votado pela Câmara dos Comuns, diz "The Economist". Acredita-se que o Brasil ganhou mais uns 5 milhões de esterlinos sôbre valores não garantidos.

Os pagamentos da revalorização deram a Portugal 27,4 milhões; à Bélgica uns 5,1 milhões; ao Uruguai, 4,9 milhões; ao Peru 1,1 milhão e ao Paraguai 200.000 esterlinos.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Sessão variada

Belo Horizonte, 9 (Da sucursal) — Foi variada em assuntos a sessão de hoje da Assembléia Legislativa. O sr. Lima Guimarães, primeiro orador, apresentou relatório sôbre a representação da Assembléia na Exposição Agropecuária de Pedra Azul, elogiando o certame e agradecendo a hospitalidade dispensada aos deputados pelo povo do município e autoridades. O sr. Geraldo Starling apresentou um projeto dispondo sôbre o transporte de gado no Estado, projeto que parece suplementar, na esfera estadual, um outro que sôbre o mesmo assunto transita na Câmara Federal. O sr. Adolfo Portela requereu e obteve a transcrição nos anais do discurso pronunciado nesta capital pelo deputado Juscelino Kubitschek num banquete em homenagem ao médico Lucas Machado. Por sua vez, o sr. Emílio de Vasconcelos pediu e obteve a transcrição do discurso do homenageado. O orador solicitou também um voto de pesar pelo falecimento, em Sete Lagoas, do sr. José Lanza. O sr. Cesar Soraggi apresentou um projeto autorizando a doação ao município de Lambari do prédio em que funcionou o cassino local. Um voto de pesar pelo falecimento do sr. Joaquim da Silva Pereira foi proposto e obtido pelo mesmo orador, com adesão do sr. Oliveira Guimarães, pelo PR, e palavras de solidariedade da Mesa, proferidas pelo presidente Feliciano Pena. O sr. Ozanan Coelho apresentou uma indicação no sentido de que sejam as escolas reunidas de Guidoval e Tocantins transformadas em Grupo Escolar. Depois de ter o sr. Geraldo Ataíde feito considerações elogiosas à VI Exposição Agropecuária de Uberaba, a sessão terminou.

MAGIC

DIAS & PAZ LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 5.º andar — S. 516 a 18 — Tel. 32-3888

Brasil e Argentina

Quando os portuguêses dobraram o cabo da Boa Esperança e foram à Índia e à Indonésia, buscavam abastecer-se e abastecer a Europa com produtos tropicais. A Europa era muito pouco povoada e tinha, de seus próprios campos, todos os cereais, tôdas as frutas e tôda a carne e leite que consumia. Também lhe bastavam as próprias florestas. A indústria reduzidíssima não necessitava de matérias-primas de outros continentes. As colônias ambicionadas, as colônias ricas eram e foram por séculos as de clima quente, que produziam o que a Europa não tinha possibilidades de produzir. A costa oriental do Nordeste foi, em determinada época, lá pelo século XVII, um dos trechos mais ricos e mais adiantados das Américas, graças aos seus canaviais e às suas boas madeiras. Em Olinda, havia a fidalguia e o luxo da então riquíssima Lisboa, o maior empório comercial do tempo. Mais tarde, o ouro arrastou a civilização para o centro do Brasil e fê-la penetrar o continente, dilatando as nossas fronteiras. A prata fêz surgir, na Bolívia, Potosí, num planalto árido e frígido, a 4.160 metros de altura, deu-lhe palácios e extraordinárias riquezas e 160 mil habitantes, quando no auge do seu esplendor. A pecuária começou a ter valor pelos couros que se exportavam.

Em 1864, porém, quando se iniciava a guerra do Paraguai, que tanto enriqueceu a Argentina, o Brasil, graças aos seus produtos tropicais, valia econômicamente mais do que as outras nações sul-americanas somadas. Então, a exportação era a seguinte, em milhões de francos, por destino sul-americano: Brasil, 129; Argentina, 51; Peru, 36; Chile, 33; Uruguai, 27; Venezuela, 9; Colômbia, 8; Equador 1 e 800 mil; Bolívia, 184 mil. Mas já se modificavam profundamente as necessidades da Europa e o valor relativo das terras temperadas e tropicais, em face da industrialização rápida que se processava na Europa, do açúcar de beterraba que surgira, das crescentes necessidades de trigo americano. Em todo caso, entramos ainda muito bem no século XX, escorados pelo café e pela borracha. Importávamos vários artigos que exportamos hoje, inclusive arroz e milho. A ascensão argentina era, porém, vertiginosa.

Em 1920, em Chicago, numa conferência, Bunge podia demonstrar com orgulho que a Argentina econômicamente valia por todos os outros países sul-americanos. O Brasil perdera a borracha e entrara numa das mais difíceis fases econômicas da sua história.

A diversificação da nossa lavoura e a industrialização lentamente modificaram a situação econômica do Brasil. Aos poucos, entrámos num período de recuperação econômica e de regresso à nossa antiga situação dominante na América Latina, como se pode verificar pelos dados que se seguem. Em 1923, tínhamos, quanto ao valor econômico comparado na América do Sul: Brasil, 26,3%; Argentina, 51%; quanto ao comércio exterior: Brasil, 18%; Argentina, 50,1%; quanto ao transporte ferroviário (passagens): Brasil, 30,4%; Argentina, 57%; quanto ao transporte (cargas): Brasil, 22%; Argentina, 60%; movimento postal: Brasil, 40,2%; Argentina, 40,4%.

Em 1938, a situação já se fazia notar. Valor econômico: Brasil, 30,3%; Argentina, 45,3%. Comércio exterior: Brasil, 22,1%; Argentina, 33,8%. Passagens ferroviárias: Brasil, 45,8%; Argentina, 41,8%. Cargas ferroviárias: Brasil, 30,7%; Argentina, 48,4%; Movimento postal: Brasil, 46,2%; Argentina, 40,4%.

A nossa posição em face da Argentina melhorou, desde 1923, e continua melhorando. Assim, quanto ao número de passageiros ferroviários, tinha-se, em 1924, 71 milhões no Brasil e 130 milhões na Argentina; em 1945, 281 milhões no Brasil e 246 milhões na Argentina; quanto às toneladas de carga transportadas nas estradas de ferro: em 1924, 17 milhões no Brasil e 48 milhões na Argentina; em 1945, 44 milhões no Brasil e 51 milhões na Argentina; quanto aos passageiros aéreos: em 1924, 244 mil no Brasil e 79 mil na Argentina; em 1948, 531 mil no Brasil e 132 mil na Argentina; quanto ao transporte aéreo de cargas: em 1944, 7.500 toneladas no Brasil e 734 na Argentina; em 1948, 24 mil no Brasil e 609 na Argentina.

E ainda há mais. Em 1930, conforme Mário Martins em Peron, um livro bom que deve ser lido por todos os que se interessam pelo Brasil, o valor da exportação argentina era 130% maior que a nossa; em 1940, a superioridade caíra a 80%; em 1946, a 8%. Quanto à produção de eletricidade, enquanto a da Argentina tinha entre 1937 e 1947 um aumento de 53%, a brasileira aumentava de 115%. O índice da produção industrial argentina subia de 100 em 1939 a 162 em 1947. A brasileira passou de 100 em 1940 a 141 em 1949. A nossa superioridade quanto à indústria pesada é esmagadora. Em 1949, Brasil e Argentina produziram, respectivamente, em milhares de toneladas: ferro gusa, 508 e 61; aço, 605 e 85; laminados, 499 e 85. Extraímos 2.133 mil toneladas de carvão e a Argentina 215 mil. A nossa produção de cimento era 1.500, crescendo muito mais depressa do que a da Argentina.

Em súmula, pode-se dizer, sem ufanismo, que as possibilidades econômicas do Brasil superam de muito as argentinas. Temos maiores dificuldades para dinamizar muitas de nossas riquezas, principalmente as agrícolas. Ultrapassamos, porém, o período difícil, o desânimo que nos invadiu, com a marcha do avanço argentino, e ganhamos novamente a reta. À proporção que os anos se passam, que a ciência apura meios contra as doenças tropicais, crescem as nossas vantagens. Agora, por exemplo, é possível organizar a colonização em grande escala do delta interno do Amazonas, coisa absolutamente impossível até antes da guerra. A ciência venceu o impaludismo no último lustro e abriu imensas possibilidades às regiões equatoriais úmidas. Hoje, a situação sanitária de Macapá, sob a linha equinocial, pode ser comparada sem desdouro com a de Buenos Aires. Também a política econômica da democracia brasileira, provou Mário Martins em Peron, livro que deve ser lido, tem sido muito mais eficiente que a da ditadura argentina.

Urge, porém, otimistas em face dos resultados conseguidos e despercebidos pela quase totalidade dos brasileiros, levarmos além, muito além, o nosso esfôrço. O ministro Novais Filho, em seu discurso de posse que a todos agradou, tocou com maestria nos pontos chaves da lavoura brasileira: Conservação do solo, adubação, mecanização, financiamento, trigo e outras culturas dos climas temperados, para as quais temos áreas imensas. Intensifiquemos, por todos os modos e por tôdas as formas, sacrificando, se preciso, durante um lustro as utilidades dispensáveis, a produção de eletricidade e a industrialização. E contemos, para isto, muito principalmente com as nossas próprias possibilidades, que são, felizmente, muito maiores do que geralmente se pensa. Não esqueçamos que o Plano Qüinqüenal brasileiro, no valor de 380 milhões de dólares, levado a Washington no comêço da administração Dutra, depois de aprovado foi arquivado. Mobilizemos, portanto, as nossas próprias reservas.

Pimentel Gomes

AS DITADURAS

O sr. Jacob S. Potofsky, presidente da Comissão da América Latina do Congresso das Organizações Industriais (CIO), observou o seguinte, referindo-se ao empréstimo que os Estados Unidos tencionam conceder à Argentina: "Um tal empréstimo seria inevitàvelmente interpretado como uma conciliação de princípios democráticos com os totalitários e um apaziguamento de ditaduras. O totalitarismo, da direita como da esquerda, precisa ser combatido até o fim — e não, ao contrário, robustecido. É um axioma que as ditaduras fortes representam uma ameaça aos povos livres do mundo."

O sr. Miller, em carta a Potofsky, diz coisas inegáveis, em defesa do empréstimo, como que "a Argentina constitui um segmento importante do nosso hemisfério — e não podemos nem devemos bani-la do seu seio". Mas em seguida diz coisas não tão axiomáticas: "Não consigo imaginar", escreve êle, "nenhuma atitude nossa que mais alegrasse nossos inimigos no mundo inteiro do que, por excesso de zêlo quanto à cor política de governos de outros países do hemisfério ocidental, cortarmos nós as ligações que temos ou abrirmos mão da influência que tenhamos na vida dessas nações irmãs."

Falando com a maior franqueza, não conseguimos imaginar atitude que mais alegre a Rússia e os comunistas em geral (pois a êles se refere o sr. Miller) do que ajudarem os Estados Unidos qualquer ditadura que se disponha não a conceder ao povo de um país as garantias e os direitos democráticos, mas, sim, e apenas, fazer o jôgo dos Estados Unidos na mundial divisão de campos. Mesmo porque, assim os campos perdem a sua razão de ser...

Nós também achamos a Argentina um segmento mais do que fundamental do hemisfério. Mas achamos a proliferação de ditaduras da direita entre nós (Argentina, Venezuela, Peru, Colômbia, sem falar na América Central) algo muito sério demais para que se carreiem empréstimos de milhões de dólares. Se a receita é esta, se é êste o remédio, quem não vai querer regimes ditatoriais?

* * *

Convença-se o sr. Miller de que a frase que citamos, do sr. Potofsky, reflete como um espelho o que pensam os povos democráticos do mundo — inclusive o povo argentino, e principalmente os radicais argentinos amordaçados e escorraçados pelo homem que insultava os Estados Unidos há meses e que se prepara agora para colhêr uma safra imensa de dólares.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de sul a leste frescos. Máxima 29.4, mínima 19.9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Comissão de Acordos Comerciais

A portaria expedida pelo ministro das Relações Exteriores sôbre o funcionamento da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, a qual não é outra coisa senão um esbôço do futuro regimento interno dos trabalhos da alçada daquela Comissão, veio um pouco tarde. Foi o que aliás previmos, quando se falou na criação dessa junta, para cujos estudos e resoluções devem cooperar, por intermédio de seus delegados técnicos, os órgãos representantes do comércio, da indústria e da agricultura. Já muitos acordos comerciais foram ultimados sem essa audiência. E como se integrarão os delegados daquelas classes na Comissão, para opinar sôbre a matéria em exame? A portaria esclarece: o presidente da Comissão Executiva de Acordos Comerciais convidará, quando julgar conveniente, organizações de classe e outras entidades a que se refere, para se fazerem representar por delegados técnicos em reuniões da Comissão. A restrição, quando julgar conveniente, reduz muito a colaboração efetiva das classes interessadas na assinatura de acordos comerciais. A ressalva confere poderes absolutos para convocar ou não convocar os representantes daquelas classes, desde que entender não haver conveniência em fazê-lo.

Dir-se-á tratar-se de uma simples formalidade, por isso que é êsse documento que vai regular a colaboração das supramencionadas classes em assuntos que de sempre e ininterruptamente interessadas. É verdade estar resolvido que, além de seus membros natos — consoante expressão da portaria — a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais será integrada por delegados técnicos designados pela Confederação Nacional do Comércio, Federação Nacional da Indústria e Sociedade Nacional de Agricultura. Esta terceira entidade não se poderá arvorar em representante da lavoura, que ficou à margem. Ainda outra restrição que sugere dúvidas sôbre o valor da cooperação obsequiosamente concedida às classes produtoras e distribuidoras do país: os delegados técnicos só tomarão parte nas sessões para as quais forem convocados.

Não se poderá dizer que seja prático o processo determinado pela portaria para aceitar e encaminhar as sugestões dos representantes das classes interessadas em assinatura de acordos comerciais, como sejam o comércio, a indústria e a agricultura. Deixa de ser prático, de vez que a interferência está condicionada ao critério do presidente da comissão.

A loteria

Andam a propor os deputados, por meio de projeto e substitutivo, a exploração da loteria pelo Estado. Os cálculos feitos dos lucros obtidos pelos antigos concessionários dêsse jôgo, abrem, na base das proposições parlamentares, perspectivas fartas às obras de assistência social e cultural no país, em auxílio das quais reverteriam os saldos daquela nova modalidade de exploração.

A indicação dos deputados, aceita, aliás, por duas comissões da Câmara, será meritória, em princípio, desde, naturalmente, que se consulte a preliminar sôbre se é lícito permitir-se o funcionamento das loterias como uma exceção, ou se as mesmas devem ser proibidas, como jogos de azar. De qualquer maneira, representa iniciativa oportuna precisamente para suscitar uma decisão na matéria, agora quando não temos loteria proibida, nem funcionando, pois não a explora o Estado nem concede a sua exploração aos particulares. Será, assim, propício, êste momento, a uma "pausa para meditação"...

O projeto e o substitutivo em curso na Câmara dos Deputados visam, como foi dito, a reforçar os meios de subsistência das entidades sociais e culturais, permitindo-lhes maior alcance nas suas obras e propósitos. Não há dúvida de que o produto da exploração da loteria pode, naqueles setores, intensificar serviços quase sempre parcos de meios para realizar-se em qualidade e volume. A sua exploração pelo Estado oferece, entretanto, um problema, que é substancial aos fins que a inspiram: a renda...

O Estado, entre nós, peca pela incapacidade de organização e administração, quando lhe cabe o monopólio de um serviço. Os lucros que obtinham os concessionários fazendo a exploração comercial da loteria serão anulados pelo aparelho burocrático do govêrno, se esta exploração lhe fôr entregue.

É, pelo menos, o que está a indicar a experiência. Criado um órgão autônomo com aquele objetivo, acabará por constituir um novo ninho de empregos e a fôlha de seu funcionalismo por absorver o rendimento da exploração. Teremos mais um serviço deficitário, como é o destino de tudo o que passa às mãos do Estado. As instituições de caridade e os órgãos educacionais, após a breve esperança de adjutórios financeiros, continuarão limitados às verbas ordinárias, mesmo porque as sobras da despesa com o pessoal acabarão sendo viciosamente desviadas, sob pretextos diversos, dentro da rubrica flexível da cultura e assistência social. Festas, homenagens, benemerências serão, a critério oficial, contemplados e acudidos pelos proventos da loteria.

Não estamos nos desdizendo, depois de considerar meritória, em princípio, a exploração da loteria pelo Estado. Estamos advertindo. Uma boa intenção é susceptível de neutralizar-se pela ausência de condições para criar os seus efeitos. Não haveria nenhum mal em que isso fôsse feito em caráter de tentativa. O verdadeiro mal — sabemos todos — é que uma vez feito, ainda que sob uma prática adversa, se persistirá no fato consumado, recusando-se o caminho natural, coerente e moralizador da extinção da loteria.

Honoris causa

No Senado recebeu numerosas emendas a Lei n. 494, que dispõe sôbre o Sistema federal de ensino superior. Foi preciso regularizar êsse assunto, por motivo da federalização de numerosas Faculdades nos Estados, reunidas agora para "Universidades". Tôdas elas ficaram muito gratas. Distribuíram doutorados "honoris causa" em quantidade, inclusive até ao presidente da República. O Senado tampouco ficou insensível a essa alegria estudantil. Quiz contribuir do seu para fortalecer o ensino superior no Brasil. Daí as emendas, que se referem aos padrões de vencimentos naquelas novas casas de alto ensino em Minas, no Ceará, no Rio Grande do Sul (inclusive a Faculdade de Farmácia de Santa Maria) e em outros Estados, menores.

Até agora, só se sabia que os professôres terão direito ao padrão O.

Agora, o Senado fixou os vencimentos dos magníficos reitores (será a referência, realmente magnífica, CC3), dos diretores (FG3), dos secretários (FG5); nem se esqueceram os chefes de portaria (FG7). Todos êles estão magníficos.

São menos magníficas as Universidades em que êsses reitores e porteiros servem. Não é preciso descrevê-las. Resta dizer que são instituições incipientes, privadas de quase tudo o que define uma Universidade, inferiores até à chamada Universidade do Brasil. Federalização? Reuniram-se, administrativamente, as Faculdades existentes, meras escolas profissionais, e ficou tudo como no quartel de Abrantes. Tudo, menos os ordenados.

Pois, agora, o ensino superior no Brasil está salvo: o próprio Senado da República dignou-se de determinar que o porteiro da Faculdade de Farmácia de Santa Maria terá os vencimentos da referência FG7. Pode-se conferir mais um doutorado "honoris causa" ao general Dutra, laureado de tantas Universidades "honoris causa".

Contrôle das buzinas

O novo diretor do Serviço de Trânsito resolveu reviver uma velha prática, que não nos parece corresponder às necessidades do tráfego, o que carece de providências mais oportunas. Referimo-nos à obrigação de trazerem todos os carros um interruptor obrigatório para a buzina, que será desligada à noite e ligada de manhã. Essa exigência vigorou há anos; a grande maioria dos carros que circulam hoje, terão de fazer adaptações, — só com proveito para os que receberem o respectivo custo; negócio rendoso, sobretudo se cobrarem o preço que bem entenderem e que, dada a premência e obrigatoriedade, andará pelas culminâncias...

O que se deve é multar os que usam e abusam da buzina à noite; e que continuarão a fazê-lo com interruptor ou sem êle, visto que basta um trabalho mínimo para ligar e desligar a eletricidade que o aciona. O interruptor nada garante.

O que a fiscalização do tráfego precisa ver são os atentados às leis e regulamentos, que se repetem aos milhares, muitas vêzes diante das autoridades, sobretudo quando o infrator tem as costas largas. Êsses infratores indultados *a priori* é que constituem hoje, no Rio, o maior flagelo.

O problema da carne

Êle é muito discutido. Talvez por isso é que cada vez mais se torna de difícil compreensão. Mas aqui estão dois casos, que o explicam claramente.

Três invernistas de São Paulo foram ao sul de Minas, no intuito de adquirirem uma boiada. Na fazenda para onde se dirigiram, mostraram-lhes oitocentos garrotes de ano e meio de idade, mestiços de zebú, razoàvelmente nutridos e desenvolvidos. Era gado que com mais algum tempo de pasto pesaria, cada cabeça umas dezesseis arrôbas. O dono deu o seu preço por unidade: — setecentos cruzeiros. Os compradores, porém, não fizeram qualquer oferta porque acharam o custo exagerado. Naturalmente não quiseram regatear pela impossibilidade de um acôrdo. Despediram-se. Vinte dias mais tarde, passando novamente pelo lugar, souberam que o mesmo criador, pelo mesmíssimo gado, pedia, já agora, novecentos cruzeiros, cada garrote. O criador, mal foi informado de que a carne iria subir de cotação nos mercados de São Paulo e do Distrito Federal, tratou logo de aumentar o preço de sua boiada.

Outro caso: em determinada propriedade rural da zona araraquense viu um agente dêste jornal uma vaca a ser morta no dia seguinte. Era um animal de boa aparência, regularmente gordo. Não dava, entretanto, para amamentar os bezerros, que morriam após a primeira semana de nascimento. O capataz da fazenda comprou a vaca ao patrão e abateu-a. Vendeu a carne e os miúdos aos empregados que com êle trabalhavam, tudo na conformidade dos preços correntes. Além do preço da compra, o capataz ainda deu de presente ao vendedor meia arrôba e dois mocotós.

Levou para a casa outra meia arrôba e os outros dois mocotós. Tomados os apontamentos exatos de tôdas as despesas, inclusive custo da vaca, e da receita com as vendas efetuadas, o capataz, sem fazer questão de nenhum título de esperteza, apurou um lucro líquido de 648 cruzeiros e trinta centavos.

São dois fatos em zonas criadoras diferentes. É fácil deduzir porque há um complicado problema da carne...

Valor das importações

Consta da estatística aduaneira que 30% das mercadorias importadas pelo Brasil em 1949 entraram pelo pôrto de Santos. Atingindo um volume de 7 milhões 179 mil e 149 toneladas a importação total brasileira, aquêle pôrto contribuiu com 2 milhões 913 mil e 841 toneladas. Quanto ao valor só o trigo figura com 1 bilhão 941 milhões e 571 mil cruzeiros; seguem-se as manufaturas de aço, com 1 bilhão 216 milhões e 680 mil cruzeiros; produtos químicos, e farmacêuticos 1 bilhão 173 milhões e 760.000 cruzeiros: gasolina 1 bilhão 140 milhões e 643 mil cruzeiros. Em resumo: só os combustíveis importados ficaram em 1 bilhão 750 milhões e 509.000 cruzeiros, cifra só ultrapassada pelo trigo, que nos custou 1 bilhão 941 milhões e 571.000 cruzeiros. Relativamente a procedência importamos da América do Norte e do Sul produtos pesando 5.956.481 toneladas, valendo 13 bilhões 715 milhões e 12.000 cruzeiros; da Europa, 1.184.630 toneladas no valor de 6 bilhões 703 milhões 725.000 cruzeiros. O restante veio de outras procedências.

Em foco a tuberculose

O combate à tuberculose aproveita os benefícios das últimas aquisições científicas relativas e essa enfermidade, que são substanciais. Oswaldo Cruz, que inaugurou no Brasil a era científica da profilaxia, extinguindo a febre amarela e deixando o alicerce da guerra à peste bubônica, incluiu no seu programa de atividade a peste branca, como então se chamava a tuberculose pulmonar. Mas então os conhecimentos sôbre a doença não iam muito além da descoberta de Rierto Koch, isolando seu agente específico, reproduzindo a enfermidade nas cobaias, e dando os primeiros passos no sentido da terapêutica. De um modo geral faltavam bases seguras para investir contra o terrível flagelo; a ação dos higienistas era sobretudo contemplativa. Entretanto, Oswaldo Cruz traçou as linhas mestras da campanha, ainda hoje estudadas com proveito pelos que se ocupam do problema.

Carlos Chagas foi quem depois individualizou e deu autonomia administrativa aos serviços de combate à tuberculose; criou a Inspetoria de Profilaxia da Tuberculose, entregue a Plácido Barbosa, higienista da velha guarda. E depois dessa cruzada inicial, a terapêutica da tuberculose entrou numa fase de realização prática, através dos meios cirúrgicos e, mais modernamente, os meios bioquímicos que lhe são aplicados. O pneumotórax terapêutico, as operações de toracoplastia, as imobilizações do diafragma pela secção do frênico, como meio de alcançar o repouso pulmonar vieram abrir novos horizontes ao tratamento da tuberculose e encher de justa esperança suas vítimas. Então o tuberculoso era considerado, sob o prisma da saúde pública, um foco indesejável que se deveria quanto possível segregar da sociedade, como o amarelento, o colérico ou o atacado de peste. Dada a extensão e duração do mal, era impossível sonhar com êsse isolamento. Hoje o tuberculoso, até certa fase da doença, é um ser perfeitamente recuperável; o problema de sua cura já entrou há muito na rotina dos tisiólogos e dos cirurgiões que se especializaram nos grandes lances da cirurgia torácica.

Além disso, a tuberculose, para ser tratada, reclamava clima, afastamento do tuberculoso; ou seja, trazia problemas econômicos fora do alcance da maioria das vítimas, é hoje eficazmente socorrida com êxito total nos consultórios e ambulatórios, permitindo que as vítimas continuem vivendo nos centros urbanos e trabalhando para a família. Essas circunstâncias novas trouxeram ao tratamento da doença maior segurança e facilidade, transformando o panorama do combate à tuberculose, embora ela ainda constitua um dos maiores encargos das coletividades modernas, dada a extensão que o mal teve durante o largo período em que não havia meios para enfrentá-lo com êxito.

No Brasil, onde as condições de vida do povo são precárias, pela escassa alimentação, pela falta de higiene, pela ignorância, a tuberculose tomou extraordinário vulto. E no entanto, nunca, como agora estivemos em condições favoráveis para levar a luta a um provável êxito; não só porque a atividade individual dos tisiólogos e cirurgiões especializados se afirma com proveito como também porque a participação do poder público tomou novo rumo e se armou de maiores recursos. Procura-se não só auxiliar e ampliar as armas capazes de restaurar as vítimas da tuberculose, pela cura clínica e cirúrgica, como se cuida de dar leitos a quem dêles precise ou porque a doença atingiu a uma fase de recuperação impossível, cumprindo ao Estado recolher suas vítimas, ou para lutar ainda eficazmente contra o enfermidade quando o combate reclama o leito do hospital ou do sanatório.

Juntamente com as armas modernas, que vieram transfigurar para melhor o problema da tuberculose, largo espaço deve ser reservado à imunização das crianças, que recebem no berço, graças ao B.C.G. uma arma premunitória eficaz contra a terrível doença. No dia em que tôdas as crianças forem vacinadas, a tuberculose figurará no censo demográfico, como a varíola, em lugar modesto.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Os ônibus de Pendotiba

Dentre as emprêsas que exploram o serviço de transporte coletivo em Niterói, uma se destaca pelo seu péssimo serviço: é a Viação Fortaleza, que mantém as linhas "Barcas-Pendotiba, Itaipu, Badu e Sapê".

Certa da impunidade de que goza, graças à inércia do Departamento de Concessões da Prefeitura de Niterói, a Viação Fortaleza timbra em prejudicar os interêsses dos moradores daquele populoso bairro.

Os ônibus não têm horário. No fim da linha, em Pendotiba, os motoristas permanecem o tempo que querem, regressando às barcas quando decidem ao seu livre arbítrio. Durante o percurso de quarenta minutos de viagem, fazem pelo menos duas paradas para abastecer de água o radiador. Muitas vêzes, os passageiros, após permanecerem longos minutos nos pontos, até mais de uma hora, à espera de condução, passam pelo dissabor de ver os carros enveredar pela estrada de Itaipu — saindo assim, de seu itinerário — em direção à garage da emprêsa para se abastecer de gasolina.

Não fica aí. O sacrifício aumenta ainda mais quando resolvem reparar os veículos com os passageiros em seu interior, perdendo tempo.

O resultado é a grande série de aborrecimentos pelos quais passa aquela gente. São chefes de família que perdem o ponto em seus empregos, crianças que chegam tarde em suas escolas e todos aquêles que têm compromissos a horas certas e faltam a êstes com real prejuízo.

A situação bancária

Demonstram as cifras que continuam em aumento as disponibilidades dos grandes estabelecimentos bancários do país, ao mesmo passo que lhes aumentam as probabilidades para inversões garantidas a taxas muito compensadoras. Num qüinqüênio, 1945-1949, o desenvolvimento da rêde bancária assim se apresentou: bancos nacionais, incluídos agências, escritórios e correspondentes 2.699 em 1949, para 2.170 em 1945; bancos estrangeiros, 41 para 39; casas bancárias, 203 para 282. O declínio das casas bancárias é explicado, não como crise nesse setor, mas por terem sido algumas transformadas em bancos, embora outras entrassem em liquidação.

Dir-se-á, portanto, que o decréscimo de uma rubrica tem compensação na elevação da outra. Pondere-se, todavia, que as cotações de bôlsa não têm favorecido os títulos bancários.

Explica-se assim o fenômeno: apesar da distribuição de satisfatórios dividendos, estáveis ou crescentes, muitas ações bancárias são presentemente negociadas por menos que em 1940. É que o mercado de fundos públicos faz grande concorrência, pela elevação do rendimento.

Os papéis bancários proporcionam, em média, uma renda entre 9 e 10%, ao passo que a média que os fundos públicos rendem 10 e 12% e são taxados em menor proporção.

Contaminação dos lixeiros

Parece que a direção da Limpeza Urbana ainda não reparou no que pode acontecer aos lixeiros encarregados de servir ao Instituto Pasteur. Aquêles homens vão, muitas vêzes fazer a coleta de resíduos e imundícies daquela repartição, em ocasião imprópria, não matinal, como devia ser. Com efeito, a cada hora que se passa, mòrmente no tempo de calor, mais fermenta o lixo depositado e que precisa ser removido.

Convinha não esquecer que tal lixo é perigosíssimo para a Saúde Pública, pois contém, além de outras coisas, os cadáveres de coelhos que serviram aos interêsses da ciência e da humanidade. E além do penetrante mau cheiro, que desprendem aquêles corpos em decomposição, cumpre salientar o risco que corre o lixeiro, quanto a uma possível contaminação. O vírus da raiva, como se sabe, faz as suas vítimas não apenas nos indivíduos feridos por animais hidrófobos, senão também nas pessoas que privaram intimamente com os mesmos animais doentes ou portadores do vírus.

E não pode haver maior intimidade do que essa, do pobre lixeiro lidar com os corpos dos coelhos mortos no laboratório...

Assim, haveria uma providência de todo em todo razoável, no serem escalados, para o serviço da Limpeza Urbana, junto ao Instituto Pasteur, sempre os mesmos funcionários (dois ou três apenas) os quais deveriam ser previamente imunizados com a vacina antirábica. E fazer-se a coleta do lixo dali quanto mais cedo melhor.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Os estudantes de arquitetura de Pôrto Alegre declararam-se em greve simbólica. Deve ser uma "parede" projetada pela geometria da quarta dimensão.

* * *

Um ônibus da Viação Relâmpago matou uma senhora na Avenida Copacabana.

Fêz apenas uma vítima. O Serviço está melhorando muito.

* * *

O senador Góis Monteiro já armou um bruto sururu com as suas declarações ofensivas ao sr. Batista Lusardo.

Protestos do P.T.B. e de quase todo o P.S.D. O sr. Góis já ameaçou com o *J'accuse*, citando Zola.

Como se vê, o homem continua coordenando, arrumando e harmonizando...

* * *

— Que história é esta de equiparação da companheira à espôsa?

— Ora! é uma coisa que muita gente faz por aí, para desespêro da última.

* * *

Em Fortaleza (Ceará) a polícia deu na macumba de Xico Loureiro, encontrando os pais-de-santo, os cambonos, assim como os crentes, completamente embriagados.

O "espírito" tinha baixado e o pessoal ficou todo "alto".

* * *

O assalto à agência de Correios de Catumbi (um brequin de 200.000 cruzeiros) é atribuído ao mesmo grupo que assaltou, há dias, o Cinema Pirajá.

Isto deixa muito melhor a Polícia. Será um bando apenas a não ser encontrado.

Cyrano & Cia.

O PANORAMA INGLÊS

Não é de presumir que se façam agora outras eleições gerais na Inglaterra.

A prática do sistema parlamentar inglês reclama essas eleições. Sendo, como é, bastante reduzida (seria melhor dizer que é bastante ridícula) a maioria do govêrno trabalhista na Câmara dos Comuns, a regra do jôgo político só estabelece um caminho: nova consulta ao eleitorado. São dois os motivos para que dêste modo se proceda: em primeiro lugar, o govêrno de coligação não é do gôsto inglês; em segundo lugar, ainda que o fôsse, não haveria têrmos de coligação, a não ser com respeito à política exterior, entre os partidos que dominam as duas frações do Parlamento, visto como os separa a própria concepção da vida. Ao mesmo tempo, são duas igualmente as razões que afastam a hipótese da nova consulta: a primeira é que êsses partidos não suportam a imensa despesa de uma eleição repetida no intervalo de poucos meses; a segunda é que o eleitorado confirmaria talvez a situação de empate que já embaraça o govêrno, e não haveria resultado compensador no esfôrço despendido.

Os partidos não devem, pois, ter interêsse em outras eleições.

Quanto à despesa, a caixa do Partido Trabalhista é suprida, sabe-se, pelas contribuições dos sindicatos e a do Partido Conservador pelos subsídios da alta finança. Ambas estão vazias, e não há no país um grande motivo emocional capaz de enchê-las para o pleito que mudasse a feição das coisas: fôsse qual fôsse o govêrno, os sindicatos conservariam suas conquistas e a alta finança não teria o ensejo de obtê-las em melhor sentido.

A política exterior não justificaria por si mesma a luta. Os próprios conservadores têm apoiado o Sr. Bevin.

Todavia, a questão não se limita à carência de meios para a eleição. Há também essa carência no que se refere ao Erário. Para enfrentá-la, os trabalhistas, acompanhando o princípio da chamada *austeridade*, que Sir Stafford Cripps representa, elaboraram um orçamento muito longe de servir-lhes aos desígnios da propaganda ou da popularidade; e os conservadores não teriam outro orçamento mais simpático a oferecer...

Assim, o orçamento constitui para ambos os partidos uma espécie de inibição eleitoral: não serve de argumento para um nem para o outro. O inglês médio raciocinaria então que todos os governos se valem, quando não vale o orçamento.

O ponto essencial da crise política não é entretanto êsse: é que o Partido Trabalhista, mantendo-se embora no poder, se encontra em transe de oposição, provocado pela chamada ala da esquerda, que tem seu chefe no Sr. Bevan (não confundi-lo com o Sr. Bevin, êle separado não só pela vogal do nome, porém ainda pela posição assumida no gabinete).

O Sr. Bevan levanta com muita habilidade um problema suscetível de apaixonar os inglêses: o problema da independência da política exterior da Inglaterra.

Todos sabem e poucos dizem que a Inglaterra não é hoje independente nas relações internacionais: nada faz, nem tem feito, nem faria sem os créditos americanos. Êsses créditos, está previsto, cessarão — conforme o plano Marshall, aliás, determina. Mas, se um inglês se põe desde agora a dizer que devem cessar, parecerá, quando cessarem, que êsse inglês, e só êle, por amor à independência, conseguiu extinguir o que ia naturalmente acabar. Eis o golpe de Bevan, para empolgar o Partido Trabalhista com reflexos na opinião inglêsa.

Um golpe desta natureza é mais da índole da oposição que da índole do govêrno. Pouco importa. O Sr. Bevan é o diligente conselheiro de seus correligionários em favor das novas eleições — das eleições que lhe permitam ser o chefe do próximo govêrno trabalhista, ou, perdendo o partido, o chefe da oposição, inclinado a sustentar a independência da Inglaterra em face dos Estados Unidos.

Nestas condições, a ala trabalhista da direita, onde se inscreve o primeiro ministro, vai deixando correr o tempo. Seu cálculo é evidentemente êste: ou sobrevive pela coligação, que aceitará excepcionalmente, ou deixará que o animoso Churchill, sem novas eleições e sem maioria no Parlamento, tome o poder como o homem necessário, que a situação internacional reclame.

Costa REGO

MISSÃO MILITAR ARGENTINA AOS EE. UU.

Buenos Aires, 10 (R.) — Uma missão militar argentina, presidida pelo chefe do Estado Maior, general Victor Majo, partirá depois de amanhã, sexta-feira com destino aos Estados Unidos, onde, a convite do exército americano, visitará durante vinte dias os estabelecimentos militares do país.

MINISTRO DO EXTERIOR O SR. ROMULO

Manilha, 10 (F. P.) — Foi nomeado ministro do Exterior o delegado das Filipinas junto à ONU, Carlos P. Romulo.

A CRISE DO PAPEL DE IMPRENSA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (U. P.) — "La Nación", em nova e alentada análise da situação do papel de imprensa, diz que se as 10 mil toneladas, cuja importação do Canadá foi autorizada, não chegar em breve a escassez poderá tornar-se gravíssima nos próximos 90 dias.

Afirmou que as importações de março somaram 9.570 toneladas, as de abril 6.365, e que na primeira semana de maio o total não foi além de 6.323. Êsses números estão abaixo do consumo mensal, calculado ligeiramente acima de 11.000 toneladas.

"La Nación" friza que as últimas permissões para a importação de papel poderão atender às necessidades até julho ou agosto, desde que cheguem em tempo e o consumo seja mantido no nível mínimo, mas adverte os interessados em face de um "super-otimismo" originado na crença de que a situação estará normalizada até setembro, tal como algumas esferas predizem.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

NOMEADOS PARA O CONSELHO DE ECONOMIA

Washington, 10 (U. P.) — Truman nomeou o dr. Roy Blough para ocupar posto no Conselho de Assessores em Economia da Presidência a fim de ser coberta a vaga deixada pelo dr. Edwin G. Nourse, presidente do Conselho, que renunciou em 1º de novembro por discordar com a política econômica e financeira da administração.

Na mesma oportunidade Truman nomeou o sr. Leon Keyserling, atual vice-presidente, para presidente do Conselho.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas.
1.º de Março esq. Buenos Aires.

A POLÍTICA NA NICARÁGUA

Manágua, 10 (U. P.) — A nomeação do presidente general Somoza para concluir o período do falecido presidente Román Reys, que expira a 30 de abril de 1951, não interromperá a luta eleitoral já iniciada em virtude do decreto de 15 de abril dêste ano.

Somoza figura como candidato e tem por adversário Emilio Chamorro Benard, que foi apresentado pelo Partido Conservador. As eleições serão realizadas em 21 do corrente mês.

ECONOMIA & FINANÇAS

RESTITUIÇÃO EM "SERVIÇOS"

HUGO HAMANN

"A única riqueza verdadeira é a riqueza "disponível", isto é, "aquela que se pode consumir sem empobrecimento". "Só é riqueza um produto líquido, um produto disponível" escreve Le Mercier, fisiocrata do século passado. Quesnay, em suas "Máximas de Govêrno" assim se refere à criação da riqueza: "Não percam nunca de vista o soberano e a nação que é a terra o único manancial de riquezas, e que é a agricultura que as multiplica."

René Gonnard, professor da Faculdade de Direito de Lião, assim comenta essas asserções: "A agricultura, única produtora do produto líquido; — os outros ramos da atividade humana castigados de esterilidade — eis as duas asserções fundamentais em que edificam os fisiocratas a sua teoria agrariana: os dois dados que formam a originalidade do seu sistema. Originalidade infeliz, consoante muitos críticos — mais que outros, não menos sagazes, declararam ser de difícil refutação se se entrar verdadeiramente no pensamento fisiocrático.

Êsse "produto líquido" ou produto disponível são os gêneros agrícolas. E' que a terra, na produção dêles, põe a sua fecundidade ao serviço do homem: a agricultura, que realiza a colaboração do homem e da natureza, é a única forma da atividade humana que redunda num produto líquido. Consideravam os fisiocratas, então, tôdas as outras atividades como "trabalho de transformação", não criando, por isto, verdadeiramente, a riqueza.

Não vamos nem tanto ao mar nem tanto à terra. De fato, a própria concepção de riqueza pode ter diferentes interpretações. Um "pigmeu" de uma tribo do interior da África, possuidor de um saco de sal, é considerado um "homem rico". Um homem em pleno deserto do Saara, ou em um barco no meio do oceano, possuidor do mesmo saco de sal ou de cem quilos de ouro, ao fim de alguns dias é um "homem morto". Apenas desejamos salientar a importância que se dava a agricultura, na época do apogeu mercantilista, em que a riqueza das nações era avaliada pelo número de moedas de ouro armazenadas nos cofres de suas tesourarias.

Com os novos processos comerciais, os contrôles alfandegários, as limitações de produção, a intervenção do Estado nos mercados, as quotas de importação e exportação, as análises químicas dos produtos, e um sem número de outras medidas, a riqueza de um povo pode e é alterada de um momento para outro, determinando desequilíbrios econômicos de efeitos duradouros. E' que, a "distribuição do trabalho" na sua significação econômica, em virtude da intervenção estatal em todos os ramos das atividades humanas, inauguradas êste século, não se faz eqüitativa e justamente.

Nestas condições, a industrialização, com uma organização mais poderosa e eficiente, pela sua localização nos grandes centros, pelo seu poder eleitoral, pela união das massas produtoras, mais fáceis de serem manejadas nesta ou naquela direção, desde o início do século vem tomando conta do mundo.

Assim, os povos menos aquinhoados, com densidade baixa de população, sem as possibilidades técnicas necessárias, foram ficando à mercê da política que reduziu o valor do "trabalho na terra" em relação ao do "trabalho na fábrica". A "transformação" dos produtos, por uma política de fôrça, bem orientada, passou a "valer mais" do que a sua própria produção.

Daí nossa orientação para uma política econômica "urbana", em vez de "agrária". Daí o nosso êrro primordial. País com grande potencial natural, sòmente sua exploração poderá realmente promover um nível de vida digno para um povo. Infelizmente tal não tem acontecido, e, com a agravante de, além de sugar o "interior", quase nada desenvolvemos em serviços. Além das taxas federais e estaduais, e outros canais de sucção, temos ainda as caixas e institutos de previdência. Segundo uma estatística, publicada, nesta fôlha, pelo eminente jornalista sr. Costa Rego, em 1947, êsses departamentos arrecadaram no Brasil, Cr$ .... 4.486.[illegible], isto é mais do que 19 Estados do Brasil que somaram Cr$ 4.422.387,90, e mais 18,8% do que a renda do Estado de São Paulo. E, perguntamos, de quanto foi a restituição em "serviços" ao "interior"?...

O ilustre economista Gil Scara, acrescenta, igualmente, os "lucros" intermediários, como elemento de sucção do poder aquisitivo do interior. Estamos de pleno acôrdo.

Como se vê, muito temos que fazer no sentido de colocar o "interior" na sua posição "justa" em relação à vida econômica nacional.

O sr. Ovídio de Abreu, na introdução do relatório anual do Banco do Brasil, refere-se não existir no nosso país o problema do "desemprêgo", concluindo pela falta de mão-de-obra nos meios rurais.

Será que poderemos considerar como "empregado", o pobre "jeca" que vive em "taperas", sem instrução, sem saúde, sem recursos para uma alimentação suficiente, tendo que andar léguas a pé para ganhar cinco ou dez cruzeiros "a sêco"?...

Os nossos governantes devem capacitar-se que os nossos problemas são muito mais complexos. Uma coisa, porém, êles devem ter sempre em mente: só uma "restituição maior em serviços" à grande "massa" que trabalha e paga impostos, é que poderá realmente colocar a nação na lista dos povos de um "standard" de vida digno de ser vivido. Em artigos subseqüentes, procuraremos delinear as diretrizes em que, mais aproveitàvelmente poderá essa "restituição" ser realizada.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota Terceira da alínea XIX, Tabela C da referida Consolidação, concedeu à firma Antonio Carneiro Garcia, estabelecida com fábrica de bebidas em Muriaé, no Estado de Minas Gerais autorização para o fabrico dos vinhos compostos: quinado, sem marca e composto com jurubeba, cujas fórmulas foram arquivadas, o primeiro no Laboratório Central de Enologia e o último no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

AS COMISSÕES A FIRMAS NO EXTERIOR E AS REMUNERAÇÕES PELO USO DE MARCAS

Uma companhia estabelecida no Rio Grande do Sul consulta se as comissões pagas a uma firma de Chicago, como sua representante comercial no exterior, estão isentas do impôsto a que se refere o art. 97 do decreto n. 24.239, de 1947.

A interessada instrui e completa a sua consulta juntando documentos comerciais que, no seu entender, comprovam os créditos de comissões à firma sediada no exterior, invocando, ainda, que o vínculo existente com a sua representante tem por base uma tradição de várias décadas, não havendo necessidade, pois, de um acôrdo escrito para a sua execução e garantia, uma vez que o acôrdo verbal vem sendo cumprido a inteiro contento de ambas entidades.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que as importâncias atribuídas a título de comissões estão ao abrigo da isenção prevista no art. 97, § 2º, letra "a" do decreto n. 24.239, de 1947, sendo oportuno ressaltar que tal isenção prevalece desde a vigência do decreto-lei n. 6.340, de 1944 e que data de 18 de março de 1944.

A ação exercida pela firma sediada no exterior — diz a Divisão — embora não garantida por contrato escrito é confirmada e testemunhada pela escrituração da sociedade domiciliada no território nacional, sendo forçoso reconhecer-se que os documentos comerciais que deram origem aos lançamentos contábeis fazem prova a favor da consulente.

Quanto às remunerações pelo uso de marcas — acrescenta a Divisão — que, na realidade, representam rendimentos auferidos por residente no estrangeiro, é, incontestàvelmente, devido o recolhimento do impôsto de que trata o art. 97 do decreto n. 24.239, de 1947, como aliás reconhece a própria fonte pagadora, observadas, porém, as taxas aplicáveis na época em que se tornou obrigatória a sua retenção e a imposição da conseqüente penalidade que se acha capitulada no art. 147 daquele diploma legal e que será cabível desde que não tenham sido obedecidas as condições de prazo fixadas em o art. 102.

Assim, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — feita a prova da natureza do rendimento e a respectiva discriminação, não há como se taxar as comissões em aprêço, a partir da vigência do decreto-lei n. 6.340.

DEVE RECOLHER O IMPOSTO DE CONSUMO DE 3% "AD VALOREM"

Firma de São Paulo consulta o seguinte:

"1) se os fios de algodão, trançados ou retorcidos, destinados exclusivamente a cozer (pontear) calçados e que são vendidos em tubos, estão dispensados da rotulagem ou marcação a que alude o art. 84 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, tendo-se em mira o que dispõe o Parágrafo primeiro, in fine, do dispositivo em referência;

2) se os referidos fios, fabricados com exclusividade para determinada firma desta Capital, que é a única adquirente de tôda a produção pelos seus característicos e pelos fins a que se destinam e se enquadram no inciso 2, da alínea XXIX, Tabela D, da vigente lei consolidacional, não obstante parecer às consulente que os produtos em questão escapam à incidência do tributo, ex-vi da decisão n. 1.300, de 27 de julho de 1946, prolatada pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo".

Em resposta, declara a Recebedoria Federal em São Paulo que os fios em aprêço estão enquadrados no inciso 2, da citada alínea XXIX sujeitos ao impôsto de consumo de 3% "ad valorem". Fogem ao tributo, entretanto, quando vendidos a "... industriais devidamente registrados ou por êstes importados ou produzidos, para servirem de matéria prima de artigos de sua indústria" (Nota Terceira, alínea .. XIX).

No caso ora examinado, — diz a Recebedoria de S. Paulo — não ocorre a condição supra transcrita, porque, segundo verificou, no local, o agente fiscal da seção, os fios adquiridos com exclusividade pela firma a que se refere a consulente, são pela mesma revendidos a terceiros.

Assim, — acrescenta a Recebedoria Federal em S. Paulo — deve a requerente recolher o impôsto de consumo de 3% "ad valorem", obedecendo ao que preceitua o art. 84, da vigente Lei do Impôsto de Consumo, no que diz respeito à marcação de seu produto, pois que delas estão dispensadas as cordoalhas do inciso 2, da alínea XXIX.

Não se conformando com a decisão da Recebedoria de São Paulo, recorre a interessada para a instância superior, alegando que, sendo a totalidade dos fios de sua produção vendidos a uma única adquirente que os distribui a industriais registrados, devem os ditos fios gozar de isenção do impôsto de consumo, tal como se fôssem vendidos diretamente pela própria consulente.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o favor legal da

(Continua na 5.ª pág.)

COLUNA OPERÁRIA

NOVAMENTE ADIADO O JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS TRABALHADORES DE CALÇADOS

O dissídio dos trabalhadores na indústria de calçados, couros e peles de resguardo, estava na pauta do dia 8 do Tribunal Regional do Trabalho. O juiz Alvaro Ferreira da Costa pediu vista dos autos, sendo o julgamento adiado para ontem. O juiz-relator Pires Chaves, porém, levando em conta a suspeita do órgão empregador sôbre as assinaturas apostas na ata da assembléia que autorizou o dissídio, opinou pela conversão do processo em diligência, para que o Tribunal apure se são autenticas ou não as assinaturas. O advogado dos empregados tentou, em vão, dar explicações. Estavam presentes os signatários da ata. Êsses, evidentemente, poderiam dizer se eram ou não os signatários do documento em questão e se assim procedessem, por determinação do T.R.T., evitariam que o processo permanecesse mais um mês ou dois numa gaveta a fim de voltar novamente à pauta. Os trabalhadores, por certo, não receberão com agrado essa decisão provocada pelo relator do processo.

O sr. Francisco Pinto de Almeida, presidente da Junta governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados mostrou-se surprêso com a opinião do sr. Pires Chaves e declarou que as assinaturas são do punho dos seus companheiros de junta, não havendo razão para as alegações do órgão patronal, nem tampouco para a suspeita.

OS PROCURADORES DA JUSTIÇA DO TRABALHO E AS ELEIÇÕES SINDICAIS

O dr. Américo Ferreira Lopes, procurador geral da Justiça do Trabalho, declarou à reportagem que, de acôrdo com as instruções do Ministro do Trabalho os procuradores regionais presidirão as mesas apuradoras das eleições sindicais. Todavia, acrescentou, podem ser indicadas pessoas idôneas para substituir os procuradores. Essas pessoas deverão seguir, rigorosamente, as instruções ministeriais. O dr. Américo Ferreira Lopes admite a possibilidade da indicação dos procuradores da Previdência Social, porque, explica, tendo a Justiça do Trabalho 15 juizes, sendo 11 da procuradoria geral e 4 da Regional, não será possível atender aos serviços de rotina e ainda às anunciadas eleições. Esclareceu que, diariamente há muito trabalho para os procuradores da Justiça do Trabalho, que está assoberbada de processos, principalmente de dissídios coletivos.

Ainda não foram designados os procuradores que dirigirão a apuração nos sindicatos. Porém, espera o dr. Américo Ferreira Lopes que muito antes de 12 de junho êsse trabalho tenha sido executado. Aqui no Distrito Federal poderão as mesas apuradoras ser presididas por comerciários, funcionários públicos, desde que sejam considerados idôneos. Pensa em que haverá prejuizo. Quando aos estados os promotores públicos, por exemplo, podem ser encarregados dessa missão, bem como professôres, operários, comerciários, funcionários, etc.

OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FUMO TRATARÃO DO AUMENTO

Os trabalhadores na indústria de fumo reunir-se-ão na sede do Sindicato no próximo sábado, às 18 horas, para examinar a situação da classe em face das elevações de salários de outros setores de atividade. Êsses operários vivem com minguados salários e a quase totalidade não consegue ajustar o orçamento à carestia, havendo, por isso, déficit generalizado.

NOTIFICAÇÃO AOS COMERCIÁRIOS

O sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Comerciários, notificou a classe de que, devendo serem realizadas as eleições para diretoria, membros do conselho fiscal e representantes do conselho da Federação, está aberto, até o dia 2 de junho, o registro de chapas, de acôrdo com as instruções do Ministro do Trabalho. As chapas devem ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à diretoria, conselho fiscal e suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação. Os requerimentos para o registro deverão ser apresentados à Secretaria em três vias, assinadas por todos os candidatos.

NÃO SERÁ CANDIDATO O SECRETÁRIO DO SINDICATO DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE

O sr. Dirceu Lemos, secretário do Sindicato dos Maquinistas da Marinha Mercante declarou que não será candidato a nenhum cargo eletivo, nas eleições que se realizarão dia 12 de junho. Disse ainda, que os quatro anos de serviço na entidade foram bastante para que êle julgue com o direito de descansar do trabalho burocrático a que se dedicou em benefício da classe. Informou que o Sindicato possui mais de 1.800 associados e todos se acham em condições de votar.

PODERÃO VOTAR 840 SÓCIOS DO SINDICATO DOS ENFERMEIROS

O sr. Altamiro Sabino dos Santos, tesoureiro da Junta Governativa do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde informou que o Sindicato possui 840 associados em condições de votar. Declarou também que os membros da Junta ainda não decidiram se serão ou não candidatos nas próximas eleições, devendo, porém, reunirem-se na próxima semana para tratar do assunto.

UM PARTIDO OPERÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS

Filadélfia, 10 (U.P.) — Dirigente da Federação Norte-Americana do Trabalho declarou que os operários serão forçados a formar um partido político próprio se não encontrarem nos existentes o apoio que procuram.

O sr. Richard Gray, presidente do Sindicato de Operários em Construção, afirmou que "esperava" ser desnecessária a formação de um partido político para os trabalhadores nos Estados Unidos.

"No entanto, acrescentou, será nosso dever fazê-lo caso não encontremos dentro dos partidos existentes homens que correspondam às necessidades operárias nos vereadores obrigados a formar um partido de auto-defesa".

Falando perante o Congresso da Federação do Trabalho da Pensylvânia, Gray disse que a classe operária tem cinco "especiais" de que governo mas "atitude honrada e franca" de ... para a campanha de obras e levar à classe os melhores garantidos por legislação e de ... ver aos trabalhadores a liberdade de ação e o direito de contrato coletivo que lhe foram tirados com a aprovação da lei Taft-Hartley".

Ao mencionar as eleições de novembro próximo disse que "devemos votar por homens e não por partidos".

Torne-se o favorito do Êxito! Para isso, mantenha um penteado correto, indispensável a uma perfeita elegância. Experimente MOONE — o fixador diferente, isento de álcool e à base de lanolina, a substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele. Sem ressecar ou engordurar, a lanolina de MOONE mantém o penteado sempre correto, natural e atraente, ao mesmo tempo que tonifica os cabelos!

À VENDA NAS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

CREME OLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 - Rio

ESTABILIDADE

Há poucas semanas, Truman declarou que a situação internacional adquiriu uma estabilidade que não apresentava desde 1946. E' certo que essa declaração foi feita no momento em que se discutia a conveniência ou não de entrar Washington em negociações imediatas com a Russia, não carecendo portanto dos excessos próprios à polêmicas.

Para pôr à prova e avaliar essa nova estabilidade não poderia haver teste melhor do que o recente incidente do avião norte-americano desaparecido sôbre o Báltico.

Não é que a perda de um avião represente já uma razão de guerra, mas tal acontecimento assumiria em certas circunstâncias o papel da última gôta que transborda o copo.

A reação pública representa o melhor barômetro da situação real. Dessa vez o barômetro não indicou perigo de guerra. Houve exceções, como a de os habitantes de uma cidadezinha da Baviera, que arrumaram os seus bens e fugiram para as montanhas, o que deve ser posto à conta das reações psicológicas de um povo que tem fama de não poder viver em paz. Na bolsa de Nova York, as ações da indústria de aço subiram dois pontos no dia da publicação da primeira nota — uma reação modesta, que provavelmente se deve mais às expectativas de um aceleramento da corrida armamentista. Em todo caso, não chegou a manifestar-se uma psicose de guerra como nos dias do bloqueio de Berlim, arrastando no mundo não só o cidadão comum, como ainda estadistas e diplomatas.

E' êsse o aspecto mais estável da situação atual, não representando entretanto seu quadro completo. Nos dois anos críticos — 1947 e 48 — receava-se uma guerra; era um receio mais espontâneo e não muito consistente. A ameaça de guerra ainda surgia como meio eficiente para conservar a paz.

Êsses recursos estão se esgotando porque a pressão que subsiste é o receio do novo conflito, que não está acompanhado de um sentimento de resignação. Não mais se espera irrompimento de luta a todo instante, pois ficou evidente que a política mundial contém menos fatores de precipitação do que aparentava.

Reage hoje o público mais à maneira de um doente, que, após conciliar-se com seu estado, começa observar o progresso do próprio mal.

Não se pode afirmar que seja êsse gênero de estabilidade o mais próprio para uma paz estável.

ERIC SACHS

BÔLSAS?

Só na "A BOLSA FINA" de Crocodilo, desde Cr$ 150,00 Camurça, desde Cr$ 98,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS FÁBRICA:
Rua Miguel Couto, 33 Sob. T. 43-3377

O DISSÍDIO DOS CABINEIROS

O Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar no próximo dia 15 o dissídio suscitado pelo sindicato dos Cabineiros de Elevadores contra os proprietários de edifícios. E' a primeira vez que êsse Sindicato pleiteia à Justiça do Trabalho melhoria salarial para a classe.

A tabela apresentada é a seguinte:

Salários até Cr$ 1.000,00	80%
Salários de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00	60%
Salários de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00	40%
Salários de Cr$ 2.001,00 para cima	10%

Tragédia submarina no Ártico

Tremendas explosões internas sacodem o submarino avariado, que emerge violentamente à superfície do mar polar, açoitada pelo temporal. Os marinheiros, muitos dêles com graves ferimentos e queimaduras, cruzam a escotilha já meio asfixiados pelo gás e batem às vergastadas dos vagalhões gelados que varrem a ponte da belonave... Luta épica de 14 horas sucedendo peripécias tremendas na tripulação sobrevivente do "Cochino" contra o inclemente do oceano, e as explosões ... a costa da Groenlândia. Assista a essas cenas de terror e heroismo, na página desta semana de SELEÇÕES. Nelas você verá também 14 artigos de grande interêsse, e o resumo de um livro de profunda emoção.

CONGRESSO DO MINISTÉRIO PÚBLICO MINEIRO

Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — A Procuradoria Geral do Estado está expedindo uma circular convocando todos os representantes do Ministério Público para o Congresso Estadual do Ministério Público, a realizar-se nesta capital de 3 a 8 de julho próximo. Essa iniciativa tem por finalidade coordenar o trabalho de organização dêsse congresso pelo procurador Onofre Mendes Júnior.

O DIA POLICIAL

FALSOS "BAMBAS"...

O assunto de hoje não é novo, pelo contrário. E' velho e bastante conhecido do carioca, principalmente daquêle que frequenta os morros da cidade ou tem necessidade de lidar com alguém que lá resida. Trata-se do "bam-bam-bam", ou melhor, corrigimos, dos falsos "bam-bam-bans".

Nossos morros marcaram uma celebridade, triste, é verdade, mas marcaram-na. Fizeram-no através tipos perfeitamente enquadrados entre as personalidades psicopaticas, está claro, mas o fato é que muitos dos nossos morros chegaram a adquirir assim como que uma fama internacional graças aos seus "bam-bam-bans" que, diga-se mais uma vez, outra coisa não eram senão indivíduos desajustados, portadores, por vezes das piores taras criminosas.

"Sete corôas", "Camisa preta" e tantos outros constituiram durante anos o temôr daquêles que, "não sendo de briga", tinham de viver nos morros. O morro da Favela, incrustado em pleno coração da cidade, teve seu apogeu, apogeu triste e vergonhoso, mas que era explorado com uma ponta de orgulho por tanta gente. Havia mesmo a disputa entre os morros, cada qual desejando possuir o maior "bamba" dentre todos. Assim, Mangueira, Salgueiro, Estácio, Formiga, São Carlos, Jacarèsinho, Cantagalo, estavam sempre dispostos a arrebatar o "cetro" ostentado durante tantos anos pelo da Favela. Acontece, no entanto, que êste, talvez por ser o mais próximo da cidade, estava sempre na ponta. Um dia, porém, e não foi sem tempo, as coisas começaram a mudar. Os "bam-bam-bans" começaram a desaparecer. Uns caçados pela polícia, outros pelos próprios rivais. O fato é que com o correr do tempo êles foram desaparecendo. E até a Favela que desfrutava tão triste celebridade, onde ninguém poderia subir impunemente, começou a ser vista com melhores olhos. Muitos operários, impelidos pela crise de habitação, nela foram residir. Ela inegavelmente melhorou, melhorou muito, aliás. O mesmo se verificou com relação aos outros morros, onde, hoje, grande é o número de operários e trabalhadores que nêles residem. Alguns falsos "bam-bam-bans", vez por outra insistem em forçar um cartaz, mas não vão além e, em pouco desaparecem. Dessa forma o morro vai levando sua vida modesta e sem maiores atribulações.

O leitor, naturalmente, a esta altura há de estar querendo saber a razão de ser dêste trabalho se já não mais existem elementos verdadeiramente perigosos nos morros a ponto de seus moradores poderem levar vida relativamente tranquila. Está com a razão. Não se impaciente que a explicação aí vai.

Uma comissão de moradores do morro dos Telégrafos esteve em nossa redação. Pedia fossemos intérpretes de um apêlo às autoridades competentes, esclarecendo que o fato que nos iam relatar não se verificava sòmente naquêle morro, mas sim em quase todos os desta cidade. Resume-se êle no seguinte: cinco ou mais indivíduos que nada desejam com o "batente", tão logo anoiteça, postam-se nas vielas de acesso ao morro, revistando a quantos são obrigados a passar por ali. O único objetivo de tal revista é aliviar a bolsa daquêles que trabalham e residem no morro.

Contaram-nos, a seguir, que no morro dos Telégrafos tais indivíduos costumam postar-se na entrada correspondente à rua Ana Nery. Ali assaltam e espancam a quantos estejam desprevenidos e que venham sós, pois que os meliantes sòmente agem quando inteiramente certos de supremacia absoluta, o que diz muito bem da espécie de "bam-bam-bans" que andam por nossos morros.

E aquêles visitantes, frisando por diversas vezes que não tinham outro lugar que não fosse o morro para residir, solicitaram-nos fossemos seus intérpretes junto às autoridades policiais no sentido de que se providenciasse qualquer policiamento para dar fim aos "pseudos-bam-bam-bans", fazendo voltar a tranquilidade aos lares humildes daquêles que não têm senão um barraco no morro para morar...

Vendia o cimento desviado do I.A.P. dos Industriários — Implicados no caso um motorista e um empregado da autarquia — Um ladrão foi surpreendido num quintal e morreu horas depois em consequência de ferimentos que não foram produzidos por seus captores — Outras ocorrências

Há algum tempo, a administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários vinha notando o desaparecimento de importantes partidas de cimento, que nunca eram encontradas nas obras ou nas listas de gastos. Assim correu o tempo até que, ontem, compareceu ao 24.º Distrito o funcionário daquela autarquia Valdir de Oliveira, que vinha notificar oficialmente as autoridades policiais.

Tiveram início as primeiras investigações. O agente destacado começou a especular e, dentro em pouco, ergueu o véu do mistério. O cimento estava sendo criminosamente desviado pelo motorista Rubens Fernando de Menezes, de 35 anos, casado, morador na rua Henrique Fonceca, 288, e encarregado de dirigir o caminhão chapa 2-91-28 R J. Auxilia-va-o na empreitada Antonio José Gonçalves, empregado do I. A. P. I. com encargo do Almoxarifado existente na rua Joaquim Inácio, em Realengo.

Os dois cúmplices usavam um processo muito simples. O motorista dirigia-se para o Cais do Pôrto, recebia a carga e levava-a para o Almoxarifago. Mas, no dia seguinte, escolhia um destino diferente, e dava sumiço ao cimento, sem o menor risco. O empregado do Almoxarifado, por sua vez, silenciava, a trôco de gorda participação no lucro.

Os culpados confessaram, ao serem detidos pela Polícia. Ficou apurado que o cimento era vendido a diversas firmas, entre as quais José dos Santos Oliveira, estrada Vicente de Varvalho 588; Couto & Cia., rua São Sebastião 52, Osvaldo oJsé da Silva, rua da Matriz 41. Os receptadores, interrogados, não souberam explicar qual a quantidade de mercadoria desviada, fato sôbre o qual também manteve silêncio o motorista. Por essa razão, foi aberto inquérito no 24.º Distrito, enquanto se procura estabelecer qual o montante do prejuizo dado ao I. A. P. I.

SURPREENDIDO E MORTO UM LADRÃO

No galinheiro da casa da rua Jansen Muller 236, às 2,30 horas de ontem, houve grande alarido e os moradores Nei Doukrado e Nello Dourado, irmãos, sairam a ver do que se tratava. Num instante, surpreenderam um homem mal vestido, que procurava esconder-se a todo transe. Agarraram-no e, com auxílio de vizinho, conseguiram dominá-lo, entregando-o mais tarde a uma guarnição da Rádio Patrulha.

Até aí, tudo muito bem, mas o desconhecido, que era o larápio Altivo da Silveira, de 33 anos, residente à rua Luiz de Brito 89, em Maria da Graça, estava bastante ferido, a punhal ou a outro instrumento perfuro-cortante, na região costal. Ao invés de ir para a cadeia, foi encaminhado para o Pôsto de Assistência do Méier, onde veio a falecer horas mais tarde.

O mais interessante em tôda a história é que o pobre ladrão, antes de morrer, confirmou que não foram os captores que o feriram, como êstes também alegaram, e sim dois policiais que se achavam em seu encalço, no momento em que buscou refúgio no galinheiro.

As autoridades do 20.º Distrito fizeram remover o cadável para o Instituto Médico Legal e abriram inquérito em tôrno da ocorrência.

O REVÓLVER DISPAROU

No interior do "lotação" chapa 4-21-53, dirigido pelo motorista Celso Marcelo de Araujo, que trafegava, na madrugada de ontem, perto da estação de Barão de Mauá, o passageiro Valdemar Santiago, que é motorista da Polícia, resolveu examinar o seu revólver. Imprudentemente, ia dando explicações a um companheiro quando a arma, repentinamente, disparou, indo a bala atingir, depois de atravessar o encôsto do carro, o flanco esquerdo do comerciário Domingos da Silva, de 40 anos, solteiro, residente à travessa Costa Mendes 65. A vítima ficou sèriamente ferida e foi transportada para o Hospital do Pronto Socorro, enquanto o imprudente funcionário da Polícia era apresentado às autoridades do 12.º Distrito.

COLISÕES

Depois de colidir com o meio fio, o caminhão chapa 6-65-46, conduzido por José Fabiano, o "Mineirinho", morador na rua Almoré 475, fundos, virou espetacularmente sôbre o leito da linha férrea, entre as estações de Olaria e da Penha, perto da rua Ibiapina. Ficou ferido o proprietário do veículo, Joaquim Balbino de Menezes, de 35 anos, casado, quitandeiro, residente à rua Almoré 414, com fratura do braço esquerdo em dois lugares e contusões generalizadas. A vítima foi internaad no Hospital Getúlio Vargas, enquanto o motorista fugiu.

— O automóvel de praça chapa 5406-09, que trafegava, na tarde de ontem, pela rua Ana Nery, ao chegar em frente ao número 268, desgovernou-se e capotou. Em consequência, sairam feridos os passageiros Emílio Santoro, de 45 anos, italiano, jornaleiro, morador na rua Basilio de Brito 85, com fratura do crânio e da coxa direita, e seu irmão Alberto Santoro, de 36 anos, residente no mesmo local e também jornaleiro. O primeiro ficou internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, enquanto o segundo se retirou após os curativos.

— No Largo do Encantado, o automóvel chapa 1-90-77 colidiu, ontem, com o automóvel chapa 1-42-40, êste dirigido por Antonio Costa Santos, de 41 anos, casado, morador na rua Gualapós 254. Ficaram feridos, além do motorista, que sofreu contusões generalizadas, os seus irmãos Manoel da Costa Santos, de 39 anos, guarda civil n.º 598, residente à rua Dr. Bernardino 306, e Luiz da Costa Santos, de 34 anos, casado, domiciliado na estrada do Páu Ferro 235, ambos com escoriações generalizadas. Todos os feridos, após os curativos no Posto de Assistência do Meier, se retiraram para suas moradias.

ACIDENTADO O CONDUTOR

Quando se empenhava na cobrança de um bonde, ontem, na rua Riachuelo, o condutor Valdelino Antonio da Silva, de 38 anos, viuvo, morador na rua Capitão Paulino Barbosa 33, foi imprensado contra um caminhão, que se achava estacionado. Com ferimento na cabeça e contusões generalizadas, foi êle medicado no H.P.S. e removido, mais tarde, para uma casa de saúde.

FALECEU NO H.M.C.

Faleceu, ontem, no Hospital Miguel Couto, o marítimo João Laranteiras, de 29 anos, português, residente nas dependências do Clube de Regatas Guanabara, que foi vítima da explosão da lancha "Enblex", na sede do Iate Clube Brasileiro, fato ocorrido no dia 1.º do corrente. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

O jovem Jorge Quirino Teixeira, de 20 anos, ourives, residente à rua Araxá 201, em Ricardo de Albuquerque, passava na tarde de ontem, pelo Caminho de Itararé, em companhia de sua namorada Angelina de Oliveira, de 19 anos, moradora na rua Cardoso de Morais 504, quando dêles se aproximou em regular velocidade uma camioneta da Companhia Telefônica. Procuraram esquivar-se, enquanto o veículo moderava a marcha, mas acabaram sendo colhidos de cambulhada, em duplo atropelamento. A camioneta desapareceu em seguida, e os dois namorados, com escoriações e contusões generalizadas, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas.

QUEDAS

Na tarde de ontem, ao descer de um bonde "Ipanema", perto da sua residência, sofreu violenta queda a viúva Maria Medeiros Correia, de 40 anos, moradora na rua Marquês de Abrantes 106. Com fratura do crânio, foi ela internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— Caindo desastradamente, a menina Ieda, de 3 anos, filha de Geraldo de Souza, residente à rua Guaíra 74, em Engenho Novo, sofreu fratura do crânio e, depois dos primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

— Também uma criancinha de 20 meses, Jurandir, filho de Antonio Silva, foi vítima de queda na sua residência, à Rua Matusi 105, sofrendo fratura do crânio. O pequerrucho foi internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

FALECEU NO H.P.S.

Com o pé esmagado por uma composição, que trafegava no Parque de Carvão da avenida Rio de Janeiro, faleceu, ontem, no Hospital do Pronto Socorro o comerciário José Rosa, de 30 anos, de residência ignorada, que ali dera entrada no dia 9 do corrente.

RÁDIO FONÓGRAFO "Scott"
NOVOS MODELOS DE 14 VÁLVULAS
PROVIDOS DE TOCA-DISCOS COM UNIDADE SUPRESSÔRA DE CHIADO
W.M.REIS S.A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 4.º AND. - RIO

FERIDO NUM ACIDENTE O ENGENHEIRO GENTIL NORBERTO

Na tarde de ontem, um automóvel oficial, cujo número não pôde ser identificado, atropelou, na esquina da rua Santa Luzia com a Avenida Graça Aranha, o engenheiro civil Gentil Tristão Norberto.

O nome do engenheiro Gentil Noberto é uma evocação de nossa história. Contando 76 anos e residindo nesta capital à rua Pereira Guimarães 327, a sua figura recorda, ainda, o ardente revolucionário do Acre, que lutou de armas em punho pela anexação daquêle território ao Brasil, na mesma época em que o Barão do Rio Branco, com o seu engenho diplomático, captava a confiança dos bolivianos para uma discussão amistosa do problema. Assim, diante do fato consumado, a Bolívia deu a sua anuência ao Tratado de Petrópolis, enquanto Gentil Norberto, Plácido de Castro e João Maria dos Santos, os três grandes vultos da autonomia acreana, garantiam a posse do território pela fôrça das armas.

O estado do velho gentil Norberto é bem grave. Com forte contusão na cabeça, foi internado em estado de "shock" no Hospital de Pronto Socorro.

O LIXO EM COPACABANA

Copacabana está se tornando um dos bairros mais imundos da capital. Além das enchentes periódicas, do lamaçal que então se estende, dos esgotos lançando detritos no mar, da praia manchada de lagos de restos humanos, espalhando parasitoses de tôda sorte entre os banhistas, além ainda da falta dagua quase que permanente — surgiu novo e crônico problema de sujeira no bairro: o acúmulo de lixo. A coleta, outrora diária, com a guerra passou a escassear e havia para isso pretexto. Alegavam as autoridades que a falta de viaturas impossibilitava a retirada diária do lixo. A guerra de há muito acabou, os carros estão aí às centenas — pois é só comprar — e o lixo vai se acumulando. Quer dizer que não há é serviço organizado.

Basta por exemplo, que se passe — tapando o nariz, é claro — pela rua Bulhões de Carvalho esquina de Conselheiro Lafaiete. Lá está o monturo pestilencial. Todo o bairro está cheirando mal. Há prédios de apartamentos que não têm lixeira e o transeunte quase se asfixia com as latas cheias de restos em decomposição.

Quando houver consequências graves, aí então teremos créditos especiais de emergência. Não é razoável. O que é necessário é dar organização a um serviço que o não tem.

O JUIZ AGUIAR DIAS FALOU NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados Brasileiros realizou uma sessão ordinária, sob a presidência do dr. Justo de Morais, secretariado pelos drs. Luiz Antônio de Andrade, Hermano Villemor de Amaral Filho e Cândido de Oliveira Neto, êste último a convite do presidente.

O sr. Justo de Morais disse regosijar-se o instituto com a presença do juiz Aguiar Dias, que iria, dentro de poucos instantes, proferir sua conferência sôbre a momentosa "questão constitucional das imunidades parlamentares", convidando o orador a ocupar a tribuna. Com a palavra, o dr. José de Aguiar Dias iniciou sua oração, sustentando o direito que lhe assistia, e a todos os cidadãos, de manifestar livremente sua opinião, sôbre quaisquer assuntos, direito que, no seu caso, frisou, não se chocava com as suas funções de juiz, pois ali estava para emitir opinião como cultor do direito e não como julgador. Passou depois a tratar do assunto central da tese, que se propunha a examinar, fazendo estudo técnico, apoiado em doutrinadores, pátrios e alienígenas, sôbre a extensão das imunidades parlamentares em nossa constituição, e as comparando com as imunidades asseguradas aos parlamentares de outros países, nas respectivas constituições, notadamente nas da Bélgica e Argentina. Finalizando a sua conferência, definiu o orador o seu modo de ver quanto aos limites das imunidades parlamentares.

O presidente comunicou ao instituto que o dr. Letácio Jansen pedira a aplicação do parágrafo 5.º do art. 26 dos Estatutos, à proposta que apresentara sôbre a "instituição da aposentadoria do advogado". Explicou, entretanto, o presidente, que a providência pedida estava em função do § 6.º do mesmo artigo, condição que não se havia ainda realizado. Há, em conseqüência, prover para continuação do assunto. Em seguida, o presidente concedeu a palavra ao dr. Hélio Walcacer, que proferiu discurso sôbre a personalidade do prof. José Vicente Meira de Vasconcelos, cujo centenário transcorrera a 5 de abril próximo passado.

Passando à ordem do dia, o presidente disse achar-se em têrmos da discussão o parecer da comissão especial, sôbre a proposta da sra. Romyr Martins Medeiros da Fonseca, relativa à supressão do inciso II do art. 6.º do Código Civil. Entretanto, sugeria fôsse a respectiva discussão adiada em virtude da ausência da proponente, que, aliás, justificara o seu não comparecimento, tendo sido unânimemente aprovado o adiamento. Prosseguindo nos trabalhos, o presidente deu a palavra ao orador oficial do instituto, dr. Rodrigo Otávio Filho, que se manifestou a respeito do saudoso advogado sr. Francisco Sales Malheiros, membro do Conselho Superior do Instituto.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — 23-1820

PELOS CLUBES
Embaixada do Sossêgo

Terá lugar amanhã, às 20,30, na Embaixada do Sossêgo, reunião para prestação de contas da Tesouraria, eleição da Diretoria e preenchimento de cargos vagos no Conselho Fiscal.

Pela aceitação da Alemanha...

(Continuação da 1ª. pagina)

tema de vida democrático. Se quisermos ter êxito, deverá haver compreensão por parte de todos de que tudo que se faça em uma das democracias produzirá efeito em outras. O mundo está tão estreitamente entrelaçado que nenhum dos Estados do mundo democrático pode pensar exclusivamente em sua própria conveniência".

Referindo-se aos laços especiais entre a América do Norte e a Grã-Bretanha na criação de ambos os países — fôrça de prosperidade e de paz do mundo livre — Attlee declarou:

"Ao trabalhar para êsse fim, necessitamos estreitar nossa cooperação nas esferas da defesa econômica e política. Nossas relações são tão estreitas e nossos contatos tão amplos com os povos de todos os continentes, que é essencial, no interêsse de todo o mundo, que jamais estejamos em contradição.

O mundo não se pode permitir mal-entendidos entre nós".

Attlee disse que nisso consiste a importância das conferências a serem inauguradas amanhã. Referindo-se à mais "ampla coletividade do Atlântico", disse o primeiro ministro que, embora tenha sido assinado o Pacto do Atlântico, resta ainda muito por fazer: "Estabeleceu-se a organização. Formularam-se planos de defesa e os trabalhos continuam, porém as fôrças necessárias para a manutenção da paz ainda têm de ser criadas".

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T.O. HARE

O TORNEIO INTERNO

Na escola do meu sobrinho foi realizado um torneio interno, comemorativo do 126.º aniversário de sua fundação. Êsse torneio já constitui uma tradição. No ano passado, os competidores foram divididos em vários grupos, com igual número de competidores em cada grupo; cada competidor jogou uma vez contra cada um dos componentes de seu grupo. Êste ano, o número total de competidores foi menor de duas unidades que o do ano passado. Assim sendo, decidiu-se reduzir de um o número de grupos, sendo, em compensação, aumentado de um o número de competidores em cada grupo. "Foi muito mais divertido", disse-me o secretário da escola. "Como conseqüência da modificação, o número de "matches" foi maior de 20 unidades, do que o número de jogos do ano passado".

• • •

Quantas vêzes jogou cada competidor?

Resposta ao teste anterior

Representemos os cinco prenomes por W, S, R, J, E; os cinco sobrenomes por H, C, G, B, D; e as cinco profissões por h, c, g, b, d. E representemos identidades de nomes por (m), (n), etc. Podemos então distribuir os dados como se segue:

Prenome	Sobrenome	Profissão	Nome do filho
S	H	c	W
W		g	
	B	(t)	(m)
(m)		d	
	G		(n)
(n)	D		
	C		(p)
(p)	(t)		
J	C		R
		h	E

Vemos logo de saida ser óbvio que (p) é R. O que é (t)? E' claro que não poderá ser H, C, ou. E se (t) fôr D (e d), B terá o mesmo nome que seu próprio filho. Assim sendo, (t) é G (e g). A tabela pode agora ser ràpidamente formada:

S	H	c	W
J	C	d	R
R	G	h	E
W	B	g	J
E	D	b	S

Temos então que Ricardo é hoteleiro...

("London Express Service").

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, e em conferência o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, e o chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, general Salvador Cesar Obino.

Recebeu em audiência o deputado José Armando Affonseca, de São Paulo, e a sra. Maria Leginestre, presidente da Legião Brasileira de Assistência de Friburgo.

Na hora destinada à audiência aos membros do Parlamento — recebeu vários congressistas.

O general Eurico Dutra fêz-se representar pelo subchefe do seu Gabinete Militar, coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, na solenidade promovida pela Fundação Osorio, comemorativa do 142.º aniversário de nascimento do generalíssimo Osório e pelo capitão Edulo Jorge de Melo, seu ajudante de ordens, nos funerais do cientista Vital Brasil.

NO ANIVERSÁRIO DA POLICIA MILITAR

A Polícia Militar do Distrito Federal comemora no próximo dia 13 o 141º aniversário de sua criação, com o seguinte programa:

Nos corpos e Repartições: — 6,00 horas — Alvorada festiva em todos os quartéis; 8 horas — Hasteamento da bandeira.

No Quartel do R.C. na Av. Salvador de Sá: 9,00 horas — Leitura do boletim alusivo à data; 9,20 horas — Prova "Corpo de Bombeiros do Distrito Federal" — Demonstração de ginástica acrobática por elementos selecionados do D.E.F.; 9,40 horas — Prova Ministro Honório Monteiro" — Concurso hípico por oficiais do R.C.;

10,10 horas — Prova "Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro" — Demonstração da Escola de Volteiro do R.C.; 10,40 horas — Prova "Fôrça Pública do Estado de São Paulo" — Partida de Basquetebol entre oficiais da F.P. S.P. e da P.M. D.F.

INSTRUÇÕES AOS CONTRIBUINTES DO IMPÔSTO DE RENDA

Comunicam-nos: "Na cédula "F" serão classificados os rendimentos sujeitos à taxação proporcional em poder das pessoas jurídicas, a saber:

a) — os lucros, computando-se o lucro presumido ou arbitrado, quando não fôr apurado o real;

b) — as retiradas não escrituradas em despesas gerais ou contas subsidiárias e as que, mesmo escrituradas nessas contas, não corresponderem à remuneração de serviços prestados às firmas ou sociedades e, ainda, as quantias excedentes aos limites fixados nos parágrafos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º do Artigo 5.º.

c) — os dividendos de ações nominativas e quaisquer bonificações a elas atribuidas".

Faz as 4 operações com Rapidez e Eficiência!
— Requer sòmente a mão direita
MULTO — é a máquina que você quer, porque é — pequena no tamanho e grande no serviço.

• Dispositivos fáceis e modernos.
• Limpeza simultânea de todos os registros.
• Tabulação extremamente simplificada.
• Eficiência comprovada — rápido contrôle.

Fabricação sueca
ADDO DO BRASIL S/A
RUA MIGUEL COUTO, 35 - 3.º PAVIMENTO
TEL. 43-9657

PERDIDOS E ACHADOS

Perdeu-se no dia 8 do corrente uma carteira profissional, um certificado de reservista, uma carteira de identidade e uma certidão de idade. Pede-se para devolver ao sr. Ranulfo Ferreira Argolo no "Correio da Manhã".

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

isenção só tem aplicação quando a venda é feita diretamente pelo fabricante a indústriais registrados, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso voluntário interposto, para manter a decisão de primeira instância.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

DISPENSA DE LICENÇA PRÉVIA

A Diretoria das Rendas Aduaneiras comunicou à Alfândega do Rio de Janeiro haver o ministro da Fazenda dispensado a Georges Emile Lamy licença prévia para o desembaraço de máquina de trabalhar madeiras.

FUGIRAM DA PENITENCIARIA DO CRATO

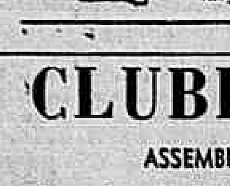
Fortaleza, 10 (Asp.) — Na cidade de Crato, cinco detentos, que se encontravam na cadeia local aguardando o pronunciamento da justiça, fugiram pela madrugada. Como a referida cadeia possui várias celas com gradilho de madeira, os fugitivos queimaram um dêsses gradilhos, podendo assim fugir sem serem percebidos pelos soldados que se encontravam de serviço no Corpo de Guarda da Penitenciária.

A CÊRA Esmeralda
• TEM QUALIDADE
• É ECONÔMICA
• RENDE MUITO MAIS

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39
Capital integralizado — Cr$ 50.000.000,00
CAUÇÕES E EMPRÉSTIMOS
Taxas módicas — Cobranças em todo o país.
Não se cobram selos sôbre depósitos.

A CASA CRISTALINO
PROSSEGUE COM AS EXTRAORDINÁRIAS OFERTAS DE MAIO
APROVEITE OS BAIXOS PREÇOS
Nas grandes exposições de louças, cristais, porcelanas, faqueiros e artigos domésticos
CASA CRISTALINO
Uruguaiana, 35 - 37

JACINTHO FARIA & CIA. LTDA.



Distribuidores do trupical brilhante Summer Kid
Em tôdas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5 - 1.º and. - sala 106

CLUBE MILITAR

ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL

De ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Presidente, convoco os senhores sócios para a Assembléia Geral Eleitoral do Clube e seus Serviços Especiais, que se realizará no dia dezessete (17) de maio corrente, na sede social à Avenida Rio Branco, 251, 3.º andar, a fim de eleger os membros da Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretores da Assistência, Caixa Mutuária e da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para o período administrativo 1950-1952.

De acôrdo com o artigo 58.º do Estatuto, a sessão desta Assembléia, terá início às 10 horas da manhã, não podendo votar o sócio que até s 21 horas não tenha assinado o livro de presença.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1950.

CORONEL JOSÉ OCTAVIANO PINTO SOARES
Diretor Secretário.

(40990)

MORE SEM PAGAR ALUGUEL
EM NOVAS E LINDAS CASAS, NO "JARDIM CANDELÁRIA", (MEYER)
Financiamento em 18 anos, pelo BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO
Vendas e informações com os proprietários
IMBRA
IMOBILIÁRIA BRASIL S/A
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 5.º andar - Tel.: 32-9292

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 - 364

Rio Publicidade

EGREGIO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Embargos apresentados ao venerando "acordam" do Agravo de Petições nº 484 — de S. Paulo

Relator: Exmº Senhor Ministro CUNHA VASCONCELLOS

EMBARGANTE: FAZENDA DO ESTADO DE S. PAULO

EMBARGADAS: UNIÃO FEDERAL

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Parecer do Dr. Sub-Procurador Geral da República: o Exmo. Senhor Doutor Alcêo Barbêdo

— Embargos nos autos do Agravo de Petição n.º 484.

Embargante: Fazenda do Estado de São Paulo.

Embargadas: Companhia Docas de Santos e Fazenda Nacional.

Relator: Exmo. Sr. Ministro Cunha Vasconcelos.

I — A hipótese dos autos já é conhecida do Egrégio Tribunal, principalmente da Colenda 1.ª Turma que, no Agravo de que se originaram os presentes Embargos e no de n.º 265, teve ocasião de proclamar a procedência da isenção pretendida, com o apôio da União Federal, pela Companhia Docas de Santos.

II — Referindo-se ao contrato de concessão do pôrto do Rio de Janeiro, o Decreto n.º 4.228, de 6-11-1901, estabeleceu que a respectiva Companhia gozaria de isenção de quaisquer impostos que não os federais, dos quais, igualmente, ficaria isenta.

A Lei de Orçamento de 1902 (Lei n.º 813, de 23-12-1901) em seu artigo 14, ampliou a isenção para a Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos do Brasil, e, finalmente, o art. 19 da Lei Orçamentária de 1904 (n.º 1.145, de 31-12-1903) estipulou:

> "Fica extensivo às companhias concessionárias, de obras nos portos da República, o disposto na cláusula 25 do Decreto n.º 4.228, de 6 de novembro de 1901, à semelhança do que fêz o art. 14 da Lei n.º 813, de 28 de dezembro de 1901, com relação à Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos do Brasil".

Fixada tal amplitude no referente à isenção — consetânea, aliás, com a advertência do art. 8.º da Constituição de 1891, então em vigor — não mais se apresentaram dúvidas quanto à existência de lei especial favorecendo a pretensão da Companhia Docas de Santos.

E, assim, quando a Constituição de 1937, em seu art. 32, parágrafo único, estabeleceu o princípio de que "os serviços públicos concedidos não gozam de isenção tributária", em nada alterou a face do debate, num sentido desfavorável à Embargada, desde que o mesmo parágrafo ajuntou ressalva tocante à isenção "outorgada, no interêsse comum, por lei especial", bem ao sabor da peculiaridade dos autos em que houve lei especial assecuratória do benefício.

III — Invocando, ainda, e principalmente, o douto pronunciamento da Egrégia 1.ª Turma nestes autos e nos do Agravo n.º 265, bem como as ilustradas Razões da Embargada, a fôlhas 874-895, esperamos a rejeição dos Embargos.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1950. — **Alceu Barbedo**, Subprocurador Geral da República.

IMPUGNANDO OS EMBARGOS DIZ A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS CONTRA A FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

1

A causa que ora é submetida ao julgamento do Egrégio Tribunal Pleno não oferece dificuldades jurídicas; pois o assunto em aprêço foi sàbiamente estudado por magistrados competentes no respeitável "acordam" embargado, sustentando que a Lei, o Direito e a Razão estão ao lado da Companhia Docas de Santos.

Para melhor justificar e, ao mesmo tempo, deixar bem evidente a procedência desta impugnação, é de bom alvitre trazer em simples relatório, a espécie ao conhecimento dos Egrégios Senhores Ministros Julgadores.

2

A Fazenda do Estado de São Paulo veio a Juízo para pleitear da Embargada o pagamento da vultosa importância de oito milhões e seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 8.600.000,00), proveniente do impôsto de indústrias e profissões.

Reagiu a Companhia Docas de Santos contra a tributação evidentemente ilegal; e, o Meritíssimo Juiz de Direito da Vara Privativa da Fazenda Nacional, em São Paulo, perante o qual compareceu, como assistente da Executada, a União Federal, pelo seu grande Procurador, Doutor Inocêncio Manoel Góes Calmon, deu pela procedência da cobrança e pela improcedência dos embargos, inclusive pelos da mesma União Federal.

No entanto, aqui, nêste Egrégio Tribunal, os recursos interpostos "ex-officio", da União pelo Procurador da República referido e da Executada mereceram provimento pelos votos dos Eminentes Ministros Cunha e Mello e Afrânio Costa e contra o voto do Eminente Ministro Sampaio Costa.

3

E' gritante, na verdade, a ilegalidade da cobrança, porque é absolutamente certo e jurídico estar a Companhia Docas de Santos isenta de todos os impostos federais, estaduais e municipais, conforme bem acentuou o respeitável "acordam" embargado.

As objeções principais a esta isenção, formuladas pela Fazenda do Estado e Embargante, provêm:

a) — do dispôsto no art. 32, § único da Carta de 10 de novembro de 1937 — cujos têrmos são os seguintes:

"E' vedado à União, aos Estados e aos Municípios:
a) — ....
b) — ....
c) — tributar bens, rendas e serviços uns dos outros.
§ único — Os serviços públicos concedidos não gozam de isenção tributária, salvo a que lhes fôr outorgada, no interêsse comum, por lei especial".

b) — da arguição de que, embora o serviço seja público federal, ... da União, ao Congresso Federal não cabia estender a isenção de impostos aos impostos de competência tributária do Estado; e, argumenta, mais, que,

c) — mesmo que, lei houvesse, a lei em causa não tinha o cunho ou significado de lei especial, nos têrmos do § único da Constituição de 1937; e, ainda,

d) — que não era tal lei uma lei de plena eficácia, mas de restrita vigência por um ano, porque se tratava de um dispositivo introduzido na lei de orçamento; e finalmente, como última arguição contrária à isenção, diz a Embargante:

e) — que a União Federal não tem interêsse em intervir no feito pois que a Companhia Docas de Santos, ora Embargada, não é usufrutuária dos bens móveis e imóveis do Pôrto de Santos, nem a União é a sua própria nua proprietária.

E' de se examinar, no entanto, um a um dêstes itens, com o prévio estudo da personalidade jurídica e administrativa da Embargada, a Companhia Docas de Santos, concessionária dos serviços portuários de Santos, como do estudo minudente da qualificação e especificação do impôsto, cuja cobrança é objeto dêste feito.

4

A Companhia Docas de Santos tem por única finalidade, ou razão de sua existência, a concessão federal das obras, serviços e utilização do pôrto de Santos.

Eis o que rezam os seus Estatutos, no

> "Artigo 1.º — A Companhia Docas de Santos tem por objeto continuar a realização das obras e do aparelhamento do pôrto de Santos, no Estado de São Paulo, e a usar e gozar dessas obras e aparelhamentos, explorando-os na conformidade da Lei 1.746 de 13 de outubro de 1869, dos Decretos-leis ns. 24.508 e 24.511 de 29 de junho de 1934 e dos contratos celebrados com o Govêrno Federal".

E' fiscalizada pelo Govêrno Federal que a comanda; as suas obras e serviços são, prèviamente, estabelecidas e determinadas pelos Ministérios da Viação, da Marinha, do Trabalho e da Fazenda — (Decreto-lei n.º 24.447, de 22 de junho de 1934).

Tôda sua concessão assenta, portanto, num contrato com o Poder Público Federal, agente que o realizou.

Nêste contrato, foram estabelecidos os requisitos essenciais do contrato de serviço público, no dizer de Luiz Galloti no Parecer que deu sôbre o mandado de segurança interposto pela S.A. Gaz de Niterói, contra a Fazenda Nacional e publicado no "Jornal do Comércio" de 26 de setembro de 1936, requisitos essenciais que são:

a) — a obrigatoriedade quanto à prestação do serviço; e,
b) — a fixação pelo Poder Público Federal dos preços ou taxas que o concessionário deve auferir.

A Companhia Docas de Santos satisfaz êstes requisitos, pois que, em virtude da concessão, foi obrigada a construir, como construiu, o pôrto de Santos, a receber, guardar, entregar, carregar, armazenar mercadorias e a praticar tôdas e demais operações concernentes ao mesmo pôrto — tudo por uma retribuição ou remuneração que é fixada pelo Poder Público Federal, não podendo as suas rendas serem maiores do que as que o mesmo Poder Federal lhe fixou, até, os salários de seus empregados são fixados, também, pelo aludido Poder, por intermédio dos Ministérios da Viação e do Trabalho.

E', característica e juridicamente, portanto, a Embargada uma concessionária de serviço público federal não só pela própria natureza do serviço que executa, qual a da construção e utilização de um pôrto nacional, como pela forma por que se rege esta execução de serviço.

A incumbência do serviço público, o qual conserva sempre êsse caráter de serviço público (Mario Mazagão — páginas 25 do seu livro "Natureza Jurídica da Concessão de Serviços Públicos") acarreta a delegação ao concessionário dos poderes necessários ao competente exercício.

Daí, o Poder Público restringir certas prerrogativas próprias em benefício do serviço concedido, COMO ISENÇÃO DE IMPOSTOS.

E foi o que êle fêz com relação à Companhia Docas de Santos, ora Embargada.

5

A LEI DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O Decreto n.º 4.228 de 6 de novembro de 1901, que aprovou o contrato de concessão do pôrto do Rio de Janeiro, aprovou, também, a sua cláusula 25 que teve a seguinte redação:

> "Sendo federais os serviços que, por esta concessão ficam incumbidos à Companhia, goza ela de isenção de quaisquer impostos que não os federais dos quais, igualmente, fica isenta."

Logo depois, a Lei da Receita para 1902, a de número 813 de 23 de dezembro de 1901, mandou aplicar a transcrita cláusula contratual à concessionária do pôrto de Salvador, a Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos do Brasil, nos termos seguinte:

> "Art.º 14 — Ficam extensivos à Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos do Brasil os artigos (cláusulas) 24 e 25 do Decreto n.º 4.228 de 6 de novembro de 1901, que autoriza a organização da Companhia Docas do Rio de Janeiro."

Ero se não generalizando benefício assegurado pelo Decreto n.º 4.228, ficaria contrariado o espírito do artigo 8.º da Constituição vigente, isto é de 1891, que estipulava:

> "E' vedado ao Govêrno Federal criar, DE QUALQUER MÔDO, distinções e preferências em favor dos portos de uns contra os de outros Estados."

Eis porque muito acertadamente a Lei da Receita para 1904, sob n.º 1.145, de 31 de dezembro de 1903, assim determinou:

> "Artigo 19 — Fica extensivo às companhias concessionárias de obras nos portos da República o disposto na cláusula 25 do Decreto 4.228 de 6 de novembro de 1901, à semelhança do que fêz o artigo 14 da Lei n.º 813 de 28 de dezembro de 1901, com relação à Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos do Brasil."

Prevaleceu, pois, em tôda linha, ou do Amazonas ao Rio Grande, a regra jurídica, imperiosa e justa:

> "Sendo **FEDERAIS OS SERVIÇOS** que por esta concessão ficam incumbidos à companhia, **GOZA ELA DE ISENÇÃO DE QUAISQUER IMPOSTOS** que não os federais, dos quais, igualmente, fica isenta."

E, porque prevaleceu êste dispositivo de aplicação a todos os portos da República? Porque há um ponto na ordem jurídica brasileira em que se põem de acôrdo tôdas as Constituições da República, promulgadas até agora, as de 1891, 1934, 1937 e de 1946, **que é o de que é vedado ser criada, de qualquer modo, distinção ou preferência em favor dos portos de uns contra os de outros Estados.**

* * *

E, êste dispositivo de isenção está, ainda, em vigor? Teria o parágrafo único do art. 32 da Constituição Federal interrompido a isenção como alega a Embargante no seu recurso?

Responde-se negativamente pela seguinte argumentação, para a qual a Embargada suplica tôda atenção do Egrégio Tribunal.

A regra do parágrafo único do art. 32 da Constituição de 1937 era a de que os serviços públicos concedidos não gozassem de isenção tributária.

A exceção: é que os serviços públicos concedidos pudessem gozar de isenção quando lei especial, no interêsse comum, outorgasse esta isenção.

Logo, pela regra geral acolhida no texto do artigo 32, a Companhia Embargada não podia gozar de isenção de qualquer impôsto, por ser concessionária de serviço público.

Mas, o parágrafo único do mesmo artigo 32, abrindo a exceção e declarando que a concessionária de serviço público só podia gozar de isenção se tivesse a seu prol uma lei especial concedendo-lhe tal isenção, aproveita a ora Embargada, porque esta tem a favor de sua isenção de impostos uma lei especial promulgada pelo Congresso Nacional.

Logo, deve ela de ter assegurada e reconhecida tal isenção.

Contudo, a Fazenda Embargante, ainda, refuta, no caso, a existência de lei especial.

Todavia, pelos próprios termos do dispositivo legal em que se assenta a isenção em causa, verifica-se serem êles de uma lei especial: —

> "Sendo federais os serviços que, por esta concessão ficam incumbidos a Companhia goza ela de isenção de quaisquer impostos que não os federais, dos quais, igualmente, fica isenta."

Trata-se, como comprova o texto transcrito, não de uma lei de aplicação geral, mas de aplicação restrita e especial, pois que se aplica, única e exclusivamente, às companhias concessionárias de obras nos portos da República; e, a Embargada é uma delas. Estava compreendida, portanto, na disposição legal, caracteristicamente especial, porque sua esfera de ação ou de aplicação não é geral; é limitada a um campo circunscrito de pessoas.

Entretanto, a Fazenda Embargante não podendo, assim, negar, de todo, no caso, a existência de lei especial que o texto constitucional de 1937 exigia, nega-lhe valor por não ter sido elaborada separadamente e haver sido criada em cauda orçamentária. No entanto, esta lei de isenção é de 1903. A proibição de disposições estranhas à previsão da receita e despesa, nos orçamentos, só foi incluída no art. 34 parágrafo 1.º da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, por fôrça de emenda constante da Reforma Constitucional de 1926. Ora, não havendo proibição constitucional em 1903, não há como deixar de ser respeitado e aplicado um dispositivo regularmente votado pelo Congresso.

6

E, no caso da Embargada é o próprio Congresso Nacional, que elaborou a lei especial de 1903, que, em 1947 e em 1948, proclama em plenário que ela se encontra isenta de todos os impostos federais, estaduais e municipais.

A Lei n.º 1.145 de 1903 foi elaborada pelo Congresso Nacional na sua pujança de função federativa.

E, o Congresso Nacional em 1947 e em 1948, que, também, se encontrava em sua pujança federativa é que reconheceu, reafirmou e proclamou a referida isenção, existente desde aquela época, num documento legislativo, posto em plenário da Câmara e, por êste, aprovado.

Trata-se da síntese (Relatório) dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Pôrto de Santos, no qual se lê às fls. 5 (cinco): —

> "15 — Essa isenção de impostos não podia, sem contrariar a Constituição que exigia a igualdade de tratamento a todos os portos nacionais, ficar restringida a dois concessionários apenas o do pôrto do Rio de Janeiro e o de Salvador. Daí, a inclusão na Lei 1.145 de 31 de dezembro de 1903 da disposição constante do artigo 19, **disposição legislativa de ordem geral, que se incorporou a legislação portuária**, estendendo a todos os concessionários de obras nos portos da República, aquela isenção geral de impostos, que fôra outorgada, como foi dito àqueles dois concessionários e que havia sido estendida, em contrato ao de Belém do Pará (Cláusula XXVII do contrato de 15 de fevereiro de 1902)".

E, em seguida, confirmou o Congresso Nacional, por aquele documento nos seus itens 26 e 27 "que para os concessionários de portos cujas concessões são anteriores a 1934, e não foram inovadas depois dessa data, várias leis ou disposições legais ainda se aplicam".

> "27 — Assim para aqueles concessionários estão em vigor:
> — A Lei n.º 1.746 de 13 de outubro de 1869, com os respectivos ônus e vantagens, incluídos explícita ou implicitamente em seus contratos de concessão;
> — A disposição constante do parágrafo único do artigo 7.º da Lei n.º 3.314 de 16 de outubro de 1886 para os concessionários que tiveram a condição de garantia de juros incluída em seus contratos;
> — **A isenção de todos os impostos federais, estaduais e municipais, outorgada pelo artigo 19 da Lei n.º 1.145 de 31 de dezembro de 1903, inclusive os direitos aduaneiros.**"

Enuncia, no item 28 do mesmo documento, o que é que está em vigor conjuntamente para os concessionários de portos anteriores e posteriores a 1934.

Não se transcreve êste item para não se alongar ainda mais êste trabalho.

Mas, o que já está transcrito basta para se poder afirmar que a isenção fiscal que foi outorgada à Embargada em 1903 está em pleno vigor, e, quem o afirma é o próprio órgão que lh'a outorgou: o Congresso Nacional.

E' a interpretação autêntica da lei.

Carlos Maximiliano na 1.ª edição do seu livro "Hermeneutica" às páginas 98 ensina:

> "Denomina-se autêntica a interpretação quando emanada do próprio Poder que fêz o ato cujo sentido e alcance ela declara. Portanto, só uma Assembléia Constituinte fornece a exegese obrigatória do Estatuto Supremo; as Câmaras a da lei em geral, e o Executivo dos Regulamentos........................"

Nada mais é preciso para se poder verificar o desacerto da pretensão da Fazenda do Estado de São Paulo, querendo comparar a isenção fiscal que usufrui a mesma Embargada a outras isenções que não têm apoio em lei especial, e nem lei possuem para apoio do que reclamam.

A Companhia Docas de Santos pede a atenção do Egrégio Tribunal para o Relatório da Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados sôbre o porto de Santos, impresso pelo Poder Legislativo, e, que por êle foi aprovado, no qual se encontram os comprovantes desta exposição.

Consequentemente, a isenção tributária à Companhia Docas de Santos provém de lei especial de promulgação constitucional e se encontra, até, notavelmente adequada ao parágrafo único do artigo 32 da Constituição de 1937.

7

Levantar, pois, aqui, a tese como levanta a Embargante de que a Constituição de 1937 arrazou, como furacão os direitos adquiridos, da Companhia Docas de Santos, é escusado. Pelo contrário, o em que as Constituições Políticas dos povos que se prezam, põem todo o empenho, todo o cuidado, tôda a sabedoria, é haver, por suprema necessidade da ordem jurídica, o respeito aos direitos adquiridos.

Não teria senso, pois, alegar que o direito adquirido pela Companhia Docas de Santos à isenção tributária, federal, estadual ou municipal pudesse ter sido prejudicado por lei posterior.

O direito à isenção tributária de que ela goza, se integrou no contrato da concessão, como elementos essencial na equação econômica, que pactuou o concedente, o Govêrno Federal, com ela, a concessionária.

Foi outorgado por lei especial em 1903, e ratificado, em têrmo aditivo ao seu contrato, em 1904. E a Constituição de 1937, ao contrário, do que supõem alguns, não suprimiu à Companhia Docas de Santos, senão, pelo contrário, confirmou o direito adquirido por tantos atos oficiais. (Decisão do dr. Interventor Federal em São Paulo — de acôrdo com o Govêrno Federal —, constante dos embargos da Companhia Docas de Santos à penhora).

Atente-se bem: a Constituição de 10 de novembro de 1937, em matéria de impostos a serviços públicos, conservou e inovou. Conservou primeiro a isenção geral para os serviços públicos, executados diretamente pelo Govêrno. Inovou, no excluir da isenção tributária os serviços concedidos. Mas, nestes, admitiu a isenção, quando outorgada, no interêsse comum, por lei es- tos é concessionária de serviço público com isenção tributária outor- pecial.

Ora, a Companhia Docas de San- especial, como até o reconheceu o próprio Congresso Nacional, seu autor, e por têrmo aditivo ao seu con- gada, no interêsse comum, por lei trato lavrado entre ela e o próprio Poder Público Federal Concedente, pelo Ministério da Viação.

Logo, até pela Constituição de 1937, o direito da Companhia Docas de Santos à isenção de quaisquer impostos federal, estadual e municipal é líquido e certo, estando em plena vigência que, aliás, é proclamada por ato recente e solene do Congresso Nacional.

8

Argue, ainda, a Embargante, a Fazenda do Estado de São Paulo, e, hoje prestigiada pelo voto vencido do Eminente Ministro Sampaio Costa, e que, aliás, foi o que permitiu a interposição dos embargos, ora impugnados, que o serviço que a Embargada executa é serviço federal e que o Congresso não podia extender aos Estados a isenção de impostos.

Como não podia? Aí está outro ponto em que tôdas as Constituições também concordam. A de 1891, quando proíbe (artigo 10) a tributação de serviços da União e reciprocamente. A de 1934, quando mantém a mesma proibição com o esclarecimento: que a jurisprudência judiciária e administrativa autorizavam, de se compreenderem, na isenção (art. 17 n.º X), as concessões de serviços públicos. **Finalmente, as de 1937 (artigo 32, § único) e a vigente, de 1946 (art. 31, § único), que mantêm a proibição quando haja lei especial. No caso destes embargos, a lei especial existe como já ficou comprovado; e, acresce, que o interêsse é comum à União e ao Estado, porque se trata de obras e melhoramentos no único pôrto existente no Estado.** Pode êste Estado negar interêsse nessas obras e melhoramentos? E' claro que não.

Ora, se existe a lei especial e se há interêsse das entidades: União e Estado, é tarefa vã negar a competência da União, pelo Congresso Nacional, para decretar a isenção de impostos federais e estaduais, como decretou.

O simples fato de ser, em tôdas as Constituições da República, atribuída à União a competência para legislar sôbre PORTOS, já leva a inferir não poderem os Estados onerá-los com impostos.

E, se, pelas Constituições Federais, a competência da construção e execução dos serviços dos Portos da República é privativa da União, como poderia esta ficar tolhida na liberdade de os executar, arruinando ou destruindo o que ela própria fizesse pelos entraves dos impostos a que os Estados e os municípios a sujeitassem?

Nem se compreende que, na hierarquia das leis, ficasse a legislação estadual acima da federal, como ficaria, si, tendo, a União, o poder constitucional da execução dos serviços portuários, ficassem estes serviços subordinados às imposições tributárias dos Estados. Onde estaria, assim, cumprido o princípio constitucional?

O Congresso Nacional pode, de sua própria autoridade, isentar de impostos regionais os serviços que a União conceda.

A lei federal que isentar, como a que isentou a Embargada, está praticando lídimo princípio federativo e não atenta contra as competências privativas dos Estados, porque, não há, para êstes, nem para a União, competência contra o sistema federativo.

E, a Constituição de 1937 não repeliu o sistema federativo da Nação.

9

Daí, ser injurídica a argumentação da Embargante, pois que está em desacordo com tôda Jurisprudência do Egrégio Supremo Tribunal Federal, conforme se vê, ainda agora, do "acordam" de folhas 137 (cento e trinta e sete) do volume 92 do Arquivo Judiciário, "acordam" recente, de 17 de outubro de 1949, da autoria do notável Ministro Luiz Gallotti, apoiado pela unanimidade do Tribunal, pelo qual foi **julgada jurídica a isenção de impostos promulgada pela União Federal a favor do Banco do Brasil em face dos impostos municipais reclamados e cobrados, judicialmente, pela Prefeitura Municipal de Santos.**

Assim julgou o Supremo Tribunal Federal porque entendeu de respeitar o Decreto-Lei do Poder Federal que isentou o referido Banco de impostos estaduais e municipal.

E, o Banco do Brasil, que é uma sociedade de economista, não é um concessionário de serviços portuários, não é concessionário de serviços que, privativamente, são de, única e exclusiva, competência da União, como o é a Embargada.

Igualmente, vê-se no fascículo de Dezembro de 1949 da grande "Revista Forense", no final da página 451, a seguinte ementa:

> "Cooperativas — "Isenção fiscal" — Competindo à União legislar sôbre as cooperativas, a ela, União, é lícito isentar sua atividade de quaisquer impostos, mesmo estaduais ou municipais."

E' o caso dos autos. A União c... legislar exclusivamente sôbre portos. Logo é lícito isentar tal atividade de quaisquer impostos, mesmo estaduais.

Neste mesmo sentido é o respeitável "acordam" da lavra de Orozimbo Nonato e que foi transcrito no voto do Eminente Cunha Mello no julgar o respeitável recurso, do qual emergem os embargos da Fazenda do Estado de São Paulo.

Trata-se de "acordam" proferido no Recurso Extraordinário do Supremo Tribunal Federal sob n.º .. 12.423, de Minas Gerais e que recebeu do ilustrado Ministro Cunha Mello as seguintes expressões: —

> "Em 4 de junho de 1948, p. p. o Egrégio Orozimbo Nonato, relator do Recurso Extraordinário n.º 12.423 de Minas Gerais, sustentou no Supremo Tribunal Federal, com apôio dos seus doutos Pares, algo que se ajusta com exatidão à hipótese em julgamento nêste instante aqui, algo que invoco para pilastra precípua do meu voto:
>
> "A tese sustentada pelo recorrente é que o artigo 38 do Decreto Federal 22.239, de 1932, revigorado em 1938 e que colocava a atividade das cooperativas agrícolas sobranceira à incidência de impostos, ainda estaduais, ofende a Lei Maior, pois o impôsto cobrado, o de indústrias e profissões, era da competência do Estado (art. 23 da Carta de 1937). E a faculdade de isentar cabe sòmente ao poder que tem competência para tributar. A tese é verdadeira, em linha de princípio e exata, pontualmente, a lição, que se invoca, de Pontes de Miranda. Óbvias as razões, que a esforçam; inconcutíveis os fundamentos que lhe servem de assento e pedestal. E o contrário fôra desconhecer a natureza e a razão de ser dos impostos (alimentos do Estado), o princípio de autonomia dos Estados e imperativos irresistíveis da lógica. Mas, certos interêsses há, tão altos e relevantes, e que dizem para a vida nacional mesma, que sua disciplina é entregue à União. E então se trata de saber se a faculdade de sôbre êles legislar, com exclusividade, outorga também à União o poder implícito de eliminar, no caso, a incidência de quaisquer impostos. ....

* * *

Outro acordam, também, da lavra de Orozimbo Nonato sob a seguinte ementa desfaz, igualmente, a pretenção da Fazenda do Estado de S. Paulo no caso dêstes embargos:

> "**Poderes Implícitos da União. Cooperativas Agrícolas. Isenção Fiscal**". (Diário da Justiça de 28 de março de 1950 página 1056).

Provem do Recurso Extraordinário de S. Paulo sob n.º 8.444 de S. Paulo em que é Recorrente a Sociedade Cooperativa Agrícola Suburbana e Recorrida a Fazenda do Estado de S. Paulo.

A Recorrida, a referida Fazenda de S. Paulo, argumentou não poder a União promulgar lei isentiva de impôsto estadual à entidade sita no Estado e que só a êste é que cabia decretar a insenção de seus impostos no seu território.

E, o Egrégio Supremo Tribunal Federal pelo erudito voto de Orozimbo Nonato, considerou, unanimemente, válida a referida isenção afirmando que a Constituição Federal o permite.

A própria discussão havida na Constituinte de 1946 com referência à redação do parágrafo único do art. 31 da Constituição promulgada, confirma a excelsa a interpretação do Egrégio Tribunal Federal quanto a poder a União decretar a intributabilidade estadual.

O dispositivo é do seguinte teôr:

> "Os serviços públicos concedidos não gozam de isenção tributária salvo quando estabelecida pelo poder competente ou quando a lei instituir em lei especial relativamente aos próprios serviços, tendo em vista o interêsse comum".

Assim, o que o texto quer é o seguinte: quando a concessão é municipal, a entidade Município poderá isentar dos impostos municipais. Claro está que não poderá fazê-lo em relação aos impostos estaduais e federais. Sendo o serviço estadual o Estado estabelecerá a isenção de seus impostos e, quando o serviço fôr federal, a União isentará dos impostos federais, sempre e

> "ainda dos estaduais e municipais, desde que o serviço seja de interêsse comum às três entidades: União, Estado e Município.
>
> Os Estados também podem estabelecer isenção de impostos municipais, quando o serviço fôr de interêsse comum — estadual e municipal".
>
> (**JOSE' DUARTE DA ROCHA — Desembargador — A Constituição Brasileira de 1946 — volume 1.º páginas 376**).

E' o caso dêste processo: o pôrto de Santos é de interêsse da União; do Estado; e do Município.

De forma que a lei especial que, pelo Congresso, instituiu a isenção de impôsto estadual e municipal nos serviços federais portuários teve em vista o interêsse comum.

Daí, o acerto jurídico das decisões do Egrégio Supremo Tribunal Federal, no proclamar poder a União decretar a intributabilidade do Estado e do Município em tais serviços ou em certas situações.

* * *

Em "acordam" de 8 de outubro de 1943, esta questão da intributabilidade estadual foi, também, ventilada no Tribunal de Justiça de São Paulo, decidiu aquela alta côrte de justiça, numa divergência entre duas de suas Câmaras, pela supremacia da lei federal. Entendia a Egrégia 2.ª Câmara que a lei especial, à que se refere o parágrafo único do artigo 32 da Constituição de 1937, então em vigor, para isenção de impostos. Nos serviços públicos concedidos, devia emanar do poder competente para tributar, que, no caso em debate, era a Municipalidade de São Paulo. Em sentido contrário, entende a Egrégia 4.ª Câmara: o poder concedente do serviço é que tinha autoridade para outorgar a isenção.

O Tribunal pleno, considerando que, nos termos da Constituição, a isenção era concedida no interêsse comum decidiu ser o poder que transfere ao particular a execução de um serviço, o melhor juiz, para julgar da existência do interêsse comum.

Além disto seria o contrário inverter a hierarquia das pessoas jurídicas de direito público, passando a União à dependência de beneplácito estadual, para conceder a particulares a execução de serviços de sua privativa competência.

Colocou êste "acordam" a questão em seus devidos termos. A lei que isenta de impostos estaduais ou municipais serviços federais concedidos, é a lei federal. (Rev. dos Tribunais v. 149 página 287).

Do "acordam' recorrido, relatado pelo Grande Juiz que é Teodoro Dias, que foi presidente do Tribunal Paulista, consta esta erudita dissertação:

> "E' verdade que a Constituição Federal vigente, no parágrafo único do artigo 32, declara que os serviços concedidos, não gozam de isenção tributária, salvo a que lhes foi outorgada por lei especial. Perfeitamente. Mas, em favor da agravada milita a isenção concedida por lei especial, ou seja "o já referido decreto de 1873.
>
> Argumenta a agravação que, sendo da competência municipal o lançamento do impôsto predial, dêle não podia livrar-se a agravada, por fôrça de uma lei federal. Não é exato. Se fôsse a própria União que explorasse o serviço concedido à agravada, é incontrovertível que a agravante não o poderia tributar, em face do preceito imperativo do artigo 31 da Constituição, que diz: "E' vedado à União, aos Estados e aos Municípios .... c) tributar bens, rendas e serviços uns dos outros."
>
> Concedendo os serviços que privativamente lhe competem, a União tem a faculdade de transmitir ao concessionário, por lei especial, as mesmas vantagens de que desfruta, inclusive a de não ser tributada pelos Estados e Municípios. Foi o que em relação à agravada, fêz o referido decreto imperial de 1873, que chegou a equiparar os seus bens às propriedades do Estado (em seu sentido lato).
>
> Acrescente-se que os direitos da agravada promanam de contrato celebrado por seus antecessores com o Govêrno Imperial e aprovado pelos decretos já referidos, situação que, evidentemente, não podia ser modificada por lei posterior à sua revelia."

Tem, assim, a Companhia Docas de Santos valiosa contribuição jurisprudencial para amparar a impugnação que ora apresenta à argumentação dos Embargos da Fazenda do Estado de São Paulo. Com certeza, merecerá tal jurisprudência a devida acolhida por parte dêsse Egrégio Tribunal Pleno.

Aliás, já o próprio e Egrégio Ministro Sampaio Costa, no voto que proferiu nos agravos de petição n.º 598 e 417 dêsse Tribunal, dos quais foi Relator o próprio Ministro Cunha Mello e em que foram partes a Fazenda Municipal de Santos e a Companhia Docas de Santos já admitiu poder a isenção legal referida abranger os impostos municipais de licença, ou contrariou o seu próprio voto, proferido no Agravo n.º 484 e que deu motivo aos Embargos da Fazenda do Estado de São Paulo.

Notável exemplo de compreensão e perfeita aplicação do direito, praticou o Egrégio Ministro ao decidir aquele agravo!

O "acordam", da unanimidade da Primeira Câmara, que é uma bela lição jurídica, da lavra do eminente Ministro Cunha Mello, pode ser lido, na íntegra, no memorial que se organizará com estas razões de impugnação.

Ainda convém, também, ressaltar que a Fazenda do Estado de São Paulo não tem razão de invocar, nos embargos, os julgados do Egrégio Supremo Tribunal Federal, proferidos no caso de cobrança de taxas de esgotos, para os amoldar ao caso dos autos, que é de cobrança de impôsto de indústrias e profissões.

Alí tratava-se de taxas de esgôtos; e, a Companhia Docas de Santos jamais afirmou ser possuidora de isenção fiscal relativa àquelas taxas.

O que ela afirmava alí é que, possuindo no pôrto de Santos, como possui, um serviço completo de esgôto, serviço aprovado pelo Govêrno Federal, anterior ao serviço fornecido pelo Govêrno do Estado e parte integrante da concessão, pois que o seu custo fôra levado à conta de capital, não lhe cabia destruir, ou abandonar, a referida obra, construída sob os melhores ditames de higiene, para usar dos serviços de esgôtos oferecidos pelo Govêrno do Estado. E, se não podia destruir ou abandonar a referida obra, consequentemente não cabia à Companhia pagar a taxa de esgôtos sem poder se servir dos esgôtos do Estado.

A controvérsia, portanto, entre a mesma Fazenda do Estado e a Companhia Docas de Santos, naquele caso, se situou no ponto supracitado; e, o Egrégio Supremo Tribunal Federal achou, aceitando a opinião de Gabriel Passos, que, mesmo não se servindo de esgôtos, cabia à Companhia Docas de Santos pagar as respectivas taxas, alegando, até, que a **isenção fiscal concedida, por lei, à Companhia aludida, se cingia, apenas, a impostos e, não, a taxas, tanto que o Egrégio Ministro Annibal Freire, daquele Tribunal Excelso, chegou a acentuar, no seu voto, que a questão de isenção de impostos era outro ângulo da questão, frase, aliás, que foi bem ressaltada no "acordam" do Egrégio Tribunal de Recursos pelo Ministro Cunha Vasconcellos no seu voto a favor da isenção fiscal de que goza a Companhia Docas de Santos, (vide "acordam" por certidão junta aos autos).**

De forma que a matéria que se vai julgar nesta audiência nada tem de idêntica àquela que foi julgada pelo Supremo Tribunal Federal.

Pelo contrário. Assemelha-se, e tão sòmente, às questões que têm sido, por várias vêzes, julgadas por êsse Egrégio Tribunal Federal de Recursos, e êsse Pretório, unânimemente, tem reconhecido caber à Companhia Docas de Santos completa isenção de impostos federais, estaduais e municipais.

11

O impôsto, objeto da cobrança ajuizada, é o impôsto de indústrias e profissões.

..**Recai, como ensina Veiga Filho, às páginas 146 do seu notável livro "Ciência das Finanças", sôbre a atividade do tributado: a sua indústria, profissão, arte ou ofício.**

Ora, a atividade da Embargada, Companhia Docas de Santos, restringe-se, única e exclusivamente, aos serviços de obras, aparelhamento e utilização do pôrto de Santos, (vide artigo 1.º dos seus Estatutos já transcrito no início desta Impugnação).

De forma que o tributo aludido recai sôbre os referidos serviços.

E, é lícito, ou legal, tal incidência?

Responde-o negativamente o grande professor Haroldo Valadão, erúdito Consultor Geral da República, no parecer que deu, e foi aprovado pelo ministro da Fazenda, sôbre a vigência, legalidade e juridicidade da isenção de impostos outorgada, por lei e por contrato, à Companhia Docas de Santos, e que se vê às fls. 14.818 "usque" 14.819 do Diário Oficial da União (Secção I) de 18 de outubro de 1949, quando lançou ou escreveu a seguinte passagem:

> "Trata-se de matéria, favor, isenção, de interpretação restrita.
>
> Nem se compreenderia que o legislador viesse conceder uma isenção absoluta e completa de impostos federais, a compreender atividades, rendas, bens, serviços que não os diretamente ligados aos serviços públicos federais concedidos".

Ora, se a Emprêsa referida só tem a sua atividade consistente nos serviços portuários concedidos, na forma da lei e dos contratos; e, se, em tais serviços não incide tributo seja de que natureza fôr — é lógico que sôbre a atividade dela, que se concretiza, única e exclusivamente, em tais serviços portuários, não pode também, recair o tributo ou impôsto, ora cobrado.

Ademais, a isenção legal abrange indiscutivelmente tal impôsto pois que, pelas Constituições da República, foi sempre atribuída à União a competência para legislar sôbre PORTOS, o que leva a inferir não poderem os Estados onerá-los com impostos.

Os respeitáveis Tribunais, com o Egrégio Supremo Tribunal Federal à frente, tanto consideram imperativa a matéria de concessão de isenção de impostos, que têm acolhido a que reclama o Banco do Brasil para os seus serviços e sua organização só por ser êle de economia mista, quanto mais para uma concessionária de serviço público federal, que tem a favor de sua isenção de impostos uma lei especial votada pelo Congresso Nacional, incorporada ao seu contrato de concessão, e, pelo mesmo Congresso ratificada ou confirmada em 1947 e 1948, pelo plenário!!

Mesmo porque a Companhia Docas de Santos, que só tem por objeto os serviços portuários de Santos, só tem por retribuição a que é fixada pelo Poder Público Federal, não podendo as suas rendas serem maiores do que as que fixa o mesmo Poder Federal.

Até os salários de seus empregados são fixados, igualmente, pela União, por intermédio dos Ministérios da Viação e do Trabalho.

12

Tôda vida funcional, econômica, financeira e administrativa da Embargada é bitolada pela União Federal, a quem é submetida.

E' a União que fixa a taxa, ou sua remuneração e é quem vai recolher, após o contrato de concessão, os seus bens de concessionária, sem indenização.

Poucos concessionários podem declarar, de público, tal modalidade de encerramento de sua atividade, ou a sua liquidação porque, para todos, no final de seus respectivos contratos, o Poder Público Concedente terá que indenizar o que lhe fôr entregue.

Aqui, não. Tudo o que ela possui, no término do contrato, irá parar às mãos da União Federal, sem qualquer indenização, motivo por que, de tais obras e bens, ela é mera usufrutuária, sendo, a União Federal, a sua nua-proprietária.

Tem assento, o que se afirmou, na cláusula VIII (8.ª) do Decreto n. 966 de 7 de novembro de 1890, cujos termos são os seguintes: —

> "Findo o prazo do privilégio reverterão para o Estado Federal tôdas as obras do cais, compreendendo os armazéns, linhas férreas e todo o terreno que fôr adquirido pelos concessionários que nenhum direito terão a qualquer indenização, devendo tudo achar-se em bom e perfeito estado de conservação".

E, esta reversão foi bem acentuada pelos Egrégios Ministros Cunha Vasconcellos e Cunha Mello nos seus lapidares votos no agravo de petição referido n. 265 de São Paulo entre a atual Embargada e a União Federal de um lado e a Prefeitura Municipal de Santos, de outro, como Recorrida.

13

Tudo o que se disse e se expôs, acha-se condensado, com felicidade rara, em dois lapidares despachos do nobre Governador de São Paulo, o sr. Doutor Adhemar de Barros, prolatado o primeiro quando Sua Excelência era Interventor Federal no Estado e, o segundo despacho quando já era Governador Constitucional do Estado.

O primeiro é de 15 de março de 1939; e, o segundo de 20 (vinte) de novembro de 1947.

Ambos, que se encontram transcritos e minudeados nos Embargos que a Companhia Docas de Santos apresentou à penhora e que fazem parte do primeiro volume dêstes autos, resguardaram a integridade do direito adquirido à isenção, novamente pleiteada pela ora Embargada.

O segundo despacho, que é a confirmação do primeiro, teve, no entanto, a sua execução suspensa, dois meses depois de sua publicação, isto é, em 12 (doze) de fevereiro de 1948 com a seguinte publicação:

> "**De acôrdo com o Sr. Secretário da Fazenda, fica sustado o cumprimento do despacho de 20 de novembro de 1947, até deliberação posterior**".

O ato cujo cumprimento foi suspenso estava certo e de acôrdo com os precedentes; portanto, a êle, ou ao seu objeto, também se aplicaria o brocardo romano:

> "Minime sunt mutanda quae interpretati certam semper habuerunt".

Durante um decênio inteiro prevalecera, em face da regra restritiva, a verdadeira inteligência do texto fundamental, com uma circunstância, mais, a favor da Companhia, **circunstância bem importante e que merece tôda atenção do Egrégio Tribunal, é que a Carta de 1937 punha em dúvida os Direitos Adquiridos, mas a de 1946 os garante.**

Portanto, se, outrora, pelo primeiro despacho, o Governador de São Paulo reconheceu a isenção, com abundância maior de razão deveria, assim, ter resolvido, como de fato resolveu, em prol da isenção. E, como é que veio a suspender o despacho? Porque foi suspenso? Não está explicado, nem se justifica.

Mas, o bom direito ensina que, no uso de sua competência, quando a autoridade superior administrativa emite uma decisão declaratória de um direito, êste ato fica irrevogável.

E, aqui, há uma circunstância notável, é que o ato não foi revogado — mas, apenas, suspenso.

Ora, não tendo sido revogado, mas, sim, suspenso, pode, a própria autoridade, que proferiu a suspensão e sem a revogar, pleitear o que ela própria, anteriormente, deferira?

Não! A isenção de impostos estaduais concedida à Companhia Docas de Santos continua de pé, consolidada por dois atos decisórios por parte do Govêrno de São Paulo.

Este Govêrno não pode, assim, pleitear hoje em Juízo contra o que êle próprio já reconhecera, deferira e não revogára!

E' o que mandam a lei, o direito e a moral!

14

Esta é a impugnação aos Embargos, por parte da Embargada.

Ficou demonstrado ter a Companhia Docas de Santos seguro direito a vencer o litígio, se o Direito não é um mito, estabelecido apenas para legitimar as injurídicas e arbitrárias cobranças dos Govêrnos.

Assegura o grande Anatole France na "Rotisserie de La Reine Pedauque" que:

> "......as leis humanas podem ser iludidas pela astúcia e pela dissimulação; todo o homem capaz de reflexão está acima delas, São de fato méras armadilhas........"

A Embargada acredita que, pelo fato de ser a Fazenda do Estado de São Paulo, merecedora de respeito, não possa estar acima da lei, que lhe proibe exigir impostos de quem tem isenção assegurada pelo Congresso Nacional.

Se o advogado da Companhia Docas de Santos não póde demonstrar o direito inconcusso da sua cliente com a eloquência bastante para convencer os Egrégios Senhores Ministros desse Egrégio Tribunal, êstes que supram com o seu saber aquela deficiência.

As razões da Embargante formam amontoado de contradições pueris, que, por si, bastam para revelar o direito da Embargada e a ilegalidade a injuridicidade da cobrança de tão vultosa quantia ou de Cr$ .... 8.600.000,00 (dito milhões e seiscentos mil cruzeiros) fóra custas, juros, etc.!

Nestas condições, a Companhia Docas de Santos, data vênia, pede, e confiante espera, que o Egrégio Superior Tribunal Federal de Recursos, cujo doutos suplementos novamente invoca despresando os embargos da Fazenda do Estado de São Paulo, mantenha o respeitável "acordam" embargado, condenando a Embargante nas custas, com o que salvará a t.. se da lei, e, como sempre o faz e soberanamente julga, praticará ato de DIREITO e de JUSTIÇA!

Rio de Janeiro, 2 de março de 1950. — **WASHINGTON DE ALMEIDA** — Advogado.

(3868)

TALENTO PARA A IMPROVISAÇÃO

(Conclusão da última pág.)

nas inteiras da França? Essa pergunta não foi feita, na conferência realizada em Camberley depois da guerra, em maio de 1946, ao marechal Montgomery, apesar de haver ocorrido a um reputado comandante e estudioso das questões militares, o tenente-general Sir Francis Tuker. O general Patton talvez tivesse ficado perplexo.

Porque das minas, como de tudo mais, havia escassez, nem tôdas eram do tipo comum. Rommel varejou depósitos e arsenais, onde descobriu estoques de centenas de milhares de granadas antigas, que êle transformou em minas, como o fizeram os japoneses, em Burma, mais primitivamente. (No sistema japonês, um desgraçado qualquer sentava-se em sua granada na estrada, para fazê-la explodir quando um tanque passasse sôbre êle.) Nem eram as minas colocadas da maneira habitual. A idéia de Rommel era empregá-las do maior número de modos possível.

"Tivemos de travar muitas batalhas contra os engenheiros, disse o almirante Ruge — êles queriam colocar as minas de acôrdo com os ensinamentos dos livros, enquanto Rommel estava sempre procurando variar." Rommel e Ruge estavam ainda fazendo um estudo comparativo das táticas referentes a minas, nas praias e no mar, quando foram colhidos pela invasão.

A inteligência aberta de Rommel impressionou grandemente seu conselheiro naval. "Era um soldado do tipo pouco comum, e, ao contrário de muitos oficiais do estado-maior, interessava-se enormemente pelas questões técnicas. Percebia logo o valor de qualquer dispositivo novo. Se alguem lhe desse uma idéia qualquer, no dia seguinte êle lhe telefonaria de manhã, para sugerir-lhe aperfeiçoamentos. Tinha grande inclinação pela mecânica e suas sugestões eram sempre boas".

Nos muitos aparelhos que foram improvisados para tornar difícil o desembarque, pode-se ver a marca do jovem oficial que desmontou sua bicicleta e a montou de novo, assim como se pode perceber, pelos meios de enganar, pelos truques empregados o inimigo ardiloso que conhecemos na Africa do Norte.

Truques e armadilhas

Entre tais truques e armadilhas estavam por exemplo, as traves enfiadas nas praias abaixo do ponto mais baixo das marés, algumas com minas no alto, outras com pontas de aço, como abridores de lata. Havia quebradores de minas, como quebradores de nozes, nos blocos de concreto. Havia pranchas minadas inclinadas para o mar. Havia os conhecidos obstáculos contra tanques, feitos de três barras de ferro em ângulo retos, que se haviam tornado inúteis contra tanques mas que, como Rommel acentuou, ainda podiam impedir a infantaria de desembarcar, caso fossem colocados acima do nível do mar. Havia minas navais em águas razas, com linhas flutuantes ligadas a elas. Na praia havia postes enfiados em campos abertos e amarrados juntos, com minas no alto, para impedirem a descida dos planadores. Muitos dêstes e do outros dispositivos, entretanto, não estavam prontos em 6 de junho, por causa das dificuldades de transporte e de mão de obra.

Entre os truques para enganar estavam, naturalmente, campos de minas falsos, embora Rommel se queixasse de que dificilmente burlariam os pilotos de reconhecimentos aéreos, se permitisse que o gado fosse pastar nêles.

Havia baterias falsas, que, de fato, foram depois duramente bombardeadas. Havia a camuflagem usual, apesar de ter Rommel frisado que não era de muita utilidade camuflar com rêdes pretas, num campo verde, uma posição de bateria. Podia-se produzir fumaça de palha e fôlhas queimadas, já que havia falta de verdadeiros aparelhos produtores de fumaça.

Aos comandantes da artilharia e da infantaria se deram ordens para estar prontos para pôr fogo nas baterias, nas fortificações e nos entricheiramentos falsos, através da linha, para distrair das praias o fogo inimigo. Mas, em 22 de abril, "não há relatórios que digam que tenham sido feitos tais preparativos em algum lugar".

Como medida preliminar, quando estava iminente a invasão, queria Rommel, ansiosamente, que se usasse a bomba VI contra as zonas de concentração aérea, no sul da Inglaterra. Não lhe atenderam ao pedido, embora muitas das instalações estivessem prontas, porque não havia bastante bombas VI para se manter fogo continuo. Era talvez tarde demais. Mas é interessante notar que o general Eisenhower diz que, tivessem os alemães tido êxito no aperfeiçoamento dessas armas, seis meses mais cedo, e tivessem elas sido usadas principalmente contra a zona de Portsmouth-Southampton, a "a invasão da Europa teria sido uma coisa extremamente difícil, e talvez impossível."

Da mesma forma, queria Rommel que a Marinha minasse os canais de navegação, e que a "Luftwaffe" jogasse as novas minas de caixa de pressão à volta tôda da ilha de Wight. A Marinha levantou objeções ao lançamento de minas muito próximo à praia e o "Fuhrer" não deixou que fôssem usadas porque não se conhecia método algum de retirá-las e os aliados podiam plantar outras, semelhantes, e "bloquear nossos portos completamente". (Êle estava, ao que se presume, pensando ainda em seus novos submarinos.)

Barrar o inimigo na água...

O verdadeiro conflito de opiniões deu-se, contudo, sôbre a maneira de melhor resistir à invasão, problema em si muito grande. Parece que Rommel era positivo: — "*Devemos barrar o inimigo na água*". — disse êle — "*destruir seu equipamento enquanto ainda estiver nela.*"

As primeiras 24 horas, em sua opinião, seriam decisivas. Se os aliados conseguissem estabelecer uma cabeça de ponte, seria impossível jogá-los ao mar ou impedir que furassem as linhas alemãs. Sua crença se baseava inteiramente no fator da superioridade aérea. "Êle nunca havia esquecido como a "R.A.F." pregara seu exército de 80.000 ao solo da Africa, durante dois ou três dias." A fôrça aérea que acompanharia a invasão seria incomparavelmente mais poderosa. Quanto à "Luftwaffe", seria expulsa do céu: os reforços prometidos por Goering, como acontecera com os abastecimentos da Africa do Norte, nunca apareceriam. Seria completamente desorganizado o tráfego ferroviário e rodoviário, tornando-se impossível o movimento na retaguarda.

Não havia, portanto, como pensar em contra-ofensivas em larga escala, no estilo ordinário: não se poderia contar com tropas capazes de desencadeá-las ou elas chegariam tarde demais e em desordem. Se êsse raciocínio estava certo, a principal linha de resistência seriam então as praias. Todos os homens das divisões de vanguarda deviam estar prontos para lutar imediatamente, se na parte da costa por êles defendida fôsse tentado qualquer desembarque. As reservas, os quartéis-generais e os serviços auxiliares deviam estar logo atrás das fôrças que combatessem. Os tanques deviam apoiá-las muito de perto, de maneira que os canhões dos tanques pudessem de fato atirar sôbre a praia. Se por acaso rompido êsse forte cinturão de defesas, pelo menos assim seriam os invasores detidos durante algum tempo, tornando-se meramente locais suas infiltrações.

O Comando do Exército, o comandante-chefe no Oeste, seu estado-maior, e a maioria dos comandantes de corpos de divisões, mantinham opinião mais ortodoxa. Com 5.000 quilômetros de litoral a serem defendidos; com apenas 59 divisões, a maioria das quais de segunda ordem, e sòmente dez com tanques; sem nenhuma certeza sôbre o ponto onde se daria o desembarque principal, era-lhes inútil pensar em impedir os aliados de assentar pé no solo europeu. O caminho certo, o único, era manter as reservas, inclusive os tanques, esperar até que se verificasse qual era, sem sombra de dúvida, aquêle ponto, e, então, lançar uma contra-ofensiva poderosa no momento apropriado, o que poderia ser quando os invasores estivessem nas praias, ainda procurando organizar-se. Podia ser também quando se lançassem de suas cabeças de ponte, mas estivessem, temporàriamente, "sem equilíbrio". Von Rundstedt muito justamente se considerava um general de capacidade bastante para escolher o momento do contra-ataque de acôrdo com as circunstâncias.

650 kms. em 22 dias

A favor de Rommel deve-se dizer que se verificou que seu modo de avaliar os efeitos do poder aéreo aliado era certo. Sobrevinda a invasão, foi sòmente com as maiores dificuldades que as tropas puderam mover-se atrás das linhas, pelo interior, e ainda assim só à noite e em pequenas formações.

Uma divisão do sul da França levou 22 dias para fazer os 650 quilômetros que a separavam da Normândia, tendo-os coberto a pé. O general Bayerlein, que comandava então a treinadíssima Divisão Panzer Lehr, que se encontrava a 145 quilômetros de Caen, perdeu mais de três dias para pôr-se em movimento e perdeu cinco tanques, 130 caminhões e muitos canhões-automóveis antes de poder entrar em ação, embora não lhe faltasse artilharia antiaérea e tivesse feito muito exercício de emprego de cobertura e de camuflagem. Em Falaise, as estradas, as ferrovias e os campos estavam tão cheios de equipamento destruído, diz o general Eisenhower, "que foi literalmente possível caminhar centenas de metros de uma vez apenas sôbre carne morta e em putrefação."

De outro lado, pode-se acusar Rommel de ter sido otimista demais sôbre as possibilidades de que a "Muralha do Atlântico" resistisse à invasão. Nada adiantava dizer, no fim de abril, que "devemos, no pouco tempo de que dispomos, deixar as defesas em tal ponto de perfeição que nem mesmo o mais poderoso ataque possa abalá-las." Para isso teria sido preciso que êle tivesse começado a trabalhar dois anos antes. E a verdade é que não existem defesas inexpugnáveis. Era essa uma lição que êle e sua Divisão Fantasma também haviam ensinado, em 1940. Demais, nem a quarta parte das defesas do litoral europeu estava pronta e não podia ter sido muito grande sua confiança nos homens que as guarneciam, convalescentes da frente oriental, rapazes com pouca experiência da guerra, com um resíduo de polacos, romenos, iugoslavos e russos renegados. Não era provável pois, que pudessem resistir ao tipo de bombardeio aéreo e marítimo que o próprio Rommel havia previsto. Sua reputação como estrategista seria mais alta se tivesse apoiado a proposta de von Rundstedt para evacuar, antes da invasão, todo o sul da França até o Loire. Tivesse êle feito isso, teria travado suas últimas batalhas na guerra de movimento em que era mestre.

Mas tal plano, êle bem o sabia, estava condenado de antemão. Sugerir idéias de retirada ao "Fuhrer" era quase tão impossível como defender a "Muralha do Atlântico". Entretanto, como se verá no próximo capítulo, não o devemos julgar inteiramente pelo que êle disse e por aquilo em que parecia acreditar na época.

A visão de Montgomery

O general Montgomery não tinha dúvidas sôbre o que Rommel faria. Sua análise dos planos e da personalidade de seu velho antagonista é uma obra-prima.

"Em fevereiro último". — disse êle, em maio, — "Rommel assumiu o comando da Holanda ao Loire... E' claro agora que sua intenção é derrotar-nos nas praias... Êle é um comandante enérgico e decidido: a diferença é colossal, desde que assumiu seu posto. E' especialista no ataque arrasador; seu forte é a ruptura da linha inimiga, é muito impulsivo para uma batalha segundo as regras. Fará o possível para nos obrigar a outro Dunquerque — não para travar a batalha de tanques em terreno por êle mesmo escolhido mas para evitá-la e impedir que nossos tanques desembarquem, o que fará atirando bem à frente seus próprios tanques. No dia D. êle tentará: (a) forçar-nos a deixar as praias; (b) conservar Caen, Bayeux, Garentin. Dali continuará seus contra-ataques... Devemos abrir caminho na praia e fincar pé no solo antes que possa reunir suficientes reservas para nos pôr fora. As colunas blindadas devem penetrar a fundo e velozmente no interior... Devemos conquistar espaço sem perda de tempo, apresentando-nos com nossos triunfos em terra a dentro. Enquanto estivermos fazendo isso, a aviação abrirá um anel nos ares e tornará muito difícil o movimento das reservas inimigas, quer por trem, quer por estrada de rodagem, para a zona onde nós fincarmos pé. A batalha terrestre será terrível e precisaremos de apoio aéreo todo o tempo — apoio a ser dado depressa."

Foi como ambos previram. Rommel tentou "dunquerquisar-nos." A fôrça aérea traçou um anel no céu. As primeiros 24 horas foram decisivas. Depois de terem os aliados aberto cabeças de ponte, somente um grande erro de sua parte poderia tê-lo jogado de volta ao mar. Teria von Rundstedt em campo aberto, quando êles desembarcaram, melhor oportunidade de derrotá-los? Não parece provável, com as tropas que tinha à sua disposição e em face da supremacia dos aliados. Nem era o general Montgomery homem para dar-lhe ensejo de pegá-lo sem equilíbrio". O avanço poderia ter sido menor, mas sente-se que ainda assim se teria realizado.

Nenhum plano...

Na verdade não se pôs em prática nenhum dos planos contra a invasão porque nem von Rundstedt nem Rommel tiveram liberdade de fazer o que desejavam. Porque Hitler, se não o inspirou, sustentou Rommel em sua crença de que as praias deviam ser a principal linha de resistência, von Rundstedt se viu impossibilitado de formar seu exército de manobra. Porque von Rundstedt, contra a intuição de Hitler e a opinião de Rommel, adotou o ponto de vista ortodoxo do estado-maior de que o desembarque principal se daria no Passo de Calais, o ponto mais próximo à Inglaterra e estrada direta para o Ruhr, Rommel não pôde concentrar uma poderosa fôrça blindada logo atrás da praias da Normândia, onde êle e Hitler esperavam o golpe mais forte. Somente lhe foram postas à disposição três fracas divisões blindadas, em tôda a frente de Scheldt ao Loire. O resto estava de reserva, nominalmente sob o comando do comandante-chefe do Oeste. Nem podia movimentá-lo sem a permissão de Keitel, Jodl e Hitler, a qual, como de costume, chegaria tarde demais. Na vanguarda, na Normândia, Rommel tinha apenas sua antiga 21.ª Divisão Panzer, então reconstituída, com poucos de seus antigos auxiliares. Consoante von Esebeck, foi destituído do comando no dia anterior à invasão, quando se encontrava de visita a Hitler, que o transferiu para Grupo Oeste Panzer, de Rundstedt. Reconquistou-o porém, e saiu-se bem, porque foi sua divisão que impediu a captura de Caen no primeiro dia da invasão. Mas, certo ou errado, não pareceu a Rommel que seu comandante, o major-general Feuchtinger, a dirigisse com a audácia de von Ravenstein no deserto. Quando chegou à frente, encontrou-a, diz von Esebeck, acuado por tropas transportadas pelo ar.

"Quantos planadores havia lá? perguntou Rommel. "Centenas e centenas", replicou Feuchtinger. "Quantos o senhor derrubou?" — "Três ou quatro." — "O senhor perdeu a sua oportunidade", disse Rommel. Feuchtinger, por sua parte, queixou-se de que, até a volta de Rommel, não pôde receber ordens de ninguem e que lhe proibiram mover-se antes de ter ordem nêsse sentido.

AS LOTERIAS DEVEM CONVERTER-SE...

(Conclusão da ultima página)

forço de concessão. Veriamos, sempre, o particular fazendo a exploração do serviço de loterias. O Estado deve assumir a integral responsabilidade dêsse serviço.

A solução é, sem dúvida, confiar-se a exploração a um órgão especializado subordinado ao Ministério da Fazenda, que entregará, ao Ministério da Educação, para o Serviço de Assistência Social, educacional e cultural, os lucros auferidos. A prova de que o Estado pode explorar está na própria lei, pois que o art. 4.º do Decreto-lei 6.259 diz "Sòmente a União... poderá explorar ou conceder serviço de loteria". Ao pessoal empregado nessa exploração de natureza pròpriamente comercial deverão ser assegurados as garantias e direitos das leis trabalhistas em vigor. Será um amparo concedido aos que, pelo longo tirocínio conhecem tais serviços, nêle trabalhando com os ex-concessionários.

Vale notar que nenhuma novidade haverá na fórmula, pois que, atualmente, o Ministério da Fazenda é que manda emitir os sêlos de educação e saúde, como também a Taxa Judiciária, e o sêlo penitenciário, que tem destinações diversas. As importâncias arrecadadas são encaminhadas aos fins específicos. O mesmo sucederia com as loterias.

Dentre os benefícios que advêm da exploração pelo Estado, poder-se-ão, desde logo, destacar os seguintes: 1) — Aumento de auxílio às instituições que merecem assistência do Estado; 2) — mais justa distribuição dos prêmios, que não ficarão, em soma elevada, nas mãos de um ou de poucos, mas, subdividem-se por muitos; 3) — maior venda pelo menor custo do bilhete; 4) — limitar a reserva às despesas essenciais, ao mecanismo das extrações e exploração; 5) — subtrair ao "jôgo do bicho" e outros jogos um avultado número de pessoas, uma vez que se popularizem as extrações com a redução dos preços dos bilhetes."

Concluindo as suas considerações, o relator apresentou o seguinte substitutivo:

Art. 1.º — O serviço de loteria, federal e estadual, será sempre explorado diretamente pela União ou pelos Estados, respectivamente, sendo vedada a outorga do serviço sob a forma de concessão ou outra que se lhe corresponda.

Art. 2.º — As loterias serão exploradas pela União e pelos Estados em benefício das instituições de assistência social, educacional, cultural e, em especial das Santas Casas de Misericórdia do País.

Art. 3.º — A Loteria Federal e as estaduais subordinar-se-ão às seguintes condições:

a) distribuição de percentagem mínima de 70% (setenta por cento) em prêmios, sôbre cada emissão;

b) poderão ser realizadas até 4 (quatro) extrações por semana, com os prêmios maiores de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) a Cr$ ... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros);

c) pelo menos uma extração semanal deverá possuir caráter eminentemente popular, respeitados o limite máximo de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) para o prêmio maior e a distribuição de percentagem mínima de 80% (noventa por cento) em prêmios, sôbre a emissão;

d) emissão máxima de 80.000 (oitenta mil) bilhetes para cada extração, sendo permitida a emissão em séries, as quais se decidirão por um único sorteio, no mesmo dia.

Art. 4.º — Ninguém poderá distribuir, vender ou expôr à venda bilhetes de loteria sem ter sido prèviamente licenciado pela repartição federal competente, sob pena de multa equivalente a dez vêzes o valor da licença, além da perda de todos os bilhetes em seu poder em favor da Fazenda Nacional.

Art. 5.º — A licença será anual e paga em estampilhas do sêlo adesivo, na seguinte conformidade:

a) para agências em cidades de mais de 500.000 habitantes — Cr$ .. 5.000,00;

b) para agências em cidades de mais de 200.000 habitantes até ... 500.000 — Cr$ 3.000,00;

c) para agências em cidades de mais de 50.000 habitantes até ... 200.000 — Cr$ 1.000,00;

d) para agências em cidades de mais de 50.000 habitantes — Cr .. 500,00;

e) para estabelecimentos fixos em cidades de mais de 500.000 habitantes — Cr$ 1.000,00;

f) para estabelecimentos fixos em cidades de mais de 50.000 até 500.000 habitantes — Cr$ 500,00; e

g) para estabelecimentos fixos em cidades de menos de 50.000 habitantes — Cr$ 300,00.

Parágrafo único — Os vendedores ambulantes pagarão, em estampilhas de sêlo adesivo, mediante guia expedida, no Distrito Federal, pela Fiscalização Geral de Loterias, e nos Estados, pela Repartição arrecadadora competente, a licença anual de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), não estando sujeitos a outros impostos, taxas ou emolumentos federais, estaduais ou municipais, pelo exercício dessa atividade, exceto o sêlo penitenciário e a taxa de educação.

Art. 6.º — Para a execução do disposto no art. 1.º desta lei, fica o Poder Executivo autorizado a criar e regulamentar o órgão que deverá executar administrativamente o serviço de exploração lotérica, o qual gozará de autonomia administrativa e financeira e será dirigido por uma comissão composta pelo Presidente da Confederação Nacional das Indústrias e pelo Diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda cujos serviços serão considerados relevantes pela Nação.

Art. 7.º — O orçamento da receita do órgão que o Poder Executivo regulamentar será incluído no Orçamento Geral da União, nas rubricas próprias, compreendendo as seguintes parcelas:

a) valor equivalente à parte não distribuída da arrecadação geral, que lhe competir na forma das letras a e c do artigo 2.º da presente lei;

b) impostos de 5% sôbre as emissões;

c) valor correspondente a prêmios não reclamados ou prescritos;

d) eventuais.

Art. 8.º — O orçamento geral da União consignará, anualmente, a dotação global necessária ao custeio das despesas de manutenção do órgão previsto no art. 6.º desta lei.

Art. 9.º — A excessão dos funcionários que forem requisitados para os cargos de direção no órgão acima mencionado, aplicar-se-ão aos empregados admitidos para os seus diversos encargos, para todos os efeitos, os dispositivos das leis trabalhistas em vigor.

Art. 10 — Ficam revogadas as disposições do Decreto-lei n. 6.259, de 10 de fevereiro de 1944 no que diz respeito às concessões e mantidas as demais que não colidirem com o presente lei.

MORADIA PARA EX-COMBATENTES...

(Conclusão da ultima pagina)

ta. Afirma o representante do Distrito Federal que o fato é verdadeiro. Para revelar pormenores, aguarda resposta do ministro.

AS MIGRAÇÕES INTERNAS

O sr. Munhoz da Rocha estudou, brevemente alguns aspetos das migrações internas no Brasil, começando pelo Nordeste, ponto inicial de irradiação para o Norte e, agora, principalmente para o Sul. O Estado do Rio apresenta o índice maior de deslocamento (21,25 por cento), o que se explica, segundo o deputado pelo Paraná, dada a proximidade do maior centro urbano do país, que é o Distrito Federal. Em Minas, o deslocamento é de 10,71 por cento, índice inferior a muitos outros Estados, mas que se torna expressivo diante da densidade de população mineira. Em 1940, atingiu-se o contingente máximo representado por cêrca de 800 mil pessoas.

Examinando os aspectos sociais dêsse fenômeno, o sr. Munhoz da Rocha conclui por sugerir medidas de duas espécies: as imediatas, pela assistência aos deslocados, com o fito de evitar o sofrimento, quase sempre inútil, das populações que emigram para o Sul; e as de fixação do homem do interior no seu meio, pela melhoria das condições de vida. O aproveitamento do vale do São Francisco facilitará a tarefa, com os trabalhos de profilaxia da malária que virão transformar o aspecto do Nordeste. Mas o govêrno federal tem que voltar as vistas, prontamente, para o fato, não abandonando aos seus recursos naturais aquêles que procuram as terras novas da região sulina, empenhadas agora, exatamente, em atrair imigrantes do estrangeiro. A assistência do Estado à colonização de brasileiros nessas regiões seria obra de autêntico nacionalismo.

O RESGATE SECRETO

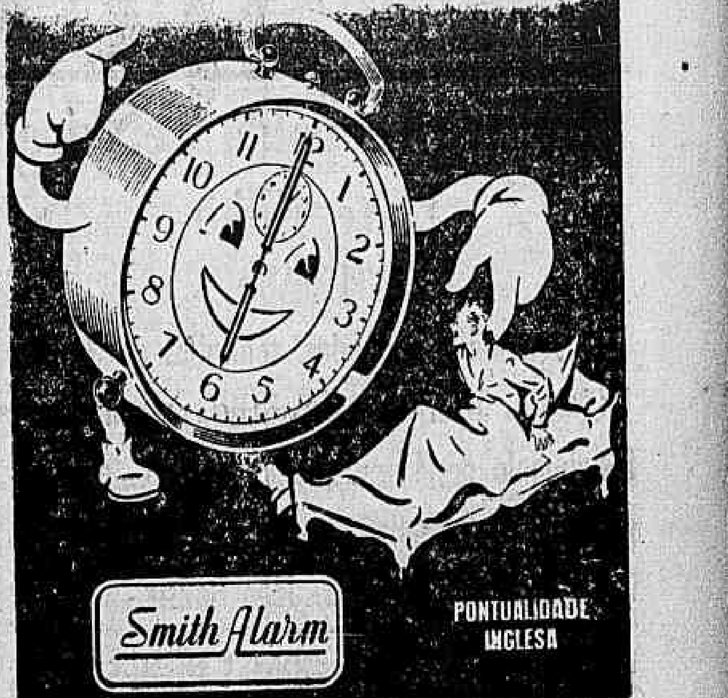
Fêz o sr. Coelho Rodrigues alguns comentários ligeiros em tôrno do resgate secreto dos títulos inglêses, não compreendendo como o ministro da Fazenda teve a coragem de requerer, depois, que fôsse sigilosa a sessão em que o Senado ouviu a sua exposição. Tanto não se tratava de coisa secreta que os senadores deliberaram publicar as coisas ditas pelo sr. Guilherme da Silveira, salvo uns documentos do Itamaratí.

O sr. Vasconcelos Costa, quando o sr. Coelho Rodrigues lia uma reportagem publicada pelo "O Mundo", pediu-lhe que lêsse também os artigos diários do "Correio da Manhã" sôbre o assunto, principalmente o de ontem. O sr. Vasconcelos Costa havia, aliás, levado à Mesa requerimento, pedindo a transcrição, nos anais, de um dêsses artigos, em que se invoca, em favor do ministro da Fazenda, a deusa da prudência...

A propósito de coisas diferentes, de interêsse regional, falaram ainda os srs. Medeiros Neto, Arruda Câmara, Berto Condé, Alarico Pacheco, Mourão Vieira e Freitas Cavalcanti, êste formulando novos protestos contra a agressão sofrida pelo bispo de Penedo, em Alagoas.

AVISO SÔBRE APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS PARA O REGIMENTO SAMPAIO

O comandante do Regimento Sampaio, por nosso intermédio, avisa aos convocados, cuja data de apresentação no regimento estava prevista para o dia 1.º de junho do corrente ano, que fica a mesma antecipada para o dia 25 dêste mês, às 7 horas da manhã.



EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

RESFRIADOS
Alka-Seltzer proporciona rápido alívio ao mal estar febril e outras consequências do resfriado. Para sentir-se ràpidamente melhor, tenha sempre à mão
Alka-Seltzer

CÂMBIO - MOEDAS
Remessas para Portugal
Av. Rio Branco, 49
CASA BANCÁRIA MONERÓ
Fones: 23-0074 e 23-0174
(32356)

Recepções - Almoços - Jantares - Coquetéis
Alugamos material adequado, inclusive louças e cristais. Rua Juan Pablo Duarte nº 13 — 1º andar (antiga Marrecas). Fone: 42-0286. (37882)

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes
GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
FICA ADIADA PARA SÁBADO, 13, ÀS 20,45 HRS.
A ÚNICA RECITA A PREÇOS REDUZIDOS
THAIS
De MASSENET
Com os mesmos artistas das récitas anteriores
Bilhetes à venda: Frizas ou Camarotes Cr$ 250,00. Poltronas, 50,00. Balcões nobres, 40,00. Balcões simples, 30,00. Galerias, 20,00. — Isento de sêlo.
DOMINGO, 14 — ÀS 15,45 HS. — DOMINGO
1.ª VESPERAL DE ASSINATURA
Com a Ópera Nacional
FOSCA
Do imortal compositor brasileiro CARLOS GOMES
Cantada pelos artistas brasileiros MARIA HELENA MARTINS — ARACY BELLAS CAMPOS — ALFREDO COLOSIMO — PAULO FORTES — CARLOS WALTER — LISANDRO BARGENTI — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN. Diretor de cena CARLOS MARCHESE. ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL.
Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.

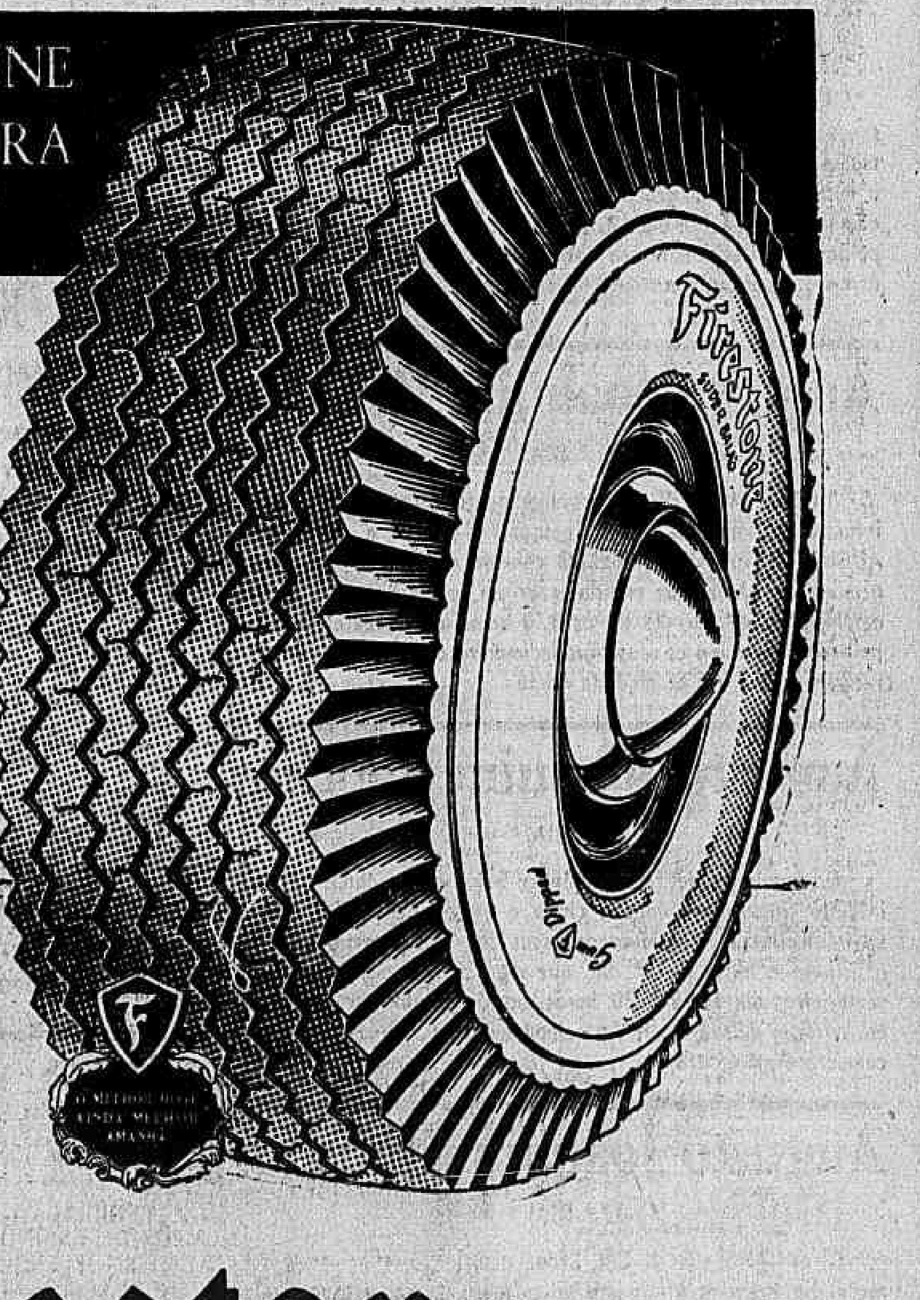
RIO
BELO HORIZONTE
agora!
3 vezes por dia

7hs. 9hs. 15hs.
Os "Douglas" da NACIONAL lhe proporcionam uma viagem confortavel e segura. * TARIFAS reduzidas
AGENCIAS | Av. Beira-Mar, 514 | Rua S. Luzia, 685-A | 32-9455 | 32-6119 | 32-7399

VENDE-SE
MAQUINÁRIA DE DESMONTE HIDRÁULICO
Conjunto completo, em perfeito estado de conservação, constando de motores, bombas, tubulação de ferro fundido e demais acessórios. Vendem-se também outros materiais, inclusive 2 CAMINHÕES usados.
TRATAR COM O PROPRIETARIO À RUA DA ALFANDEGA, 41 — 4º ANDAR.

O nome diz tudo...
Cesar - é um nome que traduz liderança, poder. Vem de Caio Julio Cesar, o célebre cônsul e imperador romano cujo nome foi perpetuado em sinônimo de realeza.

Super Balão é o nome com que FIRESTONE, o criador dos pneus-balão, batizou o seu sensacional pneu de baixa pressão (24 lbs.).

SUPER-BALÃO FIRESTONE
SIGNIFICA VALOR EXTRA
SEM CUSTO EXTRA!
Só o Super-Balão Firestone é construído com Super-Segurança: sua carcaça "gum-dipped" (cujos cordonéis são mergulhados num banho de latex) é fundida numa só peça, a um tempo homogênea e flexível. Basta olhar para um Super-Balão para compreender — pela solidez do desenho bojudo, pela ampla banda de rodagem, pela generosa disposição das fendas antiderrapantes — que Super-Balão é o pneu que o seu carro merece... e um seguro pessoal exige! Sim, o nome diz tudo... E Super-Balão FIRESTONE significa o máximo em segurança, o máximo em maciez, o máximo em quilometragem! Firestone é também o fabricante do famoso De-Luxe Champion.

só há um super-balão
Super Balão
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA — O CRIADOR DOS PNEUS-BALÃO

ATOS RELIGIOSOS

Ministro Leopoldo Teixeira Leite Filho

(DIPLOMATA)

Os irmãos, cunhados, sobrinhos do Ministro LEOPOLDO TEIXEIRA LEITE FILHO, comunicam o falecimento deste seu querido parente, cujo sepultamento se realizou ontem às cinco horas da tarde no Cemitério de S. João Batista. (13986)

EULINA DE ARAUJO GOMES NUNES PIRES

(FALECIMENTO)

Pedro Nunes Pires, senhora e filha, Judith Nunes Pires Morley, seu esposo Nevill Morley e filha, comunicam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó EULINA DE ARAUJO GOMES NUNES PIRES ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 11 do corrente, ás 10 horas, saindo o ferétro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (40996)

NELSON MEDRADO DIAS

(7.º DIA)

Waldemar Medrado Dias, senhora e filhos; Hylda Medrado Dias Ramos e filhos agradeçem penhorados aos que, pessoalmente ou por cartas, cartões e telegramas procuraram confortá-los no transe doloroso porque acabam de passar, com a perda do seu inesquecível irmão, tio e padrinho NELSON; e a todos convidam para a missa que farão celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, às 12.30 horas.

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (17846)

NELSON MEDRADO DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Risoleta Corrêa Medrado Dias, Nourival Medrado Dias, senhora e filha, Nilande Medrado Dias, senhora e filhas, Nicio Medrado Dias, João Maria Medrado e senhora, Archidy Pinto Amando, senhora e filhas e Cicero Vianna Cruz, senhora e filha, agradecem a todos que manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento do seu querido e saudoso esposo, pai, sogro e avô, NELSON MEDRADO DIAS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 12 do corrente, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem a todos quo comparecerem a êsse ato de fé cristã. (40995)

SERAPHIM DA SILVA SALDANHA

(FALECIDO EM CAMPOS)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em intenção de sua bonissima alma, fará celebrar no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (Praça 15 de Novembro) amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10,30 Antecipadamente agradecem. (02705)

Augusto Joaquim Rebello

(7.º DIA)

A família de AUGUSTO JOAQUIM REBELLO, enlutada pelo seu passamento agradece aos que a confortaram no doloroso transe e convida aos seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. A família pede dispensa de pêsames. (39213)

Augusto Joaquim Rebello

(7.º DIA)

Tecidos Muller S. A., profundamente consternada com o infausto passamento do seu inesquecível amigo e sub-diretor AUGUSTO JOAQUIM REBELLO convida os seus amigos para a missa de 7.º dia que manda rezar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipa os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (39213)

Augusto Joaquim Rebello

(7.º DIA)

Os auxiliares de Tecidos Muller S/A., consternados com o infausto passamento do seu chefe e amigo AUGUSTO JOAQUIM REBELLO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, em sufrágio de sua alma. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem ao ato. (39213)

Augusto Joaquim Rebello

(7.º DIA)

Alvaro Fernandes & Cia. Ltda., associando-se às manifestações de pesar pelo infausto passamento do seu inesquecível e grande amigo AUGUSTO JOAQUIM REBELLO, convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipam os seus agradecimentos aos que compareceram ao ato. (39213)

DEPUTADO MAURÍCIO GRACCHO CARDOSO

A Mesa da Câmara dos Deputados manda celebrar solenes exequias por alma do seu ex-Vice Presidente, DEPUTADO MAURÍCIO GRACCHO CARDOSO, hoje 11 de maio, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, e convida para êsse ato de piedade cristã os amigos e colegas do ilustre extinto. (17820)

Engenheiro Alberto Haas

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente tôdas ás demonstrações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento e sepultamento, vem por êste meio apresentar seus sinceros agradecimentos. (38687)

DOM JOÃO IRINÊO JOFFILY

A Devoção de N. S. de Nazareth prestando uma justa homenagem ao saudoso Arcebispo do Pará DOM JOÃO IRINÉO JOFFILY, convida a família do ilustre morto, assim como os amigos e a colônia paraense, para a missa que será celebrada no altar de N. S. Nazareth da Matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, pelo Revdmo.-Páraco Monsenhor Dr. Francisco Mac-Dowell, depois de amanhã, sexta-feira, dia 12, às 8.30 horas, agradecendo antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Pela Diretoria

Raimunda Alves da Cunha Socci

(28000)

Catharina Peixoto Rocha

Izidro de Castro Rocha, Armando Peixoto Rocha, senhora e filha, Alberto Peixoto Rocha e senhora, Sebastião Peixoto Rocha, senhora e filhos, Mario Peixoto Rocha, senhora e filhos, Urius Autran Cordeiro, senhora e filho, Joaquim Peixoto Rocha, senhora e filhas e Namir Peixoto Rocha, comunicam o falecimento de sua estremecida espôso, mãe, sogra e avó, participando o seu sepultamento às 16 horas de hoje, dia 11, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xaxier para a mesma Necrópole. (13985)

RENZO MONTANARI

(MISSA DE 7.º DIA)

A família RENZO MONTANARI agradecendo as pessoas que compartilharam do grande golpe sofrido, com a perda de seu querido e inesquecivel espôso e pai, comparecendo ao seu enterramento e enviando coroas e telegramas, convida-as para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja do Carmo, dia 12 do corrente, às 9 1/2 horas. (02670)

DR. FRANCISCO DA SILVA MIRANDA

(MISSA DE 30.º DIA)

Ramiro Affonso Guerreiro e familia, Alda Bentes Miranda, Elsa Bentes Miranda e Odette Bentes Miranda, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar que lhes foram enviadas por ocasião do falecimento de seu inesquecível sogro, avô e pai e convidam para a missa que mandam rezar por intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (Rua 1.º de Março). (17845)

FRANCISCO JOSÉ MEDEIROS REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

Bernadette Medeiros de Rezende e familia, participam aos parentes e pessoas de suas relações, que farão celebrar missa de sétimo dia na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 12, ás 10,30 horas. Solicitando a dispensa de pêsames.

FRANCISCO JOSÉ MEDEIROS REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Panobra S. A. Engenharia e Comércio, convida aos seus clientes e amigos para a missa que farão celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 12, ás 10,30 horas.

FRANCISCO JOSÉ MEDEIROS REZENDE

(MISSA DE 7.º DIA)

Funcionários da PANOBRA S. A. Engenharia e Comércio, convidam aos seus amigos para a missa que farão celebrar em intenção de seu amigo e colega MEDEIROS, na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, dia 12, ás 10,30 horas. (40994)

PROFESSOR MÁRIO DE MAGALHÃES PORTO

A FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E O SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMÁRIO DO RIO DE JANEIRO, profundamente consternados pelo falecimento do PROFESSOR MARIO DE MAGALHÃES PORTO convidam os amigos e pessoas de suas relações para a missa do sétimo dia que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 11, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (8047)

SYLVIA GUIMARÃES FERREIRA BORBA

E

FERNANDO BORBA

(MISSA DE 7.º DIA)

General Firmino Borba e familia, Coronel Dr. Bonifácio Borba e familia, Capitão-Tenente Carlos Borba e familia, Tácito Dias e familia e Paulo Borba, convidam os parentes e amigos para a Santa Missa, que mandam rezar na Igreja da Cruz dos Militares, 6.ª-feira, dia 12, às 8,30 horas, pelos seus netos, filhos, irmãos, cunhados e esposa — SYLVINHA E FERNANDO — falecidos tragicamente na madrugada de 6.ª-feira, dia 5, antecipando agradecimentos aos que comparecerem.

SYLVIA GUIMARÃES FERREIRA BORBA

E

FERNANDO BORBA

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Borba, convida seus parentes e amigos para a Santa Missa que mandou celebrar, na Igreja da Cruz dos Militares, 6.ª-feira, dia 12, às 8,30 horas, por sua esposa e irmão — SYLVINHA E FERNANDO — falecidos tragicamente na madrugada de 6.ª-feira, dia 5, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem. (40997)

ANTONIO AFFONSO MONTEIRO CHAVES

(Capitão de Mar e Guerra)

(7.º DIA)

Herminia Guimarães Chaves, Olga Guimarães Chaves, Alcir Guimarães Chaves, Comte. Silvio de Souza Costa Leal senhora e filhas, Maria da Glória Chaves e filhos, Viuva Marechal Napoleão Aché e filhos, Viuva Major Francisco Monteiro Chaves e filhos, Viuva Manoel Sampaio Guimarães e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção à alma de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado (Antonio Affonso Monteiro Chaves) amanhã, sexta-feira, dia 12, às 10 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria, externando seu comovido agradecimento a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã. (40993)

ALCINA DUTRA

(Nicota)

(Missa de 7º dia)

Dr. Polymnis Dutra, senhora, genro, filha e netas, Nayade Dutra, Joubert Dutra, senhora e filha Junot Dutra, senhora e filho, Dr. Cyro, de Medeiros Assumpção, senhora e filho, Gustavo Dutra, senhora e filho, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento da sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua bondosissima alma mandam celebrar amanhã 12, sexta-feira, no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (17831)

Por uma graça alcançada de FREI FABIANO, que atendeu a sua suplica, um devoto reconhecido publica êsse benefício. (17834)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS. ESTADO DO RIO DE JANEIRO — CARTÓRIO DO 5º OFICIO. EDIFICIO DO FORUM

EDITAL

O Doutor CELESTINO VASQUES DE FREITAS, Juiz de Direito Substituto da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça, virem com o prazo de 20 dias, que no dia 11 de Maio do corrente às 14 horas, no saguão do Edificio do Fôro, à Avenida Plinio Casado nº 195, nesta cidade, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, apregoará para serem vendidos a quem mais der acima do preço da avaliação, que é de CR$... 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros) os bens pertencentes ao espólio de QUINTINO BALBINO DE MATTOS, de quem é inventariante JOCELINA GONÇALVES DE MATTOS, constantes do seguinte: Lote de terreno, urbano nº 642, da Vila Leopoldina, medindo 20 metros de frente pela rua Bananal, 20 metros e cinquenta centimetros de largura na linha dos fundos por 93 metros e quarenta centimetros de extensão por um lado e 99 metros e 30 centimetros pelo outro da frente aos fundos, confrontando de um lado com o lote 641, pertencente a Cia. Proprietária Brasileira S/A., pelo outro com o lote 643 de Maria Moura dos Santos e nos fundos com a "Faz Barraca", situado à esquerda de quem vai da rua Retiro em direção da rua Araça, numa distancia de 261 metros e cinquenta centimetros da rua Retiro, tendo uma área de 281 metros, digo, de 1.951 metros quadrados, dito lote com o imóvel descrito foi adquirido por escritura pública lavrada em 27/8/945 nas notas do Tabelião do 3º Oficio desta Comarca, Livro 15, fls. 30, sendo vendedora a Cia. Proprietária Brasileira S/A., — devidamente registrada no Registro Geral de Imóveis da 1a. Circunscrição desta Comarca, Livro 3-B, fls. 113. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandou passar o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de Abril do ano de mil e novecentos e cinquenta Eu, assinatura ilegivel — Escrivão substituto mandei datilografar e subscrevo no impedimento ocasional do titular, — o Juiz de Direito, Substituto — a) Celestino Vasques de Freitas (26.400)

as flores traduzem solidariedade

Lafond

rodolfo dantas esq. carvalho mendonça - 37-1486 aberto até 22 hs.

em caso de urgência chame 37-4953

pr. olavo bilac 21-23 43-2243 — 43-5001

31.001

DEPUTADO MAURÍCIO GRACCHO CARDOSO

Guilhermina Figueiredo e filha, dr. Valerio Martins Costa, Senhora e filho, dr. Edgar Figueiredo Façanha, Senhora e filho, Hebert Figueiredo Façanha, Senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do deputado Graccho Cardoso, para a missa que mandam rezar pelo repouso de sua alma, hoje 11 de Maio, às 11 horas, no Altar de N.S. das Dôres da Igreja da Candelária. Desde já agradecem o comparecimento. (17843)

O BAIXO PREÇO DO AÇO BRITANICO

Londres (B.N.S.) — Os preços do aço britânico são agora 25 a 30% inferiores aos norte-americanos, ao que revela a Federação Britânica do Ferro e do Aço.

CORRIDA TRANSATLÂNTICA DE PANQUECAS

Londres (B.N.S.) — Uma jovem operária britânica saiu vitoriosa numa corrida transatlântica de panquecas, realizada em virtude de um repto lançado pelas donas de casa americanas à suas colegas britânicas, pelo telefone transatlântico.

A corrida realizou-se em Olney, Buckinghamshire, e em Liberal, no Kansas. A corrida de panquecas na terça-feira de carnaval é um costume britânico tradicional há mais de cinco séculos. As concorrentes cruzam a cidade, num percurso de 380 metros, do chafariz da paróquia à porta da igreja, levando frigideiras contendo a panqueca frita que deve ser virada três vêzes durante a corrida. A vencedora britânica Florence Gallow fêz o percurso em um minuto e dez segundos e meio, ganhando por diferença de uma frigideira.

Nos Estados Unidos participaram da corrida 25 mulheres, e a vencedora foi Dale Warden, com o tempo de um minuto e dezoito segundos. Os tempos foram cotejados pelo telefone transatlântico e a srta. Gallow foi declarada campeã internacional de corrida de panqueca.

Não se conhece ao certo a origem desta corrida. Parece que foi iniciada em épocas medievais por uma dona de casa britânica, surpreendida pelo sino da igreja enquanto preparava o jantar numa terça-feira de carnaval. Conta-se que ela correu para a igreja com a frigideira na mão, e chegou à porta da igreja com a panqueca intacta.

FORÇA 100 H.P.

VENDE-SE:

Uma Máquina a Vapor com Alternador 220 volts, 50 ciclos, — COMPLETA — Ver e tratar à rua Santo Cristo, 226 — Rio. (36257)

OS DOIS AVENTUREIROS

nova, sensacional e audaciosa aventura de

O PEQUENO SHERIFF

Leia o n.º 18 de "O PEQUENO SHERIFF", bonito álbum de 36 páginas, em fascinantes quadrinhos.

"O PEQUENO SHERIFF" — Cr$ 1,00 — Nas bancas

VENEZIANAS E ENVIDRAÇAMENTOS

Quer consertar, reformar, instalar venezianas ou persianas? Quer também fechar varandas, jardins de inverno, andares recuados, etc., com esquadrias de luxo de vários tipos envidraçadas tornando um ambiente interno confortável? É só telefonar para 42-3223 aqui no Rio ou para 4723 em Niterói que será prontamente atendido. Orçamentos sem compromissos. (02748)

FORÇA 250 H.P.

VENDE-SE:

Um Grupo termo elétrico 250 HP., 220 volts, 50 ciclos. Máquina acoplada diretamente a Alternador, com quadro, etc. — RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO. (36257)

FOLHAS DE FLANDRES

Americana, caixa com 112 folhas — base 135 libras.

70 caixas tamanho 20 x 28

20 caixas tamanho 21 x 31 1/2

Entrega imediata. Ofertas para Caixa Postal, 130 — Rio. (26623)

ANUNCIOS

FINALMENTE HOJE!

BARATEX

apresenta

em sua

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO

às 10 horas

CRETONE PARA LENÇOIS

Largura: 1,40 Cr$ 9,90

FLANELAS — LINDAS CÔRES

Desde .... Cr$ 6,90

CHITAS — VARIADOS PADRÕES

Desde .... Cr$ 1,00

NÃO ENRUGA, da Bangú

(em retalhos) Cr$ 12,80

SETIM LAQUÊ... Cr$ 5,90

COBERTORES DE PELÚCIA

Para solteiros Cr$ 18,80

Colchas — Cobertores — Opalas — Linetes — Tricolina e mil outros artigos, tudo quase de graça.

Lojas BARATEX

RUA SENADOR POMPEU, 164

(Por detraz da Light)

MAQUINAS de ESCREVER

novas e reconstruidas pequenas prestações

COBRASAN S.A.

R. México, 168-B s/loja.

Roupas Usadas

Compram-se de homem. Pagam-se bem. Atende-se a domicílio.

Telefone 22-5568

(2663)

USE PASTA DENTIFRÍCIA

FORHAN'S

NÃO CUSTA MAIS DO QUE OS DENTIFRÍCIOS CUMUNS

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

EMPREZA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

MADELEINE RENAUD

JEAN LOUIS BARRAULT

Assinatura para 9 récitas noturnas e 6 vesperais

TERMINA HOJE QUINTA-FEIRA 11, ÀS 17 HS.

A PREFERENCIA PARA OS NOVOS INSCRITOS

Preços: para assinatura noturna — Frizas e Camarotes, Cr$ 8.100,00 — Poltronas, Cr$ .... 1.350,00 — Balcões Nobres, Cr$ 1.080,00 — Balcões, Cr$ 810,00 — Galerias, Cr$ 540,00 — (Sêlo à parte).

Preços para assinaturas vesperais: Camarotes e Frizas, Cr$ 4.500,00 — Poltronas, Cr$ .... 900,00 — Balcões Nobres, Cr$ 720,00 — Balcões, Cr$ 540,00 — Galerias, Cr$ 360,00 — (Sêlo à parte).

ESTRÉIA: SEGUNDA QUINZENA DE MAIO

A COMPANHIA CHEGARÁ AO RIO, SABADO 13 PELO VAPOR "FLORIDA"

TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs. VESPERAIS quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 hs.

A seguir "CHIRUCA"

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente e nos têrmos dos artigos 88, § 4.º, 95 e 96 § único dos ESTATUTOS SOCIAIS, convoco os senhores socios graduados e os membros eleitos da Assembléia Deliberativa, para a reunião extraordinária que terá lugar no próximo dia 12 do corrente mês, sexta-feira, ás 20 horas, no SALÃO DAS ASSEMBLÉIAS, (3.º pavimento do edifício social), á Avenida Rio Branco n. 120, para a seguinte

ORDEM DO DIA

1) — Votação de verbas para:

a) — aquisição de uma máquina de contabilidade para mecanização do sistema de escrituração da Associação;

b) — instalação de renovadores de ar no Salão Nobre;

c) — mobiliar o "hall" de entrada do Salão Nobre, no 3.º pavimento;

d) — proceder o aterro de parte da chacara do Retiro, em Jacarepaguá, exigido pelo SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA.

Secretaria, 8 de maio de 1950 — as.) *Carlos Antunes de Freitas*, 1.º Secretário.

(40805)

ÀS COMPANHIAS DE SEGUROS E AOS NOSSOS SEGURADOS

A COMPANHIA CENTRAL DE SEGUROS comunica que, de comum acôrdo, transferiu sua representação no Distrito Federal, até agora a cargo da firma Mario Nery Costa (Seguros) Ltda., para a

ORGANIZAÇÃO BRASIL LTDA.

com escritório à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n.º 435 — sala 504-A, telefone 43-7342, esperando neste novo endereço continuar merecendo a atenção e preferência com que sempre foi distinguida.

(a) — Mario Nery Costa (Seguros) Ltda.

(a) — Organização Brasil Ltda.

(a) — Companhia Central de Seguros.

(2673)

DECLARAÇÕES

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES S/A

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Pelo presente são convidados os Snrs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 18 do corrente mês de maio, ás 13 horas, na séde social á rua Teixeira Ribeiro nº 590, nesta capital, afim de deliberar sôbre a proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, no sentido de ser aumentado o capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 1.500.000,0 mediante a emissão e subscrição novas ações ordinárias, integralizaveis em dinheiro, sendo 10% no ato da subscrição e o restante por chamada a critério da Diretoria.

Para esse fim, deverão ser alterados os estatutos sociais na parte referente ao capital social.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1950 — Segismundo Ribeiro Sanches — Diretor Presidente (8038)

EDIFICIO TABAPUAN

Assembléia Geral Ordinária

2.ª Convocação

Nos têrmos da cláusula 17ª da escritura de convenção, em nome do Inspetor, Snr. Afranio Barbosa da Silva, convido os Snrs. Condôminos do Edificio Tabapuan, sito à Praia — de Botafogo 74, a se reunirem no dia 16 do corrente, (segunda e última convocação) ás 17 horas, em uma das salas do 17º pavtº. do Ed. Barbonos, à Rua Evaristo da Veiga 16.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1950. — Milton Ferreira de Carvalho — Administrador

(26663)

EDIFICIO INUBIA

Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

Convido os Snrs. Condôminos do Edificio Inubia — sito à Av. Presidente Wilson 210, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, às 17 horas do dia 18 do corrente mês, em uma das salas do 17º. pavº. do Ed. Barbonos, à Rua Evaristo da Veiga 16, com a seguinte "ordem do dia":

a) — eleição para os cargos de Administrador, Inspetor e Sub-Inspetor;

b) — reforma dos elevadores;

c) — interesses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1950. — Milton Ferreira de Carvalho — Administrador

(2743)

SÃO LUIZ | ODEON | CARIOCA | IDEAL | IPANEMA

HOJE — HORARIO: Ás 2.4.6.8.10 hs.

COLUMBIA apresenta Humphrey BOGART em O CRIME NÃO COMPENSA (Knock on any door)
com JOHN DEREK
GEORGE MACREADY · ALLENE ROBERTS · SUSAN PERRY
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
14 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA | ASTORIA | OLINDA | RITZ | STAR | COLONIAL | PRIMOR | MASCOTE | HAD. LOBO

HOJE — AS 2.4.6.8.10 — Emocionante!
ALAN LADD — DONNA REED em "Caminhos Sem Fim" (Chicago Deadline)
COMPLEMENTOS NACIONAIS — Impróprio para crianças até 14 anos
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

METRO PASSEIO — TEL. 22-6490 e 6140 | METRO COPACABANA — TEL. 37-4797 | METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO
11:20 1:20 3:30 5:40 7:50 10 HS. — HOJE — 1:50 3:30 5:40 7:50 10 HS.
2.ª Grande Semana!
GREGORY PECK — AVA GARDNER — MELVYN DOUGLAS
Walter HUSTON — Ethel BARRYMORE — Frank MORGAN — Agnes MOOREHEAD
O GRANDE PECADOR ("The Great Sinner")
FILME PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
GLASCREEN
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VITORIA | ROXY | AMERICA
HOJE — Às 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 hs.
ORBIS FILME apresenta Maria HELENA — Marcio COSTA — Rosita de SOUZA
a PORTA do CÉU (Carioca)
Direção: T. Luis
Um filme que orgulha o cinema nacional!
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PARISIENSE — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
2.ª semana!
Olivia de Havilland — Montgomery Clift — Ralph Richardson
NA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER
"Tarde Demais" ("The Heiress")
O FILME QUE RECEBEU QUATRO "OSCARS"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A Seguir: 3 Cines Metro
Bibi FERREIRA — GRAÇA MELLO — A. FREGOLENTE
ALMAS ADVERSAS

Bruni-Parente apresentam
Odette JOYEUX — Roger PIGAUT
DULCE — PAIXÃO de uma NOITE
Dirigido por Claude Autant-Lara (de "Adultera")
IMPRÓPRIO 18 ANOS • COMPS. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
PALACIO | RIAN | AVENIDA
HOJE — Às 1,20-3,30-5,40-7,50-10 hs.

FERNANDO DE BARROS apresenta
AMANHÃ, SE NÃO CHOVER
Super comédia de Henrique Pongetti
TONIA CARRERO — PAULO AUTRAN — VERA NUNES
— ARMANDO COUTO —
TEATRO COPACABANA
HOJE, às 21,30, Reserva de bilhetes Fone 27-0020

Vera Nunes

ABC
TEATRO MUNICIPAL
HOJE, ÀS 21 HORAS
Último recital
do grande violoncelista
PIERRE FOURNIER
A seguir:
SOLOMON, grande pianista inglês
CAROL BRICE, contralto negra
ISAAC STERN, violinista
SIGI WEISSENBERG, pianista
(artistas exclusivos da ABC)
Informações: Rua México, 168 - sala 501
Telefone 22-1076
A ASSINATURA anual garante os bons lugares
PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES.

PATHE PRESIDENTE
HOJE
A obra famosa de PIRANDELLO
HENRIQUE IV (ENRICO IV)
A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE SE REDESCOBRIU MENTALMENTE!
OSVALDO VALENTI — CLARA CALAMAI — Luigi Pavese
IMP. 14 ANOS — COMP. NACIONAIS

UMA LINDA JOVEM ATIRADA À SANHA DE UM sádico!
EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA!
com ARTHUR SONLAY — NICOLAS GABOR — LADISLAS HORVARTH — SUZY BANKY
direção de Geza Radvanyi
PROIB. ATÉ 18 ANOS
2.ª Feira
PATHÉ • PRESIDENTE • ALVORADA • PARA TODOS • FLUMINENSE • ALFA
Comp. NACIONAL

CONTINÚA VITORIOSAMENTE no CARTAZ!!
DERCY
Num espetáculo para todas as idades
"NÊGA MALUCA"
de Luis Peixoto — Freire Junior — W. Pinto
às 20 e 22 hs. no teatro RECREIO
com Lourdinha BITTENCOURT — Nelson GONÇALVES
8 Semanas de Êxito!
DERCY NO GRANDE SUCESSO: ...E TOME POLKA!
O Sucesso do Momento que a cidade aplaude
Rir! Rir! Rir!
VESPERAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 Hs.
VÁ!...E LEVE AS CRIANÇAS!
HOJE ÀS 16 HORAS, VESPERAL DA MOCIDADE
POLTRONA Cr$ 20,00

DIA 26: Um novo exito -- "CATUCA POR BAIXO!..."

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI
AMANHÃ 12, ÀS 17 HORAS
2º RECITAL DE ASSINATURA

BRAILOWSKY
BACH — BRAHMS — CHOPIN — DEBUSSY — RAVEL — FAURÉ — VILLA-LOBOS — LISZT
Estão a venda os pouquissimos bilhetes restante da assinatura.

Teatro FENIX
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
MORINEAU
CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO
em "O Homem do Sótão"
3 atos de Agostinho Olavo
com MANOEL PERA
HOJE — Vesperal às 16 hs. a preços reduzidos
Sessão às 21 horas

ODILON no TEATRO REGINA
(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817
HOJE ÀS 16 HORAS — VESPERAL DAS MOÇAS
(Preços reduzidos)
À noite espetaculo completo às 20,45 hs.
3.º MÊS TRIUNFAL
DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!
AS ARVORES MORREM DE PE'
A FENOMENAL COMEDIA DE A. CASONA, tradução de W. de Oliveira.
NOTAVEIS CRIAÇÕES DE
CONCHITA MORAES -- ODILON E SUZANA NEGRI
Em virtude da grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia.

DIREÇÃO DE DULCINA

EVA NO SERRADOR
HOJE, Vesperal das Moças às 16 horas a preços reduzidos
A Noite às 20 e 22 hs.
AI, TERESA!
UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
PALCO-GIRATORIO

TAPETES
LAVA-SE. CONSERTA-SE
TODAS AS QUALIDADES
Compra-se, vende-se tapetes de ocasião, de todos os tamanhos em perfeito estado de conservação.
Grande sortimento. Preços baratíssimos.
Lavagem a sêco de fôrros de apartamentos, de passadeiras de salas ou escritório, no local.
GEORGE MOLDOVANYI
RUA SANTO AMARO 144
TÉRREO
TEL. 25-8030
(16611)

LAVAM-SE CORTINAS
RETIRAM-SE
COLOCAM-SE
Telefone 28-1326

FELTROS
PARA TODOS OS FINS
ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149

DIARIAMENTE ÀS 20,45
ADOLESCENCIA
comédia em 3 atos de PAUL VANDENBERGH
Tradução de R. Magalhães Jr.
com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro
TEATRO DE BOLSO
Praça General Ozorio
Domingo: Vesperal às 16 horas
Reservas: 27-1589, a partir das 14 horas.
DIA 1 DE JUNHO: Estréia de Silveira Sampaio em O IMPACTO

Jayme Costa
GLORIA
HOJE, às 20 e 22 horas
Vesperal a preços reduzidos às 16 hs.
Um grande espetáculo!
JEREMIAS e as MULHERES
Consagrada pela Critica e pelo Público!
Beleza! Encanto! Romance! Humor!
JAYME COSTA numa notável criação!
SABADO e DOMINGO, vesperais às 16 hs.
Bilhetes à venda a partir das 11 hs. diàriamente com grande procura.

TUBOS DE AÇO 12"
SEM COSTURA
RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO. (36257)

PULSEIRA — OURO
Para senhora, particular, vende. Pesa 70 grs. por Cr$ 3.500,00. Tel.: 37-0667. Só de 12 às 14 hs.

MALAS VELHAS
Conserta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas. Vai a domicilio. Sr. Pedro 22-0743.

FERIAS EM MENDES
Passe suas férias no recreio Santa Fé, ambiente familiar. Informação no Rio. Tel.: 27-3520. (17942)

HYBRIDA
Belo exemplar de EUDORA com onze flores, vende-se. Tratar com Lourenço, 7 de Setembro, 107, 1.º telef.: 22-3772 - Preço 600,00. (26698)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
O. LANGE
Execução de jóias finas, R. Gonç. Dias, 84 - terc. and. T. 43-3865. (17851)

ESTOFADOR
Executa-se qualquer serviço, do ramo com garantia, atendo a domicilio. Tel.: 26-5006. (17844)

HOJE PRIMEIRA VESPERAL DAS MOÇAS ÀS 16 HORAS
50% DE ABATIMENTO EM TODAS AS LOCALIDADES
ASSISTA COM TODA SUA FAMÍLIA A REVISTA CAMPEÃ DA CIDADE
"NA COPA DO MUNDO"
De Luiz Iglesias e J. Maia, uma revista oficializada pelo Dep. Dif. Cultural para o Campeonato do Mundo.
Apresentada por COLÉ com o primeiro ator cômico, WALTER D'AVILA — MARION — JOSÉ VASCONCELOS — DELA MOTTE — ZÉ GONZAGA e um grandioso elenco TODAS AS NOITES ÀS 20 e 22 HORAS
no JOÃO CAETANO

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO (Silveira)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

MAQUINA DE SOMAR "ALPHA" 10 CASAS
Vende-se uma com pouco uso, moderna, preço 4.500,00. Procurar Domingos, rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 3.º salas 305-6. (26650)

OCASIÃO ATÉ DOMINGO
OFICINA DE MODAS
Vende mesas de cortar, maquina para cortar, maquinas de costura, armários para vestidos e empregadas, espelho de cristal manequins, etc. Rua Barata Ribeiro, 66. (26672)

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Tel.: 22-8016
(04108)

LUSTRE DE CRISTAL
Vendo de vários tamanhos com mangas, desde Cr$ 1.500,00, para liquidar R. Conde de Bomfim, 277.

VIDA CATOLICA

SANTO ANTIMO

Um santo presbitero é festejado no dia de hoje, o qual pelas suas virtudes e também pelos muitos serviços prestados ao cristianismo, se tornou justamente venerado.

Empenhado na pregação do Evangelho, de tal maneira, se popularizou que durante a perseguição de Diocleciano sofreu os maiores vexames e tormentos, sendo por fim jogado pelos seus algozes no rio Tibre, do qual foi salvo milagrosamente.

Irritados com o milagre, seus perseguidores o degolaram, sofrendo assim o Santo presbitero um glorioso martirio.

Também no dia de hoje são festejados os discipulos de Santo Antimo, igualmente mártires, Sizino Dioclécio e Florêncio, os quais morreram apedrejados durante a referida perseguição de Diocleciano.

"O abandono a Deus, eis o que precisamos compreender e praticar; um abandono infantil, confiante e terno"

ELIZABETH LESEUR

SANTOS DE HOJE

Momerto, Gandolfo, Juliano, Fabio, Cuniberto.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO

Promovida pela "Devoção de N. S. de Nazareth", da Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, realiza-se no próximo domingo, a Páscoa da Colônia paraense domiciliada no Rio de Janeiro.

Serão celebradas duas missas, uma às 8 e a outra às 10,30 horas, estando empenhada a Devoção em dar grande brilho à êsse áto de fé, assim como o páraco de São Francisco Xavier, monsenhor Mac-Dowell e o capelão da "Devoção" padre Paulino Bressan.

MISSA PASCAL DOS PATRÕES

Conforme resolução da Comissão Pascal, está marcada para domingo próximo, às 8 horas, na Matriz de N. S. dos Navegantes, à rua Luiz Ferreira, 59, em Bonsucesso, a Páscoa dos Patrões Católicos.

Realizar-se-á na sede da Ação Social Arquidiocesana, um triduo preparatório hoje, amanhã e depois de amanhã, às 18,30 horas.

Estando em Visita Pastoral, o cardeal Câmara, naquela paróquia, será êle o celebrante da Missa Pascal.

HORA SANTA EUCARISTICA

No próximo domingo será realizada na matriz de Santana, às 16 horas, o exercicio da Hora Santa Eucaristica, devendo comparecer as paróquias da Santissima Trindade e Santa Teresinha de Mariz e Barros.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MAE DOS HOMENS

Domingo próximo, por iniciativa dessa Irmandade, será celebrada na Igreja de N. S. Mãe dos Homens à rua da Alfândega, a festa da Sagrada Familia de Nazareth, com o seguinte programa: às 11 horas será cantada missa solene pelo mons. dr. Francisco de Assis Caruso, 1º capelão da Irmandade, fazendo-se ouvir ao Evangelho o padre Alvaro Negromonte. As 20 horas, encerrando as festividades, será cantado solene *Te-Deum*, oficiando mons. Francisco de Assis Caruso, havendo antes sermão festivo proferido pelo cônego Gervasio Coelho.

MATRIZ DE S. GERALDO, EM OLARIA

Em preparação a festa de Nossa Senhora de Fátima, que terá lugar, sábado, 13 do corrente, na Matriz de São Geraldo, em Olaria, começou ontem, às 19 e meia horas, um triduo com pregação e Benção do Santissimo.

Sábado, a festa de Nossa Senhora de Fátima, obedecerá ao seguinte programa:

As 7 horas, missa festiva, com a Páscoa da colônia portuguesa, domiciliada na paróquia. As 9 e meia horas, grande missa solene; ocupará o côro a Schola Cantorum paroquial.

As 19 e meia, sairá a tradicional procissão de velas, percorrendo as ruas de costume. A entrada pregará o padre Adelson Saldanha.

Serão inaugurados nesse dia, um grande e artistico vitral, mostrando Nossa Senhora aparecendo em Fátima e ao lado da Cripta, num grande adro, uma coluna, em que ficará a veneranda imagem, que presidiu a Primeira Peregrinação Brasileira, e, esteve exposta, na Basilica de Fátima, durante o tempo que lá esteve a Peregrinação.

PASCOA DOS ANTIGOS E DOS ATUAIS ALUNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES

Promovida pelo cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, realiza-se no domingo do Espirito Santo, 28 do corrente, a tradicional *Páscoa dos antigos e dos atuais alunos das Escolas Superiores*, com que há quase trinta anos os nossos homens de estudo demonstram a sua fé em Jesus Sacramentado. Os diplomados e os acadêmicos são, de modo particular, convidados a participar desta Páscoa coletiva, que se efetuará, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, sendo celebrante da missa o cardeal Câmara.

CONCENTRACAO MARIANA EM VISCONDE DO RIO BRANCO, MINAS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Congregação Mariana local está arregimentando os católicos riobranquenses para a "1ª Grande Concentração Regional Mariana".

Contando com a colaboração decidida do revmo. pe. Antonio Avila do Carmo, da Sociedade dos Moços Católicos e da Pia União das Filhas de Maria, os marianos riobranquenses pretendem reunir nesta cidade, a 14 de maio próximo, representações das congregações marianas de diversas cidades vizinhas.

O movimento que ora se prepara reveste-se de um sentido altamente significativo: marcado para o segundo domingo de maio, dia mundial do Congregado Mariano, terá êle a oportunidade de reunir por algumas horas a mocidade mariana que tão brilhantemente se distingue no seio da Igreja. Com a vontade única de exaltar os merecimentos da Santissima Virgem, trabalhando sempre e sempre pelo crescente entusiasmo da Juventude junto a Deus, "a 1ª Grande Concentração Regional Mariana" de Rio Branco será um marco na nossa história católica.

Será interessante frisar que dêsses movimentos e dessas realizações públicas da juventude brasileira muito depende o destino e a vida do cidadão.

Em congressos como o que a 14 de maio será realizado, a Igreja e o Brasil sentem a sincera e espontânea demonstração de fé dos moços.

Que a "1ª Grande Concentração Regional Mariana" seja o primeiro capitulo de uma grande realização em que mais e mais seja exaltado o sacrossanto nome da Santissima Mãe de Deus."

EXCOMUNHÃO PARA OS SACERDOTES QUE SE DEDICAREM A NEGÓCIOS

Cidade do Vaticano, 10 (R.) — O Vaticano publicou ontem a noite um decreto ameaçando de excomunhão todo sacerdote ou freira que se empenhar em negócios lucrativos para si ou para outrem.

O decreto foi expedido pela Congregação do Concilio, que fiscaliza a observação dos mandamentos da Igreja. Declara que serão devolvidos à vida civil os padres culpados de atividades comerciais que não aquelas conduzidas pela própria Igreja.

Baseia-se o decreto na Constituição do clero promulgada pelo Papa Pio IX. As excomunhões nele previstas são reservadas ao Papa.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-3976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(30647)

RADIO

UMA REPORTAGEM RADIOFONICA MUNDIAL

O rádio norte-americano, empenhado na tarefa de aproximar os povos e promover melhor entendimento entre as nações, está realizando, neste momento, uma iniciativa de caráter internacional cujo alcance pode ser extraordinário. A iniciativa originou-se na Universidade de Denver, no Estado do Colorado, e conta com o apoio de 14 estações de rádio.

A idéia, que já se acha em fase de realização, consiste na viagem de um comentarista norte-americano por 13 países estrangeiros. De cada um dêsses países, o comentarista fará observações de caráter social, intelectual, político ou econômico. E' portanto uma cobertura das características de outras terras relatadas do próprio lugar onde existem.

O comentarista escolhido é Alfred Crofts, que já deixou os Estados Unidos no cumprimento desta missão. Crofts visitará Yokohama, Hong Kong, Singapura, Rangoon, Calcutá, Bombay, Cairo, Atenas, Roma, Viena, Paris, Amsterdam e Londres.

Nas cidades onde existirem estúdios para gravação, Crofts gravará o comentário, que será enviado por via aérea para os Estados Unidos. Onde não existirem tais facilidades, limitar-se-á a escrever a história, sendo o script mandado para Denver, onde será interpretado por um locutor.

A Universidade de Denver conta também com o apoio do Conselho de Rádio das Montanhas Rochosas, organização que tem por fim promover a educação popular através do rádio. — (Al Neto).

UMA SURPRESA RADIOFONICA: "SAMBURA"

"Rendas brasileiras e rendeiras do norte — Falibilidades da dactiloscopia — Assim morreu Mozart — O professor Marcel Monet visita o Monte Roraima — As velhas porcelanas de outrora — Copacabana e Kopa Kawana — [illegible] — Chapéus e calvície — Entre Tiziano e Bellini, de Shakespeare e Rousseau", eis alguns dos temas que em rádio-teatro, no desempenho de Fernanda Montenegro, Ana Canem, Mario Jorge, Mario Augusto, Bellini Rodrigues e João Assaf, apresentará esta noite, às 21 hs, 30 m., o programa "Samburá", na PRA-2, Rádio Ministério da Educação. O sonoplasta Djalma Tavares preparou a montagem para êsse programa que é uma criação e organização de Sérgio D. T. Macedo, verdadeiro produtor do prefixo A-2.

O TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO NA PRA-2

O Teatro Folclórico Brasileiro, que está se apresentando na Rádio Ministério da Educação, dará hoje, às 20 horas, no programa "Muiraquitãs", uma nova audição com ritmos da nossa terra e de nossa gente.

EMPREGADOS E PATRÕES

As relações entre empregados e patrões serão o tema central do programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação apresentará amanhã, às 20.30 horas.

A fim de ilustrar um aspecto básico das questões trabalhistas, Al Neto apresentará uma dramatização em tôrno do que aconteceu numa fábrica norte-americana, quando o patrão quis obrigar os operários a produzirem mais... Foi então que o herói da história, o industrial John Blake, descobriu uma chave para o problema das relações entre empregados e patrões.

JACY CAMPOS, HOJE, EM CINE-RADIO-JORNAL

Cid Camargo, locutor que vem substituindo Celestino Silveira na direção de Cine-Rádio-Jornal, entrevistará, hoje, às 12,30 horas, Jacy Campos, que falará sôbre a iniciativa teatral que está a fazer: "Os aprendizes". Está despertando grande expectativa essa entrevista de hoje na Rádio Globo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

[illegible]

... Ao redor do mundo — (Estados Unidos) — Organização de Souto de Almeida; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Terra Brasileira — Organização de José Irineu Cabral; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Muiraquitãs — Programa de Pascoal Longo; 20,30 — Noticias mundiais da UNESCO; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Samburá — Programa de Sergio D. T. Macedo; 22,00 — Palestra do prof. Roquete Pinto — (Transmissão em cadeia com a PRD-5 — Rádio da Prefeitura); 22.15 — Concêrto sinfônico.

Rádio Clube: 12,00 — Ademar Pimenta, fala de esportes; 12,30 — Vozes da América; 14,05 — Hora de arte; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação a cargo de Geraldo de Aquino; 18,15 — Politica fluminense; 18,35 — Gravações; 18,45 — Onda esportiva.

Programa da BBC: 19,05 — Agropecuária; 19,30 — "A História da Sinfonia"; 20,00 — Inglês pelo Rádio (Hornby); 20,15 — Música de dança; 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Música de dança; 21,15 — Politica internacional; 21,30 — Novo Conjunto Londrino de Cordas.

Automóvel a jato — Os novaiorquinos verão pela primeira vez um automóvel de motor a jato. Esta é a primeira fotografia com os pormenores d eum motor para um carro experimental de turbina a gás, cuja construção foi feita recentemente por Rover, de Birmingham, na Inglaterra. Irá para Nova York a fim de ser exibido no próximo dia 15 na Exposição do Motor Britânico; terá uma coberta transparente de forma a serem perfeitamente observados todos os detalhes. (B. N. S.)

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOAO BORGES, 205 — TEL.: 27-4036 - GAVEA
(32958)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

RECORDANDO CATULO DA PAIXÃO CEARENSE

Assinalando a passagem, ontem do quarto aniversário da morte de Catulo da Paixão Cearense, verificou-se pela manhã, no cemitério de São Francisco de Paula homenagem à memória do poeta, cantor e músico. Perante representações de entidades culturais, membros da bancada maranhense nas casas do Congresso, o crescido número de populares, o artista Ortiz Tirado, chegado a esta capital expressamente para participar das comemorações de aniversário da morte de Catulo, depositou no seu túmulo uma palma de flores, pronunciou algumas palavras referindo-se aos dizeres inscritos nas fitas que enlaçavam as rosas da corbelha, — "Ao Catulo — A Canção Brasileira, a Canção Mexicana" e cantou, sem orquestra, e tendo a fazer côro o tenor brasileiro Pedro Celestino, a canção mais popular do poeta maranhense, "Luar do Sertão".

HOMENAGEM AO CRIADOR DO PRÊMIO NOBEL

Roma (APLA) — No dia 25 de Agôsto próximo quando se celebrar em San Remo, na Riviera Italiana, a reunião por Um mundo Único a principal avenida da cidade, atualmente denominada Avenida Colombo, passará a denominar-se Avenida Alfred Nobel, em homenagem ao sueco que inventou a dinamite e instituiu os prêmios que têm o seu nome.

O principal orador da cerimônia será Carlo Sforza, atual Ministro das Relações Exteriores no govêrno da Itália.

Alfredo Nobel morreu em San Remo, no dia 10 de dezembro de 1896, data essa que é comemorada todos os anos em Estocolmo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Resenha Economica Mensal do Banco do Brasil, n. de março; **Comércio Português**, revista da A.C. de Lisboa, n. de 15 de abril; **Bolsa de Valores do Rio de Janeiro**, n. de fevereiro; **Overseas Graphic de Detroit**, n. do bimestre março-abril; **Atividades econômicas da região no Curso Primário**, editada pelo INEP, do Ministério da Educação. **Estatisticas do Departamento Estadual de Estatistica, do Espirito Santo**, sobre: Extensão e vitalidade da Rêde Escolar; Agricultura Capixaba, 1942-48; Médicos do Espirito Santo, 1948; Produção Agricola, do Espirito Santo, 1945-47; Cadastro Hospitalar, segundo os municipios, 1948.

ARTES PLÁSTICAS

"PRÊMIO DE VIAGEM AO ESTRANGEIRO"

Termina no próximo sábado, dia 13 do corrente, às 12 horas, à inscrição ao concurso para "Prêmio de Viagem ao Estrangeiro", na secção de Pintura.

A comissão julgadora do aludido concurso, consoante a indicação da Congregação da Escola, ficou assim constituida: prof. Augusto Bracet; prof. Georgina de Albuquerque; prof. Quirino Campofiorito; prof. João Zaco Paraná e prof. Carlos Del Negro, tendo sido ainda indicado para suplente o professor Carlo Chambelland.

PRESENÇA DA MULHER

SOMBRAS COLORIDAS

Já lembrei muitas vêzes, aqui, os teatros de bonecos de diversos países.

As marionetes de madeira da Bélgica, ingênuas e atrevidas, que criticaram, durante séculos, os sucessivos ocupantes do país; que se esconderam em porões na época da Inquisição, permaneceram neles por tradição, depois da conquista da Independência e tornaram a exprimir a revolta popular durante a última guerra (Quando os alemães manifestaram o desejo de proteger o folclore e quiseram obrigar os titiriteiros a trabalhar abertamente, êstes responderam que era impossível porque boneco não se submete à censura. "Nossos heróis são incapazes de colocar a mão diante da bôca. Por isso dizem tudo que pensam e não há fôrça alguma dêste mundo que poderia detê-los!")

Os velhos bonecos tchecos que, também êles, exprimem os sentimentos populares, acompanhando os altos e baixos da história "porque boneco tem mais liberdade para dizer certas coisas que atores de carne e ôsso".

As marionetes dos Campos Elíseos de Paris, nascidas num campo de prisioneiros durante a guerra e que os jovens animadores preparam para representações de peças de Shakespeare, Garcia Lorca, Cocteau e tantos outros grandes autores que não acharam supérfluo escrever comédias para as marionetes.

Os bonecos da Inglaterra e tantos, tantos outros paises, inclusive o Brasil onde a arte, muito recente, empolgou logo as crianças por lhes oferecer um mundo fantástico à medida das exigências da sua imaginação. Já temos uma associação de titiriteiros e cada vez que o Instituto Pestalozzi organiza um curso destinado a ensinar como se fazem bonecos, se decora um palco, se confeccionam roupas e se escrevem peças, os alunos afluem. Por isso achei interessante lembrar um tipo de bonecos ainda desconhecido entre nós e que talvez pudesse ser imitado, para grande alegria dos pequenos... e dos grandes. Trata-se do teatro de sombras coloridas.

Nasceu na India. Os bonecos são recortados num couro fino. São vivamente coloridos. Mantidos contra a luz dão a impressão de lindos afrescos. Seus membros são flexiveis e suspensos por meio de varas ou arames. Quando a peça exige a aparição de muitas personagens ao mesmo tempo, quatro ou cinco bonecos são espetados com espinhos de cactus.

O público é sempre numeroso pois, além de gostar dêstes espetáculos que começam ao cair da tarde e continuam até a madrugada, acredita que os atores ambulantes lhe trazem sorte e que os bonecos ajudam as chuvas a chegar nas épocas de sêca (Terá esta superstição nascida graças à imaginação e ardil de um titiriteiro ambulante de outros tempos desejoso de garantir seu público?). Fica ao ar livre. Panos pretos envolvem três paredes do palco. Na quarta, está recorberta com mousseline branca contra a qual os bonecos se perfilam. Lamparinas fazem sobressair suas côres.

A peça principal é geralmente de origem religiosa ou histórica. É entrecortada por intervalos durante os quais se apresentam números de dança e canto, como também as façanhas de palhaços, mais antigos que os célebres "Punch and Judy" e que oferecem ao público encantado cenas da vida do valentão dominado por sua mulher.

O artigo que descreve estas sombras coloridas lembra que o nascimento do cinema não provocou espanto na India, pois todos tinham a impressão de conhecê-lo, de há muito. Acrescenta que êstes bonecos inspiraram muitas experiências cinematográficas ocidentais e que esta arte antiga renasceu ùltimamente, graças ao interêsse da nova India pelas suas artes nacionais.

Tomo a liberdade de sugerir à nossa Associação de Titiriteiros que procure informações sôbre esta arte. Adotando as sombras móveis coloridas para as nossas crianças, talvez encontrassem novo meio de expressão, que, ao lado das marionetes e fantoches abriria novas sendas no caminho do mundo da fantasia.

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

Academia Nacional de Medicina — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na respectiva sede, uma reunião dessa associação, com a seguinte ordem do dia: Leitura e votação do parecer relativo a uma vaga na Seção de Medicina Geral.

Conferência do prof. Nicola Pende sôbre "Endocrinologia Constitucional e Correlativa na Medicina Moderna".

Aspectos anatomo-clinicos de sindromes vasculares encefálicas, pelo acadêmico Austregesilo Filho.

Conservação da córnea de cadaver para ceratoplastia, pelo acadêmico Silvio de Abreu Fialho.

O tratamento precoce na profilaxia da tuberculose, pelo acadêmico Manoel de Abreu.

Materialização da Helice Retrix do Electron com Spin e Passos Sinistrono comunicação do acadêmico Julio Novais, pelo acadêmico Jaime Poggi.

Instituto dos Advogados — Reune-se hoje, às 20,30 horas, em sua séde, o Instituto dos Advogados Brasileiros.

No expediente, o dr. Otto de Andrade Gill deverá falar sôbre o ante-projeto de reforma do Código de Processo Civil, em elaboração no Senado.

A ordem do dia consta do seguinte: Continuação da discussão de parecer da Comissão Especial referente à supressão do inciso II do art. 6.º do Código Civil; Eleição para membro do Conselho Superior.

Clube de Engenharia — O Conselho Diretor reune-se hoje, às 12 horas, sob a presidência do eng. Edison Passos, com a seguinte ordem do dia: atividade cultural do Clube.

Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil — Em sua séde à avenida Mem de Sá 197 e sob a presidência do prof. Octavio de Souza reune-se amanhã, em sessão ordinária, esta Sociedade, com a seguinte Ordem do dia:

Entrega de diplomas de socios beneméritos: Valdir Tostes, Floresval de Olivais e Renato Sodré Borges. Estudo critico das flebites puerperais. Ismar Pinto Nogueira e Agila Lobo Sobral — Incidência da eclampsia na Maternidade do Hospital dos Servidores do Estado no periodo de 1947-1949. Marcos Vidigal — Parto pelvico na Maternidade do Hospital dos Servidores do Estado. (Estudo estatistico e critico).

... ras de anteontem na Sociedade Brasileira de Geografia, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, foram empossados numerosos sócios recentemente admitidos naquela entidade. Os recipiendários, em cujo nome falou o eng. Raimundo de Pimentel Gomes, foram saudados pelo socio prof. Agnelo Uchoa Bittencourt.

Seguiu-se à diplomação dêstes novos sócios a conferência do ministro João Severiano da Fonseca Hermes, sôbre "Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madri".

Antes, às 16 horas, houve uma reunião da Diretoria e Conselho Diretor, na qual se tratou de vários assuntos relacionados com a vida e atividades das instituição.

Federação Brasileira de Homeopatia — Essa associação está convidando seus associados para a eleição da nova diretoria e parte do Conselho Fiscal, para o biênio-1950 1952, que será realizada nos próximos dias 17 e 18 do corrente.

Durante os referidos dias, das 9 às 18 horas, na Farmácia Almoré, estará à disposição dos associados a urna para colocação dos votos e um livro para lavratura das respectivas assinaturas.

A apuração dos votos será feita no dia 18 de maio, às 20,30 horas, à rua 7 de Setembro n.º 219 — 1.º andar.

Conferências

Prof. Mauricio de Medeiros — Em continuação do Seminário de Orientação Universitária, haverá hoje uma conferência do prof. Mauricio de Medeiros sôbre "Espirito Universitário", no anfiteatro de Histologia, às 18 horas.

General Valentim Benicio da Silva — "A participação de d. João VI e do principe d. Pedro na independência do Brasil" é o tema da terceira aula do 8.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), que o general Valentim Benicio da Silva realizará na próxima segunda-feira, dia 15, às 17 horas, na Sala Camões do Liceu Literário Português.

Exposições

III Salão Capixaba de Arte Fotográfica — Vitória, 10 (Asp.) — Promovida pelo Foto Clube Espirito-santense, será inaugurado solenemente ...

SOCIAIS

Viver melhor

Criaturas existem convencidas de que o mundo deveria girar em tôrno de suas preciosas pessoas para as quais foi êle — segundo imaginam — especialmente criado. Os pequenos aborrecimentos comuns da vida — pão nosso que não falta em mesa alguma — assumem aos olhos dessas criaturas proporções de verdadeiras catástrofes e as verdadeiras catástrofes não lhes merecem por vêzes um único pensamento de piedade... por terem lugar em sitios afastados do circulo vicioso no qual se encerram...

Reparem que essas pessoas, embora não aparentem doença alguma, nunca estão de boa saúde; se você lhes pergunta distraidamente: — Como vai? lá vem todo um rosário de queixumes, de lamentos sem fim! E no entanto: "Muito mais sadios estariam milhares de individuos se não se preocupassem tanto com a saúde. Muitas pequeninas enfermidades nada mais são do que essa atenção excessiva que se dá ao corpo." Assim escreve Rodolfo Waine Trine, em seu maravilhoso livro — "Em Harmonia com o Infinito", livro êste que todos deveriam possuir e ler e reler diàriamente.

— "E' sempre nocivo inclinar-se ao pessimismo e ao sinistro aspecto das coisas — prossegue o autor citado." E isto é verdade não só ao que se relaciona ao corpo, como a tudo mais."

Não significa isto que se deva andar pela vida cantando e gargalhando — passariamos por loucos — nem que não se deva recorrer ao médico e aos remédios quando se está realmente enfermo. O que é preciso — para viver melhor — é não pedir muito e saber, dêste modo, contentar-se com pouco. Mesmo porque o muito...

Com um pouquinho de boa vontade não há quem não possa seguir êste, conselho de Rodolfo Trine: — "Dá a teu corpo o necessário alimento, o conveniente exercicio ao sol e ao ar livre, conserva-o limpo e não te preocupes com o resto. Evita falar em doenças e males imaginários."

A palavra é o Verbo; o Verbo é a suprema Fôrça Criadora; se falares no Bem, de algum modo o estarás realizando... E se, na medida de tuas pobres, humanas possibilidades, criares um pouquinho de Bem junto àqueles que vivem junto a ti, estarás realizando o mais sublime dos misteres, porque estarás dêste modo colaborando com Deus...

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

NUA

Quando a camisa tépida despias,
— sob o reflexo do cabelo louro,
de pé, na alcova, ardias e fulgias
como um idolo de ouro.

OLAVO BILAC

— Eu não creio em milagres, porque dêles nada ficou de testemunho pessoal.

RENAN — *Les Apôtres.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Leonel Amorim Abreu, Lima Júnior, Edmundo Vicente Simone, José Sarmento Osorio, Ivan Burgos Feitosa.

— Faz anos hoje o almirante de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, que receberá várias homenagens de seus numerosos amigos e colegas.

— Faz anos hoje a sra. Olga Santos, espôsa do sr. Hilton Santos.

DATAS INTIMAS

Angela Maria — Festeja hoje seu quarto aniversário natalicio a menina Angela Maria, filha do capitão Newton Jacques Pinto Ribeiro e de sua espôsa, d. Maria de Lourdes Carvalho Pinto Ribeiro. A aniversariante oferece aos seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

— A menor Zelia, filha do sr. Luiz Rodrigues Carvalho e de sua espôsa d. Marisa de Sousa Carvalho, completa amanhã um ano e oferece na residência dos seus pais, uma mesinha de doces às amiguinhas.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do sr. João Fernandes Bragança e de sua espôsa, d. Juracy da Cunha Bragança, com o nascimento, a 7 do corrente, da menina Jussara Maria.

— Está em festa o lar do dr. Mário Fontes de Souza e da sra. Marilia Teresa Vasconcelos de Souza, com o nascimento de sua filha Lidia.

HOMENAGENS

Conselheiro Ferreira Vianna — Neste dia, recorda-se o do nascimento do conselheiro Ferreira Vianna. Foi um dos vultos mais ilustres do segundo reinado. Jornalista, parlamentar, jurisconsulto e homem de Estado, foi deputado, em cinco legislaturas, ministro da Justiça do Império e presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, cargo que então equivalia ao de hoje prefeito do Distrito Federal. Ministro, coube-lhe a honra de dar a redação definitiva à lei que acabou com a escravidão no Brasil. Tinha a Grã-Cruz do Cordão de São Gregório Magno, que lhe foi conferida pelo Papa Leão XIII.

Ferreira Vianna, por ser um espirito eminentemente culto, sabia aproveitar as oportunidades para proteger e animar as letras e as artes. Fundou aqui o Clube Bethoveen e foi o presidente do Conservatório Dramático, êste o órgão indicado para aprovar ou recusar as peças teatrais a serem representadas.

Como de costume em todos os anos, será hoje realizado missa em intenção de sua alma na Igreja do Convento dos Frades de Santo Antonio, no largo da Carioca.

— **Morvan de Figueiredo** — Ontem em reunião do conselho diretor da Associação Comercial, foi prestada uma homenagem à memória do sr. Morvan Dias de Figueiredo. O sr. Rômulo Cardim, em nome dos seus companheiros, aludiu às iniciativas do antigo ministro do Trabalho, tendo relembrado passagens de sua carreira, de modesto aprendiz de farmácia a grande industrial. Apontou-o como exemplo de tenacidade e bondade. Falou também o sr. Antônio Rodrigues de Almeida. Amanhã, às 11 horas, o ministro do Trabalho fará celebrar, na Candelária, missa por alma do sr. Morvan de Figueiredo.

COMEMORAÇÕES

Hospital São Zacarias — Em comemoração de seu 13.º aniversário de fundação, a 29 de abril, o Hospital São Zacarias fêz celebrar missa votiva, com a presença de numerosas pessoas.

Estiveram presentes, o provedor dr. Ary de Almeida e Silva, d. Celina Guinle Paula Machado, cônsul Antônio Leite Garcia, dr. Arnaldo Guinle, eng. Francisco Sá Lessa, dr. Raul de Caracas, mordomo comandante Thiers Fleming, diretor sanitário dr. Calazans Luz, grande número de médicos do estabelecimento e amigos do Hospital.

Graças à boa vontade do dr. Ary de Almeida e Silva, provedor, o referido hospital tem atualmente em tratamento 136 crianças, contra 80 no ano passado.

Sendo a lotação de 200, espera a direção do hospital o indispensável auxilio das instituições de caridade. Conta a respectiva administração com o auxilio necessário para a construção do ambulatório e lavanderia, de grande urgência para a instituição.

O hospital tem contrato com a Associação Médica Cirúrgica da Armada e com o Hospital São Zacarias

REUNIÕES

Realiza-se a 15 do corrente, às 21 horas, no anfiteatro do órgão central da Cruz Vermelha Brasileira, a cerimônia da entrega das condecorações com que a diretoria da instituição entendeu de galardoar os bons serviços prestados por seus beneméritos, na forma do que estabeleceu o decreto-lei n.º 7.928, de 3 de setembro de 1945. São os seguintes os agraciados: dr. Clemente Mariani Bittencourt, ministro da Educação e Saúde (Cruz de Benemerência); ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social (Cruz de Benemerência); professor dr. Cesário de Andrade, presidente do Conselho Nacional de Educação, (Cruz de Distinção); professor dr. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior, (Cruz de Distinção); dr. Moacyr Renault Leite, (Cruz de Distinção); tenente-coronel Jayme Alves de Lemos, (Cruz de Serviços Distintos); senhora Condessa Meran, (Cruz de Mérito); dr. Flávio Estelita, (Medalha de bons serviços); major Fausto Gérpe da F.A.P., (Medalha de bons serviços); capitão Délio de Matos, da F.A.B., (Medalha de bons serviços); d. Carmen Sayão de Moraes Braga, (Medalha de bons serviços). A solenidade comparecerão altas autoridades especialmente convocadas, parentes e amigos dos agraciados. Presidirá à mesma o presidente da Cruz Vermelha Brasileira, dr. Vivaldo Palma Lima Filho, que saudará os condecorados.

— **Associação de Pais de Familia** — Realiza-se hoje, às 17 horas, no pequeno auditório do 7.º andar da A.B.I., uma sessão extraordinária de reorganização da Associação, para a qual estão convocados todos os associados e pessoas interessadas na defesa da instituição da familia.

VIAJANTES

Cônsul Murilo Martins de Souza — Acompanhado de sua senhora, regressou ontem ao Brasil, tendo viajado pelo Andes, o cônsul Murilo Martins de Souza, que servia ùltimamente em Southampton, em cujo posto foi aposentado por haver atingido a idade-limite.

— Pelo clipper da Pan American World Airways que deixou ontem o Galeão, viajou para Nova York, em companhia de sua espôsa e de sua filha Sherrill o coronel Howard Williams.

— Após curta permanência nesta capital, onde veio tratar de assuntos relacionados com o próximo pleito eleitoral, regressou ontem a Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, acompanhado de sua espôsa e filha, o desembargador José Alcides.

— Parte para a Europa, hoje, por via aérea, o sr. Antônio Pereira da Costa, acompanhado de sua espôsa, a professôra d. Maria da Glória da Costa. Sua permanência no Velho Mundo será de cinco meses.

— Em viagem de nupcias, partiram ontem para Buenos Aires, pela PAA, o sr. George da Silva Fernandes e sua espôsa d. Maria Ivonne Peralva Fernandes.

FALECIMENTOS

Ministro Leopoldo Teixeira Leite — Em sua residência faleceu, ontem, nesta capital, repentinamente, o ministro plenipotenciário Leopoldo Teixeira Leite.

Pertencente a tradicional familia fluminense, o diplomata e escritor agora desaparecido nasceu em Paraiba do Sul. Formou-se em Direito em São Paulo, em 1910. Iniciou sua carreira diplomática como segundo secretário de Legação, em 1918, havendo servido em Paris, em Roma e em Haya. Primeiro secretário em 1936, serviu em Santiago do Chile, em Havana e na República Dominicana. Foi encarregado de Negócios em Santiago, Havana e Ciudad Trujillo. Representou o Brasil em várias conferências internacionais. Sua promoção ao posto de ministro plenipotenciário verificou-se, por merecimento, em 1949.

O ministro Teixeira Leite deixa vários livros publicados, de ensaios e ficção em tôrno de temas da história romana, em que era especialista.

Ao seu enterramento, ontem mesmo realizado, compareceram o ministro Raul Fernandes, o secretário-geral, chefes de Departamentos, chefes de Divisões e Serviços e funcionários do Itamaraty.

— Faleceu em São Paulo, aos 81 anos de idade o dr. Octavio de Salles Pinto, viúvo de d. Ismalia Pacheco de Salles Pinto. O extinto, que contava um amplo circulo de amizades em nossa sociedade, descendia de antiga e tradicional familia do Rio Grande do Sul. Era filho do comendador Francisco de Caetano Pinto e de d. Luiza de Salles Pinto e neto dos barões de Irapuá e dos condes de Caetano Pinto. Deixa os seguintes filhos: dr. Octavio de Salles Pinto Júnior, casado com d. Sylvia Pacheco de Salles Pinto; Raul de Salles Pinto, casado com d. Regina Pinto Alves de Salles Pinto, e d. Lourdes de Salles Pinto Gomes de Mattos, casada com o dr. José Gomes de Mattos. Deixa ainda os netos: dr. José Carlos Gomes de Mattos, casado com d. Maria Cecilia do Amaral Gomes de Mattos; dr. Sylvio Gomes de Mattos, Ismalia Maria e Cecilia Carmen de Salles Pinto; bisneto Alvaro Gomes de Mattos e os sobrinhos: d. Vera Bravo de Oliveira, Francisco Pedro Salles Pinto, Maria Candida de Salles Pinto, e cunhados: dr. Clibas Pacheco e Silva, Bertilia Pacheco Bacellar, Clelia Pacheco e Silva e Eutalia Pacheco e Silva. A familia fará rezar missa em repouso de sua alma, no dia 15 de maio, segunda-feira próxima, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte.

SEPULTAMENTOS

Sepultou-se ontem, pela manhã, no cemitério de São Francisco Xavier, o dr. Heraclyto Ferreira de Queiroz, juiz de Direito da 9.ª Vara Civel. A sua morte, na véspera, foi inesperada. E encheu o Tribunal de Justiça e os meios forenses de grande tristeza. Dias antes, êle comparecera aos seus trabalhos normais, participando da última sessão da 8.ª Câmara de Apelação onde substituia interinamente o desembargador Emanuel Sodré.

O extinto, que deixou viúva, d. Leticia de Queiroz e dois filhos menores, era dos juizes mais moços da magistratura do Distrito Federal e fêz a sua carreira com esfôrço próprio, inteligência, ilustração e invariável correção de atitudes. Por isso mesmo, os seus colegas e os advogados tinham por êle estima e admiração. Homem de simplicidade e modestia, revelou-se um trabalhador infatigável. Ainda recentemente deu disso provas, pois em apenas vinte dias de exercicio na aludida 8.ª Câmara estudou e pôs o seu visto para julgamento em cêrca de sesenta processos, o que, em verdade, não é comum.

O seu enterro teve grande acompanhamento. À beira de seu túmulo, falaram, fazendo o seu elogio, o deputado Luiz Barreto, o dr. Fuentes, pela Ordem dos Advogados, o dr. Tenório, pelos juizes de Direito, e o dr. Fernandes Couto, pelos seus colegas de turma da Faculdade de Direito.

Falou também um representante do municipio mineiro de Pomba, onde o morto iniciara a sua carreira de advogado, antes de vir integrar-se na magistratura desta capital.

MISSAS

Marechal Hermes da Fonseca — A familia, amigos e admiradores do marechal Hermes da Fonseca farão celebrar amanhã, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, em comemoração da data de seu nascimento, convidando para êsse ato todos os seus parentes, amigos e antigos colegas.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 77 ANOS
CAPITAL e RESERVAS Cr$ 11.200.000,00
Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança
Sede: Rua do Carmo, 71 - 4.º pav. — Tels. 43-4959 e 43-3370
Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL, Presidente; JOSÉ AUGUSTO d'OLIVEIRA, Superintendente; OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR, Gerente.

QBOA

INDISPENSÁVEL
na lavanderia, na copa e na cozinha!
QBOA não contém matérias cáusticas e é produto muito econômico. Bastam algumas gotas para que a sua ação de lavar e desinfetar se processe rápida e segura. QBOA é um alvejante para linho e algodão branco. Não contendo soda ou ácidos, QBOA dispensa o esfôrço de esfregar, que tanto prejudica a duração dos tecidos e a delicada aparência das mãos femininas. Na limpeza de banheiros, pias, ralos e pavimentos, QBOA é de efeito surpreendente como eliminador de micróbios.
ALVEJA SEM COARAR
LAVANDO SEM ESFREGAR
Na lavanderia: A mistura de 3 colheres de sopa de QBOA em 5 litros de água alveja, desinfeta e tira as manchas, sem estragar os tecidos.
Na copa: A mistura de 3 colheres de sopa de QBOA em 2 litros d'água elimina a gordura e a sujeira das pias, ralos e pavimentos.
No banheiro: Mistura 2 colheres de sopa de QBOA em 1 litro d'água e esfregue as superficies do banheiro. Desinfeta e alveja.
Alvejante antisséptico de uso universal
À venda nas farmácias, armazéns e lojas de ferragens

Distribuido no Brasil pela
QUÍMICA INDUSTRIAL MEDICINALIS S.A.
Rua Minas Gerais, 451 — Caixa Postal 2872 — São Paulo
No Rio de Janeiro, para pedidos: Rua México, 168 — 10.º and. — sala 1008 — Tel. 52-4235

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pelo bom atendimento. Oferece DIÁRIAS A PARTIR DE CR$ [illegible]
Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos do centro da cidade.
RIO DE JANEIRO

A acidez estomacal "azeda" a sua vida?
Os sintomas da hiperacidez estomacal - azia, arrôtos, flatulência, cólicas, "azedam" qualquer vida, no lar e na sociedade.
Convém tomar
Magnésia Bisurada

o Bebê merece o melhor dos talcos...
Talcoform é um talco que merece confiança absoluta!

TALCOFORM
Perfuma, refresca e amacia a pele
Um produto dos LABS. LYSOFORM S.A.

MÚSICA

RECITAL DE BRAILOWSKY

Há quatro anos, escrevendo sôbre o, naquela época, primeiro recital de Brailowsky, disse o seguinte: "Além do público normal de concertos, há uma larga camada da população do Rio extremamente sensível ao prestígio de alguns raros nomes da música internacional que passam a ser vocábulos dotados de um poder atrativo mágico. Brailowsky é agora, para essa vasta onda suplementar do público, o que aliás já ocorre há muitos anos, um dêsses nomes que parecem fórmulas de invocação misteriosa".

Não vejo porque não me repetir, visto que o fenômeno Brailowsky se repete. No parágrafo acima eu introduzira apenas uma ligeira modificação: Brailowsky é, atualmente, não um, mas o único entre os raros pianistas capazes de movimentar multidões, mas de certo o virtuose de maior público no Brasil, quer dizer, em condição de atrair, além do público normal de concertos, parcelas excepcionais de ouvintes. Poucos outros, aliás, segundo penso, que nunca vieram ao Brasil, ou que aqui não têm vindo há anos, poderiam alcançar o mesmo recorde quantitativo, se cercados de idênticas condições publicitárias. Se, está claro, circunstâncias imponderáveis, que se incluem afinal no âmbito da publicidade, despertarem a mesma centelha na massa flutuante, não habitual, de frequentadores de concertos.

Com o fato de me repetir acima, não quero dizer que não mudei em quatro anos. Deus me livre de me cristalizar rigidamente em um ponto de vista de apreciação de um fenômeno estético-social facetado como é êsse. Brailowsky também mudou... de programa. Trouxe-nos, entre outras novidades do seu repertório, uma sobremodo admirável versão do "Terek", de Liapunov, obra de forte cunho russo, de exuberante virtuosidade, com que concluiu, sob muito ruidosos aplausos, o seu recital de "rentrée". Não menos notável, o ambiente com que envolveu "Fragilité", de Scriabin. Não me recordo, também, de haver ouvido por êle, anteriormente, a Sonata em mi bemol maior, op. 31 n.º 3, de Beethoven, de onde destaco, pelos méritos da execução, o último tempo.

Eu dizia há quatro anos (peço desculpas do que possa haver de deselegante nas autocitações) que a moda esclarece bastante o fenômeno Brailowsky. Mas a moda é por definição mutável, e Brailowsky permanece, conforme êsse espaço de quatro anos dá bastante para verificar, com prestígio igual. Cumpre, portanto, investigar um novo elemento no estudo da personalidade de Brailowsky que nos explique: por que Brailowsky está sempre na

Alexandre Brailowsky

moda? Ou, em outros termos: por que Brailowsky transcende afinal dos limites da moda, e guarda o segrêdo do sucesso duradouro?

Tomemos fácil resposta: reportando-nos à tradição já firmada, ao renome do artista. Mas é através de uma especialidade encantadora (encantadora mesmo, não raro, no seu sentido da expressão) em páginas de Chopin, que se fundamenta êsse êxito, daquele ponto de vista largamente quantitativo, numérico ou afins desejável pelo próprio fato de atrair à sala de concertos elevado contingente de ouvintes, pôsto assim em contato com obras primas da literatura pianística.

Mas essa especialidade, por outro lado, não constitui uma limitação dentro de Chopin. Repito que saí do Teatro, após a magistral execução do "Terek", de Liapunov, sob a impressão inequívoca do triunfo do ídolo pianístico do nosso público. Que o domínio do piano exercido por Brailowsky atinge por vêzes proporções prodigiosas — não resta dúvida. E não se trata só de uma ampla, extraordinária virtuosidade; mas também êle nos dá exemplo de uma natureza musical de primeira ordem. A própria sonoridade de Brailowsky, dentro das proporções dinâmicas que lhe são mais favoráveis, e dos autores que prefere, ganha riqueza, se esmalta com o seu "cantabile" peculiar, ao mesmo tempo que a sua concepção interpretativa se torna, a mais não poder, adequada às obras. Não direi que essas condições propícias caracterizaram exatamente a sua versão da "Chaconne", de Bach-Busoni, com que abriu o programa. Mas se a "Chaconne", equilibrada, não isenta de nobreza, com detalhes felizes, seria lícito acolher a espaço de superficialidade, pareceu-me certo que houve no programa uma progressão quase contínua e intensa de interêsse, culminando no grupo de Chopin, no "Polichinelo", de Villa Lobos, que foi bisado, e nas duas páginas russas.

Entre as obras de Chopin há a preferir, pela transcendência da técnica, ou pela beleza da atmosfera, o Scherzo, o Noturno e a Valsa; a grande Polonaise em lá bemol. Sucederam-se, depois, primorosas versões de Ravel — "Barque sur l'Océan", de Poulenc; Toccata em lá menor, e, conforme já mencionei, de Villa Lobos, Scriabin e Liapunov. Uma referência especial, dentro ainda do território de Chopin, deve ser feita à Valsa brilhante em mi bemol maior, que Brailowsky executa com maestria insuperável, com um "élan" românticamente impetuoso e uma côr de apropriada delicadeza de matéria sonora que se me afigurará singulares. O Scherzo, em si menor, por sua vez, teve uma esplêndida realização pianística, exteriorizado com uma rapidez fulgurante que se vinha opor ao envolvente canto a duas vozes da parte central. E não esquecerei, antes de concluir, a espécie de elegância nervosa com que Brailowsky vasou, de início, a Sonata em ré maior de Scarlatti, exemplo de técnica cravecinista a que se iria contrastar, empolgantemente, a vertiginosa escritura para piano moderno do "Terek", de Liapunov, no fecho da audição, logo prolongada, sob o clamor das manifestações do público, através de uma série de composições extra-programa.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

ULTIMO RECITAL DO VIOLONCELISTA FOURNIER NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Pierre Fournier, o grande violoncelista francês, que ora nos visita, dará hoje no Teatro Municipal, às 21 horas, o seu 2.º e último concerto, na Associação Brasileira de Concertos. Pierre Fournier, considerado, na Europa e nos Estados Unidos, um dos maiores violoncelistas atuais, não é ainda conhecido suficientemente no Rio. Aquêles, entretanto, que compareceram ao seu concerto de estréia puderam avaliar o que é a arte elevada do insigne concertista desta noite.

Eis o programa:

Bach — Coral "Nun kommt der Helder Heiland"; Bach — 3.ª Suite em dó maior (para violoncelo, solo); Locatelli — Sonata em ré maior; Beethoven — Sonata op. 69, em lá maior; Villa-Lobos — Lenda do caboclo; Debussy — Sonata em ré menor; Adágio e Rondo Weber; Albeniz — Malagueña; e Sarasate — Zapateado.

O acompanhador de Pierre Fournier e seu colaborador nas Sonatas é o pianista Alfredo Rosso-Vezzani, que já demonstrou, no primeiro concerto, a sua fina musicalidade.

Informações todos os dias na "A B C" à rua México n. 168, sala 501, ou pelo telefone: 22-1076.

AMANHA, O SEGUNDO RECITAL DE BRAILOWSKY

Ainda sob a impressão de extraordinário sucesso que marcou a "rentrée" de Brailowsky, terça-feira última, perante uma casa literalmente cheia, o público terá oportunidade de apreciar, amanhã, sexta-feira, às 17 horas, o segundo recital dêsse célebre pianista, com o seguinte programa:

I — Bach — Concerto Italiano (Allegro animato — Andante espressivo — Presto). — Brahms — Sonata em fá menor n. 3, op. 5 (Allegro maestoso — Andante espressivo — Scherzo — Retrospecto — Finale).

II — Chopin — Fantasia — Improviso em dó sut. menor; 2 valsas Tarantela op. 43; Noturno em fá sut. maior e Scherzo em si bemol menor, op. 31.

III — Debussy — Reflets dans l'eau; Ravel — Toccata; Fauré — Noturno em si bemol maior n. 5; Villa-Lobos — Moreninha (da "Prole do bebê"); Liszt — Rapsódia húngara n. 6.

Na bilheteria do Municipal acha-se à venda o reduzido número de ingressos restantes das assinaturas.

O PRÓXIMO CONCERTO DA O. S. B.

Anuncia-se para sábado próximo, às 16 horas, mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Sob a regência do maestro Lamberto Baldi, a OSB apresentar-se-á no Teatro Municipal, e tendo como solista o jovem pianista Friedrich Gulda, que, novamente no Rio, colhe novos aplausos da platéia que tanto o festejou no ano passado. Friedrich Gulda executará com a OSB o "Concerto em Lá maior" (K. 488) de Mozart, e o "Concerto em sol" n. 4, op. 58) de Beethoven.

No mesmo programa: "Elégia" de Henrique Oswald, e "Morte e Transfiguração" de Richard Strauss. Inscrições à Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — sala, 803.

FRIEDRICH GULDA NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA ARTISTICA DE NITERÓI

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, essa Associação apresentará o famoso pianista Gulda, que executará o seguinte programa: Mozart, Rondo em ré maior e Sonata em si bemol maior; Beethoven, Sonata em mi bemol op. 81; Debussy, Suite Bergamasque e Chopin, Estudos n.ºs 3 e 12.

ADIADA PARA SABADO A TERCEIRA REPRESENTAÇÃO DE "THAIS"

Por motivos de ordem técnica, a última representação de "Thais" a preços reduzidos, que estava anunciada para amanhã, sexta-feira, foi adiada para depois de amanhã, sábado, à noite. A bela ópera de Massenet que por sua primorosa interpretação e sua espetacular montagem cênica foi julgada, por público e crítica como um dos melhores espetáculos desta temporada, destina-se, sem dúvida, a novo sucesso. Os artistas serão os mesmos das récitas anteriores.

— Na vesperal de domingo próximo, quinta de assinatura, voltará à cena a "Fosca", de Carlos Gomes que obteve assinalado êxito na récita de ontem à noite.

INAUGURA-SE DOMINGO, NO TEATRO MUNICIPAL, A TEMPORADA DE "RECREAÇÃO POPULAR"

Será iniciada no próximo domingo, dia 14, de maio, às dez horas da manhã, a temporada de "Recreação Popular", que tanto sucesso alcançou no ano de 1949, incentivada pelo prefeito Mendes de Moraes.

Nosso público assistirá, nessa série, a excelentes programas musicais, com artistas nacionais e estrangeiros, em audições que se destinam ao povo, a fim de incentivar a educação musical coletiva. O programa de abertura está entregue ao pianista francês Gilles Guilbert.

Antes da guerra, Gilles Guilbert deu recitais na Rumânia, Bulgária, Grécia, Polônia, Hespanha e outros países, em "tournées" memoráveis, participando como solista das principais orquestras, sob a regência de Charles Munch, Paul Paray, Artur Rodzinisk, Karl Kruger, Eugene Bigot e outros. Durante a ocupação alemã na França o artista permaneceu em Paris, atuando em obscuros cabarés, reiniciando depois a sua ronda através dos centros musicais da Europa e da América. Atualmente entre nós, Gilles Guilbert se fará ouvir novamente, tendo selecionado um programa brilhante. Esse programa é em homenagem ao centenário do Teatro Santa Izabel, de Recife, dirigido pelo nosso confrade Waldemar de Oliveira. Guilbert interpretará os números seguintes:

I — Scarlatti — Toccata, Aria, 2 exercícios em ré; Franck — Prélude, Choral et Fugue.

II — Debussy — Trois Impression d'eau; Reflets dans l'eau; La Cathédrale engloutie; Ce qu'a vu le vent d'Ouest; Milhaud — Tijuca e Sumaré (dos "Suadades do Brasil"); Villa-Lobos — Miudinho (Bachiana Brasileira n.º 4).

III — Albéniz — Cantos de España; Asturias (leyenda); Oriental; Córdoba e Seguidillas.

DESPEDIDA DO MAESTRO KARL KRUEGER

O ilustre maestro Karl Krueger, que grande sucesso vem obtendo entre nós, à frente da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, despede-se do público carioca no próximo dia 15, às 21 horas.

Karl Krueger escolheu para esse concerto o seguinte programa:

I — Tschaikowsky — V. Sinfonia.
II — Debussy — S'après Midi d'un Faune.
III — Mendelssohn — Abertura da Suite "Sonho de uma Noite de Verão".
IV — Wagner — Prelúdio e Morte de Isolda, da ópera "Tristão e Isolda".

Quaisquer informações podem ser obtidas na sede da Sociedade à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — salas 1207 a 1209 — Telefone — .. 52-4856.

FESTIVAL POPULAR DA SOCIEDADE ARTISTICA INTERNACIONAL

A maior realização artística do ano, de caráter popular são os Festivais Populares que a Sociedade Artística Internacional vem levando a efeito todos os domingos, às 20 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. Inteiramente gratuitos, esses Festivais são subvencionados pelo govêrno.

O programa do próximo domingo, que marca o reaparecimento do maestro José Siqueira, é o seguinte:
I — Beethoven — I Sinfonia.
II — Wagner — Os Mestres Cantores (Abertura).
III — José Siqueira — Toada e Redemoinho.
IV — Liszt — 2.º Concerto em lá maior para piano e Orquestra, tendo como solista Mário Neves.

RECITAIS DO PIANISTA ORLOFF

Realizou-se no dia 8, o 1.º Recital do grande pianista russo Nicolai Orloff, na Associação Brasileira de Imprensa.

Esses recitais fazem parte do plano da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, para 1950.

O próximo realiza-se no dia 16, às 21 horas, com o seguinte programa:
I — Beethoven — Sonata op. 31, n. 2; C. Franck — Prelúdio, Fuga e Variação.
II — Chopin — Noturno op. 37, n. 1; Sonata em si menor.
III — Ravel — Ondine; Scriabine — 3 Estudos.

Quaisquer informações serão obtidas no escritório da Orquestra à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar — salas 1207-1209 — Telefone ...... 52-4856.

SESSAO PUBLICA SOLENE, NA A. B. M., PARA A POSSE DE FRANCISCO CHIAFFITELLI

Realiza-se em 13 do corrente (sábado), às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde (Esplanada do Castelo), a sessão pública solene da Academia Brasileira de Música para a posse ao acadêmico Francisco Chiaffitelli na cadeira 34 (titular Vicenzo Cernicchiaro e patrono Deolindo Fróes), sendo que o novo acadêmico será saudado pela compositora Helza Cameu e fará o elogio do seu antecessor. — O ingresso é franco e o traje é de passeio.

Ademais, ficam convocados os srs. membros efetivos da A. B. M. para a sessão ordinária que se realiza em 12 do corrente (sexta-feira), às 20,30 horas, na sala da Diretoria da A. B. I. (7.º andar), a fim de se proceder à eleição do presidente e do secretário geral da Academia, cargos recentemente vagos pela renúncia por motivo de fôrça maior, de seus titulares".

SEMANA DE "CARLOS GOMES"

A Comissão Especial das Comemorações da "Semana de Carlos Gomes", a ser realizada êste mês, em Campinas, dirigiu-se, há semanas, a diversas emissoras nacionais, pedindo-lhes para que, de 21 a 28 do corrente, transmitissem programas constituídos exclusivamente de obras do imortal compositor campineiro.

Todavia, logo verificou-se haver um empecilho, qual seja o da falta de discos de músicas de Carlos Gomes, com o agravante, ainda, de que os pouco existentes apresentam graves defeitos técnicos.

Por esse motivo, a mencionada Comissão escreveu a diversas gravadoras nacionais, salientando a conveniência de ser intensificada a feitura de discos com peças de autoria de Carlos Gomes. Esse apêlo encontrou, até agora, a acolhida de parte das Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica Odeon S. A., que, em carta à Comissão da "Semana de Carlos Gomes", adianta que foi e é uma satisfação para ela, poder contar, em seu repertório, com músicas de autores brasileiros e especialmente de Carlos Gomes, visto serem pouquíssimas as que tem editado. Não obstante, motivos de fôrça maior é que a têm impedido de levar a cabo o seu intento. Felizmente, acrescenta, conta agora a Odeon com uma fábrica nova em São Paulo, que futuramente aumentará a produção para o abastecimento de todo o país. Está a emprêsa, por outro lado, procurando, no Rio e em São Paulo, salas adequadas para poder efetuar gravações à altura das obras brasileiras. Assim, logo após tenha concluído essas instalações, a Odeon reunirá as figuras de maior prestígio, para a execução de composições de autores nacionais, perpetuando-as em discos. Dessa forma, espera a mencionada firma poder difundir no estrangeiro, músicas de autores brasileiros, executadas por brasileiros e fabricadas por indústrias brasileiras.

Cómo se vê, o apêlo da Comissão da "Semana de Carlos Gomes" está surtindo os seus efeitos, nessa louvavel campanha de se divulgar o mais possível, o que foi a obra do "Tonico de Campinas".

Ao Ministério da Educação foi sugerida, também, a gravação integral de tôdas as óperas de Carlos Gomes, não tendo porém, o titular dessa pasta enviado, até o momento, qualquer resposta à Comissão Especial constituída em Campinas para render homenagens ao maior compositor das Américas.

Falando à imprensa de São Paulo, o sr. Anibal Conde, diretor da emprêsa Odeon-Columbia, adiantou há dias, que essa firma vai lançar em breve, várias gravações de peças musicais de Carlos Gomes.

Apressa-se assim a Odeon a produzir, entre nós, discos que representam a música do Brasil, porquanto foi escrita por um dos seus maiores filhos.

Aguardemos, pois, esses futuros discos, que na sua maioria terão como executantes os professores do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, compondo uma orquestra com os fins especiais citados, quais sejam os de dar maior realce às "Semanas de Carlos Gomes", instituídas pelo Município de Campinas, por iniciativa do seu vereador, prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques.

APARECE UMA REVISTA MUSICAL — "SINFONIA"

Está circulando a revista "Sinfonia", especializada em matéria musical, contendo excelente noticiário do movimento brasileiro e do exterior, notando-se mais: artigo de Eleazar de Carvalho, "Schoenberg e os doze tons"; "Temporada de Arte Nacional", Temporada de Dante Viggiani, "Jazz", Seções: "A Música no Brasil", "A Música do Mundo", "Ondas de Sinfonia", "Sinfonia no Cinema", entrevista com Adélia Lindenberg Bulcão, e farto material fotográfico. "Sinfonia" vem suprir, pois, uma falta sensível em nossos meios artísticos.

CONCURSO DE PIANO DA ASSOCIAÇAO DE CULTURA ARTISTICA DE NITERÓI

Cumprindo o seu programa de desenvolvimento da cultura musical em nosso meio, organizou essa Associação um concurso de piano entre os pianistas brasileiros, até 30 anos de idade, a ser realizado em Niterói, no Teatro Municipal, em julho do corrente ano, em dia a ser anunciado.

Presidirá o concurso uma banca composta do Maestro Francisco Mignone e dos professores Frutuoso Viana e Ayres de Andrade.

O prêmio consistirá na apresentação do vencedor em um dos concertos mensais da Associação, no Teatro Municipal de Niterói, com o pagamento de um "cachet" de Cr$ .... 5.000,00.

As provas realizar-se-ão em julho, em dia prèviamente marcado, em piano "Schmidt-Flohr" do mesmo teatro, e consistirão de:

a) — Uma peça de confronto, a ser sorteada um mês antes, de caráter eliminatório;

b) — uma peça transcendental, à escolha do candidato;

c) — uma peça de autor brasileiro, à escolha do candidato.

Caso não haja concorrente que satisfaça o nível mínimo exigido pela banca, será aberto um novo concurso, 30 dias após.

Os candidatos deverão inscrever-se até o dia 31 de maio próximo, na sede da Associação, à rua Miguel de Frias n. 160, Niterói, ou com a professora Maria Amélia de Oliveira, no Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha n. 57, no Rio, mediante o pagamento de uma taxa de Cr$ 50,00.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Alm. Barroso 97, 5.º — Tel.: 22-5421. (30738)

Novo projetor sonoro de 16 m/m
BELL & HOWELL
O mais compacto aparelho de CINEMA FALADO para completa satisfação das reuniões familiares. E numerosa coleção de Filmes Technicolor e preto e branco.
RECEBERAM: W. M. REIS S.A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 4.º AND. - RIO

TEATRO

OS PROBLEMAS DA COMÉDIA FRANCESA

Jean Jacques BERNARD
Exclusivo para o "Correio da Manhã"

A Comédia Francesa depara, ao mesmo tempo, com problemas gerais que são os de todos os teatros e com problemas especiais, que dependem de sua situação especial. Não há necessidade de insistir nos primeiros: são a consequência inevitável de uma conjuntura econômica que dificulta a exploração das salas de espetáculos. E' uma situação não peculiar da França; quase tôda a parte as despesas aumentaram em proporção superior à das entradas, e, portanto, das possíveis receitas. [illegible]

[illegible]

Mas tudo isso envolve obrigações, e essas obrigações se traduzem em necessidades econômicas. A vida, a produção, o prestígio da Comédia Francesa são inevitavelmente dominadas cada vez mais, por questões de dinheiro.

Perante as dificuldades, que não cessaram de crescer desde a Libertação, a Direção das Artes e Letras tinha formado uma comissão de reforma a fim de melhorar as condições de existência da Comédia. Essa Comissão foi logo forçada a considerar, sob o ângulo mais amplo, todos os problemas em relação com aquêle: problema das "tournées", problema da participação dos comediantes no cinema, problema por último, do Odéon, o segundo teatro dramático subvencionado. [illegible]

[illegible] feito. Pensa-se em ressucitar o Odéon. Mas como? Sob que regime? Com ou sem subvenção? Teatro Nacional ou Teatro privado? Há, pois, hoje um problema do Odéon que se justapõe ao da Comédia.

No entanto, alguma coisa havia de bom na reforma e, se a questão das duas salas veio complicar tudo, não é menos verdade que havia na base do novo estatuto alguns excelentes princípios capazes de garantir à velha e sempre jovem Casa de Molière uma vitalidade renovadora. [illegible]

[illegible]

Teriam os Srs. dito: a Comédia Francesa [illegible] ticamente a "Casa de Molière" com tudo o que essa expressão envolve de respeito, audácia, de venerável e de juventude. Do ilustre Teatro de Molière à Comédia de hoje há uma continuidade, o que logo se sente quando se passeia pelos corredores, pelo local do público, pelos camarins dos artistas. Madame Béatrice Dussane, fina comediante que conhece como ninguém a atmosfera da Casa, seu espírito e sua originalidade, diria um dia: "E' uma Casa em que os comediantes andam sôbre tapetes". A expressão não é apenas justa, não só quando se refere aos tapetes que cobrem as escadas e os corredores que levam aos camarins dos artistas. Ela é simbólica traduz a respeitabilidade de um gênero muito particular e, deve-se também, dizer, muito raro na França; a Casa de Molière tem tapetes como a Côrte da Inglaterra e tradições. [illegible]

RONDA

— Comédia muito fina é "Amanhã, se não chover", do escritor Henrique Pongetti, atual cartaz do Teatro Copacabana. Apresentação do produtor Fernando de Barros com Tônia Carreiro, Vera Nunes, Paulo Austran, Armando Couto e Nelson Camargo, que vem mantendo o mesmo nível de interêsse.

— "Adolescência", de Vanderberghen, marca um grande sucesso para Josef Guerreiro, no Teatro de Bolso, em Ipanema. Boa atuação de Nelly Rodrigues, Mary Soares e Ziembinsky, êste acumulando as honras de diretor.

— O Teatro Rival oferece um espetáculo desopilante com a atriz Alda Garrido num papel muito a seu gôsto. Faz sucesso a comédia espanhola de Llopis "Se Guilherme fosse vivo".

— Vive a sua primeira semana no cartaz do Fenix a peça de Agostinho Olavo "O Homem do sotão" com os Artistas Unidos: Henriete Morineau, Manoel Pera, Margarida Rey, Antonieta Morineau, Dinorá Pera, Oscar Felipe, Ribeiro Fortes, Antonio Victor e Fernando Pepe.

Odilon Azevedo

— A qualidade do espetáculo em que resulta a peça de Alejandro Casona "As árvores morrem de pé", que a Cia. Dulcina-Odilon apresenta no Regina está a indicar uma longa permanência em cartaz. A atriz Conchita de Moraes como que monopolisa a atenção e os aplausos pela sua atuação que é verdadeiramente soberba.

— "Ai, Tereza", comédia de Bekeffi, no Serrador, oferece duas horas de agradavel passa-tempo. Eva Todor vive dois papeis: "Pereréca" e Madame Monte-Real, vivendo a dupla situação de colegial e senhora casada ao mesmo tempo. Hoje, vesperal das moças a preços reduzidos.

— A Cia. Jayme Costa melhora consideravelmente o nível de suas apresentações com esta comédia de Gustavo Doria "Jeremias e as mulheres". Recomenda-se êste espetáculo que apresenta Heloisa Helena, Itala Ferreira, Maria Luiza, Margarida Lea, Jayme Costa, Milton Carneiro e Adolar Costa.

Dercy Gonçalves

— "Nega Maluca" não saiu do cartaz, o que teria acontecido se não houvesse outra solução para o caso da Cia. de Revistas Bibi Ferreira. Continúa, pois, com mais justas simpatias do público, a revista de Luis Peixoto, Walter Pinto e Freire Junior, com Dercy Gonçalves, Lurdinha Bitencourt, Bilinha e Nelson Gonçalves.

— "Boa Noite, Rio" está por poucos dias no Teatro "Follies", em Copacabana. Sucesso de Grande Otelo, com Mary e Alba, Joan Daniel, Zaquia Jorge e Badú.

— No João Caetano temos "Na Copa do Mundo", revista de Luis Iglesias e J. Maia. Colé está apresentando: Valter D'Avila, Marion, Zaluquia Rentini, José Vasconcelos, os De La Motte e outras atrações.

AS MULHERES NA VIDA DE JEREMIAS

Heloisa Helena, Itala Ferreira, Margarida Léa e Adolar Costa numa cena do 2.º ato de "JEREMIAS E AS MULHERES"

O elenco de Jaime Costa vem de obter [illegible] do público com a [illegible] "Jeremias e as Mulheres" de Gustavo Doria, que teve a direção de Esther Leão.

Trata-se de uma comédia de caracteres, onde surge o conflito de dois mundos: a vida alegre, aparentemente brilhante dos núcleos de artistas e a pacatez sizuda de um ambiente familiar, num interior brasileiro. Todo o "plot", do original, entretanto, gira em tôrno da concepção personalíssima de um austero professor, sôbre a felicidade feminina, concepção essa que fere profundamente a sensibilidade das mulheres que, de qualquer maneira intervêm em sua vida. E é assim que o público trava conhecimento com Biju, a simples cantora de um pavilhão que aspira ser dona de uma casa ensolarada e silenciosa ao mesmo tempo que espera um dia vir a ser uma atriz de verdade, atuando num autêntico teatro. Jeremias trás a essa mulher a realização de uma de suas aspirações, à qual entretanto ela atingirá, destruindo uma de suas mais fortes qualidades, [illegible] amargurada e triste e a afilhada Lavinia, cujos anseios são por êle cortados, desde que em sua casa sòmente ele pode e deve determinar normas para a vida. Biju é Heloisa Helena, cujo trabalho vem sendo aplaudido pelo público de maneira a mais entusiástica, enquanto que Chiquinha é Itala Ferreira, a atriz cheia de qualidades que todos conhecemos e que sempre marcou, com a sua presença, um lugar de destaque em nosso teatro. Já Lavinia evidencia um elemento novo, Margarida Léa, estreante de alguns meses mas que se mostra cheia de qualidades para a cena. Essas são as mulheres que intervem na existência de Jeremias Dias Ferreira, o personagem que Jaime Costa vive, e que o obrigam a destruir totalmente os seus princípios e as suas normas de vida e conduta. "Jeremias e as mulheres" conta com belíssimos cenários de Santa Rosa.

MOVIMENTO

Bibi Ferreira no São José

Os que se viram despojados de todos os seus haveres, na manhã de domingo, com o incendio do Teatro Carlos Gomes, trabalham ativamente para que todo o material de "Escandalos 1950" seja restaurado. Por isso é grande a luta na sede do Hig-Life Clube que a Empreza Paschoal Segreto colocou à disposição de Helio Ribeiro e Bibi Ferreira. Os responsáveis pela tradicional empreza cederam o Cinema São José para que ali possa subir à cena a revista que vinha empolgando a cidade e esgotando as lotações do Teatro Carlos Gomes. Trata-se, como se vê, de um gesto altruistico de uma empreza que interromperá a sua programação cinematográfica para atender às necessidades de uma Companhia que do dia para a noite ficou sem poder trabalhar. "Escandalos 1950" reaparecerá com a mesma direção e montagem de Chianca de Garcia.

A temporada francesa no Municipal

Hoje, às 17 horas, encerra-se o prazo de preferência para os novos candidatos às assinaturas para a grande temporada que realizará no Teatro Municipal a Companhia Francesa de Comédia "Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault", que, trazida pela Empreza N. Viggiani, dará ali nove récitas noturnas e seis vesperais, com obras culminantes do repertório clássico e moderno.

No próximo sábado, dia 13, às 17 horas, encerrar-se-á definitivamente o período de assinaturas, permanecendo os restantes ingressos à disposição do público para venda avulsa a partir de domingo, 14, às 10 horas.

Conforme vimos noticiando, o famoso conjunto teatral, que reúne as maiores figuras do teatro francês contemporâneo, chegará a esta capital, a bordo do "Florida" no próximo domingo, devendo estreiar nos primeiros dias da segunda quinzena do mês corrente.

RECITAIS DE TILIA NORKA

O sucesso alcançado pelos recitais que Tilia Norka, a artista de nove anos, deu no Teatro Jardel sábado e domingo últimos, levou Geisha Boscoli a repetir esse espetáculo pois inumeras crianças não obtiveram localidades.

Já se encontram à venda, no Teatro Jardel, as entradas para as vesperais de sábado e domingo próximos, quando Tilia Norka se apresentará novamente às crianças da Zona Sul.

OS ARTISTAS DO CARLOS GOMES AGRADECEM AO PREFEITO

O elenco e interessados do Teatro Carlos Gomes, tendo à frente os srs. Domingos Pascoal e Afonso Segreto, a sra. Bibi Ferreira e o empresário Hélio Ribeiro, prestaram, ontem, homenagem ao prefeito Mendes de Morais, pela solidariedade e assistência moral e material que lhes dispensou quando do incêndio ocorrido naquela casa de espetáculos. A sra. Bibi Ferreira ofereceu ao prefeito um cartão de prata como lembrança da homenagem. O general Mendes de Morais, que, nessa ocasião, assinou um ato autorizando o Cinema São José, a se converter, por 2 semanas, em teatro, a fim de ali continuar em cena a revista "Escândalos 1950", proferiu então um pequeno discurso de agradecimento.

Centenário do Teatro Santa Isabel

Recife, 10 (Asp) — Foi divulgado o programa oficial da sessão solene comemorativa do centenário do Teatro Santa Isabel. A Orquestra Sinfonica executará a partitura de abertura solene, de autoria do maestro Guerra Peixe, que virá dirigir a execução. A pianista Jeanette Morais será a solista do concêrto de Hekel Tavares, acompanhada da Orquestra Sinfônica. Foi noticiado, também, que participará da festa o "ballet" do Teatro Municipal.

RADIO-SONDAGENS DA ATMOSFERA

Berna, 10 (FP) — Começaram hoje as radio-sondagens na alta atmosfera, organizadas pelas Comissões cientificas da Organização Meteorológica Internacional. Prosseguirão durante dois meses, noite e dia, sob a direção do professor Jean Lugeon, diretor do Departamento Central Meteorológico da Suiça, em colaboração com missões cientificas estrangeiras vindas de nove paises. A missão dos Estados Unidos chegou hoje a Payenne, a bordo de dois gigantescos aviões, dos quais sairam vários jeeps completamente equipados para sondagens atmosfericas. Outras missões trouxeram caminhões aerológicos militares. Os principais diretores de serviços meteorógicos dos cinco continentes se reunirão, no fim desta semana, em Paynne.

CINEMA

MARCADA PELO DESTINO

(I see a Dark Stranger)

LAUNDER & GILLIAT: I See a Dark Stranger

Foi justamente a propósito de "I See a Dark Stranger" que o critico Peter Noble ressaltou uma das facetas mais curiosas do cinema britânico: "Quanta habilidade nós, inglêses, temos para nos satirizar, isto é parte do nosso caráter nacional, uma de nossas melhores qualidades, e é lamentável que alguns críticos acusem de anti-britânicos os diretores que exploram esta forma natural e Sátira". Frank Launder e Sidney Gilliat figuram neste grupo; com ironia ferem a tradição inglêsa, tanto em "The Rake's Progress" (Ironia do Destino), como em "I See a Dark Stranger". No último, focalizando com excelente humor as relações anglo-irlandesas, baseiam a sátira principalmente nos dois representantes do Intelligence Service, ridicularizados segundo a maneira que êles, Gilliat e Launder, tornaram clássica no cinema inglês a partir de "The Lady Vanishes" (Mulher Oculta), porque foram Gilliat e Launder os cenaristas do penultimo filme de Hitchcock na Inglaterra. Nos dois oficiais que tantas gaffes cometem impertubàvelmente, em "I See a Dark Stranger", observamos a herança de Charters e Caldicott, o par de anglo-saxões típicos, que se misturam com os personagens do drama de espionagem de Hitchcock.

"I See a Dark Stranger" é também um filme de espionagem — curioso, original, inteligente, irônico e cinematogràficamente correto. Na direção de Launder e Gilliat (que sempre trabalham de comum acôrdo), observam-se traços da influência de Hitchcock, indiscutivelmente um legado de sua associação (não só em "The Lady Vanishes", mas também em "Jamaica Inn) com o diretor de "Suspense". Tôda a sequência no trem, a noite na hospedaria e o desaparecimento da jovem irlandesa durante a dança, mas especialmente o episódio em que Bridie conduz o corpo do espião alemão através de ruas que se enchem de pessoas saindo dos cinemas — tôdas estas cenas poderiam perfeitamente estar inseridas em um filme de Hitchcock de dez ou doze anos atrás. O parentesco de "I See a Dark Stranger" com "The 39 Steps", por exemplo, é flagrante — tanto na maneira de obter o "suspense" como na estilização da fotografia e de certos personagens; entre os últimos, sobretudo o perseguidor de Bridie e o impecável nazista interpretado corretamente pelo ator Raymond Huntley.

Entretanto, Launder e Gilliat não descansam numa doce imitação de recursos hitchcockianos. Realizam uma obra que revela as principais características de sua personalidade, que se deixa influenciar, é verdade, mas não se serviliza a ponto de perder-se. Assim, "I See a Dark Stranger" contém o mesmo "sense of humour" de "The Rake's Progress", uma das mais interessantes comédias dramáticas dos ultimos tempos. O filme é uma sátira bem-humorada à neutralidade da Irlanda durante a guerra. Uma jovem irlandesa (Deborah Kerr), cujos antepassados lutaram contra Cromwell, sente a necessidade de combater a Inglaterra, isto no fim de 1944. Procura um velho patriota irlandês, herói da guerra civil, a fim de se oferecer para uma nova luta. Suavemente repelida, resolve agir por sua própria conta, e entra em contacto com espiões nazistas que percorriam à vontade o Eire. O drama de espionagem se configura — e é então que Launder e Gilliat revelam a influência de Hitchcock. Mas a heroína, que secretamente derramara uma lata de tinta na estátua de Cromwell (com grande surprêsa da população, que não podia imaginar o que havia impelido alguém a fazer uma coisa dessas), apaixona-se por um oficial britânico — Trevor Howard. Finda a guerra, casam-se — mas, na noite de núpcias, ei-la a fugir do albergue, ao ler na janela de seu quarto a tabuleta: Cromwell Arms!

Launder e Gilliat souberam tratar esta história com absoluta propriedade: as situações são apresentadas dentro da melhor lógica de drama de espionagem e o estudo psicológico é minucioso e coerente. A pintura do meio é convincente — embora, neste particular, "The Rake's Progress" seja superior. . há uma meia duzia de "achados", principalmente aquêle falso entêrro, em que a policia surpreende no caixão um grande contrabando de despertadores.

Deborah Kerr está excelente na jovem patriota irlandesa, que odeia os inglêses à maneira tradicional do Eire, e termina a aventura apaixonada por um oficial da marinha britanica. Trevor Howard, sóbrio, teve sem a oportunidade oferecida a Raymond Huntley, o espião nazista, esteve mais positivo em "Brief Encounter" e "They Made me Fugitive" (Nas Garras da Fatalidade). Huntley procede irrepreensìvelmente, e os demais, bem escolhidos, adaptam-se perfeitamente aos tipos mais ou menos misteriosos de que "I See a Dark Stranger" necessitava.

Marcada pelo Destino (I See a Dark Stranger).

Direção de Frank Launder * Produção de Sidney Gilliat * Cenário de Frank Launder e Sidney Gilliat * História de Sidney Gilliat, Frank Launder e Wolfgang Wilhelm * Fotografia de Wilkie Cooper * Música de William Allwyn o Cast: Deborah Kerr, Trevor Howard, Raymond Huntley, Norman Shelley, Brefni O'Rourke, Liam Redmond, Michael Howard, W. O. Gorman, Harry Webster, Eddie Golden, Marie Ault, Tony Quinn, John Salew, James Harcourt, Olga Lindo, Humphrey Heathcote, David Ward, Kenneth Buckley, David Tomlinson, Torin Thatcher, Everley Gregg, Garry Marsh, Tom Macaulay. — Produção Individual, distribuida pela Eagle-Lion — 1946.

MONIZ VIANNA

Clube de Cinema do Rio de Janeiro — Hoje, às 20,30 horas, no auditório do Instituto do Cinema Educativa, à praça da República, 141-A, será exibido o filme de Fritz Lang, "Vive-se uma só vez". A entrada é permitida aos associados.

Clube de Cinema de Machado — Foi fundado em Machado, Minas Gerais, um Clube de Cinema, iniciativa de Nilo Peçanha Santos Silva. O movimento traduz a admirável fibra dos jovens mineiros, que não desanimam, como os de outras partes do Brasil, mesmo ante os obstáculos, criados na maior parte das vêzes, pelas incompreensão e pelo mercantilismo de exibidores e distribuidores, que ordinàriamente encontram em seu caminho. Um Clube de Cinema, é, na pior hipótese, um desejo de cultura que deve ser aplaudido sem reservas. Machado já tem o seu, que esperamos ver progredir sempre.

Batizado o filho de Ingrid Bergman — Roma, 10 (R.) — O menino Roberto, de três meses, filho da atriz Ingrid Bergman e do diretor cinematográfico Roberto Rossellini, foi batizado por um padre católico, em cerimônia "altamente secreta", realizada no apartamento de Rosselini em Roma. As únicas pessoas presentes, além dos pais da criança, foram o irmão, e a mãe de Rosselini, que serviram como padrinhos.

Espera-se que Ingrid Bergman se converta ao catolicismo, pouco antes de casar-se com o diretor italiano, dentro de algumas semanas.

LIVROS NOVOS

Acaba de ser publicado "Genealogia dos Cintras", por Mons. A. Paes Cintra; é um volume de 320 páginas com todas as famílias que, no Brasil, usam o apelido Cintra, contendo ainda todas as indicações genealógicas que facilitarão o estudo dos interessados.

RETIROU-SE DA LIGA DAS SOCIEDADES DA CRUZ VERMELHA

Genebra, 10 (R) — A Rússia abandonou o Comitê da Liga de Sociedades da Cruz Vermelha, que hoje iniciou nesta cidade uma sessão de três dias. Dois outros países da Europa Oriental, Polonia e Tcheco-Eslovaquia, não enviaram representantes à reunião.

A atitude da Rússia seguiu-se a um pedido formulado pelo representante soviético de que fôsse convidado a abandonar o comitê o delegado da China Nacionalista. O pedido foi recusado sob o fundamento de que a Liga não tem poderes para determinar expulsões.

NOVO DIRETOR PARA O HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Tendo o dr. Eugenio Rodrigues de Sousa pedido demissão do cargo de diretor do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, foi o mesmo, em face dos motivos alegados, dispensado daquela comissão.

Para substituí-lo foi convidado pelo presidente, dr. Vivaldo Palma Lima Filho, general, dr. Benjamim Gonçalves, secretário da Instituição, que, tendo aceitado a incumbência, tomará posse, amanhã, 6a. feira, às 11 horas.

EM BENEFICIO DO DR. SANDER

Milford — New Hampshire, 10 (F. P.) — A Sociedade Médica de Hillsbrough anunciou ontem que o dr. Herman Sander, recentemente absolvido a respeito de um crime de eutanásia, fôra excluido da mesma sociedade. Essa medida acompanha a decisão tomada pelo Estado de New Hampshire de suprimir a licença do dr. Sander. O mesmo Estado, no entanto, autorizou o citado médico a renovar o pedido para o exercicio da medicina. Caso o Estado reaja favoràvelmente, àquela Sociedade, cuja influência é muito grande, poderá reintegrar o dr. Sander.

GRANDE PEREGRINAÇÃO A PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA E ITÁLIA,
em visita aos principais Santuários do Mundo Latino
Oficializada pela Comissão Nacional do Ano Santo
Itinerário: Lisboa — Fátima — Sevilha — Madri — Lourdes — Paris — Lisieux — Turim — Nápolis — Roma — Assis — Florença Pádua — Veneza — Milão — Pávia — Genova
"OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL PARA PROFESSÔRES E FUNCIONARIOS PÚBLICOS, APROVEITANDO O DECRETO FEDERAL QUE CONCEDE ABONO DE 60 FALTAS AOS PARTICIPANTES DAS PEREGRINAÇÕES OFICIAIS."
Partida do Rio de Janeiro dia 28 de Junho — Regresso de Gênova dia 12 de Agôsto. Viagem pelos navios *Salta* e *Corrientes*, modernas motonaves argentinas dispondo de ótimas cabinas de classe única.
65 dias de viagem — 36 dias de excursão na Europa
Levamos ao conhecimento dos interessados que esta peregrinação terá um número reduzido de participantes.
Preços a partir de Cr$ 22.500.00
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
"TOURSERVICE"
PRAÇA MAHATMA GANDHI, 14
SOBRELOJA DO HOTEL SERRADOR
Telefones: 22-9116 e 32-4220 Ramal 443

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, *CERA ESMERALDA* NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Marcada pelo destino
Metro — O grande pecador
Odeon — O crime não compensa
Palácio — Dulce paixão de uma noite
Pathé — Henrique IV
Plaza — Caminhos sem fim
Rex — Um raio de liberdade
São Carlos — De pecado em pecado
Vitória — A porta do ceu

CENTRO

Colonial — Caminhos sem fim
Centenário — Sargento York
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — O mundo de Lassie
Floriano — Espada vingadora
Guarani — Coragem de Lassie
Ideal — O crime não compensa
Iris — Um raio de liberdade
Lapa — Marujos do amor
Mem de Sá — Sete homens maus
Moderno — Viuva galteira
Olimpia — A espera de um milagre
Presidente — Henrique IV
Primor — Caminhos sem fim
Rio Branco — Rua do Delfim verde
São José — Cortesã

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Cortesã
Alvorada — Cortesã
Avenida — Dulce paixão de uma noite
América — A porta do ceu
Americano — Fechado para obras
Astória — Caminhos sem fim
Bandeira — A noite sonhamos
Bento Ribeiro — Cisne negro
Carioca — O crime não compensa
Catumbi — Festa brava
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — Fechado para reforma
Edson — Sete homens maus
Estácio — Atavismo
Floresta — Sagrado e profano
Fluminense — Cortesã
Glória — Os homens de meus amores
Grajaú — A noite sonhamos
Guanabara — A fôrça do mal
Ipanema — O crime não compensa
Irajá — O solar das almas perdidas
Jovial — O leque
Maracanã — Condessa de Monte
Madureira — Czar negro
Meier — Festa brava
Mascote — Caminhos sem fim
Metro-Copacabana — O grande pecador
Metro-Tijuca — O grande pecador
Modelo — Almas abandonadas
Moderno — Escape
Monte Castelo — Sangue de campeão
Nacional — Pirata dos sete mares
Olinda — Caminhos sem fim
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente
Oriente — Balajú
Palácio-Vitória — O castelo sinistro
Parisiense — Tarde demais
Paraiso — Pecadora
Paratodos — Cortesã
Penha — Uma vida marcada
Pirajá — Um raio de liberdade
Piedade — O sombra da guilhotina
Pilar — Azas do Brasil
Progresso — Sonho de La Boheme
Politeama — Condessa de Monte Cristo
Quintino — Almas abandonadas
Ramos — E o mundo se diverte
Real — Dama valete e rei
Rian — Dulce paixão de uma noite
Rydan — Ultimos dias de Pompeia
Ritz — Caminho sem fim
Rosário — Orgulho
Roulien — Bill e Lú
Roxi — A porta do ceu
Santa Cecilia — Viciada
Santa Cruz — Dama, valete e rei
Santa Helena — Viciada
São Cristovão — Sargento York
Star — Caminhos sem fim
São Geraldo — Um sonho em Holiwood
São Jorge — As voltas com os fantasmas
S. Luiz — O crime não compensa
Tijuca — O leque
Todos os Santos — Dalia azul
Trindade — O exilado e sedução
Vaz Lobo — Na cova das serpentes
Velo — A história começou à noite
Vila Isabel — A fôrça do mal

GOVERNADOR

Jardim — Interludio

NITERÓI

Eden — O amor faz milagres
Icaraí — O jardim encantado
Imperial — Bola de cristal
Odeon — Carnaval no fogo
Palace — Lago azul
Rio Branco — Ninguém crê em mim
São José — Tarzan e as sereias

CAXIAS

Caxias — O homem que eu amo
Santo Antonio — Calcutá

PETROPÓLIS

Capitólio — Inferno ou gloria
D. Pedro — Caprichos da sorte
Petrópolis — A vida é um jogo
Sta. Tereza — Canção do Arizona

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 28-7581 — Escandolos de 1950.
Copacabana — Amanhã se não chover
Follies — Boa noite Rio!
Glória — O partido do Pimenta
Jardel — O sôro chegou
João Caetano — Na copa do mundo
Municipal — 22-2885
Recreio — Nêga maluca
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 1227
Rival — Se o Guilherme fosse vivo !!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescencia

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1950

N. 17.530
ANO XLIX

A divisão das águas

A nota assinada pelos senhores Getulio Vargas e Ademar de Barros, destinada a modesta publicação em pé de coluna, não causou efeito. A impressão que deixou foi, se não de indiferença, certamente de ironia. Na verdade, há meses que o governador paulista, com medo do isolamento, vem proclamando aos quatro ventos a sua aliança com o chefe do petebismo. Houve época em que as *manchettes* de certos jornais não tinham outro assunto senão a famosa "frente populista". O pastor de Itú, porém, nunca respondeu à proposta de Ademar, mas também não disse não.

Foram até redigidas minutas de programas para a tal frente. Nunca, entretanto, se foi além dêsses vagos projeto. Mas, afinal, quando já ninguém tinha dúvidas de que o caminho dos dois chefes se bifurcava os desencantados estafetas da ligação entre êles conseguem de Vargas um gesto de condescendência para com Ademar.

Na verdade, a nota repete a história do parto da montanha. Quando se falava numa poderosa frente "populista", destinada a abalar montanhas e carrear as massas do Brasil de norte a sul num movimento irresistível para a conquista da presidência da República, surge um aviso no qual se informa aos interessados que "existe" entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros "o compromisso de resolver de comum acôrdo o problema da sucessão presidencial". No entanto, isso "não prejúdica os entendimentos com os outros partidos". Quer dizer tudo está como dantes.

A informação era óbvia, pois tôda gente sabia do entendimento entre os dois políticos para se consultarem mutuamente sôbre a questão. E se o governador paulista não se desincompatibilizou para lançar-se candidato, foi em virtude precisamente de uma dessas consultas ao chefe petebista, o qual o dissuadiu da aventura.

Como agora é a vez de o sr. Getulio Vargas decidir se se faz ou não candidato, é de tôda conveniência ao primeiro lembrar aos demais candidatos e partidos que o sr. Ademar de Barros ainda não se desprendeu daquêles compromissos. Com o lembrete, redigido pelo sr. Vargas a lapis-tinta, o sr. Ademar de Barros fica preso por mais alguns dias ao carro getuliano, e suas ligações clandestinas com os gasparinos da Copa amolecem ou se adiam no momento preciso em que deviam consolidar-se para fazer efeito na próxima reunião do Conselho Nacional do P. S. D.

Como ficha de consolação, o senador ituano não desmancha as esperanças ademarescas na "frente" com um terceiro candidato.

Na realidade, tudo indica que se preparam os últimos passes para a divisão das águas na próxima batalha eleitoral. A "notinha" Getulio-Ademar deve ser olhada dentro dessa perspectiva geral. Ela representa mais uma pedra que o ex-ditador coloca para obstruir qualquer possível entendimento entre o Catete e o P. S. D. autonomista. Para evitar que Ademar se aproxime demais do Banco do Brasil, êle manda avisar o público da existência de um compromisso seu com o governador paulista. O momento psicológico para a divulgação do aviso foi feito com muita propriedade, isto é, quando os pessedistas gaúchos procuram tomar posição.

INQUIETAÇÃO ENTRE OS GAÚCHOS PESSEDISTAS

Sem fundamento a notícia de que o sr. Nereu Ramos teria desistido de sua candidatura

Nota-se alguma inquietação entre os gaúchos pessedistas. E' evidente que está sendo feita grande pressão no sentido de que os mesmos se definam pela candidatura, ainda não declarada, a ser imposta pelo presidente da República ao seu partido. As declarações do sr. Freitas Castro, reiterando os compromissos do Rio Grande em relação à candidatura do sr. Nereu Ramos, parece, não agradaram aos dirigentes locais do P. S. D. Uma nota oficial distribuida em Pôrto Alegre pela comissão tríplice, a que a Comissão Executiva delegou poderes para resolver sôbre a atitude da seção sul-rio-grandense no referente à sucessão presidencial, dá bem a mostra dos desgôstos existentes no seio do partido. Ei-la:

"Os abaixo assinados, no uso das atribuições plenas que lhes foram conferidas pela Comissão Executiva do P.S.D., declaram que não tomam conhecimento nem aprovam qualquer manifestação ou atitude discrepante da orientação traçada pela Direção partidária, para o desempenho da alta missão que lhes foi confiada, de decidir sôbre a posição da secção pessedista rio-grandense no problema da sucessão presidencial. Pôrto Alegre, 9 de maio de 1950. — Marcial Terra, Cilon Rosa, Oscar Fontoura".

A efervescência política na capital gaúcha é grande, já tendo tido repercussão na Assembléia Legislativa. Os ânimos estão exaltados e reina contrariedade entre numerosos elementos pessedistas, tudo devido à atitude indecisa da direção nacional do partido.

CHEGARAM DOIS DOS DELEGADOS

Chegaram ontem à tarde dois dos membros daquela comissão tríplice, srs. Cilon Rosa e Oscar Fontoura. O terceiro, sr. Marcial Terra, só amanhã viajará com destino a esta capital. Os que ontem chegaram não escondiam seu desejo de ver quanto antes resolvido o problema da escolha do candidato. Vieram com disposição de examinar a materia de um ponto de vista amplo, sem preocupação desta ou daquela candidatura, mas dispostos a enfrentar uma solução imediata. Querem que o Conselho se reuna ainda esta semana e, se acaso descobrirem o desejo de novas protelações, talvez se desinteressem pela questão e retornem incontinente.

Logo que desembarcaram entraram a conferenciar com o sr. Freitas Castro. Estiveram a sós mais de uma hora. Hoje deverão procurar o presidente da República e os dirigentes pessedistas.

A comissão tríplice teve a sua amplitude de poderes determinada na reunião da Executiva por intervenção do sr. Oscar Fontoura, que exigiu ficasse bem definida a capacidade de deliberação de que disporiam, no Rio. Após demorada troca de pontos de vista, ficou estabelecido que a Comissão teria apenas uma limitação: deliberaria com plenos poderes na órbita do candidato partidário. Só, numa eventualidade aliás pouco provável, de voltar à baila uma candidatura extra-partidária, então os srs. Marcial Terra, Oscar Fontoura e Cilon Rosa teriam que consultar a Executiva pessedista.

O noticiário vindo de Pôrto Alegre só se refere aos três membros da comissão, não mencionando nunca o nome do sr. Freitas Castro, que assim parece ter ficado em segundo plano. Fazemos esta observação, porque a impressão geral aqui reinante era que o sr. Freitas Castro também participava dos plenos poderes de que aquêles seus três correligionários se acham investidos.

REUNIAO DO CONSELHO

Apesar da ofensiva gaúcha, o Conselho Nacional do P. S. D. talvez não se reuna ainda esta semana. Declarou ontem seu presidente que a reunião deverá ser segunda ou terça-feira. O "coordenador" já deu por terminado o seu trabalho, tendo posto o presidente da República ao corrente da sua atuação. Agora, tudo o mais vai à conta da direção do partido.

SEM FUNDAMENTO

Não tem fundamento a notícia ontem divulgada e atribuida ao deputado Joaquim Ramos, de que o vice-presidente da República havia desistido de sua candidatura em favor de um terceiro, que saísse das fileiras do P. S. D.

CARAVANA DE PESSEDISTAS PAULISTAS NO CATETE

Diversos membros da comissão executiva do P. S. D. de São Paulo, deputados federais e estaduais, vereadores da capital e do interior, prefeitos e representantes de 150 municipios paulistas, foram recebidos, ontem, pelo presidente da República, hipotecando-lhe, nessa ocasião, sua solidariedade nesta fase política. Neste sentido falou o líder da bancada estadual, deputado Ulisses Guimarães.

Estavam presentes o vice-governador de São Paulo, sr. Novelli Junior, o ministro Honorio Monteiro e o deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara.

O deputado Ulisses Guimarães, prestando declarações aos jornalistas, após a visita ao ministro do Trabalho, sôbre os resultados da reunião que êle e seus companheiros tiveram com o deputado Cirilo Junior, em tôrno da situação política, frisou que ponderara ao presidente do P.S.D. nacional que não apoiaria qualquer composição política com o senhor Ademar de Barros, que tivesse por preço o apoio da secção paulista do partido, aliás, um preço demasiadamente alto, que até por imperativo moral, estavam impedidos de pagar.

Disse ainda — que assim o P.S.D. de São Paulo, continua, principalmente através de sua bancada na Câmara Legislativa do Estado, a fiscalizar os atos e desmandos do atual ocupante do palácio dos Campos Elíseos.

ADEMAR DE BARROS PROCURA A U.D.N. DE MINAS

Belo Horizonte, 10 (da sucursal) — O sr. Coelho Junior, presidente do Diretório do P. S. P., voltou à capital investido de poderes para tratar com os udenistas mineiros. Teria trazido o pensamento exato do sr. Ademar de Barros, em face da questão sucessória. Algumas fontes adiantam que o governador paulista se acha propenso a apoiar o brigadeiro Eduardo Gomes, cujo nome defendeu em 1945. A maior dificuldade está em a U. D. N. paulista aceitar entendimentos com o sr. Ademar de Barros.

A PUBLICAÇÃO das informações do ministro da Fazenda ao Senado

Na sua sessão secreta de ante-ontem, o Senado resolveu que as informações lidas pelo ministro da Fazenda, em tôrno do resgate de títulos brasileiros feito recentemente em Londres, poderiam ser publicadas depois de revistas devidamente pela Comissão de Relações Exteriores. Essa comissão reuniu-se ontem, mas não pôde tratar do assunto, em virtude do ministro não lhe ter enviado cópia da referida exposição, como se havia comprometido a fazer.

OS MOÇOS BRIGADEIRISTAS ESTARÃO HOJE NO LARGO DO MACHADO

Na Tijuca e no Meier os próximos comícios — Os estudantes do M.N.P. estarão presentes à convenção udenista

O grande comício que o Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes realizará hoje, às 20 horas, no largo do Machado, será o primeiro "meeting" desta segunda fase de suas atividades, iniciadas com o lançamento da candidatura do seu patrono. Por duas vêzes, devido a fortes chuvas, os estudantes viram-se obrigados a transferir a sua manifestação cívica, mas prosseguiram ativamente na sua propaganda e nessas duas últimas semanas promoveram inúmeras passeatas pelo Catete, anunciando a concentração de hoje.

Nessas tarefas de propaganda colaboravam os dirigentes da sede central do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, alguns integrantes de outras unidades do Movimento e vários colaboradores da campanha, sempre presentes nesses "raids" efetuados para a maior divulgação da candidatura Eduardo Gomes. Durante a tarde de ontem centenas de folhetos foram distribuidos pelos membros do comitê do Catete e pela madrugada aquêles brigadeiristas procurariam colocar cartazes no local da manifestação e pelas ruas do bairro, estando prevista ainda a afixação de faixas no largo do Machado, caso os guardas municipais não viessem dificultar suas atividades.

A lista dos oradores que deverão ocupar o microfone quando da realização do comício é bastante numerosa e diversos brigadeiristas alheios aos trabalhos do M.N.P. apresentaram-se na tarde de ontem aos moços a fim de fazer as suas inscrições. Além dos estudantes do Movimento, deverão ser apresentados ainda, como oradores, vários parlamentares, entre os quais figuram o senador Hamilton Nogueira, deputados Euclides de Figueiredo e Elvecio Coelho Rodrigues e o vereador Xavier de Araujo. Falarão também o professor Joel Menezes Moura e o dr. Gois de Andrade, devendo estar presentes ainda alguns representantes dos diferentes comitês dos bairros.

Dois grandes comícios no fim da semana

Os estudantes do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes têm ainda programados dois outros comícios para o fim desta semana. O primeiro dêles será efetuado na Tijuca e o local escolhido para o seu estabelecimento foi a Praça Saenz Peña, onde já organizaram anteriores manifestações brigadeiristas de grande sucesso. A sede central do Movimento está enviando o material de propaganda necessário para o melhor desenvolvimento dos trabalhos preparatórios da reunião que são dirigidos pelos componentes do comitê da Tijuca. Os brigadeiristas dirigentes desta unidade estão vivamente empenhados em assegurar o êxito do "meeting", que contará com a participação de destacados elementos udenistas, próceres do Partido e parlamentares, além dos dirigentes do núcleo central do Movimento.

A manifestação seguinte terá lugar no Méier, no jardim situado próximo à estação e os seus preparativos estão bastante adiantados. Os componentes do comitê local, a exemplo do que fazem os seus companheiros de outras unidades da campanha, promovem comícios volantes diários e executam dêste modo a propaganda da reunião, por aquêle subúrbio. Por outro lado os estudantes da sede central, ao realizarem suas movimentações diárias pela cidade, anunciam também a realização do "meeting".

Os moços do M.N.P. estarão presentes à convenção da U.D.N.

No próximo dia 12 do corrente, sábado, realiza-se a convenção nacional da União Democrática Nacional, quando então deverá ser ratificada pelos convencionais udenistas a indicação do nome do brigadeiro Eduardo Gomes como candidato do Partido no pleito de outubro. A reunião terá início às 16 horas e para a solenidade estão convidados todos os brigadeiristas cariocas e o povo em geral.

Os estudantes do M.N.P. estarão presentes à convenção e ocuparão as galerias do Palácio Tiradentes. Na tarde de sábado, momentos antes de ser iniciada a solenidade, os moços promoverão uma grande passeata pela cidade e convidam o povo carioca a participar da grande manifestação brigadeirista. Os que desejarem integrar essa movimentação deverão comparecer, às 15 horas, à rua da Quitanda, 3 - 9.º andar, onde se acha instalada a sede do M.N.P., a fim de receberem bandeirinhas, faixas e cartazes que serão então distribuidos. Os jovens têm preparadas cêrca de 1.500 flâmulas para essa sua importante movimentação.

Procedentes de Salvador, chegaram ontem ao Rio os membros do comitê Estadual da Bahia, que, juntamente com o presidente do Comitê Estadual de Sergipe, vieram especialmente a esta capital para participar das festividades programadas em regozijo ao lançamento da candidatura Eduardo Gomes.

Apêlo aos brigadeiristas

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes mais uma vez apela para todos os brigadeiristas cariocas, possuidores de automóveis, no sentido de que os cedam durante algumas horas, quando da realização de comícios volantes, atividade das mais importantes no desenvolvimento dos trabalhos da atual campanha.

A campanha financeira do M.N.P.

O M.N.P., iniciou há dias uma campanha financeira que visa recolher fundos para a sua caixa, que nesta altura encontra-se quase vazia. Os estudantes não providenciaram ainda a colocação de postos de adesões pela cidade, mas nesses últimos dias tem sido grande a remessa de contribuições para a campanha. Na tarde de ontem receberam as seguintes: Arnaldo Cheis, Cr$ 100,00; Jesus G. Gouthier de Vilhena, residente em Carmo do Rio Doce, Estado de Minas, que remeteu Cr$ 40,00; Nilce Martini Barros, de Niterói, Cr$ 50,00; Antonio Bacc, de Uberlândia, Estado de Minas, enviou pelo Correio a importância de Cr$ 20,00; R. C. Soares, Cr$ 50,00; Nivio Pedro Marttini, de Niterói, Cr$ 20,00; Talita Soares Caminha, de Juiz de Fora, Cr$ 30,00, e Mario Froes Cardoso, de Curvelo, E. de Minas, enviou Cr$ 40,00.

Comício em Juiz de Fora

Será realizado no próximo dia 20 um grande comício em Juiz de Fora, e que vem despertando incomum interêsse por parte da população daquela cidade e pelos municípios vizinhos. Esse "meeting" é promovido pelo comité local do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes e esperam os seus organizadores que venha a ser um dos maiores já realizados na presente campanha. A sede central enviará um seu representante àquela manifestação pública e além dos membros do comité Central e Estadual far-se-ão ouvir diversos vereadores, integrantes da UDN local e deputados estaduais.

Livro fechado

Os governos passam e o mesmo acontece aos conclaves que se reunem objetivando levar aos administradores a cooperação das classes produtoras. Mas essas assembléias, se deixam bons frutos, transcorrem sob a indiferença fria dos responsáveis pelas diretrizes nacionais e caem em condenável esquecimento. Essa, é a regra para a qual não há exceções compensadoras. Escrevemos dêste modo tendo a vista, não um simples memorial, não um relatório elaborado mais em virtude de uma formalidade praxística, mas um livro em cujas páginas — mais de 200 — foram compendiadas as recomendações da II Conferência das Classes Produtoras, reunidas em Araxá, de 24 a 31 de julho de 1949. A Primeira foi a de Teresópolis, congregada em maio de 1945.

Dela saiu a Carta de Teresópolis, já um fiel esbôço do que teria de haver em 1949. De suas conclusões, muito se falou, a despeito do indiferentismo governamental. A Conferência de Araxá, além do mais, ficou em relêvo principalmente pelo elevado número dos participantes. Mais de mil. Caracterizou-se também pelo método, disciplina e discussão das teses, e pela esperança de que seriam examinadas com espontânea boa vontade as sugestões apresentadas. A Carta de Teresópolis apareceu pouco antes de cair a ditadura. Poderia dizer-se que o govêrno discricionário não teve tempo e calma — estava já suficiente e conscientemente minado — para estudar as indicações propostas. Não cabia nos moldes de um govêrno sem responsabilidades o exame de problemas econômicos de tanta relevância como os que então foram debatidos naquele conclave eminentemente conservador e patriótico.

O que admira, porém, é que a Segunda Conferência das Classes Produtoras só fôsse convocada e funcionasse mais de quatro anos depois. A volta do Brasil ao regime constitucional autorizava outra expectativa. O país teria de passar por uma remodelação econômica que correspondesse à importância histórica da restauração política. Havia absoluta necessidade de rever, de alto a baixo, tôda uma legislação caótica de decretos-leis, muitos dos quais se contradiziam e causavam a balbúrdia em todos os setores da economia nacional.

A Conferência de Araxá, se viesse mais cedo, em plena lua de mel do novo govêrno, provàvelmente teria encontrado melhor acolhimento por parte dos responsáveis pela administração. No livro que temos à vista há grandes lições para governos galuchos, que começam às apalpadelas e acabam do mesmo modo, possivelmente receosos de meter ombros a grandes reformas, que mesmo antes do getulismo desequilibrado, se impunham aos administradores e a seus colaboradores do Poder Legislativo. O registro dos trabalhos desdobrados na Conferência de Araxá não constituem apenas sugestões anotadas de afogadilho, sôbre os joelhos.

Representam um tratado prático de economia política e até mesmo de ponderada articulação jurídica, quando nos respectivos capítulos expõem a rotina de uma legislação defeituosa e já inadequada a evolução de princípios básicos referentes ao lançamento e arrecadação dos tributos; ao regime aduaneiro; às atividades rurais, ainda em grande parte reguladas por estatutos de direito civil; a entrosagem fiscal, cheia de incongruências, de velhas práticas colimando apenas avolumar contribuições, sem o indispensável critério por distinguir o contribuinte honesto e de boa vontade do mau pagador sistemàticamente relapso.

Infelizmente, porém, num longo período de quatro anos não se deu um passo à frente, relativamente ao que se examinou e debateu nas duas memoráveis Conferências. Da de Teresópolis resultou uma Carta resumida, mas nem por isso de menor valor que realmente tem e ao qual não se prestou atenção. Quanto a de Araxá, tão recente ainda para ser esquecida, aqui está uma excelente brochura volumosa, sem invejar a importância de um código. A diferença está apenas em que os códigos prescrevem o que se deve seguir, estabelecendo as sanções correspondentes.

O livro que saiu da Conferência de Araxá não tem essa prerrogativa. Sendo, sem favor, um tratado de economia política aplicada, já ficou esquecido antes de completar um ano de existência.

E os governos passarão sem abri-lo... para aprender alguma coisa. Continuará fechado aos olhos dos governantes êsse livro de sensatos ensinamentos e de preciosas observações úteis de relevante proveito para estruturar a economia nacional com boas diretrizes.

TRAN-CHAN
É MELHOR

Moradia para ex-combatentes, reconhecimento do casamento religioso e amparo aos motoristas profissionais

A sessão da Câmara dos Deputados, onde continua a ser discutida a emenda parlamentarista

Deliberando sôbre emendas oferecidas pelo Senado, a Câmara dos Deputados ultimou ontem, a votação do projeto que estabelece medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes, o qual vai ser agora enviado à sanção do presidente da República. Em linhas gerais, dispõe que os institutos de previdência social e as caixas econômicas federais financiarão a aquisição ou construção de imóveis para a moradia dos ex-combatentes, ou, se falecidos êstes, de suas viuvas e filhos menores.

O Departamento Nacional de Previdência Social e o Conselho Superior das Caixas Econômicas e mais órgãos competentes regularão essa disposição geral, observando certas condições. Por exemplo, o valor máximo do imóvel deverá ser de cento e cinquenta mil cruzeiros de acôrdo com as necessidades de moradia e acomodação do adquirente e sua familia. O adquirente não pode ser proprietário de imóvel, edificado ou não, de valor superior a três mil cruzeiros (barracão de favela). O financiamento deverá ser de oitenta por cento, segundo uma das emendas dos senadores: o projeto da Câmara dava cem por cento de financiamento. O prazo mínimo de resgate será de vinte anos. O contrato poderá ser rescindido, por comprovada incapacidade financeira ou motivo de fôrça maior, mediante o devido ajuste de contas em que serão levadas a crédito do adquirente as importâncias já pagas e a seu débito os aluguéis a que estaria legalmente sujeito.

Proibe-se a alienação para fins especulativos.

OS EFEITOS DO CASAMENTO RELIGIOSO

Foi ultimado outro projeto, a ser enviado à sanção, regulando o reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso. O Senado ofereceu duas emendas, mas ambas foram rejeitadas pelos deputados. De modo que a proposição vai ser remetida ao presidente da República tal qual saiu publicada recentemente na imprensa e hoje se reproduz no "Diário do Congresso".

"SUI GENERIS"

Outros projetos foram considerados, na ordem do dia, mas todos de significação reduzida. Um dêles, entretanto, mereceu a atenção do plenário, graças a pequeno discurso do sr. Hermes Lima. Apontava-o o deputado carioca como um caso *sui generis*. Tratava-se da reestruturação dos quadros do Tribunal Regional Eleitoral de Minas. E era o próprio Tribunal que se dirigia à Câmara, dizendo que havia, na reestruturação projetada, alguns excessos sem justificativa. Não sabia, por exemplo, a direção administrativa da côrte o que fazer com cêrca de setenta funcionários introduzidos na reforma. E pedia, encarecidamente, uma redução de servidores correspondente àquele número.

Diz o sr. Hermes Lima que êste é caso único na vida pública brasileira. Exemplo que deve ser sublinhado para estímulo de outros setores tão ávidos de criar lugares novos, para o aproveitamento de afilhados. Por outro lado, cabia uma advertência não só à Câmara mas a todo o Congresso: evitem os deputados e senadores a adoção de proposições de caráter estritamente pessoal, coisa que muito fere a respeitabilidade do Parlamento. Seu trabalho, nesta legislatura, tem muito a ser louvado, mas também é verdade — conclui o sr. Hermes Lima — que muitas leis têm passado assim, com êsse caráter. A reestruturação do Tribunal de Minas servia para alertar a consciência dos congressistas, neste período final de legislatura, em que tantos não resistem a tentação do cortejo ao eleitorado...

OS MOTORISTAS

O sr. João Mangabeira mandou à Mesa projeto concedendo aos motoristas profissionais tôdas as vantagens da legislação trabalhista vigente. A jornada de trabalho terá a duração de 6 horas diárias. Os profissionais do volante deixarão de ser classificados como "empregados domésticos". E o IAPTEC ficará autorizado a importar do estrangeiro automóveis em número suficiente, para revendê-los, a baixo preço, a todos os motoristas interessados.

O PARLAMENTARISMO

Caminha a discussão da emenda parlamentarista do sr. Raul Pila. Falaram mais os srs. José Augusto, que historiou a sua conversão ao sistema parlamentar de govêrno, e Mário Brant, que responsabilizou o presidencialismo por todos os movimentos armados da República e pelo caráter de "problema" intrincado que se empresta hoje, mais do que ontem, a essa coisa normal que deve ser a substituição do chefe do Executivo.

Outros oradores estavam inscritos e a discussão não ficou encerrada. Pelo visto, a votação deverá ser processada sòmente na próxima semana.

PRECONCEITO RACIAL?

O sr. Jonas Corrêa apresentou requerimento, em que formula perguntas ao ministro da Educação, a propósito de certos estabelecimentos, dispensários, etc., que estariam recusando a entrada de menores de côr pre-

(Conclui na 7.ª página)

AS LOTERIAS DEVEM CONVERTER-SE EM FONTE DE JUSTIÇA SOCIAL

diz na Comissão de Finanças da Câmara o relator do projeto, que as torna monopólio do Estado

O sr. Raul Pilla apresentou à Câmara dos Deputados um projeto regulando o serviço de loterias, que passaria ao contrôle da União e dos Estados, fazendo-se a sua exploração em benefício das instituições de assistência social, educação e cultura, mediante órgãos ou entidades autônomas vedando-se ainda a sua concessão a particulares.

Aprovado o projeto pela Comissão de Justiça daquela Casa, foi êle enviado à de Finanças onde foi distribuido ao sr. Agostinho Monteiro para relatar. Ontem, aquêle parlamentar entregou o seu parecer sôbre o assunto com um substitutivo, parecer êsse que foi enviado à publicação para melhor conhecimento dos seus pares.

REABILITAÇÃO NECESSÁRIA

Iniciando o seu trabalho, disse o representante paraense:

É preciso, entretanto, termos a [illegible] a respeito de alguns homens públicos. A oportunidade que se nos oferece para mudarmos de rumo não deve ser perdida. Nesta fase da vida, neste momento tão delicado, em que entram em ação contra o regime, a civilização, a família, a ordem, a democracia, a religião, tantas fôrças desagregadoras e malsãs é dever nosso valermo-nos da ocasião para eliminar esta fonte de malefícios, de enriquecimento injustificável à sombra da proteção da lei e com a conivência do Estado".

O JÔGO DE AZAR E UMA ACOMODAÇÃO JURIDICA

"Ocorrem-nos essas considerações — prosseguiu o sr. Agostinho Monteiro — a propósito da concessão para o jôgo de azar. A loteria o é, ninguém o contesta. Chegamos ao ilogismo e à aberração de proibirem-se os jogos de azar e punir quem os exercita, mas por lei especial [illegible]

FONTE DE JUSTIÇA SOCIAL, NÃO DE ENRIQUECIMENTO

"É, todavia, lei — diz o relator — [illegible]

LUCROS FABULOSOS

Depois de recapitular a legislação relativa às loterias e a sua existência [illegible] terior e disciplinar a sua exploração com mais liberalidade.

Com referência aos proventos auferidos pelos concessionários daquela modalidade de jôgo, o relatório demonstra que êles importaram, em cinco anos de concessão, no lucro bruto de Cr$ 902.443.800,00, do qual, deduzidos Cr$ 148.202.190,00 de despesas resultou um lucro liquido de Cr$ 751.241.610,00. De tal quantia o govêrno federal recebeu apenas Cr$ 95.000.000,00, representando tão sòmente pouco mais de 10% do líquido apurado pelo concessionário.

OS BENEFICIOS

"O essencial, pois — afirma o sr. Agostinho Monteiro — é eliminar o particular, fazer com que o lucro que êle auferiria, seja destinado a fins de assistência pública, social, educacional, cultural e em especial às Casas de Misericórdia do país.

Porque assim deva ser, não é possível cogitar-se da exploração por meio de contrato. Êste seria um dia-

(Conclui na 7.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

Na sala do café da Câmara surpreendemos o sr. Adroaldo Costa consolando o sr. Bias Fortes.

— Bias — acentuou entre dois goles da rubiácea — sua candidatura é como um tumor. Quando a gente menos espera, vem a furo.

Como o sr. Simões Filho foi recebido na Bahia

Salvador, 10 (Do correspondente) — A recepção ao sr. Simões Filho, aqui chegado e desembarcado do "Aldebaran", foi a primeira demonstração popular da repercussão na opinião pública da coligação dos partidos contra a candidatura Juracy. Desde cedo, acorreram ao cais, com uma verdadeira multidão, as diretorias das diversas associações e as representações dos partidos coligados, bem como os diretórios do P. S. D., da Ala Autonomista da U. D. N., do P. T. B. e do P. R. P. Os alto-falantes, ao descer de bordo o sr. Simões Filho, irradiaram o Hino do Dois de Julho, ouvindo-se aclamações ao recém-chegado, entre os quais o vereador Cosme de Farias, que [illegible] à memória de Seabra. Terminou por entregar ao sr. Simões Filho uma Bandeira baiana, [illegible]

O sr. Simões Filho agradeceu, dizendo que, embora sem as energias da mocidade, contava com a ajuda de Deus e [illegible] dos destinos do Estado [illegible] Bahia.

O sr. Simões Filho, sempre aplaudido pelo cortejo organizado, seguiu para a sua residência em companhia de [illegible] do presidente da Assembléia e do presidente da Associação de Imprensa da Bahia.

Unanimidade com a U.D.N. em São Romão

São Romão, 10 (Do correspondente) — Esteve neste município [illegible] emissário pessedista, que aqui veio com o objetivo de fundar um diretório do partido. Entretanto, o enviado do P. S. D. não encontrou elementos para constituir aquele organismo, pois, como se sabe, a U. D. N. tem unanimidade em todo o município. O emissário conferenciou com o prefeito municipal, sr. José Peixoto, de quem recebeu cordial hospitalidade [illegible] o eleitorado de São Romão formará unanimidade em tôrno do brigadeiro Eduardo Gomes. Dessa maneira, fracassou o emissário do P. S. D.

Reorganizada a U.D.N. de Prados

Prados, 10 (Do correspondente) — Em sessão realizada recentemente foi reorganizado o diretório municipal da U. D. N., que ficou assim constituído: presidente, José Moura Vale; vice-presidente, José Gomes [illegible]; 1.º secretário, Helio Marcio Lopes; 2.º secretário, Oscar [illegible]; 3.º secretário, Adalberto Carvalho; [illegible] de Moura. Nessa mesma reunião, [illegible] os srs. Gabriel Passos e Milton Campos [illegible] respectivamente.

Também teme morrer

Teresina, 10 (Asp.) — Passando por esta capital, procedente do Sul do país, onde participou do 1.º Congresso Brasileiro de Municípios, o sr. José Lopes Santos, prefeito de São Miguel Tapuio, declarou temer [illegible] idêntica à daquele.

Prêso o oficial

Teresina, 10 (Asp.) — Foi preso por cinco dias, o tenente Isa Marques Sérvio, oficial da Reserva do Exército e oficial da ativa da Polícia Militar do Piauí, por ter se recusado a [illegible] pelo govêrno do Estado, para o cargo de delegado de polícia no município de Cocal, onde no dia 9 de abril [illegible] prefeito João Justino e do menor Dilson, de 12 anos.

TRAN-CHAN
É MELHOR

TALENTO PARA A IMPROVISAÇÃO

Rommel contraria os engenheiros -- Preparativos de defesa contra o desembarque aliado -- "Devemos barrar o inimigo na água"...

Por *Desmond Young*

Capítulo XVI – Continuação

Rommel deve ter sentido então falta da obediência pronta do "Afrika Korps". No deserto não lhe era preciso dar ordens duas vêzes.

Falta de apoio dos superiores e falta de entusiásmo dos inferiores não constituíam auxílio numa corrida contra o tempo. Rommel estava acostumado à primeira. Quanto à segunda, ninguém melhor do que êle para levantar o moral de tropas apáticas e cansadas. Sabia pôr "nervos num cão de madeira". — "Tinha um jeito especial para lidar com homens e falar com êles",

EISENHOWER
"A invasão teria sido impossível ..."

disse o almirante Ruge. "Como tantos outros de nós, que, moços ainda fomos oficiais na guerra de 1918, êle havia refletido muito depois da revolução sôbre as relações entre oficiais e soldados. Esta é uma das razões, creio eu, pelas quais nosso Exército e nossa Marinha mantiveram a disciplina por tanto tempo, em condições tão difíceis. A onde quer que fôssemos, naquela época, na França, êle falava sem embaraço aos soldados de todos os postos. Explicava-lhes suas idéias com clareza e com paciência, dizendo-lhes exatamente o que esperava que êles fizessem. Naturalmente, os soldados lhe atendiam, pois, além de sua reputação, tinha muito bom senso e era dotado de um humor comedido e de um instinto que o fazia ver o lado humano de uma situação, qualidades que não poucas vêzes faltavam aos oficiais de estado-maior. Logo se manifestou a existência de um espírito novo no Exército e os trabalhos de preparação contra a invasão tomaram impulso".

Do outro lado do Canal, o general Montgomery falava no mesmo tom, simples direto e eficaz, às tropas que haveriam de realizar a invasão e aos operários das fábricas que deviam garantir o abastecimento.

Em ambos os casos não foram essas conversas estimulantes muito apreciadas pelas autoridades superiores. Montgomery e Rommel foram alvos de suspeita de estarem fazendo "farol".

Encorajaram-se os jornais britânicos, diz Moorhead, a

Pontões do tipo acima eram construidos num abrir e fechar de olhos, aparafusando-se uns aos outros os flutuantes, que eram produzidos aos milhares nos Estados Unidos. Transportados pela próprias chatas de invasão, por cima deles passaram os exércitos da libertação

não prestarem demasiada atenção a Montgomery. E já no verão de 1941, o Departamento de Propaganda do Exército recebera instruções, parece que dadas pelo general Halder, de não bater demais na tecla de Rommel. Ao barão von Esebeck se recusou permissão para ir juntar-se ao marechal na Africa. Os inimigos de Rommel ficaram então numa situação embaraçosa. Tinham de martelar na "Muralha do Atlântico", ainda que não fôsse senão para intimidarem os aliados. Mas não podiam falar e escrever muito sôbre ela e os trabalhos que nela se faziam, sem ao mesmo tempo, divulgarem o nome do homem que os dirigia. Contentavam-se, por isso, em descrevê-lo, em conversas, como um charlatão e um cabotino. Afirmavam que desde a doença na Africa nunca voltara a ser o mesmo.

Rommel, entretanto, compreendia, como Montgomery, que a propaganda e a exploração de sua personalidade eram apenas mais uma arma.

"Nem vaidoso nem ambicioso"

— "Os senhores podem fazer o que quizerem comigo, — disse êle ao seu principal "cameraman", — se daí resultar o adiamento da invasão por uma semana que seja". Pessoalmente, diz o almirante Ruge, êle continuou a ser modesto e sem pôse: — "Não era vaidoso nem ambicioso."

As ciumeiras pessoais podia Rommel fechar os olhos. Já a escassez de material de guerra era um escolho que não podia ser superado.

Nesta época estavam sendo empregadas enormes quantidades de aço e concreto nos abrigos de submarinos e as novas armas secretas eram a mais recente das receitas de Hitler para a conquista da vitória. Se elas não tivessem sido descobertas em tempo, talvez lhe houvessem permitido, senão ganhar a guerra, pelo menos prolongá-la indefinidamente. Era talvez com razão que a elas, e não às defesas fixas, se dava preferência. Rommel tinha, portanto, de trabalhar com o material existente à mão.

Ainda que Hitler concordasse, como concordou, em que tôdas as baterias de defesa do litoral fossem colocadas em bases de concreto e tivessem pelo menos três metros de concreto por cima, assim mesmo, armado com essa ordem, não pôde Rommel conseguir o concreto necessário, simplesmente porque dêle havia escassez. Quando se deu a invasão, muitas das baterias não tinham proteção superior, tendo sido, por isso, ràpidamente eliminadas pela aviação.

Trabalho prodigioso

Rommel, não obstante, logrou realizar um trabalho prodigioso, e, nêste novo campo de atividade, mostrou seu inato talento para a improvisação.

Em poucos mêses, embora prejudicado pelas dificuldades de transporte e abastecimento, e no fim, pelos contínuos ataques aéreos, conseguiu que se colocassem quatro milhões de minas, contra menos de dois milhões nos três anos anteriores. Havendo tempo, colocaria de 50 a 100 milhões delas, e, depois de cercar todos os pontos fortificados com campos de minas profundos, encheria o terreno entre êles com minas, onde quer que houvesse possibilidade de passarem os tanques.

Qual teria sido o resultado se êle tivesse semeado assim zo-

(Conclui na 7.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1950 — N. 17.530 — ANO XLIX

VITORIOSO O SELECIONADO "BRANCO" SÔBRE O FLAMENGO

Por 2 x 1, capitulou a turma rubro-negra — Alfredo e Chico, as figuras de destaque entre os "scratchmen" do confronto — A inclusão de Nena e Balthazar imprimiu maior segurança e vivacidade ao conjunto

Ao invés do coletivo de ontem ser efetuado confrontando-se os quadros "branco" e "azul", um contra outro, preferi ua direção técnica dos brasileiros fazer pelejar o primeiro frente à equipe principal do Flamengo e o outro ante o conjunto efetivo do Bangu.

O "onze" que combateu a turma rubro-negra foi bem mais feliz do que o integrado à base daqueles que, no domingo último, derrotaram os paraguaios. Isto porque os "brancos", realizando a prática preliminar, obtiveram vitória, ao passo que os "azuis", conforme noticia em separado, baquearam expressivamente no cotejo com os banguenses.

Os vitoriosos apenas em parte reabilitaram-se perante a crítica do insucesso de São Paulo.

O FLAMENGO EXIGIU ATENÇAO

Desfalcado de Juvenal e Bigode, cedidos à convocação, e de Gringo e Esquerdinha, a que se acrescente as constantes modificações operadas por Gentil Cardoso — ocorrência que valeu momentâneos desajustes —, o Flamengo conseguiu exigir muita atenção do quadro "branco".
Os "scratchmen" foram obrigados a recorrer aos maiores esforços, a fim de não se repetir um resultado desfavorável.

ALFREDO E CHICO OS MAIS SALIENTES

Não podendo contar com Santos que magoou o pé direito no batebola de anteontem, e com a dispensa de Pindaro, Flávio Costa apelou para o concurso de Alfredo, colocando-o no policiamento do ponta-esquerda e no encargo de zagueiro, em que pese a marcação em diagonal.

O atleta em aprêço, a princípio, deixou-se envolver. Depois, firmou-se e fazendo alarde de uma notável elasticidade, constituiu-se em figura onipresente. Estava conjurado o perigo, como também forçando a ofensiva. Se neste afã a bola escorrava para o extrema sob sua vigilância, voltava Alfredo com velocidade de "sprinter" e aliviava a manobra em perspectiva.

Também Chico impressionou vivamente. No primeiro período, Biguá foi impotente para conter-lhe o "rush". Desabalava área a dentro e, regra geral, procurava servir os companheiros do ataque. Quando vigiado por Oswaldo, o ponteiro teve de enfrentar marcação mais rígida e eficaz. Mesmo assim, soube ser o melhor elemento da vanguarda. Só teve um pecado: falta de pontaria nas vêzes que alvejou a meta.

BALTAZAR E NENA MELHORARAM O QUADRO

A entrada de Nena substituindo Mauro, ainda na etapa primitiva, veio imprimir maior segurança ao sexteto defensivo, de vez que o "player" sampaulino descuidava-se de Durval. Com Nena em campo, o comandante desapareceu, como por encanto, em produção, pois viu-se na contingência de abrir muito ou recuar em demasia. Isto resultou em prejuízo do rendimento do "onze" antagonista. E a substituição quase que de imediato causou a melhor desenvoltura de Ruy e mesmo de Noronha, o Centro-médio pôde apoiar com proeficiência as incursões ao reduto contrário. E com Jair em lugar de Ipojucan a melhoria tornou-se notória.

Contudo os "brancos" passariam a agir de modo mais positivo quando, após o intervalo, Baltazar assumiu o pôsto de centro-avante, deslocando-se Ademir para a meia e ficando Jair à margem.
Aí o quinteto avançado operou com grande envergadura. Apenas Tesourinha teve em Job obstáculo, raras ocasiões transponível.

OS MELHORES DO FLAMENGO

Na apreciação dos rubro-negros cabe-nos destacar Antoninho, Job, Gago, Walter, Oswaldo e Hélio. De todos, Job foi o mais saliente. Não deu tréguas a Tesourinha.

OS "GOALS"

Coube à seleção abrir a contagem aos 20' iniciais. Jair livrou-se dos adversários e cedeu a Zizinho

(Continua na página seguinte)

Um aspecto do jôgo-treino com o Bangu

Enfrentará o Fluminense o selecionado do Chile

Um dos compromissos mais difíceis de tôda a excursão que o Fluminense vem empreendendo por vários países da América do Sul, deverá ter lugar no próximo domingo, em Santiago, quando terá de enfrentar o próprio selecionado chileno que virá participar do Campeonato Mundial de Futebol do Rio de Janeiro.

Acrescente-se também que nesta peleja formará completo o selecionado andino, pois, os jogadores convocados para formar na Copa do Mundo e que pertencem ao Universidad Católica, sómente agora regressaram à terra natal após uma ligeira excursão pela Europa.

O Bangú superou facilmente os "azuis"

5 x 2, a contagem final — O cansaço de Nena resultou na deblacle da seleção — E Simões apareceu conseqüentemente com grande destaque

A equipe que se constituira o grosso do "onze" vencedor dos paraguaios caiu ontem, no embate sustentado com o Bangu, por contagem altamente expressiva.

O vulto de um marcador tão adverso — 5x2 — pode ser explicado, principalmente, pela queda de produção de Nena. O zagueiro que já havia atuado de forma vigorosa para cercear a ação de Durval, conseguindo-o, quando trocou de camisa, a fim de defender os "azuis" já não possuia o elã anterior.

Agravando o aspecto, Simões, que deveria merecer vigilância atenta, apresentou-se em dia de grande gala.

O comandante, com a pontaria bem calibrada, potente nos tiros ao arco, procurou tirar Nena da área. E quando o zagueiro ia ao seu encontro, atirava violentamente. Graças ao método adotado, Simões, a par do excelente estado de que se acha possuido, fêz balançar as rêdes de Castilho, de modo inapelável.

Nem o desdobramento de Juvenal, a cadência de Danilo e a voluntariedade de Bigode, além da conduta de Castilho, conseguiram deter a avalanche de tentos.

A ATUAÇÃO DA OFENSIVA

Diante do trabalho inseguro de Nena, vencido pelo cansaço, os companheiros da defesa, apesar dos esforços expendidos, se viram impotentes para evitar a marcha progressiva da contagem.

E o ataque, em conseqüência, envolveu-se na debacle, de vez que sòmente o afã de Adãozinho e Rodrigues, além de Baltazar, que cedera o psto àquele, não houve mais alguém que sobressaisse.

Pinga, por exemplo, repetiu a "performance" negativa que pautara sua produção contra os guaranis. Fêz um "goal", é verdade. Contra os comandados de Freitas Solich, o jogador da Portuguêsa de Desportos deixara dois tentos na meta de Vargas, sem convencer. E, ontem não justificou, outra vez, a condição de "scratchman", ainda que não se possa contestar as qualidades que demonstrou possuir de outras feitas. Atravessa, sem dúvida, fase aziaga.

Os outros avantes, se bem que melhores que Pinga, falharam constantemente. Ressalve-se que Maneca, contundido logo de saida, não permitiu observação alguma.

O BANGU FEZ ALARDE DE BOA FORMA

Já o Bangu portou-se de maneira diametralmente oposta dos "azuis". A equipe conduziu-se com brilho, fazendo alarde de uma forma inve-

(Continua na página seguinte)

O "scratch" treinou ontem contra o Flamengo

A PROPÓSITO DA DISPENSA DE PINDARO

O "caso" do zagueiro Pindaro já é bastante conhecido do público que acompanha a marcha dos acontecimentos referentes ao Campeonato do Mundo. Foi êle dispensado da convocação pelo técnico Flávio Costa, para que não fôsse quebrada a disciplina, fator principal em qualquer preparação de selecionado.

Acontece, porém, que essa dispensa tem de ser comunicada à Comissão Técnica, sendo daí encaminhada ao presidente da C.B.D., para a devida homologação.

Vai daí, procurou a nossa reportagem ouvir, ontem à noite, o presidente Rivadavia Corrêa Meyer bem como o dr. Castelo Branco, presidente da Comissão Técnica, tendo ambos declarado que, embora ainda não tenha havido a necessária homologação, isso é um caso liquidado, pois consideram o mesmo de somenos importância no momento em que temos pela frente o Campeonato do Mundo.

Assim, considerando nos devidos têrmos as declarações daqueles dois próceres, é natural que se considere o "caso" como encerrado, permanecendo de pé a resolução tomada pelo técnico Flavio Costa, afastando o jogador Pindaro da concentração.

MAIS ACESA A LUTA entre o C. N. D. e a Federação

A representação do sr. Jair Tovar, de volta ao poder máximo — Uma resolução que se impõe por fôrça das circunstâncias

Na parte final dos trabalhos da assembléia geral levada a efeito anteontem, à noite, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o presidente Antonio Avelar apresentou aos seus pares um assunto que classificou de bastante delicado, qual seja o processo originário do Conselho Nacional de Desportos para ser apreciado e respondido pelos mesmos. Como é sabido, determinou o órgão máximo dos esportes que fôsse convocada uma reunião do poder da mentora carioca para se pronunciar sôbre o assunto até o dia 12 do corrente.

Explicou em seguida que não fizera a convocação pedida, uma vez que havia uma reunião marcada, na qual a questão seria debatida, poupando assim tempo para o estudo da questão.

Com a mesma finalidade nomeou uma comissão de juristas desportistas, a qual teve a missão de elaborar um parecer e apresentá-lo à consideração da assembléia.

OS MEMBROS DA COMISSÃO

Essa comissão teve como membros os srs. Viveiros de Castro (Botafogo), Luiz Murgel (Fluminense), Inocêncio Pereira Leal (Vasco) Leibnitz Miranda (Olaria) e Guilherme Pastor (Bangu).
O sr. Viveiros de Castro atuou como relator da matéria.

DESCULPOU-SE O REPRESENTANTE VASCAINO

Antes da sessão se tornar secreta, o representante do Vasco, sr. Inocêncio Pereira Leal, apresentou desculpas a seus companheiros de assembléia por não ter podido tomar parte ativa no parecer, uma vez que seus afazeres particulares o impediram de acompanhar de perto a ação dos demais integrantes da comissão.

AUMENTA A LUTA ENTRE OS DOIS PODERES

O que se depreende de tudo isso é que o C.N.D. está na obrigação de tomar uma resolução no caso, principalmente depois de conhecer a resposta da assembléia, pois esta continuou pensando pelo sr. Carlito Rocha, que, como é do conhecimento de todos, quando na presidência interina da entidade, não tomou conhecimento do recurso, por achar que o mesmo estava enquadrado no artigo 24 do Regimento Interno daquele poder. Por isso, o sr. Jair Tovar não podia fazer a representação que fêz.

Mas acontece que o C.N.D. entende que se deve colocar a representação no artigo 23, e, assim fazendo, cria para si a alternativa de intervir de qualquer maneira, pois considera perfeitamente legal a razão exposta pelo diretor deposto.

Se não proceder dessa maneira, se colocar uma pedra em cima do assunto, fato que até já se está falando nos meios esportivos, aí então estará irremediàvelmente perdido. Porque não tardará muito a acontecer com o C.N.D. o que se passou com a Federação Metropolitana de Futebol, no dia 24 de abril passado.

Mesmo porque estamos na época das reformas, das obediências aos regulamentos, das economias, como se afirma nas reuniões dos paredros, e, se quem deve mandar nas entidades são os clubes, os clubes certamente não estão na contingência de se conformar com muitas situações existentes em determinadas organizações superiores do nosso esporte.

A equipe do Grajaú que, amanhã, com possibilidades, enfrentará o Sampaio na quadra dêste

OS MALES DA SELEÇÃO

A Polícia Especial manteve o preparo psicológico

Comentar o desenrolar dos preparativos para o Campeonato do Mundo, é deparar dois entraves que ostensivamente se colocam no rumo a seguir pelos responsáveis do selecionado brasileiro: o excesso de otimismo e o excesso de cuidados, que criam em tôrno dos rapazes, uma atmosfera falsa. Ficam êles pensando que são os absolutos no mundo, e que pelos dotes excepcionais que possuem, são intocáveis. Se o otimismo que nesta altura deixa o público antegozando a conquista do título máximo, é perigosíssimo, que dizer-se da redoma que em tôrno dos convocados vem sendo colocada. A derrota de domingo, já mostrou que não será tão fácil como se apresenta a próxima rodada internacional. Resta que se abra os olhos quanto ao falso ambiente criado em tôrno dos jogadores, depois de tantas concentrações e excesso de publicidade. Ainda ontem vimos um espetáculo deprimente, e não sabemos como encontrar seus responsáveis: a Polícia Especial e a Rádio Patrulha, guardando os portões de São Januário, enquanto se realizava o treino. Os intagíveis jogadores, longe dos olhos do público, a fim de que não fôssem atingidos por suas vaias ou manifestações de desagrado. Francamente, não podemos compreender que espécie de preparo psicológico se reserva para os defensores da C.B.D. Ficamos imaginando, como se comportarão êstes "cracks", se após uma falha atuação, merecerem manifestações de desagrado, as quais certas ou erradas, não podem deixar de ser previstas. Flávio Costa vem preparando um quadro para uma jornada triunfal, entre flôres e aplausos. Se alguma coisa não correr dentro desta espectativa, o moral da seleção estará irremediàvelmente perdido, pois não está sendo preparado para uma árdua campanha onde a vaia será obstáculo dos mais insignificantes.

APENAS BOATO o não comparecimento da Espanha

Madri, 10 (F.P.) — Os boatos de que a Espanha não irá ao Rio de Janeiro para participar da Copa do Mundo de Futebol são absolutamente falsos" — declarou hoje o sr. Ricardo Cabot, secretário geral da Federação Espanhola. E acrescentou: "A Federação está prosseguindo ativamente nos seus preparativos e pensamos que a seleção espanhola estará na capital brasileira o mais tardar no dia 24 de junho, data do início da fase final das competições mundiais. Os boatos referentes a um "forfait" da Espanha foram pròvàvelmente motivados pela nota dirigida pela Federação Espanhola ao "Comitê" Organizador, sugerindo que a Espanha fôsse colocada como "série" em razão dos seus êxitos internacionais. Mas essa nota não passou de simples sugestão. E mesmo que não seja levada em conta, a Espanha não deixará por isto de ir ao Rio de Janeiro. Posso confirmar igualmente que no dia 16 do corrente o Comitê Diretor se reunirá em companhia do selecionador nacional Guillerme Eizaguirre e do treinador Benito Diez para designar os jogadores que defenderão no Brasil as côres espanholas".

VITÓRIA DO BANGU SÔBRE O FLUMINENSE

No encontro amistoso que travaram ontem Fluminense e Bangu, no estádio das Laranjeiras, levou a melhor o esquadrão de Guilherme da Silveira pela contagem de 5 x 3. O primeiro tempo terminou com o placard registrando 2 tentos para cada equipe. Dirigiu a peleja o juiz Lourival Gomes, que teve boa atuação.

Ameaçada a invencibilidade do Flamengo

No prélio de basquetebol de amanhã contra o Botafogo — Ainda favoritos os campeões

A TEMPORADA DO GIMNASIA Y ESGRIMA

A disputa do Campeonato de Basketball da Cidade, já apresentou cinco rodadas concluídas. Nelas a dupla Fla x Flu, que apontáramos favoritas impôs sua maior classe, vencendo todos os compromissos a que foi chamada a intervir.

Caberá ao Fluminense, na noite de amanhã, descansar. Enquanto isso o Flamengo realizará uma peleja que até certo ponto inspira cuidados. Não vemos no Botafogo aquêle perigoso adversário de outras temporadas. Desfalcado nos seus recursos individuais, não mais aparenta a iminência de um revés aos antagonistas. Contudo, a tradição do "clássico" pode despertar nos alvinegros um entusiasmo que dificulte a ação dos campeões cariocas. Aladino Astuto e Rômulo Guerra serão os juizes; cronometrista, Sergio Rosa; apontador, Armando Coelho; delegado, Luiz Lins Vasconcelos.

Além dêste importante jôgo, a sexta etapa do nosso certame oferecerá A. Grajau x Vasco e Sampaio x Grajau. Para o prélio entre atleticanos e cruzmaltinos o Departamento Técnico da F.M.B. escalou estas autoridades: juizes, Cezar Pôrto e Pedro Velasco; cronometrista, Elcio de Almeida Santos; apontador, Antônio A. Santos; delegado, Armando Belens Costa. Na peleja que terá lugar no Sampaio funcionarão: juizes, Luiz Marzano e Jonathas Costa; cronometrista, Adolpho Peres Filho; apontador, Rubens Santos; delegado, Aljair Guimarães.

A TEMPORADA DO GYMNASIA Y ESGRIMA

A Confederação Brasileira de Basketball, patrocinará a vinda ao Brasil do Gymnasia y Esgrima de Villa del Parque, argentino, famoso pela seleção de jogadores que compõem sua equipe, que lhe permite amplo sucesso nos encontros internacionais.

O embarque da delegação portenha dar-se-á amanhã ou sábado. A estréia, possìvelmente, à 17. Sabe-se que o primeiro adversário será a A. Grajau.

AMERICO GIL ACREDITA QUE SERÁ REALIZADO O TERCEIRO JÔGO

A propósito da realização da terceira peleja entre brasileiros e uruguaios, caso os primeiros vençam o segundo jôgo domingo próximo, e para o que seria necessário que se alterasse o regulamento da Copa Rio Branco, (pelo regulamento deve haver prorrogação e não terceiro jôgo) o chefe da delegação uruguaia no Brasil, sr. Américo Gil, pediu a necessária autorização à entidade máxima do Uruguai.

A resposta deveria chegar ontem à noite a esta capital, não tendo, porém, isso se verificado até a hora em que encerramos nossos trabalhos, sendo que, em resposta a um nosso telefonema, o chefe da delegação uruguaia informou que só poderia obter uma resposta exata de seu país, amanhã pela manhã.

O BRASIL NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX AMADOR

Quito, 10 (F.P.) — Com a participação do Brasil, Argentina, Chile, Peru, Equador e Uruguai será iniciado no próximo dia 20 do corrente o Campeonato Sul-Americano de Box Amador.

Bonita vitória do Tijuca

Atuando mal, caiu o Fluminense por 37 x 28 — Quatro cestas de campo! — Vasco e Riachuelo, os outros vencedores da noitada

O "clássico" Fluminense X Tijuca, que se disputou ontem à noite no Ginásio de Alvaro Chaves, acusou um resultado totalmente em desacordo com os prognósticos. Confirmando o que vinhamos observando, o "five" tricolor exibiu-se mediocremente. Está provado que a guarda Getulio-Giusepe é o sustentáculo do conjunto. Sem ela, como sucedeu ontem, a produção é sensivelmente prejudicada, confundindo-se os jogadores e originando-se inevitáveis derrotas.

Se o Fluminense jogou mal, o mesmo não se pode dizer do Tijuca. Atuou com destaque, embora desfalcado de Alvaro. Alcançou uma bonita vitória, tanto mais expressiva quando se sabe que foi obtida na quadra do adversário.

Em todo o desenrolar da pugna o Fluminense assinalou apenas quatro cestas de campo! Os outros pontos surgiram dos inúmeros "fouls" cometidos pelos "cajutis". Foi a seguinte a marcha da contagem:

1.º tempo — Fluminense 1x0; Tijuca 2x1; Fluminense 2x2; Tijuca 3x2; Fluminense 3x3; Tijuca 4x3; 5x3 — 6x3 — 7x3 — 9x3 — 9x4 — 9x6 — 9x8 — 10x8 — 12x8 — 12x8 — 13x8 — 13x9 — 13x10 — 14x10 — 14x11 — 14x12 — 16x12 — 6x14 — 17 x 14. 2.º tempo — 17x16 — 18x16 — 18x17 — 20x17 — 22x17 — 24x17 — 24x18 — 24x19 — 26x19 — 26x20 — 28x20 — 28x21 — 30x21 — 30x22 — 30x23 — 30x25 — 32x25 — 33x25 — 33x26 — 33x27 — 34x27 — 34x28 — 36x28 e 37x28.

A arbitragem de Cezar Porto e Noil Coutinho teve algumas falhas que, entretanto, não influiram no desfecho do encontro. Preliminar, Fluminense 23x16. Quadros:

Fluminense — Vinicius (4) — Lerena (11) — Almir (1) — Nelsinho (2) — Cecê, Fabio (6) e Rui (4).

Tijuca — Celso (4) — Waldir (10) — Tavares, Carlito (6) — Ecco (1) — Silvio (3) — Marvio (5) — Zurab (3) e Abraão (5).

VASCO 43 X GRAJAU' 26

Triunfou o Vasco na segunda peleja da noitada. Já ao final do primeiro tempo vencia por 15x12, alargando a diferença nos últimos vinte minutos. Juvenis; Grajaú 38x42. — Juizes, Aladino Astuto e Jonathas Moreira. Quadros:

Vasco — Cadete (1) — Plutão (8) — Falão (9) — Dalmo (15) e Haroldo (10)

Grajaú — Dilmar (2) — Geraldo (12) — Esberard (6) — Lucio (3) — Boca (4) — Airton (1) — Cantuária e Americo (1).

RIACHUELO 33 X AMERICA 29

Muito esfôrço exigiu o América do Riachuelo, disputando a fase inicial em igualdade de condições, — 16x16. Preliminar, Riachuelo 26x8. Arbitros, Luiz Marzano e Ivo Cinti. Quadros:

Riachuelo — Zé Afonso (5) — Picolé — (12) — Montervano (3) — Pedrinho (6) — Flacio (6) — Didico, Washington e Geraldo.

América — Marinho (3) — Oswaldo (9) — Roberto (2) — Nogueira (6) — Walter (5) — Carrano (4) — Luiz Carlos e Mozart.

CAIU UM INVICTO — Tavarez e Carlito apanham o "rebote" sem qualquer dificuldade e Lerena e Almir olham sem intervir. A direita Rui, molestado por Celso, procura encestar de tapinha

Não será contra a Escócia a inauguração do Estádio Municipal

Declarações do sr. Rivadávia Corrêa Meyer, desmentindo as notícias veiculadas

Segundo nos foi dado saber ontem na C. B. D., o sr. Rivadávia Corrêa Meyer já telegrafou ao sr. Sotero Cosme no sentido do mesmo entrar em entendimentos com os dirigentes escossêses, no que se refere aos já propalados dois jogos que aquêle país realizaria no Brasil.

Aproveitando a oportunidade que o assunto oferecia, procuramos saber do presidente da eclética algo sôbre a possibilidade da Escócia, caso aceite o convite de vir ao Brasil, inaugurar o nosso estádio Municipal em peleja contra o selecionado brasileiro que disputará a Copa do Mundo, tendo o sr. Rivadávia respondido que não havia essa oportunidade, visto que a inauguração do estádio só se dará a 16 de junho, muito próximo, portanto, do início do Campeonato do Mundo, sendo por isso, a seu ver, imprudente lançar o "scratch" nacional em jogos amistosos dos quais poderiam advir vários e talvez imprevistos, como, por exemplo, o fato de um ou mais jogadores vir a se machucar sèriamente, o que causaria grande embaraço aos responsáveis pela seleção, dada a escassez de tempo de que disporia para a completa recuperação do jogador, ou jogadores, porventura acidentados.

Sábado, o "início" do feminino de volei

Designado o ginásio do América para local das pelejas — A tabela dos jogos e as autoridades escaladas — Prosseguirá hoje o Torneio Masculino

No último Fla-Flu feminino de volei, as defensoras tricolores conseguiram fàcilmente triunfar sôbre as rubro-negras. Sábado, inaugurando o Torneio Início veremos novamente as duas equipes em interessante confronto

Iniciando a parte feminina do II Torneio Cidade do Rio de Janeiro, a Federação Metropolitana de Volley-ball fará realizar no próximo sábado, tendo como local o ginásio do América, o Torneio Início do certame, reunindo os sete clubes inscritos em interessantes pelejas.

Para funcionar no contrôle dos jogos, cujo início está previsto para às 15 hs. e que obedecerão á tabela abaixo, foram escaladas as seguintes autoridades:

Flamengo x Fluminense — Juiz: Nelson Santos; Fiscal: — Denis R. Hathaway e Apontador: José Guió.

Tijuca x Grajaú — Juiz: Denis R. Hathaway; Fiscal: — Nelson Santos e Apontador: — José Guió.

Vasco x America — Juiz: — Gil Carneiro de Mendonça;; Fiscal: William Barbosa e Apontador: José Guió.

Botafogo x Venc. 1.º jogo — Jiz: Nelson Santos; Fiscal: — Denis R. Hatraway e Apontador: José Pinho.

Venc. do 2.º x Venc. do 3.º jôgo — Juiz: Denis R. Hathaway; :Fiscal: Sami Mehkinscky e Apontador: José Pinho.

Venc. do 4.º x Veno. do 5.º jôgo — Juiz: Nelson Santos; Fiscal: Denis R. Hathaway e Apontador: José Pinho.

NOVA RODADA DO TORNEIO MASCULINO

Com a realização de mais três equilibradas partidas, terá prosseguimento na noite de hoje o III Torneio Cidade do Rio de Janeiro, na parte masculina. Entre as mais importantes destacam-se, pela igualdade de fôrças e pela capacidade dos litigantes, as pelejas entre Flamengo x Tijuca e Botafogo x Fluminense. Os rubro-negros, campeões da temporada passada, terão nos tijucanos um rival bem perigoso, enquanto que o Botafogo, vitorioso no prélio de estréia contra o Grajaú, por 2 x 0, encontrará desta vez mais dificuldade em passar pelos tricolores, vencedores do Tijuca por W. O.

A terceira peleja ficará a cargo do Vasco da Gama e da A. A. Tijuca, prometendo também um algum favoritismo para os cruzmaltinos.

Pelos clubes e entidades

REUNIÕES NA C.B.D.

Sob a presidência do sr. Rivadavia Corrêa Meyer reuniu-se ontem a Comissão de Transportes.

Hoje, às 17 horas, haverá reunião para o Diretório Central e amanhã, às mesmas horas, estarão reunidas em conjunto tôdas as comissões da Copa do Mundo.

PROIBIDOS JOGOS EM DIVERSAS CIDADES DO ESTADO DO RIO

A Confederação Brasileira de Desportos vem de cientificar a tôdas às federações que os clubes Várzea F.C., Teresópolis F. C., Mageense F. C., E. C. Vassourense, Fluminense F. C. e Portela F. C., respectivamente de Teresópolis, Magé e Vassouras, estão proibidos de realizar competições amistosas, por falta de cumprimento às exigências regulamentares sôbre taxa, da C.B.D.

ATLETAS TRANSFERIDOS

A C.B.D. comunicou à F.M.F., para os devidos efeitos, que concedeu as seguintes transferências:

— Zeca, do Fluminense, para o Clube Náutico Capiberibe, de Recife; Barros, do Flamengo, para o Siderúrgica, de Belo Horizonte; Paulo Renauld, do São Cristovão, para o Uberlândia, do interior paulista e Naillon, do Canto do Rio, para o Cachoeiro, do Espírito Santo.

O VASCO PEDIU O PASSE

O grêmio cruzmaltino solicitou ontem, à C.B.D., por intermédio da F.M.F., o passe do jogador Luiz Pecly, pertencente ao Goitacaz F.C., de Campos, para o seu quadro de amadores.

Também o Vasco da Gama oficiou ontem à entidade carioca comunicando que se interessa pela renovação dos contratos de Ipojucan e Wilson, pertencentes ao seu plantel de profissionais.

Em Juiz de Fóra o Flamengo

Jogará domingo contra o Esporte Clube local — Seguirão todos os efetivos — Regresso imediato

Retornando a esta capital após vitoriosa excursão ao norte do país, o Flamengo concedeu pequena licença aos seus jogadores, porém já retornaram à atividade. O objetivo do grêmio rubro-negro é intensificar os preparartivos para a longa temporada que dentro em breve realizará ao exterior. Abandonar os treinos seria contraprodutivo, de vez que o "team" parece bem armado, embora desfalcado da zaga titular: Juvenal e Bigode.

Ontem mesmo vimos a equipe rubro-negra com a árdua tarefa de enfrentar o selecionado brasileiro, apesar de ensaiando. Saiu-se a contento, perdendo pela diferença mínima de tentos.

EM JUIZ DE FORA

Continua o Flamengo dando preferência aos amistosos nos Estados. Nesta diretriz, aproveitou-se de um convite enviado pelo Esporte Clube Juiz de Fora para um jôgo na "Manchester" mineira. O prélio terá lugar no próprio campo do clube local, despertando o maior interêsse.

Irá o Flamengo com todos os seus valores disponíveis. É um aspecto que vem entusiasmando os torcedores juizdeforanos.

A comitiva rubro-negra embarcará no sábado, devendo regressar ao Rio na próxima segunda-feira.

Três rubro-negros que jogarão em juiz de Fora: Biguá, Bria e Beto, antiga linha média

PROSSEGUIRÁ HOJE A ASSEMBLÉIA GERAL DA F.M.F.

A Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol prosseguirá hoje, às 17,30 horas, a fim de homologar a escolha dos novos diretores e tomar conhecimento de diversos assuntos constantes da ordem do dia. Também será apresentado o nome do candidato ao cargo de diretor do Departamento de Árbitro, cuja indicação recaiu no sr. Gilberto Almeida Rego e que está dependendo ainda do seu pronunciamento, uma vez que êsse desportista manifestou-se contrário a voltar à atividade, aceitando a função em aprêço. Mas é bem possivel que volte atrás em sua resolução, em face dos apêlos que têm sido feitos por desportistas de projeção em nosso meio.

Santos ligeiramente contundido

Eis porque não treinou ontem

Não deixou de causar estranheza a quantos estiveram presentes aos treinos realizados em S. Januário pelos selecionados brasileiros contra as equipes do Flamengo e do Bangu, a ausência do zagueiro Santos nos dois ensaios.

Em conversa com o referido jogador pôde a nossa reportagem apurar que a causa da sua não escalação foi motivada pela ligeira torsão por êle sofrida quando da efeito anteontem pelos jogadores realização do bate-bola levado a convocados. De fato, pudemos constatar que o pé direito do zagueiro alvi-negro, apresentava-se muito inchado, justificando assim a sua ausência. Contudo, a torsão não apresenta gravidade e não implicará em seu afastamento na segunda peleja em disputa da Copa Rio Branco

MAURO SOFREU "UMA CAMA DE GATA"

Após ter sofrido uma "cama de gato" do dianteiro Durval, do Flamengo, foi retirado do gramado, sob a alegação de estar sentindo dores violentas nas costas, o zagueiro Mauro, entrando em seu lugar o reserva Nena.

DR. VILLELA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
TELS.: 23-6254 e Res.: 25-4833

ASSENTADA A VINDA DA INDIA

NOVA DELHI, 10 (F.P.) — Anuncia-se que a Federação Nacional Indiana de Futebol resolveu que a India tomará parte no Campeonato Mundial de Futebol a se realizar no Rio de Janeiro.

A equipe nacional partira provavelmente a 28 de junho para o Brasil.

Antes, os jogadores do "scratch" indiano treinarão severamente durante um mês em Calcutá.

Joe Louis não conseguiu derrotar Godoy

No último "round" vibrante reação do chileno

Enorme público lotou as dependências do Pacaembu na noite de ontem, a fim de presenciar mais um combate entre o ex-campeão mundial, Joe Louis, e seu tradicional adversário, Arturo Godoy. E ainda desta feita, os referidos pugilistas confirmaram a rivalidade existente entre ambos, apesar de há muitos ter parecido, haver por parte do norte-americano, certa despreocupação. Isto porque, quando o chileno foi ao chão, no terceiro "round", a pugna pareceu definida. Mas Joe, não insistiu muito, e deixou que o adversário se refizesse. Assim foi êle guradando energias, para no sexto "assalto", o derradeiro, jogar todos seus trunfos, numa desesperada tentativa de levar o ex-campeão à lona. Aí efetivamente mostrou Louis suas qualidades, quer se defendendo com absoluta segurança, quer se mostrando resistente aos ataques do adversário.

SUPERIORIDADE DE JOE LOUIS

A não ser o último "round" da peleja, todos os demais foram francamente favoráveis ao norte-americano, que deu mostras de não estar muito empenhado em levar Godoy a um "K. O.". Atuou com guarda baixa, conhecedor que é do estilo do campeão sul-americano, perseguindo-o calmamente pelo tablado.

No terceiro "assalto" desfechou dois "swings" seguidos, de direita, que terminaram por um "jab" de esquerda. Godoy foi ao chão, esperando a contagem atingir os nove segundos para retornar a luta.

No sexto "round" foi o prélio encerrado sem que se declarasse um vencedor, uma vez a programação "no contest". Apenas decisão por "K. O.".

A renda atingiu a casa dos Cr$.. 520.000,00, e a próxima apresentação do "demolidor" será nesta capital, ainda frente a Godoy.

O BANGU SUPEROU FACILMENTE OS "AZUIS"

(Continuação da página anterior)

jável. Seria difícil destacar valores, não fôsse considerar-se as ocasiões que determinados "players" estiveram em ação, pelo próprio fragor do embate e exploração de setores.

Assim, Borracha, nas oportunidades que os antagonistas tentaram o arco, patenteou grande estado técnico. Rafanelli, Sula e Mirim exibiram-se também com saliência.

Na linha de frente, Simões foi a figura número um, seguido por Menezes, Ismael e Djalma.

Na própria citação dos atletas banguenses — quase todos — observa-se que o quadro está em fase esplêndida.

OS "GOALS"

Já aos cinco minutos, o Bangu abria a contagem. Aos 18, aumentava e aos 29 chegava aos 3x0. Todos, tentos de autoria de Simões em tiros longos, à exceção do segundo. Neste, primeiramente alvejou de fora da área. Sendo a bola defendida parcialmente por Castilho, colheu-a na recarga e, à curta distância, encontrou o caminho do arco.

Quando pelo 32.º minuto, Ipojucan venceu Luiz Borracha. De pé direito, descambando do centro para a meia, consignou o primeiro tento do selecionado.

Reiniciadas as ações, Menezes aos 12', recebendo de Djalma, marcou o 4.º tento dos alvi-rubros. E Simões, para o Bangu, aos 22 minutos, encerrava a contagem. Os "azuis" ainda fizeram um ponto e exatamente aos 26 minutos. Adãozinho serviu Pinga e êste selou a contagem final: 5x2.

OS QUADROS EM LUTA

As equipes obedeceram à seguinte constituição:

Bangu — Borracha (Fernando); Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Irany; Djalma, Menezes (Joel), Simões, Ismael (De Paula) e Moacyr Bueno.

Azuis — Castilho; Juvenal e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca (Ipojucan), Baltazar (Adãozinho), Pinga e Rodrigues.

O primeiro período constou de 43 minutos; o final sòmente de 28.

MEIAS NYLON à Cr$ 22,80
DEPÓSITO CARBAR — Rua Gonçalves Dias, 74 — sob. — entre Ouvidor e Rosário. Aceitam-se consertos.
(35381)

VITORIOSO O SELECIONADO "BRANCO" SÔBRE O FLAMENGO

(Continuação da página anterior)

que, òtimamente colocado, venceu Antoninho, com um arremêsso colocado. Aos 28' o Flamengo empatava por intermédio de Hélio. Arlindo centrou alto, permitindo a Durval a cabeçada. O balão chocou-se com a trave e no ricochete Hélio jogou o balão nas rêdes. Aos 5' do segundo tempo, Baltazar recebendo de Ademir, fêz o tento número dois de sua equipe e o último do cotêjo.

OS QUADROS

BRANCOS — Barbosa; Alfredo e Mauro (Nena); Ely, Ruy e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir (Baltazar), Ipojucan (Jair, depois Ademir) e Chico.

FLAMENGO — Antoninho; Gago (Newton) e Job; Biguá (Oswaldo), Bria (Walter) e Valter (Beto); Jorge de Castro (Aloisio), Arlindo (Quiba, Durval), Durval (Hamilton), Hélio (Lero) e Eliezer (Hélio).

A primeira etapa constou de 45 minutos; a derradeira de 333, sòmente.

PREFEITURA

CONCESSÃO DE SALÁRIO FAMÍLIA

Foi concedido salário família aos seguintes funcionários: Antonio Marinho, Adelia de Oliveira Loureiro, Antonio Garcia Filho, Andre Coutinho da Silva, Antonio Avelino dos Santos, Cordomiro de Oliveira, Calino Affonso Rodrigues, Francisco Victoriano dos Santos, José Eduardo de Medeiros, José Afonso Pereira, José Alves da Silva, Joaquim Adão, João Gomes da Silva, José Mathias da Silva, João Antonio de Souza, José Martins, Miguel Archanjo de Oliveira, Maria Andrade de Moreira, Osmar José Martins, Raymundo Barbosa Leitão, Rubem Julianelli e Sarah de Castro Azevedo.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações: De acôrdo com o art. 16 do decreto 8.813-47, para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q. P., os enfermeiros do Q.S., Adelaide Silveira Mesquita e Daniel Austin. — Interinamente, para o cargo de escriturário, de: Alice Alexandrina Saldanha, Edy de Mello Barroso, Maria Ignez Candida Antunes, Maria José Borges Caminha, Nilo Carlos Cruz e Olinda Afonso; para o cargo de fiscal, de Luiz Jardim Soares de Alvergaria; para o cargo de professor de Ensino Técnico, de Adelaide Gomes Bueno, Augusta Alves, Virginia Côrtes de Lacerda e Virginia Paim.

A Disposição: — Da ADEM, a fim de colaborarem nos trabalhos de fiscalização revisão de cálculos, orçamento e, sobretudo, no que se refere à ultimação da obra que deverá ser inaugurada no dia 16 de junho próximo, dos engenheiros, Bertha Chnaidermann e Enéas Trigueiro da Silva.

Admissão: — De Fernando Antonio de Athayde Silva, para a função de professor de curso elementar supletivo, da Secretaria de Educação e Cultura.

Aproveitamento: — De acôrdo com o decreto 10.209-50, dos professôres de Curso Secundário, José Luiz Guimarães Ferreira, Maria Benedicta Ferreira e Virgilio Alves Bastos; do professor Catedrático de Curso Normal, Marcelo Teixeira Brandão; e do escriturário, Luiz da Cunha Machado, que se acham em disponibilidade.

Designação: — Do médico, José Domingues Machado Filho, para em substituição ao médico, Alberto Renzo, e, sem prejuízo de suas funções, lecionar a cadeira de Tisiologia da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo.

Dispensa: — A pedido, do médico, Alberto Renzo, das funções de professor de Tisiologia da Escola de Enfermeiras Rachel Haddock Lobo.

Jubilação: — De acôrdo com o art. 1.º da Lei 286-48, do professor de Curso Primário, Dalila de Almeida Sevilha.

Remoção: — Da Secretaria Geral de Administração para a Secretaria do Interior e Segurança, do oficial administrativo, Walter Azevedo Monteiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior e Segurança: — Anibal Sera Chaves Nodoçor Duarte de Menezes, Israel Galdino de Souza — Autorizo; Aderito Dias de Andrade, Cia. Rio Construtora S.A. — Cancele-se Anthony Patric — Aguarde oportunidade; Frederico Marx — Indeferido; José Luiz Froes Arantes — Agradeça-se, porquanto o Departamento de Turismo já está incumbido de organizar a festa junina; Centro dos Excursionistas — Aquive-se; Paulo Dias Serrado e Trajano Luiz F. S. Martinez — Aguarde vaga e oportunidade; A. Marques & Cia Ltda; Deferido em têrmos; Padaria e Confeitaria Braz de Pina Ltda Concedo, em têrmos; Anna Campos Barbosa; Irmandade da Igreja do Sagrado Coração de Jesus — Deferido; Jayme Mattos & Cia. Ltda. — Concedo.

Na Secretaria de Viação e Obras: — Carlos dos Santos Conceição — Aguarde oportunidade; Confeitaria Rio-Viena — R. Korff e Ari Indiano do Brasil — Indeferido; Manuel Delfim — Mantenho o ato; Dagoberto Carlos de Almeida e Branca de Melo Franco Alves e outra — A Secretaria de Agricultura ;Antonio da Silveira Melo — De acôrdo; A.A. do Grajaú — Aprovo; Hilda Ortiz Pope de Carvalho — Concedo; International Business Machines Co. — Autorizo; Ari Borges Pinto — Concedo, em têrmos e a título precário; Alexandre José Teresa — Autorizo, em têrmos; Hugo Poda, Gazeta de Notícias, Distribuidores Unidos do Brasil S.A., Zeferino Cotrucci, Agência Internacional de Despachos Aéreos S.A. Moszek Jankiel Warsawsky, Edmundo Colombo da Fonseca, Valério Braga, J. Teixeira Pinto & Bastos, Paulo Paes de Oliveira, Tecelagem S. Vicente de Paula Ltda., Cosete Santos Cruz, Paulo Nogueira Bastos, Armando Belense Costa, Júlio de Souza Peixoto, Livraria Galeria de Arte, Carlos Dante Machado Anízia Santos Verissimo, Renato Onofre de Pinto Aleixo, Distribuidora Nacional de Laminados S.A., Manuel da Silva, Rute de Souza Lobo Pacheco, Arlindo Furtado, J. Guerra & Cia Ltda., Ana Soares de Mesquita, aPascoal Micell, Abilio Figueiredo Nunes, Embaixada da Espanha, Rubelino José Ramos, S.C. Risso, Edgard Antonio de Souza, Cantidio Simões Ventura, Cia. Comercial e Imobiliária Cannann S. A., e Conservadores de Elevadores Argos Ltda. Aguarde.

Na Superintendência de Transportes: Mercês & Grosse Ltda Aprovo. Autorizo; Equipamentos Wayne do Brasil S.A., Distribuidora de Automóveis Studbaker S.A., Representações, Comércio e Indústria Amor Ltda., — Augusto Rodrigues, Gustavo Barroso — Autorizo; José Pinto — Indeferido

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissão: — De Rittô Antonio Fernandes, para a função de vigia, da Secretaria de Agricultura.

Designações: — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do professor de Ensino Secundário, Francisco Antonio de Oliveira Toledo; para a Secretaria de Saúde e Assistência, dos enfermos, Anna Maria Corondo da Silva e Maria José de Mello Lima; para a Superintendência de Transportes, dos motoristas: Arnaldo do Nascimento, Joaquim Gonçalves de Mello e Roberto Pereira dos Santos

Dispensas: — De Efigênia Iris Machado Santos e Lais Borges Marques, das funções, de atendente e de escriturário, da Secretaria de Agricultura, respectivamente; a pedido, do Técnico de Educação, Julieta Martins Silva Arruda, de membro da Banca Examinadora do Concurso de Título para Diretor de Estabelecimento Primário, em comissão.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Carmella Aguiar Gila — Refixados os proventos anuais de inatividade em Cr$ 23.760,00 (trinta e dois mil setecentos e sessenta cruzeiros), a partir de 23/10/48, alterados para Cr$ 50.232,00 (cinquenta mil duzentos e trinta e dois cruzeiros), a partir de 1/12/1948; Lucia de Carvalho Alvarenga — Refixados os proventos de inatividade em Cr$ 61.200,00, a partir de 1/12/1948.

SECRETARIA DE AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Ato do diretor — **Remoção** — Do economista rural João de Deus Oliveira do Posto Agrícola V para o Serviço de Economia Rural.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o Departamento de Educação Primária, do professor de curso primário, Alice Corrêa Jorge da Cruz Schendel; para o Instituto de Educação, do professor de curso de continuação e aperfeiçoamento, Altamiro Teixeira de Mesquita; para o Departamento de Educação Complementar, do professor de curso técnico, Oswaldo Viegas de Carvalho; para o Departamento de Saúde Escolar, dos médicos, Antonio de Araujo e José Machado de Carvalho Júnior; para o Departamento de Difusão Cultural, do professor de curso secundário, Fernando José Tinoco; para o Departamento de Educação Técnico Profissional, do professor de curso de continuação e aperfeiçoamento, Helio da Silva Portela. — Do professor de curso primário, Maria Salvaterra Dutra, para responder pelo expediente da Escola Cardeal Arcoverde durante o impedimento da respectiva diretora.

Remoções — Do Serviço de Administração para o Departamento de Saúde Escolar, do oficial administrativo, Acyr Maciel Monteiro; do Departamento de Educação Primária para o Instituto de Educação, dos professores de curso primário, Marion Villas Boas de Sá Rego; e Ruth do Amaral Silva; e, deste para aquele, do professor de curso primário, Iracema Lugarinho.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Germano Bayer, Maria Zorilla Castelo Branco — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
ATOS DO DIRETOR

Designações — Coema Werneck de Macedo — para a escola "Uruguai"; Maria Helena Campos dos Santos — para responder pelo expediente da escola "Machado de Assis", durante o impedimento do diretor; Ilza Maria Dueñas Santos — para a escola "Monsenhor Rocha"; Léa Solnice Sommer — para a escola "Mem de Sá"; Maria Helena Martin Coelho — para a escola "Pres. Eurico Dutra"; Clementina da Silva Neves — para a escola "Sergipe"; Archangela do Amaral Mello — para a escola "Abeilard Feijó".

Remoções — Ariete Ferreira da Silva — da escola "Prof. Augusto Cony" para a escola "Machado de Assis"; Ecila Porto Polverelli — da escola 13/9 (2.ª Zona-DA), nucleo 7.344, para a escola "Joaquim A. Borges", para cumprimento de exigência de estágio; Irma Sancheis Peres Branco — da escola "Martins Junior", para a escola 13-9 (2.ª Zona-DA), nucleo 7.344; Lilia de Faria Magalhães — da escola "Pernambuco", para a escola "Equador"; Yeda da Silva Lobo — da escola "Prof. Teófilo", para a escola "Pernambuco"; Eulica Gonçalves Lisboa — da escola "Pará", para a escola "Bolivar"; Maria Isabel de Leão — da escola "Evangelina D. Batista", provisoriamente, para o Serviço de Correspondência do 2-EP, nucleo 1.330.

Despachos do diretor — Ecila Porto Polverelli e Eulica Gonçalves Lisboa — Deferido.

SECRETARIA DO INTERIOR
DESPACHOS DO SECRETÁRIO

José Maria Baisa — reduzo a multa à quarta parte se paga dentro de dez dias — Braz Vita, Sebastião Affonso Ferreira, Altamiro da Motta Ferreira — reduzo a multa à metade se paga dentro de dez dias.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAL

Nova sede — Às 17 horas, por ocasião da reunião de hoje do Conselho deliberativo desta sociedade, a mais antiga e numerosa dentre suas congêneres, será realizada a cerimônia da assinatura do contrato de compra da nova sede, à Avenida Antônio Carlos n.º 207-11.º andar. A cerimônia terá a presença dos srs. Romero Estelita e Luiz Novais; aquele, presidente do Banco da Prefeitura e êste do Clube do Montepio Municipal, além de outras altas autoridades municipais.

Todos os sócios estão convidados a assistir ao ato que vem provar a magnífica orientação dada à Sociedade e à sua atual pujança econômica.

SECRETARIA DE FINANÇAS
ATOS DO SECRETÁRIO

Foram designados: Marieta da Cunha Pinto, para o Departamento do Tesouro; Leda Nunes Sucena, para o Departamento da Renda Mercantil; Abelard Brayner para o Departamento de Contabilidade.

Foram removidos: Gilberto Fernando Belache da Superintendência do Financiamento Urbanistico para o Departamento do Patrimônio e Vera de Freitas Novaes do Departamento de Rendas Diversas.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Internacional Business Machines Co. Of Delaware — Ao FSA. Godofredo Rodrigues Alexandre — Autorizo, em têrmos, a restituição da importância de Cr$ 1.946,70 (hum mil, novecentos e quarenta e seis cruzeiros e setenta centavos). — Francisco Caldeira de Alvarenga — Autorizo em têrmos. — Indústria Vidrex — Ltda. — Mantenho o despacho recorrido. Maria José Pires Carrasqueira — Ao DPM. Of. 346/50 — Departamento da Renda de Licenças. — Ciente. Merece o louvor da administração superior o trabalho realizado pelo Departamento da Renda de Licenças com o valioso concurso do Serviço Mecanográfico. Com o meu aplauso ao sr. Teofrasto Cordeiro de Almeida, diretor do Departamento da Renda de Licenças, rogo-lhe transmita também a todos os seus colaboradores o elogio que aqui consigno. — José Willensens, Jr. — Ciente, Arquive-se. Guará Refrescos Ltda. e Antonio Cotrim Ltda. Indefiro. J. Moraes & Pereira, Arthur Lopes de Freitas, B. Paiva & Cia. e L. Augusto e A. Manoel — Indeferido. Joseph Zahrur — Dou provimento ao recurso.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 9 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 6.209.077,80.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos Cr$ ...... 2.235.642,90.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
16178	21301	16181	27435
16182	29425	16183	27615
16185	1241	16186	8412
16188	4337	16189	39103
16190	6979	16191	30696
16193	31752	16194	12028
16196	13574	16198	4509

EXTRANUMERÁRIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
57812	56255	58042	55742
48291	33708	48379	53481
58453	57632	58493	46908
58534	43199	58556	39461
58623	50811	58858	37753
58862	57557	58886	43690
58887	43634	58888	58344
58889	53340	58891	37040
58892	52483	58893	45278
58894	45989	58895	36270
58896	54021	58897	36613
58899	34884	58901	43458
58902	53548	58903	34948
58904	33315	58905	46979
58906	50047	58907	59247
58908	49408	58909	51388
58910	57743	58911	58260
58912	58254	58913	59384
58914	45321	58917	58524
58918	52629	58919	36433
58920	44623	58921	44301
58923	46603	48924	38308
58925	58253	58926	38531
58927	45526	48928	51872
58929	37501	58930	58167
58931	58407	48932	36989
58935	51637	58936	51420

EMERGÊNCIAS

Matrículas:

2690	8555	13226	25279
35607	39963	45718	49979
49203	50910.		

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

No DIA das MÃES

14 DE MAIO

Dê um presente sugestivo:

UM PRESENTE SINGER!

● O segundo domingo de maio é um dia sôbre todos sugestivo nas grandes datas internacionais. É o dia consagrado à mais bela forma do amor... o amor mais nobre, mais desinteressado, mais sacrificado e puro - o amor materno. E é também o dia em que não pode faltar o seu testemunho de gratidão àquela que tudo fêz e tudo faz sem esperar recompensa... Dê-lhe um presente sugestivo... um presente que fique como prova do seu amor filial.

Um presente Singer é sempre bem acolhido por qualquer mãe de família. Escolha um dêstes ou qualquer outro... no mais completo, variado e moderno estoque de artigos femininos das Lojas Singer.

ESTOJOS DE COSTURA, em artísticas caixinhas de madeira, contendo sortimento completo de apetrechos de costura.

ESTOJOS DE COSTURA, também completos, em elegantes cêstas de vime de vários tipos, tamanhos e desenhos.

ECHARPES DE RAYON. Grande variedade de desenhos modernos e lindíssimos. Encontrará uma do seu agrado e do agrado da pessoa presenteada.

LENÇOS DE SÊDA, em lindas côres e desenhos modernos, fascinantes e variados, para todos os gostos e todos os tipos de toilette.

TESOURAS! Nacionais e estrangeiras, para qualquer trabalho de costura ou bordado. É um presente valioso e dura uma vida inteira.

LINHAS... das famosas marcas DMC e CLARK. O mais completo e variado sortimento. Os melhores preços!

MEADAS E NOVELOS DE LÃ PARA TRICÔ. Pura lã! Qualidade extra! Nacional e estrangeira!

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY
O NOME GARANTE O PRODUTO!

Louças, Cristais e Alumínios

A CASA OLIVEIRA LEITE

É O MAIOR MERCADO DE ATACADO VAREJO E EXPORTAÇÃO

PRAÇA MONTE CASTELO, 32, ANTIGO LARGO DO ROSÁRIO, 32

RUA BUENOS AIRES, 151 — PRÓXIMO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Esteja em condições de aproveitar as oportunidades

As múltiplas atividades da vida moderna exigem um número cada vez maior de pessoas habilitadas. Aquelas que possuem competencia profissional, levam vantagem — em quaisquer circunstancias — sobre os competidores.

Um curso de datilografia bem feito é um importante fator para o sucesso — seja no comercio, na industria ou em outras atividades.

O INSTITUTO HALDA adota os mais modernos métodos de ensino, possui máquinas completamente novas e mobiliario adequado, que são as condições essenciais para facilitar a tarefa do aluno.

Aulas diarias das 8 às 21 horas. Mensalidade Cr$ 70,00.

INSTITUTO HALDA
Rua México, 21-5.º andar - Tel. 32-0515

ENSINO

EM GREVE OS ESTUDANTES DE ECONOMIA DO PAÍS

Na sede da União Nacional dos Estudantes reuniram-se os presidentes de todos os DD.AA. de ciências econômicas do Distrito Federal, da Paraíba, de Pernambuco e de São Paulo para, em companhia também de muitos economistas e de um número elevadíssimo de estudantes, debaterem a situação a que chegou o projeto 4/48, no Senado Federal. Conforme já foi publicado e é do conhecimento público, aquela Alta Casa, ao discutir no plenário, em sua fase final, a referida proposição, aprovou tôdas as emendas supressivas dadas e levantou a sessão, logo após, ao rejeitar as emendas Apolonio Sales, em virtude da falta de "quorum". Os interessados que assistiram àquela sessão puderam sentir, também, e envergonhados, a tentativa feita pelo senador Vilas Boas, com argumentos falhos e fàcilmente destruíveis, de derrotar totalmente o projeto.

Conhecendo tudo isso, e verificando que o projeto tem a idade de três anos; sentindo que o Senado Federal não soube atender ao anseio de alguns milhares de interessados, a Assembléia Geral acordou em que, pelo período de quarenta e oito horas, seria decretada uma greve de advertência. Êsse movimento, a critério da Comissão Central, pró-Regulamentação da Profissão, poderá prosseguir além do tempo previsto e, inclusive, transformar-se em greve geral.

Ontem mesmo, no Distrito Federal, entraram em greve a Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, Faculdade de Economia e Finanças e Faculdade de Economia do Rio de Janeiro. Em Recife, a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Recife. Em Paraíba, a Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba. Outras Faculdades, à medida que forem realizando suas assembléias gerais previstas em seus respectivos Estatutos, irão entrando também em greve. Vários telegramas, mensagens, etc., estão chegando à Comissão e prevê-se greves de solidariedade de diversas escolas, em todo o território nacional. O Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes deverá reunir-se, extraordinàriamente, para conhecer a situação e decidir da conduta de tôdas as Faculdades cariocas. Já se pronunciaram em favor da mais sentida reivindicação dos estudantes de economia, a UNE, a UME, o II Congresso dos Estudantes de São Paulo, a União dos Estudantes de Pernambuco e dezenas de centros acadêmicos.

A Comissão Central está reunida permanentemente, na sede da UNE, onde se encontra à disposição de todos os interessados, para quaisquer esclarecimentos.

O MANIFESTO DOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco, da Universidade do Recife, reunido em sessão extraordinária, lançou o seguinte manifesto:

"Já é do conhecimento do povo e precipuamente dos seus dirigentes máximos a luta sem trégua que os estudantes de ciências econômicas iniciaram há quase quatro anos em prol da regulamentação da carreira de economista.

Fiel às suas tradições de luta e tendo, como sempre teve, um ponto firmado na aprovação do projeto que ora transita pelo Senado Federal, declara de público, inicialmente, a sua idéia de batalhar até o máximo da greve geral da classe, para que dentro em pouco, sejam, principalmente o povo e depois a nação, beneficiados pela sua aprovação.

Acatando incondicionalmente a resolução aprovada no I Congresso Nacional Acadêmico de Economia, aqui realizado, firma-se e bate-se pela aprovação do projeto sem as emendas apresentadas, no Senado Federal, pelos senadores Ferreira de Souza, Evandro Viana e Apolonio Sales, por julgá-las simplesmente protelatórias e prejudiciais à classe, ao povo e à nação.

Faz de público um apêlo àqueles parlamentares para que, olhando melhor e mais esclarecidamente a necessidade da moderna especialização profissional, proporcionem uma legislação segura e objetiva, no sentido de favorecer, de modo prático, a possibilidade do desenvolvimento de um patrimônio técnico, em benefício da Economia Nacional.

Estende o apêlo aos DD.AA. congêneres da Universidade do Recife, aos DD.AA. das Faculdades isoladas, ao D.C.E. e à U.E.P. para que, num protesto conjunto e demasiadamente consciente, dirijam-se ao Senado Federal, endossando o já forte pedido de 30 DD.AA. de Ciências Econômicas, espalhados pelo Brasil, contra a aprovação de emendas desnecessárias e descabidas.

Leva ao conhecimento da bancada federal pernambucana o presente apêlo, principalmente aos deputados que aprovaram o projeto e não viram nêle, absolutamente, pontos inconstitucionais ou arrazadores da débil economia nacional, indo assim ao encontro dos desejos e das aspirações dos estudantes de economia, que constituem, sem dúvida alguma, uma boa parcela da esclarecida opinião nacional.

Pede aos representantes do povo na Assembléia Legislativa Estadual que, reafirmando aquela já conhecida tradição de ajudar aos estudantes pernambucanos, levam ao conhecimento daqueles senadores a sua resolução de lutar sem quartel e contra a aprovação das emendas.

Convoca todos os economistas para que em tôrno da Ordem dos Economistas de Pernambuco organizem, também, a sua ação e o seu apêlo contra os que, não olhando a injustiça que se pratica conscientemente a uma classe que tem já o seu conceito firmado pela disciplina e pelo trabalho, procuram legislar pelo retardamento e pela sutileza.

Leva, finalmente, ao povo que é a verdadeira consciência nacional o presente apêlo para êle, que elege soberanamente os seus representantes, julgue a causa máxima dos estudantes de economia de Pernambuco e do Brasil.

Colegas da Faculdade de Ciências Econômicas de Pernambuco, ao trabalho!

Colegas estudantes de Pernambuco chegou o momento e há necessidade de vosso apoio!

Senhores senadores e deputados a causa é nacional e é do povo!

Tudo pela regulamentação sem emendas!"

Recife, maio de 1950 — (Ass.) — José Cadete Sobrinho, Ruy do Rego Pires, Augusto Toscano, João Baptista de Castro, Zildo da Cunha Andrade, Geraldo Gusmão da Fonte e Moie Stambowisk.

Conferência de estudantes latino-americanos

Washington, (Usis) — A Conferência de Estudantes Latino-Americanos, que se realiza anualmente, e que serve como um meio de intercâmbio de conhecimentos e experiências entre os estudantes norte-americanos e os das repúblicas latino-americanas, teve início quarta-feira última aqui em Washington e prosseguirá até sexta-feira próxima.

Os latino-americanos que se encontram nos Estados Unidos para treinamento em assuntos de saúde pública e higiene, transporte, economia e desenvolvimento técnico, compareceram às sessões da conferência, a qual é patrocinada em conjunto pela União Pan-Americana e pelo Departamento de Estado, em cooperação com outros órgãos governamentais dos Estados Unidos.

O orador da sessão inaugural será o sr. Paul C. Daniels, embaixador dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos. Outros oradores serão o dr. William Mauger, secretário geral assistente da União Pan-Americana e o dr. Luís Quintanilla, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos.

As reuniões tratarão de assuntos pertinentes aos problemas técnico-científicos de higiene e educação sanitária, transporte e comunicações, desenvolvimento econômico da América Latina e condições sociais que contribuem para êsse desenvolvimento.

A última sessão tratará assuntos ligados às ciências físicas, gêneros alimentícios, problemas sociais da América Latina e seu desenvolvimento econômico, problemas referentes ao intercâmbio educativo e cultural com a América Latina.

São delegados do Brasil junto à Conferência, Aleksa Buutzer, do Departamento de Agricultura, do Ministério do Trabalho, e Luís A. Boilleve Pierola, do Departamento de Aeronáutica Civil.

Ex-alunos da extinta Universidade do Distrito Federal

Estão convidados os ex-alunos da extinta Universidade do Distrito Federal (turmas de 1936, 1937, 1938 e 1939) para uma reunião que se realizará na sala do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, na quinta-feira, dia 11 do corrente, às 17,30 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os ex-alunos que fizeram matrícula regular na referida Universidade e que, com a transferência para a Faculdade Nacional de Filosofia ou Departamento de Educação da Prefeitura do Distrito Federal.

Recebeu o título de professor emérito

Recife, 10 (Asp.) — A Congregação do Colégio Estadual conferiu, por unanimidade, o título de professor emérito ao professor Antonio Clementino, aposentado após 44 anos de atividade.

Dois norte-americanos agraciados com bôlsas de estudo para o Brasil

Washington, (Usis) — Um professor e um universitário, de duas das mais importantes universidades dos Estados Unidos, foram agraciados com bôlsas de estudo para o Brasil. São êles o dr. Jacob Viner, professor do Departamento de Instituições Econômicas e Sociais, da Universidade de Princeton, em New Jersey, e Rollie E. Poppino, estudante diplomado em História pela Universidade de Stanford. O professor Viner será professor visitante na Universidade do Brasil, e Poppino fará um estudo de um ano sôbre a história municipal, social e econômica de Feira de Santana, no Estado da Bahia.

O dr. Viner permanecerá três meses na Universidade do Brasil, sob os auspícios do Programa de Intercâmbio Educacional do Departamento de Estado, devendo partir no dia 20 de junho para o Rio de Janeiro, onde efetuará seis conferências sôbre Economia Internacional.

Além dessas conferências na Universidade do Brasil, o dr. Viner também proferirá duas mais na Universidade de São Paulo, onde dirigirá seminários para os membros da Faculdade, os quais serão traduzidos e publicados em português.

A bôlsa de Rollie E. Poppino foi concedida pela Fundação Henry L. and Grace Doherty. Poppino, que espera seguir para a Bahia em outubro, vem seguindo um curso na Universidade, sob a orientação da dra. Joan J. Johnson, professora de História Latino-Americana.

Escola Elementar de Agricultura de São Francisco

São Francisco, (Do correspondente) — Vai ser construído nesta cidade um grande prédio para instalar-se nêle a Escola Elementar de Agricultura, prevista no Plano de Recuperação Econômica e criada pelo govêrno do Estado. A fim de escolher a área para a construção dêsse prédio, esteve nesta cidade o sr. Americo René Giannetti, secretário da Agricultura, que foi alvo de expressivas manifestações. Tudo indica que dentro em pouco deverão estar iniciadas as obras da escola, que se revestem de especial importância para o Vale do S. Francisco, pois fazem parte de um plano destinado a modernizar, incentivar e aperfeiçoar a economia desta região.

Marcada para 14 do corrente a fundação da Faculdade de Medicina do Amazonas

Manaus, (Asp) — Foi marcada para 14 do corrente a fundação da Faculdade de Medicina do Amazonas. O fato, que representa a realização de antiga aspiração do povo amazonense será festivamente assinalado, devendo ser realizadas solenidades, às quais estão convidados o governador do Estado, e ao da administração como representantes de autoridades federais especialmente convidadas.

Empossado o primeiro reitor da Universidade fluminense

Perante o governador Macedo Soares e Silva, tomou posse ontem, no Palácio do Ingá, o primeiro Reitor da Universidade Fluminense, ministro Paulino José de Souza Neto.

Dando início à cerimônia, falou o chefe do Executivo frisando a sua satisfação em ter, em seu govêrno, concretizado a criação da Universidade.

Usaram, ainda, da palavra diversas personalidades, inclusive o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Finalizando agradeceu o sr. Paulino Neto.

Escola Nacional de Engenharia

Restaurante — A diretoria do diretório acadêmico já recebeu, até agora, o apôio de 743 alunos, constatado através de listas, à sua campanha de uniformização de preço (Cr$ 2,00) das refeições no restaurante da Escola.

As referidas listas serão entregues às autoridades competentes a fim de demonstrar às mesmas o grande interêsse dos alunos no assunto.

Os colegas que ainda não assinaram, poderão fazê-lo na sala do D.A.

Cidade Universitária (Estágios) — Já estão abertas as inscrições para o estágio de verão, para o curso de engenheiros eletricistas (3.º e 4.º anos), na cidade universitária.

Departamento cultural — O departamento cultural já entrou em entendimentos com o engenheiro Oscar Niemeyer, no sentido de que êste lecione um curso sôbre Arquitetura Contemporânea. O curso terá início em breve, sendo que o departamento fornecerá maiores detalhes, oportunamente.

Associação Politécnica de Rádio Amadores — Segunda-feira próxima, dia 16 às 8 horas, terá início o curso de turno da manhã.

A tesouraria comunica que já está sendo cobrada a mensalidade de maio.

Associação Atlética Acadêmica — Está convocado para amanhã às 11 horas, na sala do D.A., a reunião de representantes da A. A. A. Para essa reunião pede-se a presença dos seguintes conselheiros: — 2.º ano A (Manoel Augusto e José Afonso), 2.º ano B (Breno e Marco Zamba), 3.º ano A (Alexandre e Ilde Nasc), 3.º ano B (Mandia e Sarto), 4.º ano A (Damasio e Eduardo), 4.º ano B (Marincek e Alvim), 5.º ano A (Guimarães e Mario Mulitern).

Dia 14 — Torneio início de basket na Escola de Agronomia (Km. 47). Haverá condução especial, que sairá da Gare D. Pedro II às 7 horas. Os ingressos serão vendidos aos colegas.

Dia 13 — Futebol — Será realizado o encontro dos juniores da Engenharia X Medicina e Cirurgia, às 13 horas, no Campo do FAF (em frente ao Fluminense F. R.). Os jogadores da Escola deverão almoçar no restaurante da E. N. E. e sairão, com condução especial, às 12 horas.

Faculdade Nacional de Direito

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

As 14 horas de hoje, no salão nobre da Faculdade Nacional de Direito terá início a prova de defesa de tese dos candidatos inscritos no concurso.

Será arguido o candidato professor Pinto Antunes.

No sábado, dia 13, às 8 horas será arguido o candidato professor Afonso Arinos de Melo Franco.

E' a seguinte a comissão examinadora: presidente, professor Haroldo Valladão, professores Linneu de Albuquerque Mello, Antonio Sampaio Dória, Darci Azambuja e Mario Casasanta.

Os atos de defesa de tese bem como os relativos às provas didáticas serão públicos.

Curso Gratuito de Taquigrafia

Iniciar-se-ão, no dia 16, terça-feira próxima, as aulas das 3 turmas do curso gratuito de taquigrafia mantido pelo "Centro Taquigráfico Brasileiro", com a finalidade de difusão da arte ciência de Tiron, por método brasileiro, dentro do programa dessa entidade. Os alunos matriculados, deverão comparecer à séde, à rua Buenos Aires, 15, 2º andar, às 11 às 11,40; 15 às 15,40 e às 16 às 16,40 horas.

Curso de Esperanto

Na sede do "Brazila Klubo Esperanto", Praça da República, 54, 1º andar, já estão abertas as inscrições para o novo curso de Esperanto. O curso será ministrado pelo prof. Manuel Avelino de Souza.

As inscrições poderão ser feitas aos sábados, das 13,30 às 17 horas.

Reestruturação do ensino superior

Goiânia, 10 (Asp.) — A Câmara Municipal de Anápolis, em sessão plenária, aprovou, por unanimidade, indicação do vereador Bonfim d'Abadia, congratulando-se com o govêrno estadual pela aprovação do projeto de reestruturação do ensino superior, com a federalização da Faculdade de Direito de Goiás. O projeto é de autoria do deputado Alfredo Nasser, que foi aprovado em plenário, pela Câmara, na sessão de 180 dias.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 em sêlos ao correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diploma de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 97 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país. (17556)

U. S. ENGLISH — Aulas estritamente individuais. ED. REX, s. 916. 8:30-11:30; 2-5. CINELÂNDIA. (235)

MATEMÁTICA — GINÁSIO e ART. 91 — BACHARÉIS DO COLÉGIO PEDRO II, ausentes em escola superior, ensinam matemática em nível ginasial e para exames do artigo 91. Aulas particulares. Tel.: 46-0424 — Nelson ou Arnaldo.

EXAME DE ADMISSÃO — BACHARÉIS DO COLÉGIO PEDRO II, atualmente em escola superior, preparam particularmente alunos para exame de admissão. Método eficaz e eminentemente didático. Tel.: 46-0424. Nelson ou Arnaldo. (2832) 87

PROFESSÔRA FRANCESA ensina a seu idioma prático e teórico. Rua Visconde Pirajá 615 — Quarto 9 — Tel. 27-7339. (3023) 87

VIOLÃO

Professor FRANCO, leciona a domicílio. Ensino rápido e eficiente, mediante um sistema próprio. Ensina e estrangeiros que falem o inglês. Telefone: 26-3390. Recados com a Sra. Dna. AIDA, diàriamente. (26572) 87

ITALIANO

Professôra italiana leciona método prático em casa e a domicílio. Tel.: 37-1909. (17848) 87

CURSO INFANTIL PINOCCHIO

Jardim de Infância Inglês/Português

Em ambiente seleto, familiar e recreativo com discos infantis, cinema e parque de diversões ensina inglês prático a crianças de 3 a 7 anos. Horário: 13 às 17 horas. — Rua Conde de Irajá 42. Tel.: 26-1270. (2082) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês — MRS. WILSON — Rua Paul Redfern 58, Ipanema. Tel. 27-3757. (24738) 87

ARQUIVISTA — Concurso do DASP — Prepara-se à rua Duque de Caxias, 18, apto. 201 (4 às 6 horas). (3665) 87

INGLÊS dos EE.UU. por CONVERSAÇÃO sôbre temas essencialmente práticos, ensina PROF. AMERICANO, com 15 anos de ensino no Rio, a pessoas de alto nível. Médicos, engenheiros, industriais, etc., em 90 aulas, 3 meses, INDIVIDUAIS A DOMICÍLIO, ou no seu escritório. Edif. São Borja, Av. Rio Branco, 277, 11.º and., sala 1109. Sistema agradável, intelectual, do mais alto nível cultural, para todos que desejam ser compreendidos, preparando em curto tempo para viagens de negócios e estudos nos EE.UU. ou a profissionais e pessoas que praticam o inglês lendo. (11689) 87

PSICOLOGISTA diplomada Mme. Cassandra atende diàriamente das 13 às 19 hs. Tel. 27-2342. (17828) 87

DANÇAS DE SALÃO — Moça de fino trato, dá aulas em residências particulares, tôdas as danças modernas a pessoas do mesmo nível. Informações pelo Tel.: 37-8338. (17775) 87

FRANCAISE Professôra — Recemchegada de Paris, lecione français pratique, para ambos os sexos em casa e a domicílio. Tel. 27-6331, das 13 às 17 — Av. Atlântica 320, apto. 63. (15911) 87

PINTURA — DESENHO — ARTE DECORATIVA — Prof. habilitado leciona. "Preparam-se alunos para concursos". Rua Evaristo da Veiga, 16, s/1007. Tel. 37-5725. (302) 87

PROFESSÔRA — Moça com o curso de Sacré Coeur, oferece-se para acompanhar, estudos primário e ginasial até 2.ª ano, e francês prático e teórico. Tratar pelo telefone 25-6313. (16490) 87

PARA Concursos de Fiscal Aduaneiro, Oficial e escriturário do IAPI, o mais eficiente Curso, são dirigidos pelo Prof. Cardoso Filho, o Curso Rivar, Av. Rio Branco 114 — Peça as aulas 42-3269 e 52-3718. (26508) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com professor nativo argentino. Aulas particulares a domicílio ou em grupos. Tel. 37-3280 e Clínica. (26506) 87

INGLÊS · QUÍMICA · HISTÓRIA NATURAL

Precisa-se urgentemente de professôres o Colégio de Pádua · Pádua — Rio. Estado do Rio. Os candidatos deverão dirigir-se ao mesmo educandário por carta e ... (4013) 87

OS TÍTULOS DA "TANGANYKA CONCESSION"

Paris, (P. Marschall, da F. P.) — Uma simples transação sôbre ações de uma mina de cobre africana está sendo, há alguns dias, posta em destaque pela crônica londrina e ameaça, a qualquer montante, levantar grandes paixões: a cessão pelo govêrno britânico de um maço de títulos da "Tanganyka concession". Emoção compreensível quando se sabe que essa companhia toca de perto a União Mineira do Alto Kattanga" a mais rica e importante mina de urânio do mundo inteiro.

Considerável número de sociedades financeiras e mineiras e quatro govêrnos no mínimo estão interessados nessa transação, que ao ser anunciada provocou uma alta na cotação do "Stock Exchange". Alta limitada tendo em vista que êsse gênero de ações se encontram nas mãos de alguns pequenos grupos que não os fazem circular, observa-se, com certa ponta de pesar na Bolsa de Londres onde se admite que dêsde que se trata da União Mineira do Alto Katanga, "isso cheira à política internacional". Foi o "Daily Worker", órgão do Partido Comunista Britânico, que não se julgava estar tão bem informado junto a alta finança internacional, que desvendou essa transação.

Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, confirmou, no dia seguinte, que o govêrno britânico havia autorizado o Banco da Inglaterra, com a garantia de sua pasta, a ceder, 1.667.961 ações das minas de cobre da "Tanganyka Concession" a um grupo financeiro anglo-belgo-norte-americano dirigido pela "Anglo-American Corporation" e do qual a personalidade mais conhecida é o banqueiro sul-africano, Sir Ernest Oppenheimer. Esse grupo reservou para si, dêsde já, o direito de ceder por sua vez 600.000 ações a um grupo financeiro norte-americano dirigido pelo importante banco comercial "Landenburg e Thalmen".

Esses valores estavam na França faz ainda alguns anos: com efeito cêrca de um terço das ações ordinárias da "Tanganyka", ou sejam 2 milhões e meio de ações de 10 shillings, pertencia aos franceses. Foram requisitadas pelo govêrno francês depois da guerra e cedida em 1947 ao govêrno britânico para pagamento de dívidas comerciais. Ignora-se a que preço, mas as cotações da "Tanganyka", que na época da cessão eram de ordem de 10 shillings e 6 pence, estão atualmente a 6 shillings e 6 pence.

A "Tanganyka" Concession", além do seu cobre, controla, com efeito, 90 por cento do capital ordinário da Estrada de Ferro de Bengala que faz o transporte dos minérios de urânio das minas do alto Katanga até a costa. Detem, além disso, 14 por cento do capital ordinário da "União Mineira do Alto Katanga" e essa participação vale-lhe, sòmente na cotação do dia em Bruxelas, 19 milhões de libras esterlinas.

O planalto do alto Katanga, no extremo sul do Congo Belga, a menos de 100 quilômetros da Rodésia, era até o início do século XX um deserto. Há duas decadas no máximo a mina do "Shinkolobwe" tornou-o um dos pontos mais cobiçados do globo e êsse planalto em alguns anos destronou as minas de urânio norte-americanas de Utah. Desde então, mau grado, a concorrência acrescida com as jazidas do Canadá, apesar das descobertas anunciadas cada vez com mais frequência noutros países, o alto Katanga continua a fornecer de 60 a 70 por cento da produção total de urânio do mundo.

Mil e setenta e uma toneladas de minérios haviam sido extraídos das minas congolesas em 1940 e encaminhadas pela Estrada de Ferro da Bengala até portos africanos. Desde essa data a produção não cessa de aumentar e é canalizada em sua quase totalidade para os Estado Unidos que se beneficiam com um monopólio de fato em virtude de um acôrdo feito com a Bélgica.

Desvendando a recente transação, que toca tão de perto os trabalhos atômicos e denunciando com veemência o que denomina de "monopolização norte-americana dos recursos mineiros da Africa tendo em vista a preparação de uma guerra atômica", o "Daily Warker" não faz senão secundar o senador comunista belga, Libois, professor da Universidade de Bruxelas e especialista em questões atômicas. Fazendo uma campanha contra o acôrdo belgo-norte-americano em virtude do qual, na sua opinião, a totalidade dos minerais congoleses é diretamente encaminhada para os Estados Unidos, o senador Libois encontrou um aliado na pessoa do professor Max Cosyns, diretor do Centro de Física Nuclear da Universidade de Bruxelas, que afirmava no ano passado que o urânio de que dispunha êsse Centro tivera de ser comprado no "mercado negro".

Segundo um cálculo são 100 toneladas, segundo outro, 2 por cento da produção total do Congo, que certos físicos belgas acusam seu govêrno de não desviar, para suas pesquisas, dos comboios destinados aos Estados Unidos. Além disso, o senador Libois pediu ao seu govêrno para publicar as cifras das exportações belgas de urânio bem como o preço de venda do mineral. O resultado da transação que acaba de ser revelada seria que de agora em diante os Estados Unidos teriam participação direta nas minas do Congo Belga em lugar de se contentarem, como até aqui, em comprar o mineral em base puramente comercial. Quanto à produção, é objeto de negociações atualmente em curso entre a Bélgica, os Estados Unidos e o Canadá.

A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de agua com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

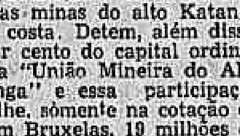
SAL DE UVAS PICOT

DIGESTIVO LAXANTE ANTIÁCIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim, 24, 3.º and. S 2 Tels.: 42-1905 - 47-3476 - 37-3884 (31052)



GADOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. Rio — 23-1820

DÔRES NOS PÉS

Não deixe de aproveitar a

SEMANA PARA O CONFÔRTO DOS PÉS

Mr. L. E. R. BEAL, representante especial de The Scholl Mfg. Co., de Chicago, Estados Unidos da América do Norte, vem prestar assitência ao nosso grupo de técnicos, permanecendo à disposição dos nossos clientes, durante esta semana especial!

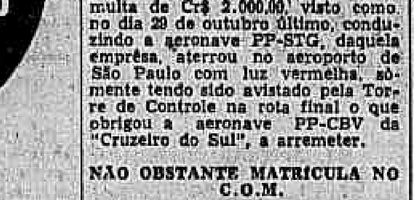
Por antigos ou dolorosos que sejam os seus males dos pés, quer provocados por calos, calosidades, joanetes, ardência ou cansaço, arcos fracos ou caídos, dores aparentemente reumáticas nos pés, dôres nas pernas ou outros sofrimentos comuns — permita-nos demonstrar-lhe o rápido e completo alívio que lhe podem proporcionar os mundialmente famosos remédios e tratamentos Dr. Scholl. Não deixe de visitar-nos *esta semana*, para um exame grátis dos pés, enquanto acha-se nesta cidade o representante de nossa Matriz em Chicago.

lojas Dr Scholl

PARA O CONFÔRTO DOS PÉS

RUA SÃO JOSÉ, 114

TEL. 22-5817



Os Suportes de Arco Dr Scholl são ajustáveis, periòdicamente, à medida que melhoram as condições dos pés. Os de quer que tenha V. S. adquirido os seus Suportes de Arco, nossos técnicos o atenderão com prazer, ajustando-os gratuitamente sempre que necessário.

AVIAÇÃO

Homenagens à delegação aeronáutica francesa

Condecorado o comt. av. Henry Delaunay – Recepção no Ministério da Aeronáutica – Solenidade na Escola de Aeronáutica dos Afonsos

Conforme anunciamos estava programado para ontem a visita da delegação aeronáutica francesa à Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

Eram 10,30 horas quando a senhora Gabrielle Mermoz, acompanhada dos srs. François Brière, conselheiro da embaixada francesa e representante do embaixador da França; deputado Livry Level; cel. Albert Buchalet, adido militar; Georges Hirondelle, diretor da "Air France", chegou ao "tradicional e já lendário campo dos Afonsos", onde seu filho, tantas vêzes pousara e decolara, e hoje tem um monumento.

Foram os ilustres visitantes recebidos pelo brig. J.C.D. Costa, comandante da Escola que convidou-os a visitarem o estabelecimento tendo sido em seguida oferecido um almôço no Casino dos Oficiais.

Houve um desfile dos garbosos Cadetes dos Afonsos em continência às bandeiras da França e Brasil ao som de marchas militares francesas, comandados pelo cel. av. Synval de Castro e Silva Filho.

Após o desfile o Corpo de Cadetes formou em frente ao comando da Escola e o brig. J.C.D. Costa usou da palavra para dizer aos jovens quem era Jean Mermoz e a obra que fizera: citou-o como exemplo de dedicação e coragem à causa da aviação.

Terminada sua oração foram executados os hinos nacionais do Brasil e da França que emocionou muito aos que assistiam a solenidade.

Finalmente a senhora Gabrielle Mermoz, muito comovida, agradeceu as manifestações de carinho recebidas; disse que jamais se esqueceria da acolhida que tinha tido no Brasil; recordou que já conhecia o nosso país pela própria descrição de seu filho, que tanto amava esta terra onde só deixou amigos; frisou que seu coração de mãe jamais esqueceria tudo quanto presenciara; terminou dizendo: "Servirei à memória do meu Jean, certa de que deu sua vida para estreitar os laços que verdadeiramente unem o Brasil à França".

CONDECORADO O COMTE. AV. HENRY DELAUNAY

Realizou-se ontem às 15,30 horas no Ministério da Justiça a solenidade da entrega da Medalha de Distinção, ao comte. av. Henry Delaunay, "por ter no dia 7 de maio de 1928, com risco da própria vida, salvo os passageiros do avião por êle pilotado, n.º 671, da Compagnie Générale Aeropostale, nas proximidades de Florianópolis".

O diretor geral do Ministério, dr. José Vieira Coelho, em breve improviso historiou os fatos e leu o decreto que concedia tão honrosa condecoração, para em seguida, sob aplausos da assistência condecorar o comte. av. H. Delaunay.

NO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Ontem às 16 horas, o ten. brig. Armando Trompowsky, recebeu em seu gabinete a senhora Gabrielle Mermoz que se fazia acompanhar do sr. Gilbert Arvengas, embaixador da França; sr. François de Brière, conselheiro da embaixada; cel. Albert Buchalet, adido militar; comte. av. Henry Delaunay; deputado Philippe Livry-Level; srs. Georges Hirondelle, Robert Rieffel e senhorita M. Poulet.

O ministro da Aeronáutica aproveitou a oportunidade para oferecer à senhora Mermoz e ao comte. av. H. Delaunay uma flâmula da Fôrça Aérea Brasileira, mantendo com todos cordial palestra na qual foram recordados fatos ocorridos naquela época.

Em cima — O comt. Henry Delaunay sendo condecorado pelo sr. José Vieira Coelho. Em baixo, O ministro Armando Trompowsky entregando a flâmula da FAB a senhora Gabrielle Mermoz, vendo-se ao centro o sr. embaixador Gilbert Arvengas, da França

HELICÓPTEROS PARA PASSAGEIROS

Por Denis Plimmer, da APLA, exclusivo para o "Correio da Manhã"

Londres, 10, (ONA) — Com muito pouco alarde, a "British European Airways" vai iniciar em breve a primeira linha regular de helicópteros. Três "Sikorsky — 51" americanos transportarão passageiros de Liverpool para Cardiff, a partir de 1.º de junho. Cada aparelho transportará três passageiros e o preço da passagem será o mesmo que das viagens aéreas regulares para a mesma distância.

O serviço de helicópteros não visa lucro. Faz parte de um programa experimental que a *BEA* acaba de concluir com um período de transporte de correspondência em vôo noturno. Foram realizados 272 dêsses vôos, com o maior êxito.

O transporte de correspondência em vôo noturno foi efetuado nos "S-51" entre Pterborough e Norwich, durante seis meses, mediante contrato firmado com o Departamento dos Correios. Durante êsse período foi mantida uma regularidade de 98,6 por cento nas entregas.

A experiência do transporte de correspondência em vôos noturnos seguiu-se a um período de experiência com vôos diurnos. Contudo, a despeito do serviço satisfatório prestado, o Departamento dos Correios não renovou o contrato, porque achou o transporte por helicóptero pouco econômico.

A despeito da *BEA* utilizar aparelhos construídos nos Estados Unidos, os vôos com helicópteros estão mais avançados na Inglaterra que nos Estados Unidos, onde ainda não há um serviço regular de passageiros ou serviço postal com êsses aparelhos.

Tanto o serviço postal como o futuro serviço de passageiros com helicópteros são feitos em vôos de aeródromo a aeródromo e não de cidade a cidade, como os aviões regulares, porque os helicópteros ainda não são considerados absolutamente seguros para os vôos de cidade a cidade.

Uma certa ocasião, foi experimentado um serviço postal experimental entre Londres e Paris. Helicópteros levavam as malas postais da Catedral de São Paulo, no coração de Londres, até o aeroporto de Le Bourget. Dali, as malas postais eram transportadas em helicópteros para o centro de Paris. A rapidez foi notável, mas não se prevê a instalação de serviços semelhantes num futuro próximo. O risco do vôo com o aparêlho de um só motor sôbre o centro de Paris ou de Londres continua muito sério.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Resultado parcial dos exames do ITA — Transferência de sargentos, cabos, soldados e taifeiros

Os candidatos dos Estados aprovados no exame de admissão ao 2º ano foram Antonio Ribeiro da Rocha de Fortaleza e Nilson Coelho Drandão e Luiz Carlos Villa Eschocls, de Curitiba, sendo que a matrícula do último está na dependência de completar a documentação; os candidatos dos Estados aprovados no exame de admissão ao 1º ano fundamental foram Carlos Ernesto de Pontes Dias e Domingos Marques Pereira, de Fortaleza; Juarez Novais Pontes, de Recife; Gerhard Carz, de Porto Alegre; Mario Correa da Silva Neto, de Curitiba dependendo de completar documentação e Sebastião de Souza Santos, de Belo Horizonte e os candidatos dos Estados aprovados no exame de admissão ao ano prévio foram Carlos Leite e José Murilo Araujo Perdigão, de Fortaleza; Gerson Marinho Sampaio e Gisel Pereira Caldas de Recife; João Guilherme Rossas, de Pôrto Alegre e Helcio Neves Marins, Itair Berlido e Mayro Horacio Pereira, de Belo Horizonte.

Ainda hoje serão conhecidos os nomes dos candidatos do Distrito Federal e de S. Paulo aprovados. Podemos adiantar que o resultado coletivo é o seguinte: 2º ano — 9 do Rio e 3 de S. Paulo; 1º ano — 19 do Rio e 9 de S. Paulo e ano prévio — 32 do Rio e 5 de S. Paulo.

AUTORIZADO A REPETIR

No requerimento em que o ex-cadete do Ar José Edmir de Carvalho Ferreira pediu permissão para repetir o 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores, em 1950, o diretor geral do Ensino, brig Antonio Guedes Muniz exarou o seguinte despacho: "Deferido em face das informações".

ORGANIZAÇÃO DE CONTINGENTE

O comandante da 3a Zona Aérea designou o major av. Hermio Vargas de Carvalho, o 1º ten. av Moacyr de Oliveira Paiva e 1º ten. I.G. Claudio Mendes da Silva, para em comissão, sob a presidência do primeiro, elaborarem as instruções para organização e funcionamento do Contigente do Q.G. da Zona.

ATERROU COM LUZ VERMELHA

Tendo em vista o parecer da Diretoria de Rotas Aéreas, o diretor da Aeronáutica Civil, impôs ao pilôto William Carlos Becker, da Sociedade de Transportes Aéreos Regionais S.R. (STAR), a pena de multa de Cr$ 2.000,00, visto como no dia 29 de outubro último, conduzindo a aeronave PP-STG, daquela emprêsa, aterrou no aeroporto de São Paulo com luz vermelha, sòmente tendo sido avistado pela Torre de Controle na rota final o que obrigou a aeronave PP-CBV da "Cruzeiro do Sul", a arremeter.

NÃO OBSTANTE MATRICULA NO C.O.M.

No requerimento em que o 3º sargento Antonio José Teles, solicitou ao diretor geral do Ensino da Aeronáutica matrícula no Curso de Oficial Mecânico, foi dado o seguinte despacho:

"Indeferido, por contrariar o dispôsto na alínea A, do item III/9, da portaria 18, de 10-II-1943".

TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAL SUBALTERNO

Por necessidade do serviço foram transferidos os sargentos, cabos, soldados e taifeiros que se seguem para as Unidades, Estabelecimento e Contingentes seguintes:

para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém os 2ºs. sargentos Murilo Pereira da Rosa, Oscar de Araujo Costa, Antonio Alves de Deus, Jonas de Oliveira Valente e 3ºs. sargs. Uraniz Gomes de Assumpção, Lirio Reis Santos, Naylor Miranda Ferreira, Nilton Gomes Pereira e Jacy da Costa, todos da Escola de Aeronáutica; para a Base Aérea de Fortaleza o 2º sarg. Jorge Edson Dore, do Cont. Insp Geral da Aero.; Para a Base Aérea de Salvador o 1º sargento José Wanderley Nobrega, da Escola de Aeronáutica; para o Contigente do Gabinete do ministro os soldados Eny Jeronimo Paes, da E.E.Aer.; Joaquim de Almeida Pinto e Manoel Costinha de Araujo Sobrinhos, ambos do 2º G.T.; taifeiro José Venerando de Oliveira, do Cont. do Q. G. da 3a. Zona Aérea; cabo Rudinio da Silva Amaral e soldados Shirley de Carvalho, Acyr José dos Santos, Diamantino de Almeida, Sylvio Joaquim de Oliveira, Milton Soares, José Pinto Mendes, Walquir Castilho de Lossio Saiblitz, Juarez Cezar de Souza, Alvaro de Oliveira Filho, Joel da Rocha Barbosa, Aquiles Abilio dos Anjos, Newton Barra Tavares, Orlandino Silva, Paulo Rodrigues Fontainha e Angenor Marques de Souza, todos da Esc. Aer.; para o Contingente da Escola Superior de Guerra os soldados Elmo de Oliveira Vizeu, Lacy Braga, Sylvio Tullio Magarão do Lago e Ayrton Manoel Pereira de Oliveira, todos da E.E.Aer. e o taifeiro Manoel Praxedes da Silva, do dep. Aer. do Rio de Janeiro; para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica o 1º sarg. Antonio Perrone, da Base Aérea de S. Paulo; para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas o 3º sarg. Nilton Machado, da Base Aérea do Galeão e o soldado Isac Antonio dos Santos, da Base Aérea do Galeão; para o Contigente da Diretoria do Pessoal o 1º sarg. José Pinto Guedes, do Q.G. da 3a. Zona Aérea; para o Contingente da Diretoria do Ensino, o cabo Osmar Antonio Haas, da E. E.Aer.; para o Contingente da Diretoria do Material o 2º sarg. Oswaldo Romão, do Dep. Aer. do Rio de Janeiro; para a Escola de Aeronáutica o 1º sarg. Jorge Pedrosa da Silva da B. Aérea de Salvador; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos o 2º sarg. Nadyr Hugo de Jesus, da D.M. e os soldados Hamilton Macedo Dias, Hermes de Araujo, Walter Victorino Borges, Waldir Jorge Lopes e Diogenes Mendes Gonçalves, todos da E.Aer.; para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro o 1º sarg. Sebastião Fortuna, da Base Aérea de Belém e 2º sarg. Albino Rodrigues Chaves, da D.M.; para a Base Aérea do Galeão o 3º sarg. Antonio Esteves, da Base Aérea do Salvador e o soldado João Rodrigues Sares, do Cont. da D.P. e para a Base Aérea de Santa Cruz a 2ºs. sarg. Adherbal de Souza, da Escola Esp. Aer. e Jacy Armondes Bastos da Base Aérea de S. Paulo e 3º sarg. Leozil Ovidio Alves de Azevedo, da Base Aérea de Fortaleza.

RETORNA ÀS ATIVIDADES AERODESPORTIVAS

Após vários anos de abstenção aviatória, pretende agora retornar às práticas aerodesportivas a aviadora Rosa Schorling, primeira mulher brasileira a lançar-se em pára-quedas de um avião em vôo, feito êste realizado em novembro de 1940 sôbre o aeródromo de Manguinhos.

Aquela época, Rosa Schorling era já considerada excelente aviadora de esporte e turismo, gozando por isso mesmo de sólido prestígio entre suas colegas e no seio da direção do Aero Clube do Brasil quando realizou o feito arrojado de lançar-se de um avião "Bellanca", em pleno vôo, com um pára-quedas de abertura manual.

O nome da audaciosa aviadora patrícia popularizou-se então extremamente como não poderia deixar de ser, visto que, em 1940, não existia ainda nenhum curso de pára-quedismo em nosso país, devendo pois aquele feito ser atribuído exclusivamente à coragem de quem o praticava.

Agora, decorridos dez anos de inatividade, dispõe-se Rosa Schorling a reingressar na vida ativa das nossas realizações aerodesportivas e, seu primeiro ato, foi inscrever-se no curso de pára-quedismo do Aero Clube do Brasil a fim de homologar pelos processos regulamentares seu expressivo título de "primeira pára-quedista brasileira".

SOCIEDADE ANÔNIMA

A "TAL" (Transportes Aéreos Ltda.), por escritura lavrada no 2.º Ofício de Notas de Florianópolis, transformou-se em sociedade anônima sob a denominação de "TAC" Transportes Aéreos Catarinenses Sociedade Anônima.

Solicitou ontem aprovação do Ministério da Aeronáutica e o ten. brig. Armando Trompowsky, aprovou.

AMPARO AOS QUE TRABALHAM NA AVIAÇÃO

O sr. Ernani Sátiro entregou à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados o seu parecer favorável ao projeto que regula as relações entre as companhias de aviação e os seus empregados em serviços aéreos. De acôrdo com a proposição — que deverá ser aprovada ainda esta semana pelo citado órgão técnico — o horário normal de trabalho para os aeronáutas será de 75 horas de vôo por mês, permitindo-se um acrescimo, até o maximo legal, mediante o pagamento de 30%, sôbre o salario correspondente à hora de vôo normal. É tambem definida a unidade horária de vôo como sendo o tempo correspondente ao funcionamento do avião, de calço a calço, inclusive quando se tratar de trabalhos especiais de experiências ou treinamento. Quanto ao trabalho noturno, será pago com um acrescimo de 50% sôbre remuneração diurna. Também o tripulante de aeronave que permanecer à disposição da emprêsa na séde ou no aeroporto receberá remuneração na base de 30% da hora de vôo normal.

Um outro aspecto importante do projeto diz respeito ao empregado que, contando mais de cinco anos, na empresa, fôr considerado temporaria e permanentemente incapaz para o exercicio de suas funções, sem entretanto ficar impossibilitado de exercer outras atividades. Em tal caso será êle aproveitado em outra função, percebendo as seguintes proporções sôbre o salario: com mais de 5 anos de serviço e menos de 10, 50%; com mais de 10 anos de serviço e menos de 15 — 75%; com mais de 15 anos salário integral;

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

Hoje, às 11 horas, a senhora Gabrielle Mermoz, mãe do famoso pilôto francês Jean Mermoz, acompanhada dos membros da delegação que veio ao Rio de Janeiro para as comemorações do 20.º aniversário da 1.ª travessia do Atlântico Sul, em avião comercial, depositará um braçado de flores no monumento que no aeropôrto Santos Dumont, evoca o PAI DA AVIAÇÃO.

O embaixador da França e altas autoridades brasileiras e francesas, assistirão à discreta mas emocionante solenidade.

912 Kms. H

Washington, DC, 10 (U.P.) — Perante várias centenas de militares norte-americanos e estrangeiros foi exibido na vizinha base de Andrews, Maryland, o novo e poderoso caça a jato canadense CF-100.

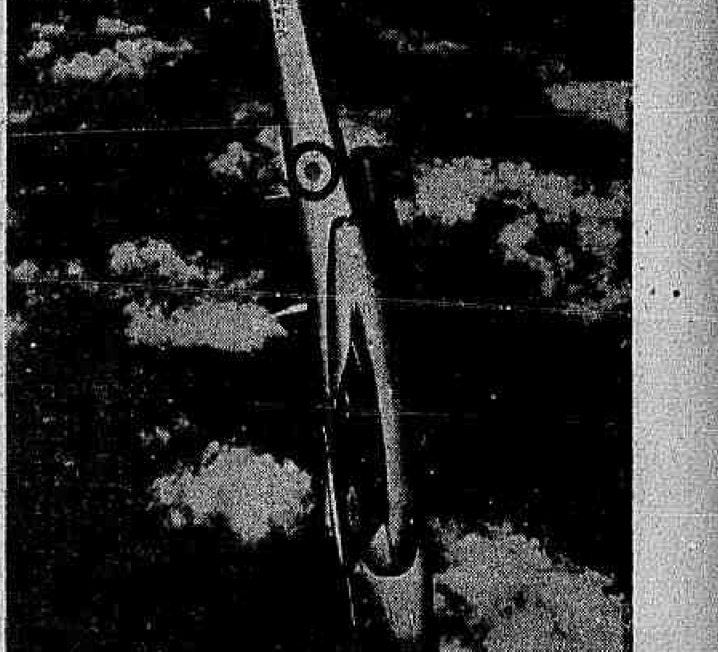
O enorme avião concebido para voar sob qualquer tempo, pesando ao que parece mais de 15 toneladas, fêz a viagem de Toronto a Andrews, à média de 912 quilômetros; podendo atingir 960.

O CF-100, inteiramente desenhado no Canadá presta-se especialmente para operações em regiões de frio intenso, podendo ser utilizado para interceptar aviões que atacassem pelo polo.

AVIADORA BRASILEIRA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 10 (F.P.) — A aviadora brasileira Ada Rogalo, que realiza o "Vôo da boa vontade" nos países sul-americanos, visitou, hoje, a cidade de La Plata, atendendo a convite das autoridades desta cidade.

Aviadora efetuou um salto de pàra-quedas, da altura de 400 metros, utilizando duas unidades.



600 *Kms. H.* — O clichê acima é de um "Gloster Meteoro-8" da RAF, no momento em que mergulhava após um "looping". Tem dois motores "Rolls-Royce, Dewent", é monoplace, e tem a velocidade de cruzeiro de 600 Kms. H.

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Aposentos com quarto de banho anexo e privativo. Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa. Grande redução para estadias superiores a um mês.

RUA MONCORVO FILHO, 40

Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano. Telefone: 43-4908 (Rêde interna).

CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

COMPANHIA AMERICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA — MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMERICA FABRIL

Empregos diversos

CAIXA -- (Moça)

Importante loja de modas no centro da cidade precisa de caixa sabendo bem contar e tendo referência de caixa ou de contabilidade. Salário de comêço até Cr$ 2.000,00 e mesmo mais, segundo capacidade. Endereçar-se munida de referências morais e profissionais à rua da Assembléia n. 51 - 8.º andar, sala 801, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. (26662) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Firma importadora suissa procura esteno-datilógrafa equiparada à Lei de 2/3, para correspondência alemã. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 114 — 9.º s/92. (8008) 55

GOVERNANTE francesa, precisa-se para menina c/ seis anos. Exige-se referencias. Paga-se bem. Inf. à Rua Paula Freitas n.º 16 — 6.º andar — (Copacabana) — Tel. 37-9763. (17757) 55

TÉCNICOS ELETRICIDADE

Abertas diversas vagas num departamento técnico altamente especializado em firma americana proeminente no campo elétrico. Se V.S. é engenheiro elétrico ou tem experiência em engenharia elétrica ou mesmo mecânica, uma oportunidade excepcional o espera. Escrever com indicação de cargos ocupados, empregadores anteriores, idade, nacionalidade e um retrato recente. Mais informações, melhor. Respostas que serão tratados com maior sigilo para êste jornal sob n. 26527. (26527) 55

VENDEDORES

Companhia americana no ramo de eletricidade tem diversas vagas para vendedores. Somente serão levados em consideração candidatos com habilidade comprovada em vendas. Se V.S. está procurando uma oportunidade excepcional e sabe vender de fato, envie-nos detalhadamente tôdas as informações sôbre sua experiência, inclusive volume de vendas efetuadas, empregadores anteriores, idade, nacionalidade e retrato recente. Mais informações, melhor. Respostas que serão tratadas com maior sigilo para êste jornal sob n. 26528. (26528) 55

PRECISA-SE MOÇA

Auxiliar de escritório, para serviços gerais e com conhecimentos de contabilidade, em pequena indústria no centro. Resposta com indicações detalhadas e experiências anteriores, ordenado e referências paar a portaria 26625 dêste jornal. (26625) 55

Auxiliar - Escritório

Precisa-se de rapaz de boa aparência, instrução secundária, boa letra e, de preferência com alguma experiência de escritório. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte, 26 (esquina da rua do Passeio) — Seção do Pessoal. (17907) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Firma importadora procura esteno-datilógrafa para correspondência portuguesa e alemã. Apresentar-se à Avenida Presidente Wilson, 210 — Sala 605. (17835) 55

PROPAGANDISTAS

Laboratorio Farmaceutico admite propagandistas introduzidos junto à classe médica.

Cartas do proprio punho para a redação deste jornal informando cargos anteriores e pretensões sob n.º 2.671. (2671) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

PRECISA-SE de uma moça que tenha prática de serviços de escritório e saiba escrever bem à máquina. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma 134, Salas 305/12, das 9,30 às 11 horas. (17897) 55

COLEGIO — Moça para ensino elementar ou auxiliar oferece-se com boas referências. Tel. 45-2664. (17847) 55

CHACAREIRO — Prático, disposto, com referências — Precisa-se para encarregado. Rua Senador Dantas 71, de 10 a 18 h.

IMPORTANTE Companhia necessita de Auxiliar de Escritório-Datilógrafo competente, para lugar de futuro. Tratar à Avenida dos Democráticos n. 165. (26626) 55

CHAPELEIRA

Procura-se na CASA KORFF, Rua da Assembléia n.º 92, Loja, aceita-se também uma ajudante de Chapeleira. (26694) 55

ANTIGA FIRMA IMPORTADORA PROCURA ESTENO-DATILOGRAFA

com desembaraço. Ofertas com referência e pretensões à Caixa Postal 759. (2649) 55

ESTAFETA

Precisa-se, mocinho, que conheça a cidade. — Tratar pela manhã na Emprêsa de Propaganda Sino. Avenida Rio Branco, 128, 15.º andar. (17938) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Precisa-se com conhecimentos de frio industrial. Cartas Portaria dêste jornal sob n.º 8014. (8014) 55

GERENTE SANATÓRIO

Precisa-se senhora educada, com prática de doenças mentais, referências idôneas, para residência. Cartas neste Jornal para 26.577. (26577) 55

Senhora Inglêsa

Oferece, residência completa e ordenado regular para uma moça estrangeira com boas noções de Serviços comerciais. Informações. Fábrica de Geléa Louise Alderson. Rua Emília Sampaio, 92, Grajaú. (8006) 55

CORRESPONDENTE-DATILOGRAFO

Firma importadora precisa pessoa competente, eficiente e hábil nos idiomas alemão e português, de preferência com redação própria. Cartas com detalhes para êste Jornal ao n.º 17.829. (17829) 55

ENFERMEIRA PARTICULAR

Oferece-se para serviços diurnos ou noturno. Telef.: 45-2849, chamar Dna. Teresa. (2678) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (Moça)

Escritório Comercial de grande movimento procura moça com muita prática para serviços auxiliares de contabilidade. Cartas com referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob n.º 2.668. (2668) 55

Creados

PRECISAM-SE de 1 casal para todo o serviço de 1 granja em Jacarepaguá. Êle, para cuidar de vaca, jardinagem, horta e zelar pela casa. Ela, para lavar, copeirar e cozinhar quando preciso. Tratar à Av. Geremário Dantas 553 das 9 às 12. Exigem-se documentos de identidade. (17743) 53

PRECISA-SE de uma moça para cozinheira de trivial fino e que tenha referências. Rua Tenente Possolo n.º ... (1182) 53

PRECISA-SE de uma arrumadeira para arrumar um pavimento e copeirar. Pede-se referências e paga-se bem. Rua Abade Ramos 94. Tel. 26-1063. Jardim Botânico. (179) 53

CASAL SEM FILHOS

Precisa-se, para casa particular de alto tratamento, sendo ela copeira ou arrumadeira e êle jardineiro, que entenda de automóvel e possa fazer pequenos reparos eventuais na casa. Exigem-se referências. Ofertas para o n.º 2.646 neste Jornal. (2646) 53

COZINHEIRA

Precisa-se, em casa particular de alto tratamento. Exigem-se referências. Ofertas para o n.º 2.645 neste Jornal. (2645) 53

Instrumentos de música

PIANOS PLEY.L NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor 137 (27781)

PIANOS SUIÇOS

Representante, vende para pronta entrega, Pianos Suiços "Schmidt Flohr", reconhecidos como os melhores instrumentos europeus. Trata-se de pianos novos e não recondicionados. Detalhes e vendas: Largo da Carioca n. 5 - 5.º - s/503. (00244) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (17904) 75

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER

R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, c/ 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais. Rua Chile 27, loja, fundos, entre Av. Rio Branco e Rua São José. (2088) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (17903) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8 - Edf. Visc. da Penha — Galeria. (17937) 75

COMPRO PIANO

Particular paga alto preço à vista, por um de bom autor, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (17783) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem.
FONE 42-5525 (17732) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos: c/ armação de metal e cordas cruzadas, vende à vista e a prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Garson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137 (14770) 75

PIANOS

Novos e usados à vista e 20 meses. Cauda Zimmerman maravilhoso. Apartamento 10.000. Rua Cândido Mendes 63 "Glória". (17733) 75

PIANO — OFICINA "RICHTER" — Rua Haddock Lobo 462 Tel 38-5049. Conserto e reforma em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (1204) 75

PIANO ALEMÃO Apartamento

Vende-se um magnífico, cêpo de metal, cordas cruzadas. Preço de ocasião. Largo do Machado 8 — Galeria do Edif. Visc. da Penha. (17936) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º andar — Grupo 802. (26679) 75

PIANO EUROPEU

Cr$ 10.000,00

Vende-se um armado em ferro. — Preço rarissima ocasião. — Urgente. Rua do Riachuelo, 252, Apto. 304. (26680) 75

Móveis novos e usados

MÓVEIS NOVOS -- Atenção!

Dormitório Mexicano, 4 peças	Cr$ 3.500,00
Dormitório Mexicano, 10 peças	Cr$ 5.750,00
Dormitório Chippendale, 10 peças	Cr$ 8.750,00
Sala de jantar, Mexicano, 12 peças	Cr$ 5.080,00
Sala de jantar Chippendale, 12 peças	Cr$ 6.500,00

Vendemos sòmente à vista — Móveis garantidos — Material de primeira.
RUA DO CATETE, 183 — JUNTO AO PALACIO (17760) 82

MÓVEIS CASTIÇO

Dormitórios CHIPMDALE

C/6. PEÇAS 6.800,00
C/11. PEÇAS 8.800,00

RUA DO CATETE N.º 164

EM lindo estilo D. João VI, vende-se ótima sala de jantar com 11 peças. Preço 25.000,00 tel.: 37-4332. (26637) 83

VENDE-SE por motivo de viagem mobilia nova de sala de jantar e quarto própria para pequeno apartamento. — Trata-se pelo telefone 25-0466 (26975) 83

VENDE-SE urgente sala de jantar moderna com 12 peças ver hoje, Rua Pinheiro Madrado nº 65 apt. 401. (2661) 83

VENDE-SE sala de jantar estilo rústico, perfeito acabamento, 2 meses de uso, estado de nova, apenas por Cr$ 3.700. Rua República do Perú 216 Ap. 104. Pede-se entregar a domicílio. (2695) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548 (2461) 83

VENDE-SE — grupo estofado colonial, estado de novo, e outros moveis. Ver, tratar, Av. Copacabana, 331, apto. 802. (8016) 83

FAMILIA AMERICANA que se retira do país deseja vender todos utensilios domésticos, móveis, tapetes, cortinas etc. a preços reduzidos. Avenida Vieira Souto 466. (2680) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços médicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (2460) 83

VENDE-SE — Por motivo de mudança um dormitório para casal à praça Eugênio Jardim 2. Telefone 27-9244. (17716) 83

MOVEIS — Vende-se. Uma sala de jantar. Tratar com Dona Emília à rua Gago Coutinho, 22, fundos. (26585) 83

SALA DE JANTAR sucupira maciça, estilo rustico europeu, 9 peças. Preço Cr$ 5.000,00. Ver e tratar à Av. Copacabana 1171 apto. 803. (26570) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel. 43-6816. (2477) 83

MOVEIS — Vende-se sala de jantar de jacarandá folheada de Laubisch e Hirch e alguns moveis avulsos. Telefone 38-6434 (26470) 83

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, D Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman. ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS — Também recebemos alguns, possibilitando a V.S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9165. (01196) 60

PINTOR DE GELADEIRAS

a Duco, a pistola, e a domicílio e todas reformas. Chamar o Técnico João 43-0732. (26536) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDÊNCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. Copacabana n. 569 - s/6 — Tel.: 37-7997. (24832) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4893 (04043) 60

GELADEIRAS

Americanas e Inglesas

Rua Chile 27 - Fundos

Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA. FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (2087)

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicilio, conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. DJALMA. (26487) 60

GELADEIRAS — COMPRO

Elétricas mesmo não funcionando Tel.: 49-0009. Coelho. (08023) 60

SEU RADIO É PHILIPS!

tem defeito? Chame o PINTO ex-técnico da Philips 42-7710. (02402) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philips Philco. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado. - Tel. 22-5682. (4053) 60

GELADEIRAS DE OCASIÃO

Vendo Philco super luxo 9 pés 1950, Crosley 7 pés 1949. Westinghouse 7 pés, 1950. Frigidaire 8 pés 1949 e G. E. de 4 pés. Casa Dutra e Mello - R. Conde Bonfim, 277. (17825) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-3422

CONSERTOS DE RADIOS

Eme sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. — ASSISTENCIA TECNICA DE RADIOS - Av. N. S. de Copacabana, 569, - Sala 6. Tel. 37-7997. (15819) 60

RADIO "ECHOTHONE"

ondas curtas e longas, com pick-up autom. para 12 discos, vende-se metade do custo. Rua Leopoldo Miguez 81, Apto. 25. (2699) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas General Eletric, Westinghouse, Crosley, Philco, de 6, 7 e 8 pés. Entrega imediata, 5 anos de garantia. Vendas a prazo. CASA KORFF. Rua da Assembléia n. 92 (Loja). (26693) 60

RÁDIO SERVICE

especializado em CONSÊRTOS de RADIOS e RADIO-VITROLAS

LABORATÓRIO Sucoy DE RADIOTÉCNICA
DIREÇÃO DE JOSEPH RUNG
ENG.º DE RADIO E TELETÉCNICA
3.º ANDAR — RUA MIGUEL LEMOS, 44
GRUPO 304 — TELEFONE 27-4749

"GELADEIRAS"

Mecânica e Pintura

EM DOMÉSTICA E COMERCIAL
Oficina: R. Joaquim Palhares n.º 118-A — Estácio. Tel.: 48-5635. H. NEVES, mec. especializado. (8012) 60

RADIOLA

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale, Colonial, etc., transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. Vendo pelos preços acima. — Rua Uruguaiana, 11, 3.º andar, por cima da sapataria. (2654) 60

VENDE-SE uma geladeira G. E. 4 pés Informações 42-4807 (26583) 60

Achados e perdidos

PERDEU-SE segunda-feira 8, à noite, num onibus, bolsa de senhora com carteira de identidade. Favor telefonar 27-4782. Gratifica-se. (26617) 61

PASSARO PERDIDO

Gratifica-se bem a quem encontrou e entregar ou dar informações de uma maitaca muito mansa extraviada da Avenida Copacabana 1334, Ap. 20, esquina de Joaquim Nabuco, sexta-feira 28 de abril cêrca das 13 horas (26649) 61

RELÓGIO PERDIDO

"Gratifica-se bem"

Perdeu-se ontem, dia 8, no trajeto entre Av. Erasmo Braga, Rua da Assembléia e Largo da Carioca, de 11 hs. às 12 hs, um relógio de ouro de estimação marca "Marvin" com brilhantes, rubis e corrente de ouro. Roga-se a gentileza da devolução do mesmo à Av. 13 de Maio, 23 - 25.º — Edifício Darke, "Radio Guanabara" com o Sr. Joaquim Antunes. (2683) 61

Diversos

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio menú fino e variadíssimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Pedidos pelo tel. 37-8538. (17776) 74

SERRA TICO-TICO — Com motor elétrico, acompanha um eixo de transmissão com polia e dois discos de serra circular. Vende-se urgente. — Rua Gago Coutinho, 22, fundos, com D. Emília. (26586) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9834. (1197) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 26-5323. (17736) 74

Modas e bordados

VESTIDOS DE CRIANÇAS — Particular executa ricos modelos até 10 anos. Modelos criados. Telefonar para 46-3765 (8015) 81

ARTIGOS ITALIANOS

Particular recem chegado da Itália vende a preços reduzidos, lingerie, sedas e outros artigos no gênero. Rua Buarque de Macedo 53, Apt. 104. Telefone: 25-2563. (17853) 81

VESTIDOS blusas lingerie fina Vestidos de noiva toma-se encomendas à Avenida Ruy Barbosa 100 trabalhos garantidos detalhes tel. 26-9091 (3647) 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

INDUSTRIA — Vende-se a 20 minutos do centro (Jacarezinho), em pleno funcionamento, área de 330 m2, com galpão de 120m2, e outro de 44m2, de dois pavimentos com residência. Informações — 22-6028 — 27-9953. D. Dinorah. (17919) 90

FARMACIA HOMEOPATICA

Vende-se, na Zona Sul. — Bom contrato e bem conceituada. Facilita-se ou troca-se por imóveis. — Carta para n.º 26.702 neste Jornal. (26702) 90

NEGÓCIO INTERESSANTE

Por preço módico vende-se firma em Copacabana com loja luxuosamente instalada. Tem telefone e porão. Parte da loja pode subalugar. A firma tem freguesia feita e crédito na praça. FONE: 37-1484. (17854) 90

a SURDEZ

elimina-se com os aparelhos

SONOTONE

os mais perfeitos, os de maior tradição e os mais conceituados.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3 — 3.º andar — Tel. 22-3124
Téstes com assistência médica.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO ARAUJO
NEW YORK HOSPITAL. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES, CORAÇÃO, GLANDULAS. — Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-8326

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as pela manhã, das 9 às 11 horas

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
Diariamente das 14 às 18 horas Debret, 23-S/611. T 42-3961/47-1113

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
DIABETE Tratº pela sua descoberta. Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5º T 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE
CLINICA GERAL — CIRURGIA. Rua México, 41, S.1007 Diariamente das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel: 27-4739

DR. M. SOARES MAIA
Cl Médica Aparelho Digestivo R. Ouvidor 183, S. 415 Diariamente 16 às 20 hs Tel 23-4060 Res 25-8355

Dr. Antonio Francisco da Costa
Assistente da Fac Nac de Medicina Clinica Médica - Aparelho digestivo Av Alm. Barroso 72-S/1105 T 42-3780 às 3.as, 5.as e sábs das 14 às 16 horas

DR. GIUSEPPE N. DONADIO
Da Policlinica Geral Clinica Médica Doenças do Coração. — As 3.as, 5.as de 2 às 5 hs. sábs 9 às 12 hs - Av Nilo Peçanha 26, S. 912 - T 32-6639

Dra. Helena Maia Bittencourt
Clinica Médica Doenças de senhoras Eletricidade médica - 3.as 5.as, sábs. 11 às 2 hs Sen. Dantas, 85 T 23-8855 R. Ronald de Carvalho, 35-3.º às 2.as e 4.as e 6.as de 2 às 6 hs. T 37-0238

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER
CIRURGIA & GINECOLOGIA R. Alvaro Alvim, 24 - T 22-2657

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril L. Carioca 5 T 42-7550 de 16 às 19 hs Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2.º T 43-3323

Dra. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil Ginecologia Cirurgia Obstetricia às 3.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas Av. Churchill 97-4.º S 403-4 32-6331

DR. RAUL PACHECO
Partos. Doenças de Senhoras Operações. Tumores Ventre e Seio. Radium R. Senador Dantas, 46. T 42-6853

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia - Vias Urinarias - Consultório Uruguaiana 104 Telefone 23-4318 Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI
Ginecologia Cirurgia 2.as, 4.as, 6.as R. México, 31-4.º T. 42-5500/26-4422.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31 10º T 23-4317 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JORGE
Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia R Ouvidor, 183, 2.º S/213 T 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO
Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araújo Pôrto Alegre 70, S 704. Diariamente 15 às 18 hs - Ts 42-5475 e 23-7288

DR. DAVID ALCURE
R Sen Dantas 45-B-S/701 T 42-1048 3.as, 5.as e sábs às 4 hs T 48-1929

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Varizes Marq Abrantes, 192 - Sanat S. Geraldo, 2.as, 4.as, e 6.as - T 26-3755

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Clinica de Senhoras 2.as, 4.as, 6.as. Send. Dantas 118, S 517, T 42-4886

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR
Cirurgia - Ginecologia - Partos Copacabana 664 A 403 Tel. 37-5797

DR. ALCIDES PEREIRA
CIRURGIA E GINECOLOGIA Rodrigo Silva 14-5º-3.as,5.as,sábs 5 h

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diariamente Araújo Pôrto Alegre 70 Tels 22-5954/26-8083 Res. 37-5558

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA
Pediatria - 2 às 5 Hora marcada Av Rio Branco, 108, 18º S 1812 — Telefones 42-6655 e Res: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and Diariamente das 14 às 16 horas — Tels 43-7923 e 26-2748

DR. AGENOR MAFRA
Clinica de crianças De 8½ às 10 hs — 4.as e 6.as Av Copacabana, 945, S 104 3.as e 5.as Julio do Carmo 9. Res. Copacabana 1394 T 27-9200

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS, R México 31-2º Ts 22-4709 e 27 6828 HORA MARCADA

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES R Assembléia 92 5º T 42-9085

DR. NATHAN BRONSTEIN
Av Rio Branco 277-S/709 T 42-9655 R Paulo Fernandes 17 T 37-1487

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor, 183-3º-Sala 309. T. 43-5556.

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões — Tuberculose — Raios X México, 31-17º Ts 43-8489 e 27-9823.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA
Diariamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T 22-8250 antes das 14 hs - T res.: 25-2146

DR. OLYNTHO DE CASTRO
Doc Univ. Eletro Cardiograma, Raios X Trav. Ouvidor 37, às 3 hs, 52-3944

DR. JOÃO REGALLA
Av R. Branco 173, 13º T. 42-8494 Res S Franº Xavier 371 T 48-5537

DR. OTTO MOHN
Doenças do Coração. Av. 13 Maio 37, 4º 2.as, 4.as, 6.as - 16 hs, em diante.

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça
Anemias - Doenças hemorrágicas - Leucemias. México 21, 13º T. 42-5705

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc Uni Méd Fac Nac Medicina Senador Dantas, 76, 10.º - T 32-5327

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estômago, instestinos e figado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98 T 23-7227 às 6,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA
Comunica a instalação da clínica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO R Candido Mendes 75 (Glória) Tel.: 42-2752

DR. ERNESTO CARNEIRO
Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO R. Araújo Pôrto Alegre 70-S/507 - T 22-8862

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente Fac Medicina Nutrição, Ap Digestivo 2.as, 4.as, 6.as, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9º T 43-9555

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA - Operações Tratamentos Dir desde às 2 hs. Ts 42-5053/43-8360

DR. TULIO RAMOS
Oculista 2.as, 4.as e 6.as, de 4 às 6. Av 13 de Maio, 23 - 16.º - T 52-4713

PROF. DR. MARIO GÓES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17, Ts. 32-6376 e 23A5110

OCULISTA CONTINUAÇÃO

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA — Av Almte Barroso, n.º 72-4º, S/ 401 1 às 7 hs T 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA
Tratº médico e cirurgico dos olhos Av Almte Barroso, 72, Tel: 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101 - T 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA Rua Miguel Couto 7. - T 23-0059.

DR. PEDRO ABRAMOVIC
DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º S 14 - T 25-4578

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA - Diariamente, 2 às 6 hs L. da Carioca, 5, - 6.º - T 22-3245

DR. LYRA PORTO
2.as, 4.as e 6.as 1 às 4 hs T. 42-1996. Ed Darke, Av 13 Maio 23, 17º S 1740

DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-0299

DR. S. RAPHAEL SEBAS
OCULISTA — Av. Presidente Antonio Carlos 201-4.º - T. 22-5681.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias. R Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs

DR. CARLOS RUDGE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS CIRURGIA - 3.as, 5.as, sábs de 3 às 6. Av Rio Branco 277-S/707 T 22-8680

DR. ALFREDO HERCULANO
CIRURGIA — VIAS URINARIAS México, 41, 8.º - Ts 22-6104/45-2805

DR. WALDEMAR BOJUNGA
Docente de Urologia Univ. do Brasil Diariamente menos às 4.as feiras às 4 hs. R. México, 90-S/409 T 52-3836/376955

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11º T 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha 226 11.º - T 42-7923

DR. RUBENS M. CABRAL
ENDESCOPIA PER-ORAL L Carioca, 5-6º Ts 22-0209/25-4704

DR. M. A. SALAVERRY
Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.as, 4.as, 6.as. Av. 13 Maio 37, T. 22-1080

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos - Nariz - Garganta. 3.as, 5.as, sábs. L. Carioca 5 Ts 22-0707/26-4385

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av Copacabana, 66: - Galeria Menescal — Apto 209 — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 28-4483.

DR. W. MULLER DOS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel 23-3688 Diariamente 16 às 19 hs

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Ouvidos, nariz, garganta, 2.as, 4.as, 6.as 2 às 4 hs. - 3.as, 5.as, das 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906 T 43-6591/38-2616

DR. A. VIVEIROS REIS
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS Lg. Carioca 5, S. 404 - T. 22-8624.

DR. ALVARO GOSTA
Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos R. Debret 23, 11.º - T. 42 1065.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA
Dir. Instº Ulisses Pernambucano NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T 38-6653

DR. CLOVIS MENEZES
Nervosos, Distúrbios cardiacos e Digestivo R. México 164, 8º, T 42-3438.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 28-3481

DR. JOUBERT T. BARBOSA
CLINICA DE NERVOSOS - Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa VISTA — Tels.: 38-8677 e 32-5975

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES
ELETROENCEFALOGRAFIA Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres Wilson, 198, S 804 14 às 18 hs.

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Assis da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - às 2.as, 4.as e 6.as. Araújo P. Alegre 70.-S/204 T 32-9400

DR. GLADSTONE PARENTE
Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE - PSICOTERAPIA Diariamente de 8 às 12 hs R. Santa Luzia 799, 2.º S. 204, T. 22-8907

DR. MANOEL KARACIK
Cl. Médica - Doenças Nervosas FISIOTERAPIA — IONIZAÇÃO Copacabana 498 Ts 37-7226/27-4609.

Dr. Edgard Soares dos Anjos
Doenças nervosas Exploração da personalidade - Psicoterapia - Higiene mental. 8/12. México, 21-2.º 42-9944

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104, - 3.º - T 42-2242

DR. CAMPOS MELLO
PELE — SIFILIS — RADIOTERAPIA R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202

DR. JAYME VILLAS BOAS
Pele e sifilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2.as, 4.as e 6.as R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126, - T 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Alc. Guanabara 17. S. 604 - T. 42-0899

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PERISSÉ
Chefe S. Proct. H. Grafrée-Guinle VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS Av. Rio Branco 108, 10º Tels. 52-0251 e 2C-4531. Diariamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R Rodrigo Silva, 14-2.º - T. 22-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais — Hemorróidas Graça Aranha 81. T 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS - RETO E ANUS R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3º S/318 2.as, 4.as, 6.as - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 2.as, 4.as, 6.as 8 hs Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-4316.

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde Irajá 110 (Botafogo) 46-0808

DR. SÁ FORTES PINHEIRO
Assembléia 98, S. 26 - 2.as, 4.as, 6.as, de 4 às 7 hs. - T 22-5231 e 26-7487

DR. ASSAD M. ABDENUR
Docente da Universidade do Brasil Cirurgia — Ginecologia — Câncer Assembléia 73-4.º Ts. 43-9457/47-0515

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco, 257, 2.º - T 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — Das 3 às 6 hs Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-8737

DR. WALTER BARBOSA
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE) — ORTOPEDIA, FRATURAS RAIOS X Av. Rio Branco 277, S. 707 1 às 3. T. 22-8688. Ambulatório: Av Mem de Sá. 230-A: 3 às 5 T 32-5140 e 27-3680

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2.as, 4.as, 6.as, - 2 às 5. Hora marcada. R Alvaro Alvim, 33-S/815 T 32-1580

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 43-0394 Rod. Silva, 34-A-S/207. 3.as, 5.as, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE S. MIGUEL Conde de Irajá, 110 Tels: 46-0803 - Res: 37-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R Sen. Dantas, 45-B 102 T 22-0442

DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista - Exames a domicilio Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 52-4713

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar L. Carioca. 3, 1º - T 22-3600/25-6150

INSTITUTO RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Rua da Carioca, 48,-1.º F 22-1535 Expediente 8 às 12 — 14 às 17 hs. Entrada pela Sapat. Insinuante

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av Graça Aranha, 333, 2º Sala 209. Tels.: 43-7834 e Res. 27-0520.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, Urina, fezes, escarro, pus R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358.

DR. CURVELO DE OLIVEIRA
Sangue, Urina, fezes, escarro, pus Rua S José 85-4º-S/406 - T 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, etc Diag. precoce da gravidez Av 13 de Maio 23-18º S 1836 Ed Darke - T 32-1435 e 32-6900

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS Av Rio Branco 257, S/503 T 42-3019

DR. GOMES ARAUJO
Clinica Alergica - Laboratório de Análises. Tratº da Sifilis (Levaditi e Moore) R. Debret 23-S/607 32-2133

Laboratório Central de Análises
Drs. A. Lobo Leite e Eitel Duarte (Inst. Oswaldo Cruz) Exames clinicos e histopatológicos. Uruguaiana 13-A, 2.º T. 43-2610.

DR. PONTES DE CARVALHO
Laboratório de análises clinicas L. Carioca 5, S.117. T. 43-8223/25-1930

EXAM BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS
Exames Bateriológicos Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41, - 14.º - S. 1401 Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS R. México, 164, S 31 - T 42-4969

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia, convulsoterapia Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcellino da Silva - R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do dr. Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras R. Carolina Santos, 170 Bôca do Mato T 29-3954

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VITA S. A.
Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA Clima privilegiado - Local pitoresco Instalações modernissimas - Para esgotados, convalescentes nervosos Psicoterapia - Dietética - Recreio — Não se aceitam doenças mentais bem contagiosas. - Estrada das Furnas, 574 (Tijuca) T 38-8677/38-5033

Centro de Orientação Laetitia
Orientação e reeducação de crianças Responsável Dra. MARIA MANHÃES Rua Barão da Torre 213. T. 47-0734.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD.
Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação, R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188.

Instituto Ulisses Pernambucano
Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista T. 38-6653

RETIRO HERMANN SIMON
Terapêutica ocupacional de nervosos crônicos ou incipientes. Pequeno internato, tipo familiar. Local pitoresco. Inf. T. 38-6653. Dr. Luiz Cerqueira

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração. Fisioterapia completa. Raios X. Reeducação. Laboratório Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação R. Sorocaba, 696 — Tel.: 26-0470.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS - Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção cientifica profs. Heitor Carrilho, J.V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro, 166. - T. 28-8200.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 8 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 - Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha
Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. urgente. R. Conde de Bonfim, 149 T 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA
Direção do Dr. Guilherme Romano Maternidade e Cirurgia Fisioterapia Voluntários da Pátria 435 T 26-0333

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D Bosco, S 703 - T 5540/5079

DR. JOSÉ TOSTES
Análises Clinicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, S 402 - T 2-2561/3750

CLÍNICA MÉDICA
Dr. Botelho - Ed. D. Bosco

EDUARDO KRAICHETE
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS Ed. D Bosco, S/204 Tel. 6797/2-2089

DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões. Tuberculoses. Raios X. R. José Clemente 103-4º 12 às 6 T 6443

DR. A. C. GALVÃO
Coração, Velhice, Eletrocardiograma. Ed. Ribeiro Junqueira. T. 5053/5573.

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901 S. MELLO (03234)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar Sr. ABRHAM.
43-9232

CAPAS
Para moveis estofados. Tipo Americano, único com máxima perfeição. Tel.: 25-5139. (17779)

EMPILHADOR DE CAIXAS
Vende-se elétrico, em perfeito estado, e também aparelhos de iluminação (globos e correntes) divisões de madeiras etc. Ver à Av. 28 de Outubro, 672 (Bemfica) Tratar com o Sr. Mauricio. Tel. 48-7676. (16928)

ABAT-JOURS
Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7724 — (ao lado do cine Metro).

LOUÇA SANITARIA
Vende-se um lote de lavatorios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (15838)

TUBOS GALVANIZADOS
Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (15840)

"AVISO IMPORTANTE"
"CONFEITARIA GERBÔ"
Sempre as suas Ordens
Fone 27-6099
Organização Perfeita de Serviços Finos para Casamentos, Banquetes, Lunch e tôdas as Festividades. Especialidade: Buffet americano, Bôlos e dôces de 1.ª qualidade. Garante um serviço perfeito. Orçamentos sem compromisso. Informação chamar o sr. Arthur. N.B. — Aluga material completo e serviço de Garçons extra. Fábrica: R. Carlos Góis, 81 (fundos) Leblon (26523)

CAMISAS
Sob medida Feitio . 35,00
Conserto, col. novo . 25,00
Col. de fralda . . . 20,00
Fábrica: Largo do Rosário 9
(4109)

TUBOS PRETOS
Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (15839)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça Martinho — Tel 26-5529 (15811)

Antiguidade
PORCELANAS E PINTURAS
Vendem-se, Jarras, Estatuetas, caixas, bibelots, pratos, xicaras, leques, marfins, miniaturas, etc. Av. Copacabana, 552, apto. 604 Hotel Castro Alves, de (4 às 9). (26579)

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS
IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS
Relógios-pulseira de ouro 18 qts., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas "Parker 51" folheadas legítimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigo de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129 - 2.º andar, sala 9 (tem elevador), telefone 43-7686 (02423)

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2 — 20, 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 - sala 503

LUSTRES
Vende-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo.
Rua dos Andradas 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (17819)

Até Cr$ 3.500,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão compra até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância. (08041)

LAVAGEM DE CORTINAS
Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana Telefone 27-7195

LOCOMOTIVAS A VAPOR
BITOLA 1 METRO E 0,60
FABRICANTE — "BALDWIN"
RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO.

TRILHOS NOVOS 7 QUILOS COM TALAS E PARAFUSOS
VENDE-SE BARATO.
RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO. (36257)

RELÓGIOS E ENCERADEIRAS
TUPÃ LTDA.
R. Quitanda, 68 - 1.º

Aviso aos Srs. Médicos e Cirurgiões
O Instituto RÉMI PACHER, av. Alte. Barroso n.º 72
10.º andar — Sala 1004
está organizado para aplicar MASSAGENS KINESITERAPICAS (métodos franceses) em tôdas reeducações funcionais: PARALISIAS — POLIOMIELITES — HIPERTENSÃO — CANSAÇO do CORAÇÃO — INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA — DISTÚRBIOS GLANDULARES, CIRCULATÓRIOS, NERVOSOS, DIGESTIVOS — OBESIDADE — CELULITE — DÔRES REUMÁTICAS — ESGOTAMENTO GERAL, etc.
Resultados positivos desde as primeiras aplicações das massagens. Informações sem compromisso para os doentes diàriamente das 13 às 18 horas. (02651)

Dois bons livros sôbre o Aleijadinho
FERNANDO JORGE — "Notas sôbre o Aleijadinho" — Interessante e curioso trabalho sôbre o genial artista. Roteiro seguro para todos os que desejem conhecer o Aleijadinho e seu tempo. Um belo volume com perto de 200 páginas, impresso em ótimo papel, ilustrado fartamente pelo jovem artista RAMIREZ — Cr$ 50,00.
JOSÉ MARIANO FILHO — "Antonio Francisco Lisboa — O Aleijadinho" — Trabalho notabilíssimo e de grande erudição. Livro fundamental para os que desejem estudar o assunto. Um volume de grande formato, impresso em magnífico papel, contendo perto de 200 fotografias artísticas e inéditas — Cr$ 160,00.
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE, Rua São José 38 - Rio de Janeiro
ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E TAMBÉM ATENDEMOS A PEDIDOS EM CARTA COM VALOR DECLARADO. VALE POSTAL OU CHEQUE (34111)

"DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS"
Organizado por EDUARDO VICTORINO
Dicionário quase único na lingua portuguêsa. Indispensável a todos os intelectuais: jornalistas, escritores, redatores, poetas, etc., etc. Organizado à maneira clássica dos Dicionários Analógicos ou Dicionários das Idéias sugeridas pelas palavras e vice-versa.
Um grande volume, impresso em ótimo papel, com perto de 500 páginas, bem encadernado — Cr$ 250,00.
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ, Rua S. José, 38 — Rio de Janeiro
ENVIA-SE PARA O INTERIOR PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL (34112)

Electorlux - Cr$ 1.800,00
Com 2 anos de garantia, enceradeiras e aspiradores dos modernos, — B. 4, B. 5, espalhadores de cêra automático, 730 cruzeiros. Demonstrações sem compromisso. Av. 13 de Maio nº 23, 9º andar, sala 925 — Ed. Darke — Telefone 32-8650.

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)
A venda nas drogarias.
Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio. (32777)

VAGÕES — PRANCHAS
BITOLA 0,60 E DE 1 METRO
ESTRADO DE AÇO E MADEIRA.
RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO.

FÉRIAS! WEEK-END!
VIDA DE FAZENDA — SOSSEGO — ÓTIMO CLIMA — CONFÔRTO
Quer gozar alegremente suas férias? Vá à Fazenda Rosa dos Ventos. — MONERA — Est. do Rio — E. F. Leopoldina — próximo a Friburgo. Todo confôrto, máxima distinção, ótimos aposentos com água corrente. Piscina. Cavalos — Charretes — Cascata — Lagos com barcos — Lindos passeios em Bosques. Alimentação farta e variada, leite no curral. — Preços especiais para estadia de 30 dias. Informações e reservas: Av. Churchill n. 97 - s/303 - 3.º andar — Telefone 42-2377 ou 48-7718 — Rio. (26681)

GUINCHOS A VAPOR
VARIOS TAMANHOS
COM UM E DOIS TAMBORES.
RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO. (36257)

CINEMA EM 16MM. — PROJEÇÕES A DOMICILIO
Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, provisóriamente, pelo telefone 45-2732.

BOMBAS A VAPOR
BALDEAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE CALDEIRAS, TODOS OS TAMANHOS — ALTA E BAIXA PRESSÃO.
RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO. (36257)

PEÇAS E ACESSORIOS
FORD
CHEVROLET
E
RENAULT
PROCUREM EM:
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21 e 23
FONES — 45-1132 e 25-6050

MÁQUINAS A VAPOR
PARA ENTREGA IMEDIATA
VENDE-SE, DE 10 a 300 HP.
RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO. (36257)

NOIVAS
Enxovais completos com 12 peças por Cr$ 750,00
Gabardine com 1,50 de largura, para normalistas, 38,50.
A NOBREZA — rua Uruguayana, 95
VENDAS A VISTA OU A CREDITO SEM FIADOR

FÔRÇA E LUZ
Vende-se Dois Grupos Termo elétricos 229 volts — 240 e 100 HP.
RUA SANTO CRISTO, 226 — RIO. (36257)

LAVAM-SE
Tapetes
CORTINAS
FICA NOVO
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

LIVRARIA ENCADERNAÇÃO
Vende-se com oficina completa de encadernação e livraria a varejo e crediário, localizado no centro. Otimo negócio para pessoa ativa e com pequeno empate de capital. Cartas para Livio Caixa Postal, 4318. (01221)

COLCHOEIRO
Profissional em reformas de colchões faz em qualquer parte cidade ou subúrbio. Tel.: 32-0421. Paulo. (26524)

CLUB REGATAS VASCO DA GAMA
Vende-se titulo proprietário — sr. Albino. Tel.: 33-7193. (00231)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Não venda sem minha oferta. Compram-se, pagam-se bem.
22-4435
(26809)

ESTOFADOR
Aceito reformas e encomendas de qualquer estilo de estofamento, capas, cortinas. Todo serviço com absoluta garantia. Chamar ANTONIO Fone: 38-6610. (01198)

Vendas diversas

VENDE-SE duas bicicletas sendo 1 de homem e outra de menina Rua Joanna Angelica 150 ap. 302. — Ipanema. (8001) 89

COFRE — Vende-se um cofre nacional usado, de uma porta e duas chaves. Preço Cr$ 1.500,00. Trata-se à rua da Candelária 19. 4.º s. 4, das 10 às 17 horas. (2672) 89

FAMILIA AMERICANA que se retira vende Urgente: cadeira de rodas recém-chegada, sem uso, cama de casal com colchão de molas, toalhas finíssimas de linho adamascado, malas armário, móveis e objetos. Fones 27-7006. (17697) 89

ELECTROLUX — Enceradeira Cr$ 1.600,00 Modêlo B-4, a melhor com escovas e flanelas sem uso. Tudo como novo. 2 anos de garantia .Tel.: 45-2015. R. Santo Amaro 144 apto 303. — Catete. (26684) 89

VENDE-SE uma canoa com 4.40 m. aparelhada, ideal para esporte ou pesca, no Posto 6, pescador José ou 27-0561. (26838) 89

Automóveis de ocasião

19 DE 20 MARCAS
de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela
BORG-WARNER!

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATÕS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"
LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"
AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"
ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS
WARNER
Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.
Matriz: R. SÃO CRISTOVÃO, 1.254 — FONE 48-1125 — Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A — FONE 52-3924
Telgr. "BORGAUTO"

MOTOCICLETAS INDIAN
Distribuidôres: Cia. Comercial e Marítima — Av. Oswaldo Cruz, 67 — Rio de Janeiro. (17742) 64

CONSERVE A PINTURA DE SEU CARRO usando o afamado POLIDOR N.º 7
MARCA DU PONT REGISTRADA
SECÇÃO de PINTURAS MESBLA — RUA DO PASSEIO, 48/56
A VENDA NAS CASAS DO RAMO

AOS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS

52-3924
É O NOVO TELEFONE DA NOSSA FILIAL NA AV. GOMES FREIRE, 602-A
Comércio e Representações
BORGAUTO S.A.
(antiga Importadora Auto-Peças S. A.)
PEÇAS PARA AUTOMOVEIS
Matriz: R. São Cristovão, 1.254 — Tel. 48-1125
(40001) 64

CADILLAC 1950 -- NOVA
Compro modelo 62 ou Fleet-wood, 4 portas, de preferencia zero kilometro. Ofertas a Barros — Rex Hotel — apt.º 1303 —Fone 32-4200. (2747) 64

LINCOLN 1948
Vende-se uma 4 portas, de luxo, estado de novo. Vêr e tratar Av. Presidente Vargas n.º 2766 com Sebastião. (26633) 64

PONTIAC 1947
Particular, 4 portas, em perfeito estado geral, rodado 8.500 klm. com capas nylon. Vende-se urgente!. Base Cr$ 75.000,00. Aceita-se, troca e facilita-se pagamento. Ver e tratar à rua Bento Lisboa n. 45, com Mitica. (26531) 64

ALUGA-SE CARRO PARA MOTORISTA DE PRAÇA
Proprietário de carro Ford do ano 1948 procura motorista ou pessoa de confiança e responsabilidade com ótimas referências para fazerem serviço de taxi. Dá-se preferência a 2 pessoas juntas e que tenham pequena propriedade para abrigar o carro. (26632) 64

PNEUS! PNEUS! PNEUS!
GRANDE ESTOQUE DE PNEUS SUPER-CUSHION E NORMAL — BANDA BRANCA E PRETA PARA TÔDAS AS RODAGENS A PREÇOS REDUZIDOS DAS MARCAS FIRESTONE, GOODYER, PIRELLI, BRASIL, ETC., BATERIAS E CARGAS RÁPIDAS. ACESSÓRIOS EM GERAL. *CASA BALDONI* — RUA RODOLFO DANTAS ESQUINA DE BARATA RIBEIRO. COPACABANA — TEL. 37-5771. (26616) 64

APARTAMENTO X CARRO
Copacabana — Recebo como sinal um carro, para um apto. pronto, de entrega imediata, com sala, saleta, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Valor do apto. Cr$ 240.000,00. Tratar na Rua Senador Dantas, 76, 15.º and. S. 1501. Fone: 42-1852. (17913) 64

Chevrolet - 1950 - Pick-up
Vende-se um, 125 1/4" entre eixos, pneus 750 x 17, sobressalente, carrosseria de aço original da fábrica, capacidade 750 quilos, garantido e absolutamente novo. Informações - tel.: 27-9422. (08019) 66

FORD 1940 E 1939 — Ambos de 4 portas, particular, pretos, 85 HP. em ótimo estado. Rua São Francisco Xavier 781 — Residência. (26889) 64

CADILLAC CONVERSIVEL
Compro, 1949 ou 1950 — nova, pago à vista, urgente Cr$ 255.000,00. Cartas para portaria dêste Jornal n.º 17770. (17770) 64

VAUXHALL 1948
Vende-se em ótimo estado. - Ver durante o dia na Garage Royal. — (Sr. Vadir) e à noite na Rua das Laranjeiras 103, Ap. 308. (2650) 64

FORD - 1949
Vende-se, 4 portas, preto, banda branca, todos os accessórios, licenciado. Ver na Garage Thornycroft. Rua Marquês de Abrantes, 102. (2487) 64

CHEVROLET 40
4 portas, ótimo estado. Vendo ou troco por carro menor. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. de Satamini. (01201) 64

BUICK — Vendo 941 com bloco substituido ou troco por um carro pequeno. Tel.: Dr. Augusto 47-3351 às 12 ou 20 horas. (17739) 64

CITROEN
Vende-se um 11 leve côr preta — Cr$ 43.000,00 à vista, com Sr. Nelson Rua Acre 38, 1.º andar. Tel.: 43-7743. (2739) 64

AUSTIN A-70 "49"
Vendo um todo equipado. - Base Cr$ 73.000,00. Ver e tratar na parte da manhã à Rua Duvivier 48, c/ o porteiro - 37-1470. (26501) 64

DESOTO — 7 LUGARES
Vende-se DESOTO 7 lugares em perfeito estado de novo, pouco rodado. Base Cr$ 120.000,00. Ver e tratar à Rua Joaquim Nabuco n.º 250. (2500) 64

COMPRO AUTOMÓVEIS
Firma desta praça, necessitando adquirir carros em bom estado, de preferência do ano de 1948 ou mais recente, para o seu quadro de vitrines; agradece dar detalhes para portaria dêste Jornal n.º 17771 sendo imprescindível o preço e demais detalhes, para pagarmos à vista com a máxima urgência. (17771) 64

RENAULT 1949, ótimo estado, 8000 kims., forrado nylon, vende-se Av. Oswaldo Cruz 67, telefone 25-7355 com sr. Walter. (17684) 61

FRAZER
Vende-se um Frazer em ótimo estado, côr preta, equipado com overdrive e rádio. Preço Cr$ 70.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco 134 - 6.º. (17808) 64

Hipotecas

A juros, empresto sob hipotecas de prédios, podendo, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. — Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar com o sr. S. Bosetti, à rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. — Telefones 22-6912 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (26469) 92

Hipotecas
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações grátis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (08064) 92

PARTICULAR que se retira deseja colocar Cr$ 400.000,00 em uma ou mais hipotecas. Adianta dinheiro para despesas. Solução rápida. Tratar pelo tel. 42-7111, até às 15 horas. (12703) 92

PARTICULAR que se retira deseja colocar Cr$ 200.000,00 em uma ou mais hipotecas. Adianta dinheiro para despesas. Solução rápida. Tratar pelo tel. 52-0406, até às 15 horas. (2704) 92

PIANO ALEMÃO com 3 pedais 88 notas côpo de metal cordas cruzadas pouquíssimo uso bonito e bom; vendo garantido seu perfeito estado. Cons. Zenha 51 Tijuca um ponto antes da Praça Saens Pena. (17891) 75

PRECISA-SE inteligente auxiliar de escritório, com tirocinio comercial, prática de administração de imóveis, de despachante e corretagem de imóveis, deve ser honesto, possuir atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (2723) 55

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, curso superior e principiantes. Rua Urbano Santos 61, Urca — Tel. 26-4299. (17830) 87

12%
Coloco dinheiro em hipoteca aos juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. — Não há melhor aplicação de capital. — Negócios feitos com tôda a técnica. — Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possui grande tirocinio comercial. — As informações são grátis e sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (2720) 92

Advogados

BENEDICTO ULTRA
Advogado. Trav. Ouvidor, 18. Participa que seu telefone foi mudado para 52-3511. (21959) 62

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. ELYSIO CONDÉ — Da Assistência Municipal e Do Hospital da Gambôa. *Cirurgia - Vias Urinárias.*
Consultório — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 16.º andar, salas 1619-20 — Tel. 32-7173 — Diàriamente das 14 às 18 horas. (13714) 80

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (02690) 80

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0639. (30292) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 18 horas. — Tel.: 22-3293.

CONSULTAS CR$ 30,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
DR. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 80,00.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tel.: 22-4157 e 23-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio).

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas. — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6333. (80)

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41, 8.º — Tels.: 22-1210 e 37-7164. (32894) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA — Bronquite asmática — Bronquite crônica. COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 30 - S. 401 - 22-0049
De 2 às 6 exceto sabados.
Ótimos resultados desde 1929

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER
Das melhores marcas, importadas dos U.S. novas e reconstruidas. — Standard e portatil, preço abaixo tabela, c/ garantia, vende-se - Rua Quitanda 47, 4.º S. 12/16. (13879) 78

VENDO — Máquina de desempeno e desengrosso para oficina de esquadrias, está funcionando. Ver e tratar à rua do Catete n. 248. (17723) 78

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês

A VISTA DESDE CR$ 1.800,00
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da Republica, 199 - Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

adubave — ADUBO RICO TIPO GUANO — 40 KG — ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA GRANJA GUANABARA
ESC. R. DO ROSARIO 156 - RIO DE JANEIRO
TONELADA — Cr$ 800,00
Desconto para maiores quantidades

CHUMBO VELHO
Compro, cobre e metal. Rua Riachuelo 17. Casa Albano. tel. 22-2351.

MALA ARMARIO
Vendem-se duas. HARTMANN; uma "Wardrobe Trunks" e outra menor, tudo por Cr$ 3.000,00. Vêr à rua Carlos de Campos n.º 45.

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS
TITULO DE SOCIO PROPRIETARIO — Oportunidade única de lucro certo. Do valor de Cr$ 5.000,00 por apenas Cr$ 2.000,00. Vende-se qualquer quantidade, de um lote de 50 títulos adquiridos numa transação de grande vulto, razão porque se faz esta grande diferença. Tratar com o Sr. Batista — Rua Uruguaiana, 86 - s. 319. (08074)

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Alugam-se no 13.º andar da Avenida Nilo Peçanha 12, dois escritórios de 2.400,00 e 3.100,00 e um salão divisível de 100 mts2 a Cr$ 4.300,00. Ver com o porteiro, e tratar com Machado ... 22-3268, de 14 às 17 horas. (26562) 1

ALUGA-SE uma sala independente à rua do Carmo 6, esquina da rua São José, próximo dos Ministérios e dos Fôros. Tratar na sala 1103 no mesmo edifício. (17813) 1

CENTRO — Alugo em primeira locação, à Av. Pres. Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjunta ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. Milton Magalhães — Avenida Erasmo Braga 255, s. 404 — Fone: 22-6128. (4221) 1

PREDIO no Centro. Próximo à Praça Paris. Loja com nove portas e sobrado com onze peças de frente. Aluga-se ou passa-se o contrato de 5 anos. Tratar Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 715. (8083) 1

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se mobilada em predio novo. Av. Rio Branco, 18 sala 803. (1187) 1

ALUGA-SE um quarto independente em otima sala de frente, casa de pequena família, propria para cavalheiro de tratamento ou senhora de trato que trabalhe fora. Não se dá pensão. Av. Mem de Sá 216 sobrado. "Pede-se referencias". (26563) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

SALAS — Aluga-se à Av. 13 de Maio n.º 23, grupo VI, no 6.º and.: 2 grandes salas com dependências sanitarias para escritório. Aluguel de Cr$ 3.200,00, inclusive impostos. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Trav. Ouvidor 32 1.º and. entre 12 e 18 horas. (0321) 1

CENTRO — Aluga-se em Edifício na Praça da República, 93-B, ótima loja. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill 109 — 11º andar. — Tel. 32-7544. (00230) 1

ALUGA-SE o grupo de salas n. 304, à R. México, 31 — 3.º and. Tratar com o porteiro no local ou a Av. Pres. Vargas, 446 — 22.º s/ 2207-A c/ Direcu. (26615) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE apartamento novo de frente para a Praia de Botafogo, 12.º andar, composto de entrada, sala, varanda envidraçada, quarto de dormir, banheiro e pequena cozinha. Ver à Praia de Botafogo n. 154 ap. 1201 com o sr. Macario. Aluguel 2.800,00 sem qualsquer extras. (17685) 4

LOJA — Botafogo — Aluga-se, primeira locação, a ficar pronta em junho, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundo. Ver Rua Bambina, 67, e tratar Rua do Catete, 248. (17724) 4

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento Mobiliado à Av. Rui Barbosa n. 636, apto 1.482, com 2 quartos, sala, saleta, quarto de empregada e demais dependências. Tratar com Aldo Costa à Av. Rio Branco 277 - 10.º and. sala 1.008 (26493) 4

BOTAFOGO — Rua Bambina 67 aluga-se amplos apartamentos de sala, 3 quartos, varandas e mais dependências em edifício de 4 pavimentos com elevador. Fino acabamento e muito confortáveis. Entrega no fim do mês aluguel de Cr$ .... 3.350,00 a 4.000,00 cruzeiros desejando-se fiador (tem garage no n.º 65). Podem ser vistos, tratar na rua do Catete n.º 248. (26639) 4

PRAIA DE BOTAFOGO 184 — Otimo pequeno apt. novo, de frente (202) aluga-se a quem ficar com bons móveis. Ver das 14 às 17 horas. (3159) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento com vestíbulo, 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Marquês de Olinda 95. Informações EBIL: Emprêsa Brasileira de Imoveis Ltda. Av. Churchill 109, 11º andar. Telefone 32-7544. (541) 4

Catete e Gloria

APARTAMENTO, Gloria, Aluga-se esplendido apartamento com grande sala, 3 bons quartos, cozinha, banheiro, quarto e dependencia para empregada, tem tanque, rua Candido Mendes 35. (26668) 5

ALUGA-SE amplos quartos de frente, mobilado e com lavatório no quarto, à casais sem filhos, 3 rapazes ou 3 moças. Ambiente familiar, 10 minutos do centro. Rua Hermenegildo de Barros 40 — Gloria. Tel. 42-1594. (26673) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE otimos quartos mobilados, com ou sem refeições, para casal ou cavalheiros de tratamento em Copacabana. Informações tel. 37-8538. (17777) 8

COPACABANA — LIDO — Aluga-se belissimo apartamento ultimo andar (10.º) de esquina a 20 metros do Hotel Copacabana, com Hall, entrada, 3 salas, 4 quartos, dois banheiros todos externos, grande terraço, dependencias de empregada. — Cr$ 6.000,00 mensais. Telefonar: 22-8082. (8068) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 3.000,00 mensais, apartamento no 5.º andar à rua Toneleiros, acabado de construir, com saleta, sala, ótimo quarto, varanda, banheiro e cozinha completos, área com tanque e W. C. de empregada. Não é de frente. Sem luvas, móveis ou outro qualquer pagamento. Tratar à tarde com Mauricio, tel. 32-6440. (26568) 8

APARTAMENTO PERFEITAMENTE MOBILADO, SEM LUVAS, EM COPACABANA — Aluga-se, na Av. N. S. de Copacabana, 308, ap. 306 (Edif. Itamar), em otimas condições, com sala, 2 quartos, quarto para domésticas, banheiro, cozinha completamente equipada, louças, talheres, rádio, refrigerador, telefone, etc. Ver, diariamente, com o porteiro, sr. Américo. (17748) 8

COPACABANA — Em confortável predio sito à rua Barata Ribeiro n.º 295 alugamos quartos a casais ou solteiro com pensão (trivial fino). Ótimo mobiliário, colchões de molas banhos quentes e telefone. Trocam-se referências e exige-se absoluta idoneidade. Trata-se no local ou pelo telefone ...... 22-6836, até às 17 horas. (2696) 8

ALUGA-SE vaga em garage à rua Hilario Gouvêa, Copacabana. Tratar pelo tel. 37-2811. (8017) 8

ALUGA-SE mobilado por seis meses, apartamento de 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e dep. Tem geladeira e telefone, louças e utensilios de cozinha. Rua Bulhões de Carvalho, 163, apto. 603. Tel. 27-0213 — Cr$ 4.500,00. (8043) 8

POSTO 5 — Aluga-se lindo apartamento, entrada, living, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada área, jardim e varanda, tudo mobiliado, com geladeira e telefone 27-2850. (6072) 8

RUA FERNANDO MENDES — Aluga-se completamente mobiliado, magnifico apartamento de frente, com hall, duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.500,00. Tratar na Administradora Nacional. Praça Mahatma Gandhi n. 2, 1.º andar, sala 108. (Edificio Odeon) - Telefone 42-1314. (8066) 8

AV. COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, com duas salas, dois quartos, duas varandas, cozinha, banheiro e dependências para empregada. Cr$ 4.000,00. Mais informações pelo telefone: 42-1314. (8065) 8

COPACABANA — Loja Cr$ ..... 2.300,00 — Aluga-se frente para Av. Copacabana — Tratar no local à Praça Serzedelo Corrêa 7-B. (2675) 8

COPACABANA — Aluga-se mobiliado à familia de tratamento, o apartamento 303, à rua Figueiredo Magalhães 27, saleta, sala, 3 quartos e demais dependências. Garage. Preço Cr$ 4.000,00. Chaves no 402. (17690) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala com varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre 70, sala 401, das 16 às 18 horas. (17838) 8

COPACABANA — Aluga-se — Cr$ 2.500,00 apartamento ainda não habitado à rua Gustavo Sampaio 140, apto. 601, com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. — Ver no local e tratar com dr. Luiz — Tel. 26-6500. (26516) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo de frente. Rua Gustavo Sampaio com 3 quartos, 2 salas e 2 varandas, tudo de frente, demais dependencias. Chaves no local. Interessados marcar hora para ver pelo telef. 37-1624. (1252) 8

COPACABANA — Aluga-se luxuoso apartamento com ou sem mobília, sem luvas, com duas salas, três quartos, dois banheiros, garage. Tratar pelo fone 37-2026. (1188) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento, com 3 quartos, 2 salas, ... Rua Alves Saldanha, 126 ... Tel. 32-7644. (00249) 8

COPACABANA — Aluga-se perto da praia para 2 pessoas ótimo quarto com refeições. Fineza telefonar 37-4281. (26845) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado ... único inquilino. Fone: 37-2696. (17633) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se apto. a ser terminado dentro de 60 dias, com 2 quartos, sala, banh. completo, pequena coz., varanda, ... [illegible] (2084) 8

COPACABANA — Aluga-se a rua Toneleiros 126, apartamento com living, duas salas, três grandes quartos, dois banheiros, copa, cozinha, quarto de empregado, área de serviço e garage. Aluguel Cr$ 4.500,00 ... com o sr. Almeida. (26658) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento do Sala, saleta, quarto, ... [illegible]

LIDO — Um apartamento de pessoa só ... [illegible] (2740) 8

COPACABANA — Alugo à rua Paula Freitas, próx. à praia, ... [illegible] (17828) 8

ALUGA-SE quarto para casal que trabalhe fora, com refeições, em casa de família ... Rua Sta. Clara 19 ... Tel. 27-3530. (17651) 8

TIJUCA -- ATPS. EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendo à rua Jatai, para entrega em junho, amplos e bem acabados aptos. de frente, com 2 salas, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha e dependências de empregados. Preços a partir de 255 mil cruzeiros. Plantas — Tratar com OLAVO MULLER — Senador Dantas, 76 - 3.º - S. 305 — Tel. 42-4807. (17765) 81

ALUGA-SE apartamento com 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros — etc. Cr$ 4.500,00 — Chaves com o porteiro — R. Domingos Ferreira 108 apto. 503. Fone 37-8585. (26634) 8

ALUGA-SE em apartamento familiar, quarto grande, de frente, mobilado, com café e banhos quentes, a pessoas que trabalhem fora. Querendo, fornecem-se refeições finas. Copacabana, à rua Barão de Ipanema n. 118, apartamento 306, entrar pela rua Barata Ribeiro e tomar o elevador em frente à entrada. (26624) 8

ALUGA-SE em Copacabana um sobrado à Rua Siqueira Campos, junto à Praça Serzedelo Corrêa, com diversas salas, quartos, etc., num total de 12 a 15 peças, próprio p/ escritorios, alfaiatarias, pensão, etc. Aceita-se oferta por carta ou pelo tel. 32-6651 c/ sr. MARIO à Rua Rodrigo Silva n. 18 — 6.º s/ 606 — esq. de Assembléia. (2702) 8

ALUGA-SE apartamento de grande conforto, ricamente mobilado, de esquina, j. de inverno, 2 terraços amplos, 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro estrangeiro, garage. Predio de 2 apartamentos por andar. Otimo local. Tel. 27-1899. (2700) 8

ALUGA-SE em apartamento de familia distinta, em Copacabana otimo quarto de frente, com vista para o mar, com direito a roupa de cama e café pela manhã, a pessoa de respeito e que trabalhe fora. Tratar pelo telefone 37-3495. (26618) 8

ALUGA-SE à moça que trabalhe fora, um quarto pequeno, independente, com café pela manhã e jantar. Tratar à Lad. Tabajaras 140 apto. 502 de manhã ou à noite. (2686) 8

ALUGA-SE por Cr$ 4.500,00 sem moveis nem luvas, apartamento de frente, à Avenida Copacabana, 331, apto. 802, com hall, jardim inverno, duas salas, três quartos, banheiro em côr, varandas e areas de serviço envidraçadas e demais dependencias, inclusive de empregados. Ver e tratar das 9 às 12 e das 14 horas em diante. (2664) 8

APARTAMENTO MOBILADO, aluga-se com entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr, garage, dependencia de empregados, etc. à rua Gustavo Sampaio, 124. Tratar com o sr. Henrique na portaria do Edificio ou à Av. Churchill, 94 — 6.º s/ 606. (2658) 8

ALUGA-SE sala e quarto bem mobilado, junto ou separado, para casal com filhos com otimas refeições, casa residencial, Rua Santa Clara 172. Tel. 47-0517. Copacabana. (17675) 8

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo — em casa estrangeira — único inquilino — café pela manhã — todo conforto — com ou sem garage. Rua Santa Clara 337 ap. 2, telefone 37-5777 (Copacabana). (17674) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente, 12.º andar, com living, sala, varanda, 4 quartos, com armários embutidos, garage. Ver no Edificio Labrador, rua Marquês de Abrantes 115 com o porteiro e tratar com o proprietário Dr. Vieira, telefone 37-2082. (17722) 10

ALUGO bom quarto mobilado a casal ou a uma senhora. Pede-se referencias. Rua Barão do Flamengo, 24 apto. 701. (17746) 10

FLAMENGO — Excelent furnished room for couple with meals in quiet swiss Home. Fone 45-2430. (17687) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos individuais a moças e senhoras com pensão completa inclusive, roupa lavada. Casa exclusivamente para senhoras, ambiente agradavel, distinto, sociável, dispondo de grande salão, com biblioteca, estritamente familiar. Preços convenientes — Unica casa no gênero para senhoras. Marquês de Abrantes, 18. (2599) 10

FLAMENGO — Aluga-se 2 quartos ótimos com banheiro independente, telefone e garagem, em apartamento confortável à Av. Oswaldo Cruz, troca-se referências, tratar pelo telefone 45-0547. (8009) 10

ALUGAM-SE quartos Avenida Rui Barbosa 100 a casal que apresente referencias, exige-se referencias, à partir de 1.000,00. Tratar tel. 26-9091. (1194) 10

FLAMENGO — Aluga-se apto. mobiliado de sala e banheiro de frente. Rua Buarque de Macedo 77. (26530) 10

Gávea

SMALL — Furnished flat to let, with ice-safe. Gavea — 27-0906. (26635) 11

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO N.º 91 — Predio Novo. Aluga-se dois apartamentos com sala, três quartos, 2 varandas, quarto de banho completo com box, cozinha, quarto, privada e ducha de empregado, terraço de serviço. Preço Cr$ 3.500,00. Ver no local com o encarregado. Tratar pelo telefone 45-3169, ... [illegible]

Laranjeiras

JARDIM — LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento novo, mobiliado, ... [illegible]

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento ... [illegible] Tel. 45-1479. (8049) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento ... [illegible]

Leblon

LEBLON — Alugo o apto. 404 do edifício à Rua Venâncio Flores, 401, com 3 quartos, ... [illegible]

Santa Teresa

ALUGA-SE — Rua Almirante Alexandrino 486. Apartamento grande. Chaves no ap. 101, onde se trata. (2574) 23

Suburbios da Central

SALAS — Largo dos Pilares — ... [illegible]

Niterói

ALUGA-SE otimo apartamento acabado de construir, no Edifício ... [illegible]

NITEROI — Aluga-se para família ... [illegible]

ALUGO otimo local para qualquer industria ... [illegible] 258 fone 4266. (17651) 30

Apartamentos Casas e Cômodos

Contratos de locação

O novo proprietário de prédio ou apartamento só fica obrigado a respeitar a locação existente em virtude de contrato por instrumento particular, uma vez registrado no *Registro de Títulos e Documentos*. Essa providência torna o contrato um documento público — com validade contra terceiros — futuros interessados no objeto do contrato (Cod. Civ. — arts. 135 e 138).

CARTÓRIO DO 2.º OFICIO, Rosário — 150. Expediente, das 11 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 12. (26632) 33

LOJA PARA VAREJO

Firma atacadista e varejista de tecido de São Paulo procura uma loja no centro comercial de varejo do Rio, com uma área terrea mínima de 300 m2, de preferência com sobrado de igual área. Cartas para Organização Atacadista e Varejista de Tecidos — Rua da Liberdade, 363 — São Paulo. (38676) 38

CASA EM BOTAFOGO COPACABANA ou IPANEMA

Precisa-se alugar casa que tenha no mínimo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiros, quarto empregada, garage e especialmente quintal. Carta, indicando aluguel para Caixa Postal 3.301. (37108) 38

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO

Para indústria ou depósito com 466 m2 de área (loja e 1º andar), à Av. 29 de Outubro (Bemfica). Divisões de madeira, aparelhos de iluminação, empilhador elétrico, instalações de luz e força, etc. Tratar pelo telefone 48-7575 com o Sr. Mauricio. (16929) 38

COPACABANA

Aluga-se no Pôsto 6 à Avenida Rainha Elizabeth 63, apartamentos de luxo, com 5 quartos e 2 salas, 2 banheiros de luxo e dependências de empregados. Ver no local. Tratar à rua Teófilo Otoni, 58 - 11º andar - salas 1.101/2 — Aluguel Cr$ 8.300,00 por andar. (00283) 38

ARMAZEM -- ZONA PORTUÁRIA

Precisa-se alugar por qualquer prazo, com área de 400 metros quadrados aproximadamente e de preferência com desvio de Estrada de Ferro. Tratar pelo Telefone 22-4000. (17941) 38

ALUGA-SE NO EDIFÍCIO DELAMARE

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatórios e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (26492) 38

Salas para Escritório

Aluga-se na Avenida Presidente Vargas a 100 metros da Avenida, salas ou grupos de 2 salas cada, com sanitários individuais preço por grupo Cr$ 2.600,00. Telefonar para 22-7806 com sr. Rudolfo ou Raymundo. (26691) 38

ANDAR NO CASTELO

Aluga-se o 11.º pavimento do Edifício Rio Verde à rua México n. 148, com ótimas salas, tôdas de frente, claras e arejadas, próprio para grande companhia. O andar está todo pintado de novo e servido por 4 dos mais rápidos e modernos elevadores Otis. Pode-se alugar também meio andar. Tratar com Duvivier & Cia., rua Alvaro Alvim n. 31 - 4.º (26667) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º e 22.º andares, lado da sombra magníficos grupos, constantes de 2 salas grandes, sala de entrada e sanitário. Tratar na Imobiliária Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas, 446-A — Telefones 43-1155 e 43-1139. (39004) 38

CASAL ESTRANGEIRO — Procura alugar casa ou apartamento, Zona Sul, ... [illegible]

APARTAMENTO — Aluga-se em luvas o do n.º 101, à Rua Jatai, 115, na Tijuca; ... [illegible]

CASA EM VASSOURAS — Aluga-se ampla e confortável, no melhor ponto da Cidade, com ou sem móveis. Tels.: 45-2776 e 25-4514. (17858) 38

CAMBUQUIRA — Aluga-se confortável bungalow mobiliado, ... [illegible]

CASA — LARANJEIRAS — ... [illegible]

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — ... [illegible]

CENTRO — Leilão Judicial — Afonso Nunes, ... [illegible]

CENTRO — Vendo à Rua Leandro Martins ... [illegible]

CENTRO — (Saúde) — Leilão Judicial — ... [illegible]

CENTRO — Vendo conjunto de 2 e 3 salas ... [illegible]

CENTRO — Andares e grupos de salas ... [illegible]

CENTRO — Vende-se ou aluga-se ... [illegible]

CENTRO — Para ocupação imediata, vende-se apartamentos ... [illegible] (17823) 100

CENTRO — Vendem-se à rua Carlos de Carvalho ... [illegible] (17824) 100

CENTRO — Prédio — Vendo em ótimo local da rua Senador Pompeu, próximo à Central, predio vazio, precisando de obras, situado em terreno de 7x51. Cr$ 650.000,00 — OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco 106-108, 4.º/s. 410. Tel. 42-1788. (26634) 100

CENTRO — Apartamentos — Vendem-se com financiamento de 50 por cento, ótimos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e varanda. Edifício Possolo. Rua Tenente Possolo, 24 — Esplanada do Senado. Ver com o porteiro e tratar com Araujo, à rua São José, 70. Tel. — 42-9343. (26688) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se à praça Aguirre Cerda, apto de frente de ampla sala com varanda, dois quartos com vestiários e varanda, cozinha, dep. de empregada e garage. Preço Cr$ 300.000,00 Fone 22-6928 — 27-9953, D. Dinorah (17921) 100

Andaraí

ANDARAÍ — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio, venderá em leilão 5.ª feira, 11 de maio de 1950, às 16,30 horas, em frente aos mesmos os predios sitos à rua Barão de Mesquita ns. 426, 428 e 428-A. Av. com 5 casas com otimas acomodações: leilão transferido devido ao temporal. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17887) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo, na praia apartamentos ocupados, um bom andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos e mais dependências. Area útil de 185m2, ar condicionado. Preço a partir de Cr$ 540.000,00 Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga 255, sl. 404 — Fone 22-6128 (17801) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento, andar elevado, vazio, de frente, unico no andar, com hall sala, enorme varanda com linda vista circundando todo o apartamento 2 bons quartos, banheiro, cozinha dependências de empregados e garage. Pode-se facilitar grandemente o pagamento. Detalhes, visitas Olavo Müller, Senador Dantas, 76, 3.º, sala 305; telefone 42-4807. (17766) 400

BOTAFOGO — Compro terreno em rua de 3 pavimentos, até Cr$ 350 000,00 — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Telefone, 22-6128. (17791) 400

APTO. novo, pronto; c/ 3 ou 4 qts., etc., na R. Vol. da Patria 201, c/ porteiro Antonio. Vende e informa Lemos de Azevedo, tel. — 23-7221. (8077) 400

BOTAFOGO — Vendo ótimo prédio à Rua São Clemente, de dois pavimentos em tereno de 13x28, tendo 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, entrada para carro. Preço 700 mil cruzeiros, podendo facilitar o pagamento. Informações à Av. Rio Branco, 128, sala 1215-16. (17914) 400

BOTAFOGO — Vendemos para pronta entrega, residência vasia de um pavimento, toda reformada, à rua Capistrano de Abreu, n. 42, constando de 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e área com tanque. Cr$ 350.000,00 (Aceitamos ofertas) Chaves com Paulo Leitão ou Americo Resemini. Tel.: 42-2021. (2741) 400

BOTAFOGO — Terreno p. incorporação — Vendemos c. área aprox. de 2.100 m2. Cr$ ...... 2.000.000,00. Facilita-se o pagto. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36 — 4.º — 52-3311. (2711) 400

TERRENO — Compra-se Zona Sul para predio de 3 ou 4 pavimentos mais de 14 mts. de frente, telefone 27-2519 até 12 horas de 5.ª, 6.ª ou 3.ª. (17862) 400

BOTAFOGO — Terreno 33,50x57,50 — Otimo negócio para incorporação, laboratório ou pequena indústria: vende-se magnífico plano sito à rua. Assunção. Facilita-se o pagamento. Detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819, tel.: 42-9012 e 32-7645 (26661) 400

APARTAMENTO COM HABITE-SE — Vende-se apartamentos prontos para habitar com três e quatro quartos à partir de 340 mil cruzeiros parte financiada pelo I. A. P. I., à rua Voluntários da Pátria, 201 e Rua Dona Mariana, 91. Demais informações à Av. Graça Aranha, 326 — 6. ºandar — tel. — 42-5414. Podem ser vistos à qualquer hora. (17916) 400

Catete

CATETE — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão sexta-feira, 19 de maio de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos a 1/9 parte dos prédios sitos à rua Santo Amaro ns. 55, 57, 59, 61 e 61-A. Avenida com 4 casas divididas em 2 salas, 2 quartos e W. C. e chuveiro ladrilhados, extinção de condomínio requerida por Hella Meyer Serra. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17884) 500

Copacabana

ATENÇÃO — Copacabana — Vendemos magníficos apartamentos novos a 2 por andar lado da sombra juntinho ao mar c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependencias completas, etc. Preços desde 560.000 cruzeiros c/ 50% financiados. Ver à Rua Xavier da Silveira 19 e tratar à Av. Nilo Peçanha 12 salas 410 a 412. CIA. ARGOS MERCANTIL. (2750) 700

ATENÇÃO — Copacabana — Vendemos juntinho à Av. Atlantica magnífico apartamento novo a 2 por andar de 2 salas, 4 quartos, banheiro de luxo, dependencias completas e garage. Preço 650.000 cruzeiros c/ 200.000 de entrada. Tels. 32-7538 e 22-4063. CIA. ARGOS MERCANTIL. (2751) 700

A AV. PRADO JUNIOR — Copacabana, vendo apartamento de frente com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 180.000,00 a vista. Tratar com CLÉLIO ou PESSOA à rua do Carmo 6 sala 611. (26689) 700

APARTAMENTOS de frente novos. Entrega imediata. Vendo entre as Avenidas Atlantica e Copacabana tendo duas salas, dormitorio com vestiário, mais dois quartos amplos, dois banheiros e outros comodos indispensáveis. Preços de 560 a 6.. mil cruzeiros. Entrada 30% — Restante a combinar em 15 anos. FELGUEIRAS — 45-0753 ou 42-7387 das 13.30 às 15.30 — Av. Almte. Barroso 90 — sala 604. (17863) 700

COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos próximo ao Lido, prontos, magnífica construção: sala, quarto, banheiro e cozinha por 140 mil cruzeiros, sendo 15 mil de sinal, 20 mil na escritura e o restante pela T. Price em 10 anos; sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada por 260 mil cruzeiros, sendo 35 mil de sinal, 35 mil na escritura e o restante pela T. Price em 10 anos. — Tratar à Av. Rio Branco, 108 — 13º and. S/1301. (17895) 700

EXCEPCIONAL VENDA — GRANDES VARANDAS — LINDA VISTA, c. 3 ótimos quartos, com armários, 3 salões c. fino acabamento, ótimo banh. 2 formidáveis varandas, (SALA de Costura, ARMARIO AMERICANO, COPA e COZINHA, DISPENSA e mais 1 grande SALÃO, 1 lindo TERRACE, 1 depósito para malas, 1 LAVANDERIA, Cr$ 750.000 c. FIN. Ver depois das 14 horas, à rua DOMINGOS FERREIRA 149, apartamento 12 andar e tratar c. ALVARO LIMA LEAL. Tel.: 37-8114. (3653) 700

APTO. grande 800.000 vendo a r. Gomes Carneiro 6.º frente de luxo, 4 qts., 3 sls., copa, coz., 2 banhs., garage, etc., facilito, visitas sr. Ramos 36-7575. (17906) 700

AV. ATLANTICA — Vendo por Cr$ 700.000,00, ótimo apto. de frente, vazio com 2 salas independentes, 3 quartos, garage e dependencias. Financiamento de Cr$ ... 347.000,00, pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108 — 13.º and. s/ 1301. (17893) 700

APTO. magnif. no Pôsto 6: Novo, de frente, c/ peças mt.º espaçosas: 3 qts., c/ arms. embuts., 2 salões, jardim de inv., 2 banhs., copa, coz., qt. e W. C. emp., garage. Preço de ocasião: 330.000 cruzs. c/ fin. em 20 anos, de 200.000 cruzs. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA.

APTOS. no Pôsto 3, c/ tôdas peças de frente, final de constr. c/ 2 qts., varanda, sala, copa-coz., qt. e W. C. emp. Vendo p/ 263.000 cruzs. c/ fin. Vendo outros de frente, c/ qt., sala, (separados) banh. e coz. Preço: 170.000 cruzs. c/ fin. Inf. e vendas exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA. Tels. 27-6160 e 37-7108. (26890) 700

AV. ATLANTICA — Vendo magnifico apartamento p/ entrega em 30 dias, constando de varanda envidraçada em tôda frente, hall, enorme salão, 4 amplos quartos c/ armarios embutidos, 2 banheiros sociais em côr, dependencias de empregados e GARAGE. Preço Cr$ 920.000,00 c/ 50% financiados aos juros de 9% em 20 anos. Tratar LACERDA DE AZEVEDO de 8 às 12 horas — Tel. 25-3333. (17871) 700

COPACABANA — Cr$ 380.000,00 — Vende-se apartamento de frente, em edificio recém-construido, com ampla vista e espaçosa área interna, tendo entrada, living com varanda envidraçada, três bons quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Tôdas as peças com luz direta. Tratar com o proprietário pelo telefone 37-3939. (148 3) 700

COPACABANA — Apto. vazio — Vendo à rua Aires Saldanha, ótimo apart. de frente, andar alto, sombra, tendo 3 qts., 2 s., amplo varanda, dependências empr. e garage — Preços 320.000,00, 151 ... 200.000,00 financ. — Infos. e chaves com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas, 118, s. 916 42-8305. (17939) 700

COPACABANA — Vendo à rua Domingos Ferreira, apartamento de luxo, com 2 SALAS, 3 QUARTOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO EM COR, QUARTO, W. C., GARAGE — ENTREGA IMEDIATA — Cr$ 630 mil com 150 em 15 anos. Tratar pessoalmente à rua México, 164, sala 111 com JOÃO MAGON. 42-8463.

COPACABANA — Vendo à rua Barata Ribeiro, construção a ser iniciada, apartamentos com VARANDA, SALA, 3 QUARTOS, COPA, COZINHA, BANHEIRO, QUARTO, W. C. empregada. Area com tanque — Preços a partir de Cr$ 380 mil com 50 por cento financiados em 15 anos pelo "LAR BRASILEIRO" — Plantas e detalhes: Rua México 164 sala 111 com JOÃO MAGON. 42-8463. (17867) 700

COPACABANA — Vende-se apart. de 2 bons quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e dep. de empr. na Av. Copacabana, andar médio e vista p. o mar. Tratar: Pereira da Silva. Av. Rio Branco 109, 2.º, sala 9. Tel. 52-0497. (2734) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento, com 4 quartos — 3 salas — Banheiro e dependências de empregados. Garage, etc. Próximo ao Cine Metro. Informações — Rua Sá Ferreira n.º 180 ou pelos tels.: 47-2331 ou 27-2143. (17883) 700

COPACABANA — Compra-se, diretamente de proprietário, apartamento de 3 quartos, sala, etc., base Cr$ 360.000,00, servindo também de fundos desde que seja claro e arejado, e para entrega imediata. Tratar Praça Mahatma Gandhi, 2, 10.º andar, sala 1019 (Cinelândia). (17839) 700

COPACABANA — Posto 6 — Luxuosos apartamentos para entrega em outubro, vende-se os últimos de fundos com linda vista, andares baixos e altos de grande varanda, grande living-room, sala de almoço, 3 ótimos dormitórios c. armários, banheiro com box em côr, copa-cozinha, quarto e W. C. empregada e área serviço. Preços desde Cr$ 475.000,00 com parte financiada pelo I. A. P. I. e facilidade da parte a vista. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha 416, 8.º, salas 818-819, tels. 42-9012 — 32-7645. (26884) 700

COPACABANA — Compra-se terreno neste bairro ou Ipanema e Leblon, pagando-se parte em dinheiro e parte em apartamentos — (Negocio direto com os proprietários e pessoalmente). Av. Graça Aranha 416, 8.º, sala 819. (26883) 700

COPACABANA — Vendo apartamento, com sala, 2 quartos e demais dependências, pronto para ser habitado — Ver à Ladeira dos Tabajaras 196, apto. 703, com o porteiro — Tratar com o dr. Amado, no Serviço Jurídico da Caixa Econômica, das 13 às 15 horas. (26874) 700

COPACABANA — Vendo por Cr$ 1.200.000,00, próximo à praia, terreno medindo 12 metros de testa da área quadrada 420. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha 38, 7.º andar, s. 713. (17900) 700

COPACABANA — Vendemos vários aptos., prtos. e vazios, em final de const. ou incorporação. Financ. e facilidade no restante. A partir de Cr$ 300.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES) — Trav. Ouvidor 36, 4.º, 52-3311. (2712) 700

PALACETE VAZIO — 1.800.000 — Vendo à Rua Toneleros 184, terreno de 13 x 38 belíssimo. Chaves e visitas Sr. Ramos 36-7575. (17905) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento alto luxo, 4 amplos dormitórios, 3 ótimas salas, 2 banheiros nobres, amplo jardim de inverno, copa, cozinha, ar refrigerado em tôdas as peças, armários embutidos, 2 quartos de empregadas, garage para 2 carros, etc. Tratar com Pereira da Silva, Av. Rio Branco 109-2.º andar sala 9. Tel. — 52-0497. (2727) 700

IMOBILIARIA LIMA LEAL — tel. 27-1313 Compra e Venda Aptos., Casas, Terrenos, etc. Diariamente de 9 às 19 horas. Rua Miguel Lemos 44 - 6º (Copacabana), tel.: 27-1313 ROMEU DE LIMA LEAL. (17882) 700

EXCEPCIONAL VENDA DE MAGNIFICO APARTAMENTO, FINISSIMO APTO. — Em local privilegiado e em rua que não passa bonde, c. uma grande varanda que circunda todo o apto., 4 amplos quartos, c. armários embutidos, 2 banheiros de luxo em côr com armarios, sala de almôço, 2 magníficos salões, e estuque a gesso, copa e cozinha, garage. Cr$ 850.000,00 com fin.. Pode ser visto hoje c. ALVARO LIMA LEAL. Não confundam o nosso escritório e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Tel. 37-8114. (3552) 700

VENDE-SE — Pequeno apartamento vazio e pintado de novo em Copacabana. Telefonar para 37-6972. (39555) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vendo na Av. Copacabana ótimo apt. de frente, lado da sombra, com 2 salas, 3 quartos, duas varandas, quarto de banho e dependências usuais. Peças amplas e claras. Preço Cr$ 480.000,00 com financiamento de Cr$ 100.000,00. Negócio direto com o proprietário pelo fone 32-8182. Urgente por motivo de viagem. Entrega imediata. (17902) 700

MARAVILHOSO APTO. — O MELHOR DE COPACABANA VENDE ALVARO LIMA LEAL C/ ESCRITORIO À AV. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar. Em edificio de grande luxo, acabamento primoroso, pintura a óleo e todo com ESTUQUE a GESSO c/ 4 amplos dormitórios c/ ARMARIOS, ROUPARIA, 2 SALÕES, c/ OTIMO JARDIM DE INVERNO c/ PISO DE MARMORE, COPA e COZINHA, 2 banheiros. Cr$ 980.000,00, c/ 30% fin. FACILITO. Tratar diretamente à Av. N. S. Copacabana 540, 6.º andar c/ ALVARO LIMA LEAL — Tel. 37-8114. (3552) 700

AVENIDA ATLANTICA — Apartamentos no mais luxuoso edifício da Capital. Todos pintados a óleo, com hall de mármore, 2 salões com pavimentação em parquet Bertega, 4 grandes quartos com armários embutidos revestidos de madeira, otimo jardim de inverno envidraçado, copa, cozinha, dependências. Preço 1.200 cruzeiros com 50% financiados. Informações tel. 25-0775. (3552) 700

COPACABANA — Vendo base Cr$ 250.000,00 à Av. N. S. Copacabana, posto 4, último apart. de frente, sombra, tendo 4 amplos qs., 2 amplas s., saleta, armários, 2 banhos em côr, dependências empr. e garage. Pronta entrega. Estudam-se contra-ofertas. Info. e visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118, s. 916 — 42-8305. (17927) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS LUXUOSOS, pequenos apartamentos ULTRA CONFORTAVEIS, com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americana) e a OLEO, localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos também podem ser vendidos mobiliados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprego de capital com renda de 15 por cento. Ver no local, Edifício "Esplendid" — Rua Saint-Romain, 380, junto a rua Gomes Carneiro, 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala 415-417 — Tel. 42-3200 e 32-9414 — CONSTRUTORA ITECA LTDA. (37079) 700

COPACABANA — Vendo posto 6 magnífico apto. entrega imediata com hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados e garage. Preço ... 380 mil cruzeiros com bom financiamento em 20 anos. Detalhes, visitas OLAVO MULLER — Senador Dantas 76, 3.º, s. 305. Tel. 42-4807.

COPACABANA — Vendo Posto 6 os últimos aptos., pequenos, financiamento "Lar Brasileiro" Plantas — Detalhes — OLAVO MULLER — Senador Dantas 76, 3.º, s. 305 — Tel. — 42-4807. (17767) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se otimo apartamento mobilado, com frente para Avenida Atlântica, magnifica vista para o mar, com 3 quartos, varanda, sala, cozinha-copa, banheiro de luxo com duchas, W.C. quarto de empregada e banheiro. Tem telefone, luz e gás instalados. Ao lado um quarto completamente independente e com banheiro, dando frente também para Avenida. Preço Cr$ 420.000,00 podendo facilitar Cr$ 330.000,00 no prazo 10 anos. Ver de 8 1/2 às 12 horas. Av. Atlantica 444, apto. 901. Tel. 32-6362. (17745) 700

COPACABANA — Compro casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Fone: 22-6128.

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se com pronta entrega o apartamento 305 do "Edificio Pajussara" à Ladeira dos Tabajaras 94, com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, área de serviço e dependências de empregados. Preço Cr$ 330.000,00 com Cr$ 85.000,00 hipotecados ao I. A. P. I. Chaves com o porteiro sr. Sampaio. Endereço do proprietário — Prudente de Morais 814-A. 604 — Atende-se até o meio-dia pessoalmente. (15867) 700

COPACABANA — Entrega imediata Vendo à Avenida N. S. de Copacabana, apartamento de frente, no 3.º pavimento, com entrada, living, jardim de inverno, sala de jantar, quatro quartos, dois banheiros, sala de almôço, cozinha, W. C. e dois quartos de empregada e garage. Parte financiada — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255 sala 404 — Tel. 22-6128.

COPACABANA — Rua Ronald de Carvalho — Vendemos magníficos apartamentos tendo 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e banheiro de empregada — Peças amplas — Alugados sem contrato. Preço 330 e 800 mil cruzeiros 80 por cento financiados — Tratar com F. R. DE AQUINO E CIA. Ltda. Av. Rio Branco 91, 6.º telefone 23-1830. (8087) 700

COPACABANA — Compro terreno com 20 de frente, entre Barata Ribeiro e praia. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s. 404. Fone: 22-6128. (17787) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente na Avenida Atlântica, com 2 salas, 3 ou 4 quartos — MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (17783) 700

COPACABANA — Vendem-se 2 apart. térreo frente 1 q. 1 sala à saleta garage. Preço 306 e 307. Financiado metade. 28-7884. Vazio. (26485) 700

Vende-se ótimo apartamento R. Domingos Ferreira 188-5.º andar c/3 salas, 3 quartos, 2 banheiro, garage etc. Cr$ ...... 630.000,00. Financiado pela Caixa Econômica. Chaves c/o porteiro. Tratar 37-8585. (26573) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se confortavel apartamento construido para residencia do seu proprietario na Avenida Atlantica. Sala, 2 (duas) salas, 4 (quatro) quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Grande terraço em redor do apartamento. Entrega imediata. Negócio direto com o proprietário sem intermediários. Fone 47-3883. Quatro sete, um meia oito, meia dúzia, três. 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno na rua Toneleiros no melhor ponto desta rua, medindo 30,50x69,00 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Avenida Presidente Vargas, 446 e Avenida 13 de Maio 41. (17833) 700

COPACABANA — Apartamento de frente no 10.º andar, vendo com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. entrega dentro de 60 dias. Preço Cr$ 450.000,00 c. 150 mil financiados. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco 128, 11.º and., sala 1.111.

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo apartamento ainda não habitado, ponto magnifico, tendo sala, quarto, banheiro, cozinha completa, e tanque. Preço Cr$ .... 280.000,00 com facilidade no pagamento GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco 128, 11.º andar sala 1.111.

COPACABANA — Entrega imediata, vendo na rua Pompeu Loureiro, magnifico apartamento, tendo saleta, living-room, j. de inverno, 2 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha com armários, ampla área de serviço e quarto de empregada. Grande facilidade no pagamento — GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco 128, 11.º andar, sala 1.111. (2743) 700

COPACABANA — Vendo, junto à praia, apto. para entrega imediata, com 4 quartos, living, sala, 2 banheiros, copa-cozinha, área, garage, e dep. de empregada, a partir de 850 contos. Financiamento 50 por cento. Tratar: PEREIRA DA SILVA — Av. Rio Branco 109 — 2.º — sala 9. Tel. 52-0497. (2733) 700

COPACABANA — Vendo, próximo ao Copacabana Palace, apartamento de frente composto de entrada, 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Cr$ 450.000,00 com Cr$ 80.000,00 financiados. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco 106-108, 4.º, s. 410 — Tel. 42-1788. (26656) 700

COPACABANA — Vendo à Rua Raul Pompéia 105, os últimos apartamentos em construção, com armário, sala, quarto, banheiro e kitinett. Preços a partir de Cr$ 1... mil com 50 por cento financiados em 15 anos pelo "LAR BRASILEIRO". Ver no local e tratar com JOÃO MAGON — Rua México 164, sala 111. 42-8463. (26569) 700

COPACABANA — Casa — Vende-se Belfort Roxo 385, por 700.000 cruzeiros, moderna, 4 quartos, 2 salas, quarto empregada, garage. Tel. 22-4886. (2643) 700

COPACABANA — Vendo Avenida N. S. Copacabana 1039 apto. 202, com 3 quartos, saleta, sala de frente. Preço 300.000,00, tem ...... 200.000,00 financiados pela Caixa Econômica e o restante facilita-se. Tratar Rua Santa Luzia 732, sala 806. (2736) 700

COPACABANA — Posto 3 — Vende-se esplêndido apartamento DUPLEX com financiamento — Aceito troca por outros bens. Tratar à rua Bolivar 102, com o proprietário. Tel. 49-5861, dr. PAULO. (26876) 700

COPACABANA — Vendo apart. na Avenida de frente com living, sala, 3 quartos, tôdas as peças de frente, dependências e garage. Preço: 380.000,00. Tratar rua Santa Luzia 732 sala 806. (2738) 700

COPACABANA — Vendo na rua Leopoldo Miguez 30, apto. 401, 3 quartos, sala, garage e demais dependências. Tratar rua Santa Luzia 732, sala 806. (2737) 700

COPACABANA — Vendo próximo a Barata Ribeiro, posto 4, apto Térreo com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banh.º completo, deps. para empregada por 230.000,00, c. ...... 1...000,00 cruzeiros de entrada e o resto em 5 anos. Tab. Price. Ouvidor 183, 3.º, sala 303. Tel. 43-5340. Está vazio. (17908) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, cozinha, boa área de serviço, dependências para empregada, garage, todo o mobiliário, sendo êsse em Jacarandá, tapetes e lustres, por 800 mil cruzeiros. Tem financiamento. Informações pelo telefone 47-0339. (2710) 700

CASA e APTO. — Vendem-se em Copacabana, com todo confôrto, para família de fino gôsto. Financiados. Tratar tel. 37-9082. (26641) 700

Estacio

SALVADOR DE SA' — Vendem-se os prédios à rua Presidente Barroso n.ºs 138, 140, 142, 144, 146 e 148, construidos em terreno que mede 21,80m. por 19,17 m., (429m2,46), entre a Avenida Salvador de Sá e Senhor de Matosinhos, em leilão pelo Palladio, dia 11 de maio de 1950 às 16 horas. Anúncios detalhados no J. Comércio de domingos e quintas. (154887) 880

Flamengo

VENDE-SE — E entrega-se no mesmo dia um apartamento com sala, terraço, 2 quartos com armário embutido, 2 banheiros, q de criado, depend. por 320.0000 cruzeiro, 58 a prazo de 18 anos. Edif. Presidencia, 636, Av. Rui Barbosa com o porteiro Amaral. (26561) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente, 12.º andar, com living, sala, varanda, 4 quartos, com armários embutidos, garage. Ver no Edificio Labrador na rua Marquês de Abrantes 115, com o porteiro e tratar com o proprietário Dr. Vieira — Tel. 37-2082. (17721) 900

FLAMENGO — Vendo à Praia do Flamengo 386 luxuoso e amplo apartamento, de frente, vazio, com hall, 3 salões, magnífica varanda, 1 lavatório social, 4 amplos quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área com tanque e garage. Detalhes e visitas — Olavo Muller — Senador Dantas 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807. (17768) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo apto. mobilado sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Cr$ 200.000,00 a vista, ou alugo por Cr$ 2.000,00 prazo 2 anos fiador idôneo. Cartas nesta portaria para o n. 3271. (3271) 900

FLAMENGO — Vendo Rua Buarque de Macedo o último apartamento de quarto, sala etc. Preço Cr$ 135.000,00, e os 2 últimos de frente, 2 quartos, sala, varanda, etc. Preço Cr$ 230.000,00. Temos de fundos com as mesmas peças em diversos andares, preço desde Cr$ 205.000,00. Modalidade: 10% sinal, 60 dias após mais 10%, 20 prestações sem juros, 50% financiados 15 anos. Obra a ser entregue em Dezembro. Tratar Av. Rio Branco 117 — 2.º — Sala 226. Edifício Jornal do Comércio. (26646) 900

FLAMENGO — Vende-se esplendido apartamento térreo de frente com vista para o mar, em edifício de um por andar, com saleta, 2 salões, ante-sala, 2 grandes dormitórios, banheiro em côr, copa-cozinha, quarto e W.C. empregada e 2 grandes áreas serviço com tanque. (Edifício novo e não foi habitado). Preço inclusive lustres Cr$ 600.000,00 com Cr$ 416.000,00 financiados em amortizações mensais de Cr$ 4.160,00. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha 416 — 8.º — Salas 818 e 819 — Tels. 42-9012 — 32-7645. (26666) 900

FLAMENGO — Vende-se apto. Vazio, sala, quarto, cozinha, banheiro e área. Tratar, Tel. 37-5113. (1241) 900

FLAMENGO — Otima oportunidade — Apartamentos terminados de construir com 20% de entrada e restante financiados em 18 anos em forma de aluguel, vendem-se magnificos e espaçosos com linda vista para o mar andares baixos e elevados e constando de hall, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 4 grandes dormitórios, rouparia, copa e cozinha, 2 ótimos quartos de empregados área de serviço coberta e garagem. Preço a partir de 782.000 cruzeiros exclusive garagem. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. — Avenida Graça Aranha 416, 8.º andar salas 818-819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (26660) 900

FLAMENGO — Apto. Pronto — Vende-se à Rua Almte. Tamandaré, em edifício confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregadas, 2 banheiros completos, 4 quartos, 2 salas, escritório, etc. Preço Cr$ 700 mil. Informações e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (2725) 900

FLAMENGO — Vendo, na praia, apto. de luxo, andar alto, com 4 quartos, 2 salas, banheiros, 2 quartos e dep. de empregados e garage e outro de 4 quartos, 1 salão, etc., andar médio, também de frente, ambos com financiamento e pronta entrega. Tratar: Pereira da Silva, — Av. Rio Branco, 109, 2.º sala 9 — Tel. 52-0497. (2731) 900

FLAMENGO — Vendo apto. de luxo com tôdas as peças de frente, próximo da praia. Em edifício de um só por andar, tendo uma ampla varanda, saleta, 3 ótimas salas, conjugadas, 4 ampos dormitórios, 2 banheiros, sendo um de luxo. Copa-cozinha, área de serviço, bom quarto e banheiro de empregada e garage. Financiamento de 60% — Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Branco 109, 2.º, sala 9. Tel. 52-0497. (2730) 900

FLAMENGO — Rua Barão de Icaraí, 18 — Prédio residencial com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro, cozinha, etc. Paula Affonso leiloeiro venderá este prédio dia 15 de maio às 16 horas em leilão pela melhor oferta. Informações à rua S. José, 70. Tel. 42-8343. (26685) 900

FLAMENGO — Vendo aparto. andar alto vista para o mar, tôdas as peças, 3 quartos, saleta sala, cozinha, banheiro, área e dep. empregada. Tem financiamento. Tratar: Pereira da Silva — Av. Rio Branco, 109, 2.º, sala 9. Tel. 52-0497. (2729) 900

FLAMENGO — Praia, em luxuoso e confortável edificio vende o último apto. para pronta entrega grandes e primirosos aptos. 1 por andar, com todo o requinte para familia de fino gôsto, com 2 elevadores sociais, hall, galeria, sala de jantar, sala de café, salão de visitas gabinete ligado à varanda envidraçada, 5 quartos, com varanda envidraçada, 3 banheiros completos em mármore, copa e cozinha com armários e água quente, sala de engomar, 2 quartos e banheiro para criadas com aquecedor, ótima área de serviço, com 2 tanques. Parte financiada. Para visita marcar com Gomes Azeredo. Tel. 38-0291. (2708) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento maravilhosa localização, frente para o mar, andar alto, com 4 amplos dormitórios, ampla varanda, saleta, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, 2 ótimos banheiros, cor, louça, inglesa, 2 bons dormitórios p/ empr. e garage. 20% de entrada, 80% financiados em 18 anos Tabela Price, tratar: Pereira da Silva, Av. Rio Branco, 109, 2.º — sala 9. — Tel. 52-0497. (2732) 900

FLAMENGO — Avenida Ruy Barbosa n. 20 — Bloco E — Situação privilegiada, um por andar, elevador independente sem comunicação com vizinhos, vende-se bem situado apartamento para pronta entrega, c/ hall, grande saleta, 2 ótimos salões, jardim de inverno envidraçado, galeria, 4 quartos, 2 banheiros em cor, 2 armários para rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro para criada e garage — Grande financiamento. Para visitas marcar hora c/ GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291. (2706) 900

Gávea

GAVEA — Compro terreno em zona de 3 pavimentos. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 sl. 404. Fone 22-6128. (17792) 1001

GAVEA — Vendo à rua Casuarina ótimo lote de 17,15x23,65 Parte financiada. Milton Magalhães à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (17800) 1001

VENDEM-SE apartamentos com habite-se à rua Marquês de S. Vicente 104, com 3 quartos sala, saleta, quarto empregada e demais dependências, 4º e 6º andar, com ou sem garage. Preço a partir de Cr$ 350.000,00 com financiamento 30% à vista, 40% em cinco anos e 30% em 15 anos. Tratar com sr. Rocha — fone 48-2370 e 27-0628. Chaves no armazem em frente. (8039) 1001

PALACETE NA LAGOA — Vende-se construção magnífica de pedras trabalhadas, preço Cr$ ... 1.650.000,00 facilita 50%. Fone 27-5025. (26340) 1001

LAGOA — Palacete vazio — Vende-se, para Embaixada, em terreno de 17x60, à Rua Fonte da Saudade, 61. Ver das 14 às 16 horas. (1173) 1001

GAVEA — Vende-se, aluga-se maravilhosa pedreira. Tem luz, fôrça, água etc., licenciada, 27-1544 Diamantino ou 26-7884, Medeiros. (26490) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo por Cr$ 170.000,00, apartamento pronto, de frente, com 2 quartos de 12m2, cada uma sala cozinha e banheiro. Cr$ 55.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.301,70. Tratar à Avenida Rio Branco, 108 — 13.º andar, sl. 1301. (17894) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se à rua Barão de Oliveira Castro, confortável residência de três pavimentos (construção recente) com 3 salas, 4 quartos, garage e dep. de empregada, Fone 22-6928, 27-9953, D. Dinorah. (17920) 1001

LAGOA — Vendo à Av. Epitácio Pessoa, ótimo terreno com 2 frentes, medindo 10,25x34 ms. Zona de 7 pavs. Preço: 240.000,00. Infs. e plantas com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas 118 sl. 916. 42-8305. (17926) 1001

LAGOA — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da Quarta Vara Civel, venderá em leilão, 6.ª-feira, 12 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, luxuoso palacete em construção, edificado em terreno de 12x38 metros, de 2 pavimentos, tendo o primeiro: varanda, em arco, e entrada para automóvel; divide-se em duas salas, hall de escada, lavatório, cozinha e dependências para empregados. No 2.º pavimento, tem 6 quartos e 2 banheiros completos. Sito à Rua Fonte da Saudade, junto e depois do n.º 256, atual Rua General Alcio Souto. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17888) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se apto c.: saleta, conj. c. grande sala e varanda, jard. de inverno, qto., banh., coz., etc. Entrega-se VASIO. Pequena entrada e grd. financiamento. Ver diariamente a qualquer hora na rua Candido Mendes, 61 — apto. S.S. 204. (2715) 1100

Grajaú

APARTAMENTOS — Vendemos à R. Caruarú n. 420, de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, no preço de Cr$ 145.000,00, mediante a entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante em 10 anos, prestações de Cr$ ... 1.652,00. (Sem contrato em vigor). Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Tr. Ouvidor, 32, 1.º and., entre 12 e 18 horas. (3212) 1200

GRAJAU — Vendem-se 4 casas de 2 pavimentos, separadamente, com boas salas, 3 quartos, demais dependências completas, porão habitável, pequeno quintal. Preço de cada uma, 220.000 cruzeiros, também duas casas, de 2 pavimentos, com boa sala, hall, 4 quartos, demais dependências completas pequeno quintal, custando cada uma ... 320.000,00 cruzeiros à vista. Tôdas à rua Henrique Morizo — Rua do Carmo, 71 8.º andar, salas 301 e 302 Antonio José Cepeda. (2724) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro terreno ou casa, com 2 salas, 3 ou 4 quartos, Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255 sl. 404 fone 22-6123. (17789) 1300

APTO. — Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, boa área com tanque, quarto e banheiro de empregada, E' terreo, dando para um bonito jardim nos fundos. Ver à rua Barão da Torre, 133 — apto. 104 — Ipanema. (17703) 1300

IPANEMA — ou Leblon. Compro TERRENO na ZONA de 4 pavts. pagando à vista. Tratar: 37-7108. (2669) 1300

IPANEMA — Terreno — Vendo à rua Farme de Amoedo n. 150, dois lotes para entrega imediata e vazios, medindo 15x30 e outro fazendo esquina com a rua Alberto de Campos, com 20x30. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mario Rel. Av. Rio Branco 137, 1.º sala, 113. Telefones 22-6400 e 22-8536. (17823) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos alugados sem contrato, por Cr$ 90.000,00, com sinal de Cr$ ... 10.000,00 e o restante financiado em 15 anos, a juros de 10% pela tabela Price. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala, 706. Tel.: 32-1993 (26459) 1300

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Morais ns. 403 e 416, em esquina, duas casas de moradia, alugadas s. contrato. Visitas de 14 às 17 horas. Tratar c. J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 147 sl. 409 Tel.: 43-9195. (1175) 1300

IPANEMA — Vende-se linda casa, estilo normando, de 2 pavtos. em terreno de 10x50, c.: Garage, 4 varandas, vestíbulo, escritório, sala de jantar, 4 qtos. independentes, capela, 2 dep. no sótão, banh. c. ladrilhos em cor, chuveiro p. banho e dep. comp. de criados. Preço base: Cr$ 1.300.000,00 com possível finanto. a se combinar. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 36, 52-3311. (2716) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 220.00,00 sendo 66 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado em 15 anos, em prestações mensais de Cr$ ..... 1.654,90. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106-108-4.º S. 410 Tel.: 42-1788. (26631) 1300

IPANEMA — Vendo os últimos apartamentos próximos à Praça N.S. Paz, constando de saleta, saleta, sala, 4 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dep. de empregada. Preço 320 mil cruzeiros sendo 48 mil de sinal, 48 mil cruzeiros na escritura e o restante financiado em prestações de Cr$ 2.407,30. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106-108, 4.º sl. 410 Tel.: 42-1788. (26563) 1300

IPANEMA — Contribuintes do Ipase, passa-se apartamento com 3 qts. sala, dependências de empregado etc., com financiamento de 100%, entrega em 90 dias. Resposta para a portaria dêste jornal n. 17849. (17849) 1300

IPANEMA — Vendem-se aptos. de 3 qs., sala, var., banh. completo, coz. e dep. de criado. Financiados. — Tratar pelo tel.: 27-9083 (26643) 1300

RESIDENCIA DE LUXO — Vende-se, acabada de construir e localizada em rua muito próxima da Praça General Osorio: consta de 3 pavtos. c/ acomodações muito amplas e grandes salas. Mais informações c/ sr. Feiraz rua da Quitenda, 3 — 13.º pavto. (2717) 1300

APARTAMENTO — Vendemos para entrega imediata, apartamento em andar terreo de frente, à Av. Epitacio Pessoa n. 574, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, com Cr$ ... 120.000,00 financiado pela Caixa Econômica. Ver com o porteiro e tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (3213) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Casa para pronta entrega — Vendemos magnifica residência para família de tratamento, sita à Rua Tobias do Amaral, 104, esquina da Ladeira do Ascurra. Preço 800 mil cruzeiros. Ver por fora; para visitar, informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 91, 6.º andar. Tel. 23-1830. (8088) 1400

TERRENO — Compra-se zona sul para predio de 3 ou 4 pavimentos mais de 14 mts. de frente, telefone 27-2519 até 12 horas de 5.ª, 6.ª ou 3.ª. (17865) 1400

PARQUE EDUARDO GUINLE — Vende-se no edifício "Nova Cintra" luxuoso apartamento com um salão de 100 m2, jardim de inverno, 3 amplos dormitórios, rouparia, 2 banheiros de luxo, sendo um em mármore, cozinha, com armários americanos, 2 qts. de empregados e demais dependências. Garage. Preço Cr$ 1.250.000,00. Financiamento de 70 % a prazo de 18 anos. Tratar em 37-2026. (9105) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se os últimos apartamentos em final de construção, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e dependências para empregada. Em ótimo local com direito a garage. Ver e tratar diariamente no local com Flavio, das 9 às 11 horas. Rua das Laranjeiras, 136. (227) 1400

RUA LARANJEIRAS, 210 — Vende-se, para pronta entrega, um ótimo e confortável apartamento, em andar alto, de frente, com saleta, 1 sala, 4 quartos, sendo tôdas as peças de frente, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro para criada; com financiamento. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Visitar a qualquer hora. — Tratar com Gomes Azeredo. Tel.: 38-0291. (3707) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 450.000,00, na Rua General Glycério, magnífico terreno medindo 18x30, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 200.000,00, na Rua General Glycério, terreno medindo 14x28, pronto para construir, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo magnífico apartamento, vazio, com 1 quarto, saleta, sala, cozinha, banheiro, quarto criada. Preço: 320 contos com 100 contos de entrada. Com financiamento. Tratar à Av. Rio Branco, 128, 12.º, salas 1215-16. (17918) 1400

LARANJEIRAS — Residência nova, estilo Colonial, vendo, no Bairro Cidade Jardim Laranjeiras, tendo 3 salas, 4 dormitórios, 3 banheiros em côr, copa-cozinha, banheiro, quarto de criada e garage, construção de alto luxo, tendo facilidade de pagamento, melhores detalhes c/ GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128, 11.º and., s/ 1111. (17913) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, na Rua das Laranjeiras, excelentes apartamentos, em final de construção, com 2 amplos quartos, boa sala, banheiro completo, quarto e w.c. para empregados, varanda, área de serviço com tanque, etc. Preços a começar de Cr$ 260.000,00, com parte financiada. Mais informações, Sr. Guerra, Av. Rio Branco n.º 134, 4.º, s/ 407. Fone: 43-8573; à noite, fone: 47-3826. (26622) 1400

Leblon

LEBLON — Compro terreno ou casa com 2 salas, 3 ou 4 quartos. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (17788) 1500

TERRENO — Compra-se zona sul para prédio de 3 ou 4 pavimentos mais de 14 mts. de frente, telefone 27-2619 até 12 horas de 2.ª a 5.ª ou 3.ª feira. (17884) 1500

LEBLON — Vendo ótimo apto., tipo casa, pois está junto, próprio tem inconvenientes em prédio de apenas 8 aptos., c/ 3 qtos., sala, sala de almoço, ótima copa, banheiro completo, deps. de empregada e garage. Preço Cr$ 300.000,00, discutível, c/ financiamento. Ouvidor, 183, 3.º, sala 303. Tel. 43-5346. (17910) 1500

LEBLON — Vendo, na Rua Dias Ferreira, zona de 4 pavtos., 2 ótimos terrenos planos, prontos para construir, medindo cada um 12x32ms. Preço único para cada lote: Cr$ 480.000,00. Tratar com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. Tel.: 43-5305. (17928) 1500

APTOS. no Leblon, em incorp. no magestoso edif. "MONTE CARLO", de esquina e vista indevassável, com garage de SEVERO VILARES S. A. Todos os aptos. são de frente, c/ 3 qts., sala, saleta, ampla varanda, copa, coz., q. e W.C. emp., garage, inf. e vendas exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA. Tel. 37-7108.

APTOS. no Leblon, prontos em 60 dias, de frente, c/ saleta, living, varanda, 3 qts., c/ arm. embutido, banh. em côr, coz., q. e W.C. emp. Vendo p/ 400.000 cruz., c/ 50% fin. Vendo outros, de quarto, sala (SEPARADOS) banh., coz., 1 boa área de serv. c/ W.C. Vendas exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA. Tel. 37-8160 e 37-7108. (26697) 1500

LEBLON — Terreno — Compra-se, de preferência na Av. Ataulfo de Paiva, medindo aproximadamente 20 x 30 ou 40. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106-108, 4.º, s/ 410. Tel. 43-1780.

LEBLON — Vendo, por Cr$ 850.000,00, próximo à praia, magnífico terreno medindo 30x30, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713. (17829) 1500

Leme

LEME — Vendo apartamento, com 1 saleta, quarto, banheiro, kitchenette. Preço Cr$ 160.000,00, com financiamento. Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Telefone 22-6128. (17788) 1600

LEME — Vende-se, na Rua Gustavo Sampaio, 194, apartamento de frente, com 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 360.000,00. (26487) 1600

RUA GUSTAVO SAMPAIO — Vende-se para entrega em 30 dias, vistoriado c/ entrada, 2 salas, varanda, 3 grandes quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preço Cr$ 600.000,00 c/ 50% financiado aos juros de 9% ao ano. Tratar c/ LACERDA DE AZEVEDO de 8 às 12 horas — Tel. 23-5335. (17872) 1600

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juízo da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões 3.º Ofício vendem em leilão quarta-feira, 24 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao prédio da Rua Mariz e Barros n. 166, edifício de 2 pavimentos, sala, 2 quartos, cozinha, W.C. e chuveiro, pertencente ao Espólio de Joana Ignacia Caruso. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17885) 1800

SÃO CHRISTOVÃO

Vende-se na rua Argentina n. 11-A, seis casas de boa construção, com sala, quarto, banheiro, cozinha com fogão a gás e área c/tanque, alugadas s/contrato. Financiamento de 70% a ser pago em 15 anos, Tabela Price. Informações no prédio n. 77, da mesma rua ou tratar c/ J. Malafaia, Av. Pres. Vargas, 417 — s/ 409 — 43-9195.

EDIFICIO MARICA

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 144 — LEME

Apartamento pronto, recém-construído, n. 201, claro e arejado, 2.º pavt.º elevado, vestíbulo, sala, 3 quartos, banheiro completo c/box, magnífica copa-cozinha, amplas dependências completas, varanda de serviço, garage e armários embutidos c/ direito à garage. Ver e tratar no local. Financiamento de Cr$ 180.000,00 a longo prazo. Preço Cr$ 420.000,00. ENTRADA A VISTAR: com PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97 - 11.º, sala 1.111 — 42-2198

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Boca do Mato — Vende-se o magnífico prédio à Rua Aquidaban número 780, antigo n.º 223, próximo à Rua Pedro de Carvalho, com cerca de 11,00 m. por 60,00 m. em leilão, pelo Palludo, dia 17 de Maio de 1950, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no J. do Comércio de domingo. (25578) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo excelente prédio, construção nova, com 2 apartamentos de varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, W.C. e quarto de empregada, adega, mirante com linda vista e 2 garagens. Com ótimas reformas poderá ser transformado em 3 salas, 10 quartos, 3 quartos de empregadas. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, s/ 404. 22-6128. (17798) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo junto à Av. Paulo de Frontin, apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dep. de emp. Preço a partir de Cr$ 210.000,00 sendo Cr$ 63.000,00 de sinal e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 1.579,00. OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco, 106/108 — 4.º, s/ 410. Tel. 43-1780. (26655) 2001

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos à R. Aristides Lobo n. 86, em edifício de 3 andares, apartamento alugado sem contrato em vigor, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, mediante a pequena entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante em 130 prestações de Cr$ 1.722,50. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Rua do Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (3214) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Ladeira do Castro — Vendemos apartamentos de sala e 3 quartos e 2 salas e 3 quartos e demais dependências. — Preços: 140 e 180 mil cruzeiros com 70% financiados. Aluguéis sem contrato. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 8.º andar. Tel. 23-1830.

PALACETE EM SANTA TERESA — Vende-se em lugar aprazível para família de alto tratamento, tendo quatro quartos e salas, dois terraços de onde se descortina a mais linda vista para a Guanabara, Pão de Açúcar e tôda a cidade, um apartamento independente, jardim, garage. Preço Cr$ 1.400.000,00. Tel. 26-4507. (2689) 2300

SANTA TERESA — Rua Almte. Alexandrino, vende-se um apto. c/ 2 e 3 qts., sala, cozinha, etc. Alugado s/ contrato. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 c/ 70% fin. Plantas e inf. Av. Nilo Peçanha, 155 sala 705. Tel. 42-5664. (26671) 2300

SANTA TERESA — Compramos casas e aptos. de Cr$ 250 a 800 mil cruzeiros diretamente de proprietários. Tel. 42-5664. (26669) 2300

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO leilão de sólido prédio da Rua Francisco Eugênio 97 e 97-A, próximo à Estação Barão de Mauá, Carneiro venderá terça-feira 16 do corrente às 16 horas em frente ao mesmo informações tel. 22-3665. (26693) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 290.000,00 prédio 4 quartos, cozinha, banheiro e dependências. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713.

S. Francisco Xavier

APARTAMENTO — Vende-se ótimo, 2 amplos quartos, grande sala, saleta, banheiro completo em côr, copa, cozinha, quarto de empregada, área de serviço, com tanque, tudo pintado a óleo interno e externamente. Preço 330.000,00, sendo 100.000,00 de entrada, restante 15 anos, tab. Price. Tratar Rua São Fco. Xavier. 23-0780. (27000) 2300

Saúde

SAÚDE — ZONA INDUSTRIAL E PORTUÁRIA — Importante área de terreno medindo 1.364,00m2 situado à rua Santo Cristo n. 224, esquina do Beco Vidal Negreiros, com 21,48 de frente; 97,14 de um lado 93,60 do outro e 19,00 de fundos, devidamente autorizado venderá em leilão 4.ª feira 17 do corrente às 16 horas, em frente ao mesmo. Detalhes no "Jornal do Commercio" de domingo. (17878) 2400

SAÚDE — Leilão Judicial — Afonso Nunes autorizado por alvará do Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões 1.º Ofício, venderá em leilão 5.ª feira, 18 de maio de 1950, às 16,30 em frente ao mesmo, prédio com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc., tendo no porão uma sala assoalhada, edificado em terreno de 4,75 de frente, 25,90 de extensão e 2,30 de fundos, sito à Ladeira João Homem n. 35. Pertencente a Maria Ares Reis e Miguel dos Santos Reis. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17878) 2400

Tijuca

TIJUCA — Vendo à Rua Jatay apartamentos de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, com grande financiamento. Detalhes Senador Dantas 76 — 3.º — sala 305. (2500)

TIJUCA — Vende-se à rua Visconde de Itamaraty, casa de um pavimento com varanda, saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, banheiro, terraço, quintal. Próximo ao Estádio e Praça Saens Peña. (2500)

LOTE NO LEBLON — À Rua Timóteo da Costa, vende-se, com obra de frente, terreno de 10x30, zona de 4 pavimentos. Tratar Sr. Domingos, telefone 23-3985. (2500)

TIJUCA — Vendo, na rua Almirante Cochrane, próximo da Praça Saens Peña, confortável residência de 2 pavimentos, com quartos, salas, copa, cozinha, jardim, garage. (2500)

TIJUCA — Vendo ótimos apartamentos com sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Preço a partir de Cr$ 170.000,00, com 70% financiados. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91, 8.º andar. Tel. 23-1830. (2500)

TIJUCA — Vendo junto à Muda apto. com 3 qts. grandes, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependências. Preço Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ 160.000,00 financiados pelo IPASE. (2500)

TIJUCA — Prédios, vende-se com 2 prédios de 2 pavimentos, perto da Igreja da Praça Saens Peña. JOSÉ CEPEDA. (27250) 2500

TIJUCA — Vende-se os últimos apartamentos em incorporação a ser construído à rua São Francisco Xavier, junto a rua Mariz e Barros com 80% financiados para oficiais das classes armadas e funcionários públicos, sendo os 20% pagos em prestações mensais sem juros e sem entrada. Os aptos. constam de sala, varanda, 3 quartos c/ armários, copa-cozinha, banheiro com box, quarto de empregada e área serviço. Preço desde Cr$ 295.000,00. Detalhes, plantas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 tels. 42-9012 — 32-7645. (26663) 2500

TIJUCA — Vendo casa com 5 q., quintal, garagem, próximo à Muda. Cr$ 800.000,00. Corretor JOÃO COUTINHO. Dos 9 às 14 hs. ou das 20 às 22 hs., no Tel. 28-5333. (17850) 2500

TIJUCA — Vende-se grande prédio antigo em centro de terreno de 14 x 90 podendo construir 8 casas. Rua São José 83 — 3.º sala 305. (2500)

TIJUCA — Entrega imediata vende-se apartamento ainda não habitado, próx. ao Tijuca Tenis Club, sendo saleta, sala, quarto, banheiro c/ box, copa-cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço Cr$ 250.000,00 com parte financiada em 180 prestações mensais iguais. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128, 11.º andar sala 1111. (2746) 2500

TIJUCA — Compramos casas de Cr$ 250 a 800.000 mil cruzeiros diretamente de proprietário. Tel. 42-5664. (26670) 2500

TIJUCA — Próximo Praça Saens Peña — Vende-se a rua Antônio Saldanha casa 2 e 3, com 2 pavimentos, cimento, lage, jardim, quarto, sala, cozinha, copa, banheiro, etc. Preço 190 mil cruzeiros, com 50% financiado. Tratar R. S. José 50 — Sala 1023 c/ Chaves. Ver casa 8 com o sr. Pereira. (26688) 2500

Urca

TERRENO — Compra-se Zona Sul para prédio de 3 ou 4 pavimentos, mais de 14 mts. frente, telefone 27-2619 até 12 horas de 2.ª a 5.ª ou 3.ª feira. (17863) 2600

Vila Isabel

VILA-ISABEL — GRAJAU — Vende-se ótimo apartamento de frente com "hall" de entrada ainda não habitado. Tem varanda, sala, 2 quartos, quarto de empregada, com banheiro de empregada e box de banheiro de côr, com vista do morro. Financiamento de 50%, tratar pelo telefone 26-3642. (17688) 2800

Suburbios da Central

TODOS OS SANTOS — Vendo próximo à estação, à rua Quaresma Cordeiro, prédio com 2 apartamentos, tendo cada um 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, quarto de empregada e jardim. Construído em terreno de 10 x 30, tendo ainda construir um outro, Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (17797) 2800

COMPRO UMA CASA — Até 500 mil cruzeiros, vendo 3 ou 4 quartos, de preferência para construir. Tratar rua Pirapora. Rua Tonelero. (2800)

VENDE-SE uma casa de 2 pavimentos com 300m2, rua Galileu, esquina de Murilo, Zona Industrial. Tel. 47-2850. (2800)

TODOS OS SANTOS — A partir de Cr$ 24.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos, vende-se apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Tratar com Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Trav. Ouvidor, 30 — 4.º — 23-4219. (2714) 2800

TODOS OS SANTOS — Vende-se à Rua Honorio, 822 próximo à rua José Bonifácio, um prédio com 2 apartamentos, tendo um: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Preço Cr$ 230.000,00. Tratar a Trav. do Ouvidor, 30 — 4.º — 23-4219. (2800)

PRAÇA SECA — Vende-se prédio geminado da rua Pirangi, com quatro quartos e sala, lote 14 x 60. Tratar com o proprietário no 278, Agenor. (2800)

RANGU — Vende-se dois prédios geminados, cada um com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, tanque e chuveiro. (2800)

INHAUMA — Vende-se área de 4 mil m2. próximo da Estação. Tratar rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 h. (26593) 2800

VILA DO VALQUEIRE — Vende-se lotes em prestações, ótima localização. Tratar rua General Caldwell, 344/346 com Negreiros. (2800)

EM SANTA CRUZ — Próximo à Estação, vendo área de 300 mil m2. Tratar rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 h. (26590) 2800

ENGENHO NOVO — Cr$ 80.000,00 de sinal inicial e grande financiamento, vende-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. Tratar a Trav. do Ouvidor 30 — 4.º — 23-4219 (ASCENDINO GONÇALVES). (2800)

ENCANTADO — Leilão judicial à rua Angelina n. 63 — Affonso Nunes autorizado, venderá em leilão, 5.ª feira, 18 de maio de 1950, às 16 horas, em frente, prédio de dois pavimentos, dividido em três apartamentos, Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (26887) 3100

MESQUITA — Rua Emilia Gusmão, 1176 — Vende-se casa de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e terreno de 12x40, próximo à Estação. (26601) 3100

ANDRADE DE ARAUJO — Vendem-se lotes de terreno de 12 x 30 para construção de casas ou prédio. (3100)

MARECHAL HERMES — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado, venderá em leilão prédio à Rua Cruz e Souza. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17888) 3100

ANCHIETA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará, venderá em leilão, 2.ª feira, 15 de maio de 1950, às 17 horas, em frente ao mesmo, terreno medindo 32,00 x 10,00, à rua Edgardo Barbosa n. 316. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17822) 3100

Meier

MEIER — Rua Dias da Cruz vendo casa com 2 qts., 2 salas, grande terreno para mais construções inclusive garage. Preço Cr$ 220.000,00 T. Price com dr. Coimbra — Quitanda 20 s/ 408. (26641) 3100

MEIER, vendo uma casa, próximo à estação, junto sa condução de ônibus, bondes e trens, à rua Frei Fabiano, com duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha, etc. (3100)

MEIER — Ótima oportunidade — Casas em final de construção com 70 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado em 18 anos, pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., vendem-se magníficas e espaçosas em centro de terreno construído de 30 metros de frente, com dois amplos dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, demais dependências. Informações à rua Ferreira de Andrade 925 e mais detalhes com a ENIR LTDA. — Avenida Graça Aranha, 416, 8.º andar, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (26567) 3100

MEIER — Rua Dias da Cruz — Vendo casa com 4 amplos qts., 2 salas, hall, fundos, com entrada auto etc. Cr$ 320.000,00. T. Price. Com Dr. Coimbra. Quitanda 20 — 4.º sala 408. (3100)

MEIER — Rua Dias da Cruz 230 — Vendo casas com 2 qts., 2 salas, etc. Cr$ 165.000,00. T. Price. Com Dr. Coimbra. Quitanda 20 — 4.º, sala 408. (2612) 3100

Sub. da Leopoldina

GRAMACHO — Passa-se contrato de 2 lotes de terrenos na quadra 180 ns. 2 e 23, por Cr$ 3.000,00 c/ 2 lotes na quadra 128 ns. 70 e 80 por 15 mil cruzeiros. Tratar 37-3307. (26471) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se ótimo terreno à Avenida Brasil, medindo 35,50 x 130,25. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 e Avenida 13 de Maio 41.

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) Lojas e área comercial — Vendem-se ótimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto com residência no sobrado. Tratar diretamente com o proprietário. Facilidade de pagamento. Tratar no local Estrada de Braz de Pina 425-A ou na Imobiliária Delamare S/A — Av. Presidente Vargas 446

BRAZ DE PINA — Casas e apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixas perto da Estação de Circular da Penha, casas e apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro, com bondes, ônibus e lotação à porta. Apartamentos de quarto e sala, banheiro completo, copa, cozinha e dependências de empregada. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A — Av. Presidente Vargas 446. (3200)

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira, entre o lote 628 e o prédio 23 ótimo terreno de 20m2 com fundação para casa. Tratar na Imobiliária Delamare S/A — Av. Presidente Vargas 446 — ou Avenida 13 de Maio 41.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaira n. 226 no Bairro Kosmos, 1 casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo construída em centro de terreno de 10 x 30. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A — Av. Presidente Vargas 446. (17831) 3200

Niterói

NITEROI — Saco de São Francisco — Transpassa-se ótimo terreno, em Estrada da Cachoeira 16 x 48. Informações das 9 às 11. 43-2820 — (2280) 3300

ICARAI — Vende-se, para entrega imediata, ótimo apartamento, junto ao mar, com 2 quartos, dependência de empregada, garage. Preço Cr$ 400.000,00, com financiamento. (3300)

VENDE-SE ótimo apartamento vazio, à rua Gavião Peixoto, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de empregada, etc. Preço Cr$ 220.000,00 com parte financiada. (01249) 3300

VENDE-SE próximo à Praia de Icaraí, com 2 prédios à rua Praça Floriano Peixoto. Tratar das 14 às 16 h. pelo fone. (3300)

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa nova com 2 quartos, 2 salas, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e dependências de empregada. (26657) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendo por 60 mil cruzeiros lote com 2 frentes. Tratar OSWALDO DE CARVALHO. Av. Rio Branco 106-108, 4.º s/ 410. Tel. 42-1780. (26657) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se grande e confortável casa de 2 pavimentos no centro da cidade, com 15 quartos, gás e luz, junto a Rua 16 de Março. Informações tel. (26538) 3500

ARARAS — Petrópolis vendem-se áreas grandes ou pequenas, preços a partir de 3.000 mil cruzeiros. Rua Senador Dantas 71. (26598) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vende-se pequeno terreno de 1.000 metros quadrados, com pastos e matas, próximo ônibus, com córrego de água, ótimo local. Pequena entrada, restante por mês. Tratar com o proprietário — Fones. (26388) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se o melhor ponto comercial no centro da cidade, à Avenida Feliciano Sodré, esquina, próprio para comércio ou escritório. (26751) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se um lote na Várzea, plano, com água encanada e vista maravilhosa. Tratar Delfim Moreira. (26681) 3600

Fazendas e sítios

VENDE-SE — Sítio com magnífico terreno e grande casa, arborizado, água encanada, eletrificado, com rodagem. Parte financiada. (26567) 3700

SÍTIO — Vende-se com casa de 1 sala, varanda, cozinha, terreno, dependências. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 — s/ 404. (17790) 3700

FAZENDAS E SÍTIOS bem localizados nos Estados do Rio e Minas Gerais, com pequenas entradas e longos prazos. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 horas. (26268) 3700

Jacarépaguá

JACAREPAGUÁ — TERRENOS — Vendem-se na Freguesia, em ruas urbanizadas, terrenos planos, com ótima vista. Tratar Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 — s/ 404. Fone 22-6128. (17790) 3700

FAZENDA A 2 HORAS DO RIO — Ótima estrada, vendo situada em clima adorável, altitude 520 metros, mede um milhão e quinhentos mil metros quadrados de terras dando frente para estrada pública, divididas em pastos, matas, e terras de culturas, 22 nascentes de água potável e 3 riachos, casa de residência com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo, água encanada e luz elétrica em tôdas as dependências, casa do administrador e 3 de colonos, estábulo, estrebarias, paiol e pocilga de pedra de alvenaria com água corrente, pomar, variadas fruteiras, canavial e bananal. Preço Cr$ 400.000,000. Facilito com entrada de Cr$ ..... 150.000,00 trata-se à Av. Rio Branco 111, sala 107. Sr. Soares. Tel. 52-5366. a propriedade dista da estação 2 quilômetros. (17830) 3700

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END — Vende-se áreas a partir de Cr$ 2,00 o m2. a poucos minutos da Estação de N. Iguaçu, com pequena entrada, e o restante a longo prazo, sem juros. Informações com Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. Tel. — 42-0079. (3067) 3700

SITIO — Arrenda-se sítio com ótima casa mobilada, água encanada, aparelho sanitário, banheiro, terreno de 80 x 100, todo arborisado, jardim, pomar. Com 3 onibus à porta, próximo a Santa Rita, Município de Nova Iguaçu. Distante do Rio hora e meia, de trem elétrico e onibus da estação de N. Iguaçu. Tel. 27-1899. (2701) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio, SITIO distante da Estação da Estrada de Ferro 15 minutos de automovel, com sólida casa de grande varanda, sala, três dormitorios, banheiro completo e cozinha. Muita água. Um alqueire de mata. Arvores frutiferas, área de 120.000m2. Preço excepcional. Mais detalhes com J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 26 — a qualquer hora ou hoje e amanhã até 15 horas pelo telefone 30-3527. (26613) 3700

FAZENDA

Vende-se uma de criação com 125 rezes e 92 alqueires, muito bem tratada, casa de residência com água encanada, luz elétrica e clima para sanatório, altitude 500 metros, ônibus à porta e duas cachoeiras dágua percorrendo tôda a propriedade, casas de colonos, moinho, séva, etc. — Informações Capitão Brave — Telef. 48-9076. (17850) 3700

CONSTRUIMOS — Qualquer projeto em qualquer local independente dos nossos fora dos nossos terrenos. Preços mínimos e com garantia. Rua Senador Dantas 71, de 10 a 18 h. (26597) 91

PRÉDIO RENDA

Vende-se grande prédio de habitação coletiva, em importante rua perto do Largo do Machado. — Preço Cr$ 480.000,00. — A renda é grande. — Informações rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (2721) 91

VASSOURAS — Vende-se ou aluga-se prédio novo 2 quartos sala etc. Jardim e quintal entrada para carro Informa-se à Avenida Presidente Vargas 595 apt. 304 — Rio. (17836) 91

CONSTRUIMOS — Qualquer projeto em Petrópolis ou em Santa Cruz, em nossos terrenos com 50 por cento financiados. Rua Senador Dantas 71, de 10 a 18 h. (26591) 91

CHALEZINHO de luxo construimos em qualquer local com madeiras especializadas contra a humidade desde 3.593,00 cr. Rua Senador Dantas 71, de 10 a 18 h. (26594) 91

JACAREPAGUÁ

Areas de 20 x 141, em prestações preço 20 mil cruzeiros, entrada 4 mil cruzeiros e 60 meses a 340 cruzeiros, posse imediata. Brandão — Avenida Presidente Vargas 1029, sobrado, Telefone: 23-5139 das 9 às 12 e das 15 às 17 horas. (26700) 91

APARTAMENTO

Compra-se, em Copacabana, Leme ou Ipanema, com 1 sala, 3 qs., área total aproximada de 140 m2. para ocupação dentro de três meses; base Cr$ 450.000,00. Solução rápida. Telefonar para 27-3381 de 12 às 15 e depois de 18 horas. (26629) 91

ALTO DA BOA VISTA

Vendo na Av. Tijuca, próximo do Alto da Boa Vista, ótimo terreno de 44 x 100 (4.000 m2.), próprio para construção de residência senhorial; água própria até para piscina. Presidente Wilson, 198, 9.º S. 904. JOSÉ BARROSO. (17918) 91

BARRACÕES de luxo, tipo chalezinho, construimos em qualquer local, com madeiras especializadas, com água, desde Cr$ .... 1.706,00, Rua Senador Dantas n. 71, de 10 às 18 horas. (26505) 91

PARA CLUBE OU "BOITE"

Terreno magnífico. Vende-se área de 20.030 m2. quadrados, no todo ou em parte, entre Copacabana e Ipanema. Tratar diretamente Largo da Carioca 5, Sala 104. 269) 91

COMPRA-SE

Casa situada próximo ao Colégio Sion (do nº 400 da Rua das Laranjeiras até a Estação do Trem do Corcovado), em centro de terreno (mínimo de 20 x 40), com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e dependências de empregados. Informações pelo telefone 32-4104.

PRAIA DO FLAMENGO
Apto. vasio

Vendo nesta praia, luxuoso e amplo apto. de frente, andar elevado, com hall, 3 salas, boa varanda descortinando belíssima vista, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros e 1 lavatório social, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço e garage. O apto. é para entrega imediata e poderá ser grandemente financiado. Detalhes — visitas — diretamente com OLAVO MULLER — Senador Dantas, 76 - 3.º - sala 305 — Tel. 42-4807. (17764) 91

EDIFÍCIO MENESCAL

ENTREGO VAZIO

Vende-se um apartamento de luxo no bloco A., sendo um por andar, frente para A N. S. Copacabana, 4.º andar, com acabamento de luxo próprio família de alto tratamento, com garage, parte financiada um milhão de cruzeiros, pela tabela Price, juros 8% ano. Preço venda Cr$ 1.600,00 cruzeiros. Para visitar maiores detalhes:

S. BOSELLI

RUA DEBRET, 23 - 8.º ANDAR - S/806 e 807
TELEFONES: 52-4831 — 22-6612 — 42-3303.
(02652) 91

CASAS - VILA DA PENHA

Preço Cr$ 130.000,00. Entrada Cr$ 40.000,00. O restante em prestações de Cr$ 1.494,00. Tem jardim, sala, dois quartos, banheiros, cozinha e quintal. Só restam 3 casas. Tratar à rua da Candelária, 19 - 4.º andar, sala 3. (02749) 91

LEILÃO JUDICIAL - LAGÔA
LUXUOSO PALACETE

em construção

RUA FONTE DA SAUDADE, junto e depois do n. 256

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel, venderá em leilão AMANHÃ, sexta-feira, 12 de maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo; luxuoso palacete edificado em terreno de 12,00 x 38,00. Mais inf. tel. 22-3111. (17940) 91

LOTES COM Cr$ 124,20 DE PRESTAÇÃO

Luz elétrica em todo loteamento, lotes de 15 x 50. Com entrada de 362 cruzeiros, várias linhas de ônibus, a 25 minutos da Praça Mauá, pela Variante Rio-Petrópolis. Quilômetro 14. Ruas abertas, lotes demarcados, posse imediata, BRANDÃO — Avenida Presidente Vargas n. 1.029, sobrado. Fone 23-5139, de 9 às 12 e das 15 às 17 horas. (26699) 91

LOTES CR$ 4.000,00 -- PRESTAÇÕES CR$ 76,50

SARACURUNA — MUNICIPIO DE CAXIAS

Próximos da estação planos e com luz em frente aos lotes. Damos posse imediata e a construção é livre. Tratar à rua Candelária, 19 - 4.º andar, sala 3. Tel.: 43-7475, com DORGIVAL. (17804) 91

Terrenos de 12 x 30 com luz a Cr$ 4.000,00

PRESTAÇÃO DE Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação de Barão de Mauá, em Saracuruna, antigo Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da Estação, próximo da Estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529 - 3.º andar sala 311, telefone 23-3900 com Magalhães. (26476) 91

PALACETE VAZIO DE LUXO

Vende-se em centro de terreno de 1.000m2. Entrega imediata com 30% de entrada, o restante financiado. Informações 48-5513. Rio Comprido. (17729) 91

LARANJEIRAS

Vendo esplêndido terreno à rua das Laranjeiras, tendo mais de 3.800 metros quadrados, sendo aproximadamente 3.200 metros quadrados de terreno plano, com 24,62 metros de frente para a rua e em zona ZR-1. Possui duas minas de magnífica água potável e um morro com cinco ótimos platós com paredão de pedra. Apropriado para casa de Saúde, Escola, Hotel ou prédio de apartamento. A parte plana tem profundidade suficiente para construção de dois prédios de apartamentos. Aceito pagamento em apartamento ou vendo parte do terreno. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 - s/404 — Fone 22-6128. (17802) 91

COMPRA-SE

Prédio de apartamento em fase de acabamento ou já habitado, até quatro milhões de cruzeiros para pagamento da seguinte forma: um milhão e seiscentos mil cruzeiros, valor de uma área plana com 20 mil m2 própria para loteamento ou indústria e o restante a combinar. Informações pelo telefone 32-4104. (40853) 91

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO

VENDE

CENTRO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Em prédio situado do lado da sombra vendemos ótimo pavimento ou grupo de salas por preço e condições excepcionais. Grupo constando de: entrada, 2 amplas salas e sanitário a partir de Cr$ 224.000,00 com parte financiada.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA COM GRANDE FINANCIAMENTO — Em luxuoso Edifício acabado de construir e com esplêndida vista para o Parque Eduardo Guinle, magnífico apartamento de frente, constando de: amplo living com 50,00m2, sala de jantar, 4 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros completos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. — Preço: Cr$ 1.320.000,00 com Cr$ 924.000,00 financiado.

PARA PRONTA ENTREGA. — Magnífico apartamento de frente LUXUOSAMENTE MOBILIADO e decorado e constando de: Um amplo salão com 64,00m2, jardim de inverno de 32,00m2 com piso em mármore, 4 amplos quartos sendo um com vestiário, rouparia, armários embutidos, 2 banheiros completos, cozinha, 2 quartos e dependência de empregada, garage. Preço Cr$ 1.350.000,00 com parte financiada.

COPACABANA

Em Edifício prestes a terminar situado no Pôsto 2, os últimos apartamentos, de frente, constando de varanda, 1 ampla sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços a partir de Cr$ 425.000,00 e Cr$ 500.000,00 respectivamente; com parte financiada em 15 anos, juros de 9% ao ano.

RIO COMPRIDO

APARTAMENTO COM 80% FINANCIADOS — Ótimos apartamentos constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 195.000,00 com 80% financiado.

TERRENOS

LARANJEIRAS — TERRENOS COM 70% FINANCIADO — NO PARQUE EDUARDO GUINLE, os últimos lotes, com magnífica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo túnel Catumbi-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiado.

CASA

BOTAFOGO — Residência constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento.

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º (ED. BRASILIA)
DAS 9 ÀS 18 HS. - TELS. * 22-2141 E * 22-1848

INCORPORAÇÃO

RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFICIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS

SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.

ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL P/ RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 85.000,00

FINANCIAMENTO DE 60%

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º a. — Salas 312-313

Telefone — 22-5376

91

EDIFICIO JUTLANDIA

AV. PRADO JUNIOR N.º 67 — COPACABANA

APARTAMENTOS DE: Salêta, ótimo living, jardim de inverno c/ piso de marmore, três quartos, armários embutidos, banheiro completo, copa-cozinha, terraço de serviço e dependencias de empregada.

- Construção já iniciada.
- Apenas 2 apartamentos em cada pavimento.
- Acabamento primoroso. Sancas nas salas.
- Fôro remido.
- Metragem total de cada apartamento: 130 m2.
- Preços desde Cr$ 360.000,00.
- Financiamento no prazo de 15 anos T. Price.
- Pagamento da parte n/ financiada em 20 meses.
- Financiamento do BANCO ATLANTICO S. A.
- Construção da CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI.
- Projeto e fiscalização de LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI.

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS:

PAULO VALENTE (Corretor autorizado)

AV ALTE BARROSO, 97 — 11.º — Sala 1.111 — TEL: 42-2198

RUA FONSECA TELLES NS. 27/29

(SÃO CHRISTOVÃO)

Vendo juntos ou separadamente, os prédios acima, constantes de uma avenida com 5 casas de 2 quartos, sala, etc., podendo ser construidas, ainda, mais 2 casas um pouco maiores que as existentes, e uma casa grande na frente do terreno que mede, ao todo, 12,50 mts. de frente, alargando para 22 mts., tendo 72 mts. por ambos os lados e 1.300 m2., aproximadamente. Todas as casas estão ocupadas s/contrato. Preço da avenida Cr$ 550.000,00 preço do prédio n.º 29 Cr$ 400.000,00. Tratar com a proprietaria pelo Tel. 27-8553 ou com J. MALAFAIA. Av. Pes. Vargas, 417 — Sala 409 — 43-9195. (39209) 91

Ilha de Paquetá

Vende-se linda residência na encantadora ilha (a Pérola da Guanabara). É moderna, de construção recente, lindamente decorada e em centro de jardim. A ilha tem esgoto da City e recebe a água de Teresópolis. Residência própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de confôrto e higiene. Preço módico. — Também se troca Rua do Carmo 71, 8.º, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (2719) 91

APTO. - LUXO
AV. ATLANTICA

Vende-se luxuoso apto na Av Atlântica em boa altura no melhor edifício e elegante: construção especial de construtor de primeiríssima classe. É muito caprichoso Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edifício Tudo é amplo. Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um. salões grandes, varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage etc As esquadrias são laqueadas Tôda a pintura é especial. Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71 Oitavo, — Salas 801 e 802. (2722) 91

NEGOCIO DE OCASIÃO

Apartamento vazio, vende-se com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e banheiro, sacada rodeando todo apartamento e dando frente para a Praça Cruz Vermelha e Rua Mem de Sá, outra área dando cômodo para uma pequena sala de escritório Rua Henrique Valadares número 98, Apartamento 31. — Entrada: Cr$ 140.000,00, com mais 5 meses Cr$ 29.000,00 e os restantes Cr$ 86.000,00 Tabela Price Cr$ 1.200,00 mensais. Ver no local. (26825) 91

EDIFICIO NETUNIA

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 182 — LEME

Vendo, Entrega Imediata, o apartamento 704, vista p/a montanha, muito claro, c/sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e GARAGE. Ver com o Sr. Torquato no local. Cr$ 280.000,00, aceitando a proposta do comprador referente ao sinal de entrada. Tem o financiamento de Cr$ 69.000,00 em 15 anos. A outra parte, dou prazo máximo de 5 anos. Tratar c/PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97, 11º, sala 1.111 42-2198. (39211) 91

PREDIO - Grande Luxo
EMBAIXADA - CAPITALISTA

Vende-se confortável e rica residência em linda rua residencial há poucos metros da Av. Pasteur, — Urca, próxima a encantadora praia (a mais limpa e mais romântica de todas elas. Grandes halls, grandes varandas, amplos salões, formosa galeria, escritório, confortável casa de domésticos, vitraux, jardim, etc. É ótima e vende-se por preço módico. Rua do Carmo nº 71, 8º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Só se informa diretamente aos pretendentes à compra. (2718) 91

APARTAMENTO PRONTO
— Praia de Botafogo 422 —

Vende-se grande com duas frentes descortinando maravilhosa vista para a Praia de Botafogo e o Corcovado, com dois salões, 3 banheiros, quatro quartos e demais dependências. Preço de ocasião [illegible] Facilita-se pagamento. Ver no local. Tratar [illegible] n. 27 - 8.º andar, sala 809 Telefone: 43-6163

MARINHA

HOMENAGEADO O TITULAR DA PASTA PELA OFICIALIDADE DE SEU GABINETE

Assumirá hoje o 1.º Subchefe do E.M.A. — Visitou a A.M.S.A. o chefe do gabinete ministerial — Embarque de maquinistas e motoristas da Marinha Mercante — No gabinete — "Viva a Marinha" — Voto de congratulações

A oficialidade do gabinete ministerial, tendo à frente o capitão de mar e guerra, Paulo Bosisio, compareceu, na tarde de ontem, ao gabinete de despacho do almirante de Esquadra, Silvio de Noronha, a fim de apresentar cumprimentos por motivo de seu aniversário natalício que transcorre hoje.

Em seu nome e no dos homenageantes, falou o comandante Bosisio, que augurou felicidades ao ilustre aniversariante, que respondeu agradecendo.

O almirante Silvio de Noronha passará a data do seu aniversário natalício fora desta Capital, não se realizando assim as manifestações de apreço que lhe estavam sendo preparadas pelos seus amigos e camaradas.

ASSUMIRÁ HOJE O 1º SUBCHEFE DO E.M.A.

Realiza-se hoje, às 14 horas, a posse do contra-almirante Raul Lobato Aires, no cargo de 1º subchefe do Estado-Maior da Armada.

Às 14,30 horas, o capitão de mar e guerra, Julio Barreto Leite receberá do contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, o cargo de 2º subchefe do E.M.A., que exercerá, em caráter interino, cumulativamente com as funções de chefe da 2ª Secção.

NOS DISTRITOS NAVAIS

No Primeiro — Apresentaram-se o capitão de fragata, Antonelli Saverio Oddone e o capitão de corveta, Roberto Marques da Costa, nomeados respectivamente, para comandar o navio-auxiliar "José Bonifácio" e o navio-tanque "Raza"; e foi recebido em audiência o capitão de corveta, José Alvaro Rodrigues, comandante do rebocador "Triunfo".

No Segundo — Apresentou-se o capitão de corveta, Manoel João de Araujo Netto, designado recentemente para comandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia.

— O general João Carlos Barreto, diretor do Conselho Nacional do Petróleo, enviou ao contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, o seguinte telegrama, referente à recente visita feita às instalações daquele Conselho por diversos oficiais da Marinha de Guerra: "Agradeço distinção vossa excelência solidarizando-se homenagem nos foi prestada ilustres almirantes que visitaram instalação Mataripe e campo de Candeias. Saudações cordiais".

— Apresentou-se o capitão de mar e guerra, Jorge da Silva Leite, designado para exercer as funções de chefe do Estado-Maior do 2º Distrito Naval.

O COMANDANTE PAULO BOSISIO VISITOU A A.M.S.A.

O capitão de mar e guerra, Paulo Bosisio, chefe do gabinete do ministro, visitou, na manhã de ontem, as dependências da Assistência Médico Social da Armada, instalada no Edifício Sisal.

Recebido pelo capitão de corveta médico, dr. José Londres, diretor daquela instituição naval, teve oportunidade de percorrer demoradamente as numerosas dependências da A.M.S.A.

Ao se retirar, o comandante Bosisio expressou a magnífica impressão que teve das instalações e do serviço da útil instituição médico social da Armada, que vem prestando grandes benefícios aos associados e suas famílias.

DESINCORPORAÇÃO DE PRAÇA

O ministro em ato de ontem, dirigido ao diretor do Pessoal, mandou desincorporar do serviço ativo da Armada, visto haver sido julgado inválido definitivamente para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço, o marinheiro Adailton Ferreira Machado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

A corveta "Carioca" atracou em Fonte Boa desatracando, em seguida, com destino a Coari.

CENTRO DE COMUNICAÇÕES

Com o objetivo de tornar mais eficientes as comunicações entre o Centro de Comunicações da Marinha e o Departamento de Correios e Telégrafos, foi aquêle Centro ligado a êsse departamento, por moderno sistema de teletipo.

A propósito dêsse melhoramento, o diretor-geral de Comunicações da Marinha enviou ao diretor-geral de Correios e Telégrafos o seguinte telegrama: "Muito grato prezado coronel diretor-geral, cooperação instalação teletipo Centro Comunicações Marinha. Atenciosas saudações". Êsse telegrama foi assim respondido pelo diretor-geral de Correios e Telégrafos: "Respondendo telegrama vossência apraz-me declarar maior prazer haver cooperado sentido tornar mais eficiente as comunicações entre a Marinha e o Departamento de Correios e Telégrafos. Saudações atenciosas".

EMBARQUE DE MAQUINISTAS E MOTORISTAS DA MARINHA MERCANTE

O ministro dirigiu ao diretor-geral da Marinha Mercante o seguinte aviso: "Comunico a vossa excelência que ora resolvo sejam permitidas matrículas no curso para 1º maquinista-motorista de que trata a alínea (d), do artigo 10, do regulamento para a Escola da Marinha Mercante do Rio de Janeiro, e a prestação dos exames finais de tôdas as matérias que constituem o aludido curso, aos 2os. maquinistas, aos 2os. motoristas e aos 2os. maquinistas-motoristas que, embora possuindo o requisito de dois anos de embarque na categoria de suas cartas, embarque êsse efetuado após o direito à obtenção da referida carta, não possuam, no entanto, o requisito de seis meses de embarque em navio a motor ou a vapor, conforme o caso.

Aquêles marítimos, quando aprovados em tôdas as matérias do citado curso e que tenham satisfeito o requisito de seis meses de embarque em que cada uma das especialidades, ser-lhes-á permitido exercer as funções de 1º maquinista ou de 1º motorista, conforme o caso.

Para execução do disposto no item anterior, será expedido, a título precário, pelo diretor da Escola da Marinha Mercante do Rio de Janeiro, o competente certificado de aprovação, que, depois de visado pelo diretor-geral da Marinha Mercante, será lançado no histórico da caderneta de inscrição pessoal, servindo aquele documento para o despacho do titular do certificado na categoria de 1º maquinista ou de 1º motorista, conforme o caso, continuando, porém, o marítimo na categoria citada na sua carta, ou seja, 2º maquinista, 2º motorista ou 2º maquinista-motorista".

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o contra-almirante Ernest Hermann Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, o contra-almirante Antonio Alves Câmara Júnior, e o diretor-geral do Arsenal de Marinha, contra-almirante Renato de Almeida Guilobel.

142º ANIVERSÁRIO DO GENERAL OSÓRIO

O almirante de Esquadra, Silvio de Noronha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Jorge Osório de Noronha, compareceu às solenidades realizadas, na manhã de ontem, na séde do educandário da Fundação Osório, em comemoração do 142º aniversário natalício do general Osório.

"VIVA A MARINHA"

Atendendo a inúmeros pedidos de ouvintes do interior do país, será repetido hoje, às 20 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional, o programa "Viva a Marinha", de 20 de abril próximo passado, em que foi prestada homenagem aos parlamentares que, na República, pugnaram pelo soerguimento da Marinha de Guerra do Brasil.

EM RECIFE O ALMIRANTE LEONEL ARAGÃO

Segundo comunicação do comandante do 3º Distrito Naval, chegou àquêle Distrito Naval o vice-almirante Leonel de Santa Cruz Aragão.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Antonio José de Oliveira e o taifeiro José Vieira.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

O titular da pasta recebeu, ontem do sr. Luiz de Souza, presidente da Câmara de Jaraguá, Estado de Santa Catarina, o seguinte telegrama: "Levo ao conhecimento vossência esta Câmara aprovou sessão de hoje voto congratulações valorosa Marinha nacional, representada pessoa vossência, motivo transcurso data aniversária término guerra mundial. Cordiais saudações".

LEVANTAMENTO DA COSTA SUL

O navio hidrográfico "Rio Branco" deixou ontem êste pôrto, a fim de efetuar serviços hidrográficos em continuação ao levantamento da Costa Sul.

EXERCÍCIOS DA ESQUADRA AMERICANA DO ATLÂNTICO

Aviões de navio-aeródromo acabam de decolar para uma missão de ataque

Os exercícios da esquadra americana, que tiveram início em fevereiro de 1949 foram dirigidos pelo almirante Blandy, embarcado no "Pocono", tendo assistentes o ministro da Marinha e várias autoridades militares.

O partido invasor "B" tinha como missão conquistar uma ilha, nas Antilhas, a leste de Pôrto Rico, a qual era defendida pela aviação terrestre, que dispunha de duas bombas atômicas, e, por uma flotilha de 14 submarinos, dos quais oito eram de características modernas.

O partido invasor era composto de uma Fôrça Anfíbia compreendendo:

a) Fôrça de desembarque — 5.000 fuzileiros navais; 4.000 soldados do Exército americano e três companhias do Exército canadense.

b) Fôrça de ataque e cobertura — Três navios-aeródromos (porta-aviões) grandes, três encouraçados, três cruzadores e dezoito contratorpedeiros.

c) Fôrça de ataque anti-submarino — Um navio-aeródromo de escolta, uma flotilha de contratorpedeiros equipada com radars especiais para detectar periscópios e "Schnorkel" de submarinos.

Os exercícios se desenvolveram em três fases.

A primeira fase foi a de aproximação da fôrça invasora da área do objetivo, sendo atacada pelos submarinos de defesa da ilha. Os resultados estimados foram a perda do navio-aeródromo de esquadra "F. D. Roosevelt" e de um navio-aeródromo de escolta, tendo sido considerados afundados 4 submarinos.

A segunda fase foi a do ataque aéreo à Fôrça Anfíbia, inclusive o ataque com a primeira bomba atômica. A fôrça invasora tomou uma formação defensiva apropriada. Os resultados estimados foram os seguintes:

a) Um navio-aeródromo avariado temporàriamente;

b) Dois contratorpedeiros afundados;

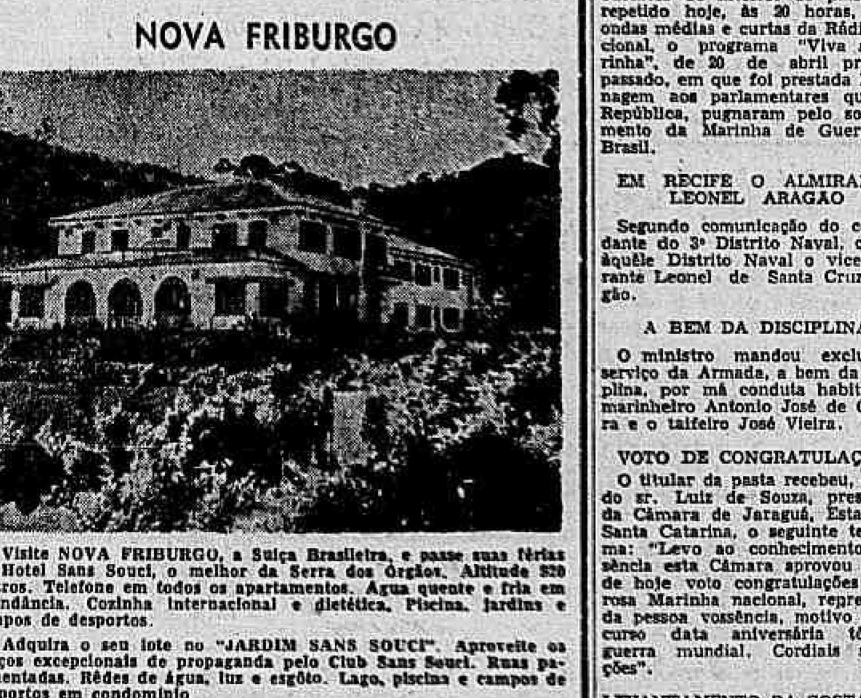
c) Danos leves em outros navios que puderam continuar em ação.

Em todos os navios foram adotadas medidas de defesa contra a radioatividade.

A última fase foi a do desembarque de assalto à ilha, intervindo na defesa submarinos e aviões, devendo se realizar o lançamento da segunda bomba atômica, mas o avião foi interceptado a tempo pelos aviões de caça da fôrça invasora.

Sôbre o emprêgo da bomba atômica foi salientada a dificuldade em determinar o avião que a transporta.

SANS SOUCI
HOTEL
VERANEIO-FÉRIAS
NOVA FRIBURGO



Visite NOVA FRIBURGO, a Suiça Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Órgãos. Altitude 850 metros. Telefone em todos os apartamentos. Água quente e fria em abundância. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.

Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pela Cia. Sans Souci. Ruas pavimentadas. Rêdes de água, luz e esgôto. Lago, piscina e campos de desportos em condomínio.

INFORMAÇÕES NO RIO sôbre hospedagem e terrenos, à AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 3º andar - salas 306/8 — TELEFONE 42-7027: EM FRIBURGO: pelo telefone 164. (30021)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FÁBRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não compres sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Avenida Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

Não é possível agir diretamente sôbre os indivíduos, para fins educativos; tôda ação profícua tem de ser forçosamente indireta, por intermédio do "meio-ambiente".

A chamada Escola Nova de educação é tôda ela calcada sôbre o "interêsse", e êsse fator surge da combinação das "necessidades" individuais com o "meio-ambiente".

Ora o "meio naval" é caracteristicamente singular, inconfundível, com mística bem aparte dos demais agrupamentos sociais!

A "comunidade marinheira" é formada por todos aquêles que mourejam nos mares, rios e lagos, que trabalham sôbre a via líquida, debaixo dela e acima dela.

Um marinheiro não se improvisa, muito menos um "marinheiro" do tipo "guerreiro", da espécie daqueles que guarnecem as naus de guerra.

A profissão naval é positivamente "sui-generis", tem traços originais exclusivos e definidos.

O marinheiro, antes de ficar em condições de lutar contra os inimigos da pátria, precisa ter aprendido a lutar contra os elementos naturais, contra o mar, os ventos e as correntes; e não raro o próprio combate ao inimigo da pátria é concomitante com o embate da natureza. E é a sua adaptação perfeita ao "meio", ao mar, a básica e fundamental. Só depois do "homem do mar" se haver tornado "marinheiro", é que se pode pensar em fazer dêle "guerreiro"!

Para fazer do Homem — "marinheiro", e, depois do Marinheiro: o "guerreiro", urge torná-lo primeiramente "experiente" nas suas relações com o mar, em seguida treinado ou adextrado no emprego eficiente dos armamentos navais da época. Urge mais, galvanizar, com a Disciplina, êsse marujo "doublé" de guerreiro, e dar-lhe chefes, sob a forma de Oficiais e Chefes.

Temos assim, de um lado, a vasta "comunidade marinheira", e, de outro, a "comunidade naval" pròpriamente dita, que constitui uma derivação especial daquela; esta última com o seu "meio" próprio e o seu "ambiente" característico.

Das considerações acima feitas resulta a necessidade de um programa para a formação do marujo tipo Marinha de Guerra — "torná-lo experiente nas suas relações com o mar, treiná-lo ou adextrá-lo no emprego dos armamentos navais modernos, e galvanizá-lo com a disciplina naval". Êste é o objetivo geral, na Marinha.

Aplicado ao caso dos aviadores navais, êle indica, nas suas linhas mestras, o processo de formação de tais preciosos elementos. Assim, é preciso, em 1º lugar, tornar o futuro aviador naval experiente nas coisas do mar; em 2º lugar, treiná-lo no emprêgo dos armamentos aéro-navais modernos, o que inclui técnica e conhecimentos aprofundados da guerra aéro-naval tal qual é praticada nos dias que correm; em 3º lugar, galvanizá-lo com a disciplina do tipo naval, o cumprimento dos deveres, da abnegação à Marinha, da sobriedade de gestos e atitudes, do trabalho silencioso e anônimo, da adesão rígida às normas, preceitos, exigências e costumes não-escritos da profissão do mar.

Em síntese, portanto, eis o programa indispensável à formação de um aviador naval:

Ambientar e tornar experiente, gradualmente; adextrar, treinar, dar eficiência técnica nas lides da carreira, em sucessivos estágios; concomitantemente, disciplinar, dar fibra, envergadura e têmpera, nos moldes navais.

Aquêles que mourejam nos Estados-Maiores das naus de combate, que vestem os uniformes das Marinhas de Guerra, que preenchem os postos elevados da hierarquia naval, do Oficialato, são a vanguarda das Marinhas em cujas mãos estão os destinos das pátrias e do seu litoral e das suas linhas de comunicação e importação e exportação.

"An Officer and a gentleman" é consagrada expressão, usada nos Estados Unidos, para definir um Oficial de Marinha.

Como conseguir êsse produto acabado, singular e complexo?

Como forjar êsse tipo "sui-generis" que é um misto de técnico e de educador, de cientista e de prático, do profissional e de enciclopédico, de homem de guerra e de zelador da paz, de lôbo do mar e de leão social, de lutador a bordo e de cavalheiro no salão, de "engole-vagas" e de fino "causeur", de ditador e de diplomata, de enérgico e de bondoso, de disciplinador e de justo?!

Como plasmar êsse indivíduo que usa os galões e as insígnias de Oficial das frotas de combate?!

"Difficilem rem"!... E' por certo tarefa árdua, labor delicado, escôpo de grande envergadura! Mesmo porque êle irá depender estreitamente do ambiente; será um reflexo das condições de vida do meio, será moldado pelas atividades que houver exercido, trará impressa na mentalidade o sinete do grupo social onde se tiver adaptado.

Mais ainda, êle só poderá ser um verdadeiro "produto acabado" numa fase já bastante avançada da sua carreira de armas, passado de muito o meio-dia da singradura naval!

Êle terá de se ir aperfeiçoando lentamente, vencendo óbices, desbastando arestas, autocriando novos predicados profissionais, ganhando "experiência" em doses cada vez mais apreciáveis; burilando a sua mentalidade no labutar quotidiano, incensando o seu entusiasmo com o interêsse e apêgo, sempre crescente, pela vida naval, e, finalmente, retemperando o seu caráter nas lides, nas dificuldades, nos tropeços e nos inevitáveis revezes que o "métier" sóe sempre apresentar...

Como iniciar a sua formação?

— Na Escola Naval, nos seus Cursos Prévio e Superior.

O objetivo dessa Escola é — "dar educação inicial adequada aos jovens que se destinarem ao Oficialato da Marinha de Guerra".

A Escola Naval representa um mero ponto de partida na singradura naval. Ela apenas inicia o indivíduo na carreira do mar. Mas dêsse início dependerá em grande escala tôda a carreira, e daí a sua insofismável importância.

Nessa Escola deverão ser seguidos, tão rigorosamente quanto possível, os métodos educativos modernos, que prescrevem a técnica ativa ou funcional. A formação espiritual de "dentro para fora" é o verdadeiro cerne dessa técnica; e o "interêsse" representa, sem dúvida, a sua mola real.

Submeter os alunos a um meio de intenso navalismo; — e exercer esforços para que os seus impulsos internos reajam benèficamente às excitações externas dêsse meio.

Incentivar, no máximo, a auto-aquisição de conhecimentos do tipo naval. Despertar o "interêsse" pela Marinha e o vivo desejo de ser dela parte integrante; não deixar jamais esmorecer essa atitude psicobiológica.

Manter em ebulição o entusiasmo pela carreira naval.

Fazer ver que se deve converter em devoto da Marinha todo aquêle que nela ingressa. Mostrar que a carreira naval constitui mais do que uma profissão: — "um verdadeiro sacerdócio" — e que, como tal, exige forte cópia de sacrifícios e uma extensa gama de abnegações; mas que dá, em troca, e "ex-abundantia", satisfações inefáveis, legítimos motivos de orgulho, contentamento íntimo, personalidade inconfundível, marcantes predicados de caráter, bem assim têmpera forte e rija!

Durante todo o estágio na Escola Naval, os exercícios de vôo farão parte integrante do currículo escolar, da rotina habitual.

Prática aviatória de caráter elementar será proporcionada a todos os alunos.

As Marinhas já alçaram vôo! Os céus que cobrem os mares são ambientes navais.

Não foi sem razão que Sir Walter Raleigh escreveu, em The War in the Air:

"When a sailor learns to fly, he remains a sailor, and the air for him is merely the roof of the sea"

Após a Escola Naval, os Cursos a bordo, para arremate da educação inicial.

A seguir, a vida prática, como Oficial embarcado nos navios da Esquadra, o que dará então real tirocínio profissional, sob a atuação de um precioso elemento incentivador, de alta significação educativa: — a responsabilidade.

Opera prodígios a responsabilidade! Sôbre ter propriedades eliminatórias... Com efeito, ela constitui a pedra de toque para os temperamentos.

Os temperamentos fortes sentem-se estimulados sob a ação da "responsabilidade"; os fracos e timoratos sentem-se tolhidos, manietados, às vêzes esmagados, sob o seu pêso! Não foi sem carradas de razão que lord Jervis, o célebre conde de São Vicente, declarou: — "a prova real da coragem de um homem está na sua capacidade de assumir responsabilidades".

O destemor da responsabilidade é certamente um atributo dos espíritos de escol e das almas fortes. Mas convém não esquecer jamais que êsse destemor deriva, em larga escala, do profundo conhecimento não só do meio, do ambiente, como das situações em jôgo e das suas causas circunstanciais; e, mais ainda, da confiança em si próprio que o indivíduo tem, da certeza que nutre de estar suficientemente preparado, — física, moral e mentalmente —, para resolver com acêrto o problema que se lhe apresenta.

Em chegando ao pôsto de primeiro-tenente urge então especializar o Oficial.

A Marinha de Guerra moderna constitui campo de ação de tal modo vasto, de tal magnitude, abrange tamanho número de atividades, liga-se com tantas ciências e artes, que se torna impossível a qualquer indivíduo, por mais capaz, dominar a todos; e, mesmo com grandes esforços, tornar-se proficiente em tôdas as especialidades da carreira.

Nem mesmo num reduzido número delas seria possível tal resultado.

"Ars longa, vita brevis".

Tal é o incremento cada vez maior que a aplicação das ciências e das artes toma nos assuntos e nas coisas navais, que bem curta parece a vida humana para permitir aprender, na devida medida, todo o alcance e tôda a natureza (bem assim tôdas as possibilidades...) dessa aplicação, em cada ramo particular em que se subdivide a atividade global.

Daí a imprescindível necessidade de especializar.

Sete especialidades se impõem, a saber:

Artilharia (e Balística); Torpedos, Minas e Bombas; Comunicações e electrônica; Hidrografia; Máquinas; Submarinos; e, last but not the least, Aviação Naval.

Mais tarde, já então para Oficiais Superiores, os estágios finais da educação, constantes dos Cursos de Comando e de Alto Comando.

Como especializar os Oficiais em Aviação Naval?

— Já êles sabem voar, o que aprenderam, quando ainda aspirantes de Marinha, no currículo normal da Escola Naval. Agora precisam se adestrar na utilização naval dos aviões, precisam se familiarizar com as tarefas aero-navais e com a técnica necessária à sua realização adequada e eficiente.

Essa realização exige naval touch, que é um misto de mentalidade naval, de técnica naval, de conhecimento profundo dos problemas aero-navais da Marinha, e da possibilidade de manejar com aviões caracteristicamente navais, construídos e armados para finalidades navais.

A mentalidade naval já êles a possuem em razoável dose; já adquiriram o tonus, a fibra, o caráter e as maneiras de um Oficial de Marinha, isto é, o equivalente ao O.L.Q. dos inglêses e americanos (officer-like qualities). Já conhecem alguns dos problemas da Marinha, na conduta da guerra aéro-naval. Mas muito lhes resta ainda aprender!

Pilotos, observadores, artilheiros, torpedistas, bombardeiros, mecânicos, motoristas e telegrafistas, todos para os aviões navais, são cuidadosamente treinados.

Na Marinha Britânica, onde, em tempo útil, foi corrigido o êrro de entregar à Royal Air Force a realização de tarefas aero-navais, já se tornou famosa a Naval Air Fichter School, em Somerset. Tática aérea, formaturas, vôo através de nuvens, descidas de emergência, interceptações, combates diurnos e noturnos entre aviões de caça (dog-figthing, spinning, aero-batics); descidas em convezes, de dia e à noite; emprêgo de metralhadoras, foguetes e projetis dirigidos; tiros com projetis de matéria plástica (frangible bullets); etc, são intensamente lecionados e praticados.

Não menos importante, ainda na Inglaterra, é a escola para treinamento dos bombardeiros e dos torpedistas, na Escócia, em Firth of Forth; suplementada por outros centros de treinamento no Sul do País e no Canadá.

O vôo com hidro-aviões merece particular cuidado, em particular as descidas em mar agitado, nas "esteiras" deixadas pelos navios em giro. Navios especiais adestram os aviadores na utilização e manejo das catapultas.

Muitos aviadores inglêses completam o seu treinamento nos Estados Unidos, principalmente na grandiosa Naval Air Station, em Grosse Ile; e também nos centros navais le Saufley Field e Whiting Field.

Intenso estudo, seguido de prática, é dedicado às operações de espotagem do tiro dos canhões dos navios da Esquadra, reconhecimento de aviões e de navios de todos os tipos, navegação oceânica, problemas de caça aérea, idem de esclarecimento aéreo, sinalização em geral, etc. No Corry Field, no Estado de Alabama, se processa o treinamento avançado dos aviadores de caça, dos torpedistas e dos bombardeiros em mergulho.

Novo estágio fazem depois os pilotos dos aviões de caça, na Naval Air Station de Jacksonville; e os torpedistas, e bombardeiros em mergulho, em Vero Beach.

Só depois de um longo e cuidadoso treinamento progressivo, de caráter naval por excelência, é que então se declara formado um aviador para a Marinha de Guerra. O que significa um marinheiro-voador, no amplo sentido desta dupla expressão.

E a formação de um fuzileiro-voador, isto é, de um membro da infantaria naval capaz de voar, e destinado a prestar apôio tático às tropas de infantaria no decorrer de operações anfíbias?

Essa formação se processa, nos Estados nidos, nos mesmos moldes empregados para os aviadores navais, seguindo os indispensáveis estágios fundamentais já mencionados. Assim, em 1.º lugar, é preciso identificar o futuro aviador com a infantaria da Marinha, para o que êle é forçado a servir pelo menos dois anos nessa infantaria.

Só depois de perfeitamente doutrinado, de imbuído da mentalidade dos "marines", é que êle se especializa em aviação. E, depois de aviador, é forçado a seguir, nos diferentes postos, todos os Cursos exigidos para os infantes normais.

São êsses os aviadores a quem os infantes não têm receio de pedir "apoio-aéreo-cerrado" (close air-support), sob a forma de bombardeio e de foguetes até uma distância mínima de 100 jardas na frente das tropas!

São êsses os aviadores que, na expressão do general Megee, da Infantaria de Marinha Americana, percebem do alto o que um batalhão em linha desenvolvida está fazendo em baixo, e agem de acôrdo com a percepção exata dos acontecimentos...

Muito diferentes dêsses aviadores são, no entanto, aquêles de uma Fôrça Aérea independente, não treinados de acôrdo com as linhas mestras esboçadas...

Vejamos, por exemplo, o que aconteceu em Cherbourg, no dia 22 de junho de 1944. As 13 horas, em pleno dia, aproximaram-se das tropas americanas os aviões leves de bombardeio do IX Comando Tático Aéreo sob as ordens do general Quesada, para bombardearem alvos situados 1000 jardas além da linha avançada de infantes.

Pois bem (ou pois mal...), entre 13 horas e 13,20 horas, os regimentos de infantaria 47, 60 e 22, foram bombardeados e castigados (straffed) pelos aviões amigos (verdadeiros amigos... da onça)!

E' isto o que vem descrito no livro Utah Beach to Cherbourg, preparado pela "Divisão Histórica do Exército", página 172.

Êsse notável fiasco foi explicado pela diversidade de Comandos, a fôrça-aérea não estando subordinada ao comandante das fôrças de infantaria.

E pensar que o brigadeiro Alves Secco insiste em comando aéreo único mesmo para fôrças aéreas incumbidas do apôio tático às fôrças navais e militares, respectivamente...

Quando responder a êsse brigadeiro, conforme prometi, citarei alguns outros exemplos convincentes do crasso êrro que representa a dualidade de Comandos (comando aéreo e comando da fôrça de superfície) por êle preconizada, dualidade que aberra flagrantemente das mais elementares noções de técnica militar!!

CARLOS PENNA BOTTO
Contra-Almirante

GUERRA

NOMEAÇÃO, EXONERAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DOS OFICIAIS DA RESERVA E DO QUADRO AUXILIAR DO EXÉRCITO

Chamados os escrutinados para as eleições do Clube Militar — A cerimônia de ontem na Fundação Osório — Decretos de aposentadorias, demissão e nomeação de funcionários — Páscoa na Vila Militar — Notícias do E.M.E. — O D.D.E. nos festejos comemorativos da fundação de Juiz de Fora — Clubes e associações militares

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, assinou, ontem, à tarde, o seguinte aviso: I — As nomeações de oficiais da reserva para os diversos cargos nas Circunscrições de Recrutamento só serão feitas quando não houver oficiais da ativa para preenchê-los ou houver previsão de vagas privativas de oficiais da reserva. As funções privativas de 1.º ou 2.º tenentes serão exercidas de preferência por oficiais do Q.A.O. 2 — As propostas de nomeações de oficiais da reserva devem sempre citar o dispositivo da lei ou regulamento que prevê a referida nomeação e informar o número de vagas referentes à lotação de pessoal em aprêço. 3 — As designações para as Seções ou Subseções e a transferência de uma para outra dos oficiais em serviço serão da competência do chefe da C.R.. Em caso de acúmulo de serviço na C.R., o respectivo chefe pode determinar que qualquer delegado passe a auxiliar temporàriamente os respectivos trabalhos, desde que tal movimentação não venha importar, de acôrdo com a legislação vigente, em ônus para a Fazenda Nacional. Essa determinação deve ser participada ao comandante da R.M. e à D.R.. 4 — Compete exclusivamente ao chefe do Departamento Geral de Administração, transferir por motivo de saúde do interessado ou de pessoas de sua família: — a) — os delegados do Serviço de Recrutamento de uma delegacia para outra, na mesma C.R., quando oficiais da reserva; b) — os delegados para adjuntos e vice-versa desde que haja vaga e seja o transferido oficial da reserva.

A movimentação acima só será efetuada, quando motivada por solicitação do interessado, em requerimento, instruído com ata de inspeção de saúde, conforme exige a lei de inatividade, dirigido ao chefe do D.G.A. por intermédio da D.R.. 5 — A movimentação dos oficiais do Q.A.O. é da competência da D.P., ouvida previamente a D.R.: no caso de delegado de recrutamento ou instrutores de Tiros de Guerra.. 6 — Anualmente, na 2ª quinzena do mês de agôsto, a Diretoria de Recrutamento apresentará ao Departamento Geral de Administração, a fim de ser submetido à consideração do Estado Maior do Exército a proposta de fixação dos quadros de efetivos os adjuntos e delegados do recrutamento para cada Circunscrição, de acôrdo com as necessidades do serviço, para o ano seguinte. 7 — A Diretoria de Recrutamento organizará e manterá em dia um fichário dos oficiais da reserva e reformados que exerçam qualquer função de atividade. As fichas deverão conter anotações sôbre conduta civil e militar, capacidade de trabalho e funcional dos oficiais em aprêço. Os oficiais que não gozarem bom conceito jamais poderão ser nomeados para funções da atividade, nem continuar no desempenho de qualquer de suas funções. 8 — O presente aviso substitui os de ns. 3.225 de 1941 e 2.074 de 1943, notas e atos ministeriais que tratam do assunto ora regulado".

CHAMADOS OS OFICIAIS DESIGNADOS ESCRUTINADORES PARA AS ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

Conforme foi anunciado ontem, pela imprensa, os oficiais relacionados como membros da comissão escrutinadora do Clube Militar, nas eleições do dia 17 do corrente, estão convidados para uma reunião a realizar-se, em sua sede social, no próximo dia 12 do corrente, às 17 horas.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, previne aos interessados que os depósitos arrecadados no mês de abril, referentes a Alimento de Família, provenientes da sede, serão pagos no dia 12 do corrente, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

A FUNDAÇÃO OSORIO E O ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO SEU PATRONO

A Fundação Osório comemorou ontem pela manhã o 142.º aniversário de nascimento do seu patrono, com uma sessão solene, realizada na sala "Dr. Nabuco de Abreu", durante a qual foi ouvido numa palestra sôbre o ato o major Jaime Prestes Pacheco. A seguir, teve lugar distribuição de prêmios às alunas, seguida de canto orfeônico, sob a direção da professora Dinah Bucos Alves encerrando-se após a sessão.

Convidados o presidente da República e os ministros militares, fizeram-se representar.

APOSENTADORIAS, DEMISSÃO E NOMEAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra aposentando Djalma Vidal Ferreira, no cargo de inspetor de alunos; e Amauri da Fonseca Dória, no cargo de artífice; demitindo Josafat Estevão de Barros, da função de auxiliar de magarefe do E. S. M. de São Paulo; e nomeando Amaro Ferreira Peçanha, para exercer, interinamente, o cargo de escriturário.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

Amanhã, sexta-feira, às 16,30 horas, o Instituto de Geografia e História Militar realizará uma sessão, privativa dos sócios, a fim de estudar a questão da Hiléia Amazônica, ocasião em que falarão vários consócios. No dia 25 do corrente, data nacional da Argentina, o Instituto homenageará a memória do general San Martin, pela passagem do centenário de sua morte, ocasião em que pronunciará uma conferência sôbre o general soldado, o general Danton Teixeira. O Clube Militar, pela sua diretoria, associou-se a essa solenidade.

PÁSCOA NA VILA MILITAR

Continuam em franco progresso as atividades preparatórias da Páscoa dos Militares no setor Deodoro-Vila Militar — Magalhães Bastos, entre as corporações da 1.ª Divisão de Infantaria e Grupamento de Unidades Escolas. Coordena as providências o chefe do Serviço Especial daquela Divisão de Infantaria. Juntamente aos militares farão também a sua Páscoa, as professoras e os alunos da Escola Municipal Rosa da Fonseca. Há uma verdadeira emulação entre as unidades e nota-se a melhor boa vontade de todos os comandantes respeitando as crenças de cada um.

Convite aos Evangélicos — Além da Páscoa dos Militares Católicos, no dia 13 do corrente, também são convidados pelo general comandante da 1.ª D.I. os militares de tôda guarnição que sejam Evangélicos de qualquer denominação para uma reunião Espiritual às 6,30 horas no mesmo dia 13, no salão do Regimento Sampaio, onde serão apresentados ao capelão pastor Ernesto Juvenal.

Convite à imprensa — O general comandante da 1.ª D.I. convida a imprensa, bem como fotógrafos, para comparecer à Páscoa da Vila Militar, facilitando-lhes uma caminhonete que estacionará defronte ao Panteon de Caxias, (lado da Av. Presidente Vargas) e que partirá às 5,30 (cinco e meia) da manhã, no dia 13 de maio, para a Vila Militar.

NOTICIAS DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais, ontem, ten. cel. Francisco Damasceno Portugal, major Jeronimo Bandeira de Melo, major Vlademir Fernandes Bouças, capitão Teófilo Gaspar de Oliveira e 2.º ten. dentista José Machado Filho; e ontem o coronel João de Deus Pessoal Leal.

— Foram transferidos pelo chefe do E.M.E.: do Q.G. da 2.ª R.M. para êste E.M.E. o major Silvio Guimarães.

— Foram designados pelo chefe do E.M.E., por necessidade do serviço, os seguintes oficiais, para servirem nos órgãos abaixo: no Q.G. da 9.ª R.M. o ten. cel. Ricardo Guterre Vale; na Diretoria de Armas o ten. cel. Humberto Diniz Ribeiro; no Q.G. da 6.ª R.M. o ten. cel. Ciro Furtado Sodré; no Q.G. da 5.ª R.M. o ten. cel. Murat Guimarães; no Q.G. da Z.M.C. o major Alamir de Lemos Furtado; no Q.G. da 4.ª D.C. o major Pericles Vieira de Azevedo; no Q.G. da 7.ª R.M. o major Alfredo Correia Lima; no Q.G. da 10.ª R.M. o major Virgílio Fernandes Tavora; no E.M.E. o major Luiz Inácio Jacques Junior e na E.E.M., o major Oscar Hermínio Bandeira de Melo.

CIRCULO MILITAR DA VILA

A Diretoria convida os associados e exmas. famílias, para assistirem um grandioso espetáculo de "Mágica e Ilusionismo", que será levado a efeito no palco do cinema, com o famoso mágico internacional prof. Henry de Loré, no próximo sábado, dia 13 do corrente, às 20 horas.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Olarico Xavier Afrosa, Pedro Dias Rosa, João Batista Peixoto, Alberto Tostes, Joaquim Barbosa de Melo, Aureo Souza da Fonseca, Manoel Marques Azevedo e José Magalhães; indeferido o de Amir Rocha Franco e arquivados os de Pedro Pires de Campos e Paulo Leite Gomes de Pinho. Foram deferidos ainda os de Edgar de Paula Costa e João Carlos Marques Henrique Neto.

INSPEÇÃO DO DIRETOR DE ENGENHARIA

Visitou ontem, pela manhã, o Parque Central de Material de Engenharia, cujo diretor é o coronel Octacílio Terra Ururaí, o diretor de Engenharia, general Eudoro Barcelos de Moraes, que se fêz acompanhar do seu ajudante de ordens.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme, para o dia 12 do corrente.

GENERAL AGUARDANDO COMISSÃO

Ficou adido à Secretaria Geral da Guerra aguardando nova comissão, por ter sido exonerado do C.A.E.R. e ter passado o respectivo comando o general Artur Hescket Hall.

VISITA AO H.C.E.

Visitou ontem pela manhã o Hospital Central do Exército o general dr. Emanuel Marques Porto, diretor de Saúde do Exército. Recebido pelo coronel dr. Achiles Galoti, diretor daquele nosocômio, dirigiu-se para o novo pavilhão, onde serão tratadas as famílias dos sargentos, sendo ali recebido pelos engenheiros coronéis Miranda Leal e Luiz Gonzaga, da Diretoria de Engenharia, examinando detidamente as obras de adaptação que estão sendo realizadas naquele pavilhão e sugerindo modificações a serem introduzidas consoante prescritos de higiene e confôrto muito necessários.

UM CAPITÃO MÉDICO HOMENAGEADO NO H.C.E.

Ontem, pela manhã, foi alvo de expressiva homenagem no H.C.E., o cap. médico, dr. Edgardo Moutinho dos Reis.

O coronel dr. Achiles Paulo Galoti, diretor do H.C.E., reuniu em seu gabinete de trabalho, naquele nosocômio, a oficialidade daquele Estabelecimento.

De início, felicitou o dr. Edgardo Moutinho dos Reis pela passagem do seu aniversário natalício, agradecendo a atuação dêsse ilustre médico como cirurgião, em nome da Diretoria, dando em seguida a palavra ao professor dr. Francisco Corrêa Leitão, para fazer o elogio do homenageado.

Discursando, o major dr. Corrêa Leitão elogiou o seu colega, ex-componente da F.E.B., pelos serviços prestados nas fôrças em operações e como escritor. O dr. Moutinho respondeu agradecendo.

SERVIÇO MOVEL DE VENDAS DO E. COM. M. I.

Com o intuito de bem servir aos militares e funcionários civis que devido aos afazeres diários ficam impossibilitados de comparecer ao Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (R.I.Ex.) ou nos Anexos do Q.G. e Deodoro, a chefia do mesmo resolveu criar o Serviço Movel de Vendas, dispondo inicialmente de uma viatura devidamente adaptada para tal fim.

— O citado Serviço foi inaugurado no dia 5 do corrente, tendo a viatura estacionado nas Escolas de Estado Maior e Técnica do Exército, ambas na Praia Vermelha, e a iniciativa da Chefia do Estabelecimento, foi otimamente recebida pelos interessados que fizeram aquisições de artigos de suas necessidades, sem prejuízo de suas obrigações escolares.

— No momento atual, o Serviço já foi estendido às Unidades sediadas na Urca.

O D.D.E. NOS FESTEJOS DA FUNDAÇÃO DE JUIZ DE FORA

O Departamento de Desportos do Exército, órgão que organiza, orienta e coordena a prática de todos os esportes no Exército, acaba de ser distinguido com o convite para participar dos festejos comemorativos do centenário de fundação da Cidade de Juiz de Fora, fazendo-se representar num grande concurso hípico que ali se realizará.

O general Paulo Figueiredo, presidente do D.D.E., baixou instruções para que a representação do Exército já sirva como preparação para a próxima temporada internacional de setembro.

A equipe que representará o Exército no certame de Juiz de Fora será constituída por 8 cavaleiros montando 16 cavalos, o que representa por si só uma atração nas festividades de Juiz de Fora, centro onde se pratica com entusiasmo o elegante esporte das "elites".

É idéia do presidente da Comissão de Hipismo formar uma equipe mista, constituída por um cavaleiro com 2 cavalos de cada uma das unidades que participaram da primeira prova organizada pelo D.E.E..

Nessa oportunidade, os responsáveis pela organização da equipe que nos representará no Concurso Internacional de setembro farão observações que, por certo, lhes serão muito úteis.

Oportunamente noticiaremos a formação da equipe que irá à Juiz de Fora.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais — Em Pelotas, ao capitão da Arma de Infantaria Eurico de Castro Neves, transferido para o 9.º Regimento de Infantaria.

— Na Capital Federal, ao capitão Clovis Borges de Azambuja, transferido para o I-4.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e 2.º tenente da Arma de Cavalaria Paulo Galdino Martins, transferido para o Regimento de Cavalaria de Guardas.

— No Rio, ao 1.º tenente Ricardo Dias de Souza e Silva, transferido para o C.I.D.A.Ae..

— Em Aracaju, ao capitão Dulcilino Carvalho Tavares, transferido para o 28.º Batalhão de Caçadores.

— Em Salvador, ao 2.º tenente Meinardo Vasconcelos Silva, transferido para a 17.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em Goiaz, ao 2.º tenente da Arma de Engenharia José Soares de Camargo, transferido para a 2.ª Companhia de Transmissões.

— Em São Paulo (Capital), ao 2.º tenente João Pereira de Almeida, transferido para a 4.ª Companhia de Transmissões.

— No Rio, e Mossoró, ao 2.º tenente Elder Nogueira Mendes, transferido para o 16.º Regimento de Infantaria.

ORDEM SÔBRE OFICIAL

De ordem do sr. ministro, continua à disposição do Gabinete Militar da Presidência da República o 2.º tenente do Q.A.O. da Arma de Infantaria Erick Zager, que vem servindo como Chefe da Oficina de Manutenção de Automóveis do Palácio do Catete.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transfiro, os 1.º tenente do Q.A.O. Henrique Batista Vieira, do Quadro Suplementar Geral (Depósito de Motomecanização da 7.ª R.M.), para o Quadro Ordinário e classifico na 2.ª Cia. de Guardas, e 2.º tenente do Q.A.O. Gustavo Segundo de Carvalho, do Quadro Suplementar Geral e classifico naquele Depósito.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria — não apresentado) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (Instrutor Estagiário), o capitão Elton de Carvalho, que se acha adido àquela Escola.

— Retifico, por ordem do exmo. sr. ministro como sendo por necessidade do serviço, a transferência de quadro e nomeação do 1.º tenente Geraldo José Esteves, para servir na Escola Militar de Rezende, como Auxiliar de Instrutor, feita em B.I. de 25-4-1950.

— Autorizo, por necessidade do serviço, a permanência até o fim do corrente ano letivo, a terminar em 31-7-1950, no C.P.O.R. de Fortaleza, do capitão Wagner Flamarion Tavares, que está adido e se acha classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leve.

Arma de Cavalaria.

Transferido, por interêsse próprio, do 3.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para a 6.ª Cia. Leve de Manutenção, o 1.º tenente Léo Guedes Etchegoyen.

Arma de Artilharia.

Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente do Q.A.O. Dário Fayet Ramos, da A.D.-6 para o Parque (Núcleo) e Depósito de Material Bélico da 3.ª Região Militar, publicada em Bol. n. 80, de 4-4-1950, desta Diretoria.

— De ordem do Exmo. sr. ministro, permanecerá servindo no C.P.O.R. de Belo Horizonte, como Auxiliar Instrutor até 31-12-1950, quando deverá ser movimentado o 1.º tenente Dalnio Teixeira Starling.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, os ten. cel. de Infantaria Alcebiades Garcia Rosa, por ter sido classificado no 20.º R.I. e capitão de Engenharia Danilo Teles Martins, por ter sido reformado, todos por Decreto de 27 de abril, findo publicado no D.O. de 5 do corrente.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

De acôrdo com o ofício n. 27-C-3.ª Seção, de 29-IV-1950, do exmo. sr. general diretor de Ensino, sejam matriculados no Curso de Classificação do Pessoal, a funcionar no C.A.E.R., os capitães Nazareno Fortes de Brito, do C.A.E.R., Octavio Gomes de Abreu, do Regimento Escola de Infantaria, Domingos da Costa Lino Sobrinho, do 13.º B.C.; 1.ºs tenentes Tito Valente de Avilez, da Escola de Sargentos das Armas e Stenio Soares Cidade, do 3.º Regimento de Infantaria, todos dependendo do resultado de inspeção de saúde, já solicitada.

Os oficiais em aprêço deverão estar apresentados no C.A.E.R., até o dia 1.º de junho próximo vindouro.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLÍTICA

Haverá mais uma reunião plenária do Instituto Brasileiro de Geopolítica, quarta-feira, às 16 horas, na Avenida Rio Branco, 128 — Sobreloja. Consta da ordem do dia tese de grande significação para a vida econômica do país. Nessa ocasião, tomará posse o Primeiro Secretário Coronel Ari Monteiro da Silveira, recentemente eleito para êsse cargo.

Pede-se a presença de todos os consócios.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Convidado pelo Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, o primeiro vice-presidente do Instituto Brasileiro de Geopolítica, major brigadeiro Lísias Augusto Rodrigues, fará uma conferência sôbre a Hiléia Amazônica, analisando detalhadamente a Convenção de Iquitos.

Para essa conferência são convidados os sócios do Instituto Brasileiro de Geopolítica e oficiais de terra, mar e ar que desejem conhecer o assunto.

Essa conferência será realizada sexta-feira, 12 do corrente, às 16,30 horas, no Palácio da Guerra, ala dos fundos, terceiro andar.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

O general Pedro Frederico Leão de Souza, presidente, solicita-nos a divulgação da seguinte circular endereçada aos sócios do Círculo: — "Prezado companheiro: Com o exclusivo intuito de beneficiar aos oficiais das Fôrças Armadas, venho dos tropeços, à sua vontade de convidá-lo a ingressar neste Círculo,

— de magníficas e elogiáveis finalidades;

— de utilidade pública;

— agremiação beneficente, que ampara os sócios e suas famílias, com as Caixas Beneficente e Familiar, concedendo os pecúlios de Cr$ 3.600,00, pagando o oficial às duas Caixas, mòdicamente,

No primeiro mês:

Diploma	Cr$	4,00
Jóia	Cr$	5,00
Mensalidade	Cr$	19,00
Total	Cr$	28,00

A partir do 2.º mês Cr$ 19,00.

Por pessoa da família:

Diploma	Cr$	2,00
Mensalidade	Cr$	3,00

— organização recreativa;

— que dá na sua sede, assistência médica, pelo coronel dr. Julio Alves de Carvalho; jurídica pelo dr. José Lopes Pereira de Carvalho; e de contabilidade pelo tenente João Raimundo de Oliveira;

— onde funciona o Instituto Deodoro, sob a proficiente direção do tenente-coronel Amadeu Susini Ribeiro, auxiliado por seleto corpo de professôres militares, dando o desconto de 10% para os filhos dos sócios e gratuidade nas disciplinas do art. 91 para os órfãos dos militares;

— que torna efetivo o congraçamento que deve existir entre os oficiais da ativa, da reserva e reformados do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros, entre êles, marechais, almirantes, generais, brigadeiros, velhos servidores da Pátria, como elementos que são das Fôrças Armadas do Brasil;

— que cultua as tradições de brasilidade, homenageando, em sessões culturais e cívicas, os grandes vultos civis e militares, da história pátria;

— que muito tem trabalhado e continua a fazê-lo pelo equitativo aumento dos vencimentos de todos, da atividade e inativos.

Ao distinto companheiro, pois, convido a visitar o Círculo, sediado na "Casa de Deodoro", entre a Casa da Moeda e a Avenida Presidente Vargas, antecipando-lhe os agradecimentos meus e de todos os associados".

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos — Realizou-se terça-feira, dia 10 do corrente, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, a segunda aula do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos. Êsse Curso, que vem sendo ministrado aos associados do C.M.R.E., sob o patrocínio da Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos tem sido frequentado com assiduidade por todos os alunos inscritos. Supervisionada pelo major Alvaro Alves Santos, diretor do Curso, a aula de terça-feira última, esteve a cargo do cap. Antorildo Silveira, que tratou detalhadamente da parte referente ao "Serviço em Campanha".

A próxima aula está marcada para terça-feira, dia 16 do corrente às 20 horas, no mesmo local.

Correa Lima — Hoje, quinta-feira, às 10 horas, deverá reunir-se na sede do C.M.R.E., Av. Graça Aranha 19-4.º andar, a Comissão Organizadora dos festejos do dia 31 de maio, em homenagem ao Patrono e fundador do C.P.O.R..

Congresso — O deputado Benjamin Farah, membro do Conselho Deliberativo do C.M.R.E., continua à disposição dos Militares da Ativa e da Reserva, diàriamente, das 18 às 19 horas, na sede do Clube — Av. Graça Aranha, 19-4.º andar.

Departamento Esportivo — As atividades esportivas do C.M.R.E. estão a cargo do ten. Isaac Peixoto, que atenderá aos senhores associados, diàriamente, das 15 às 17 horas.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte: "Fazemos, hoje, a apresentação do nosso candidato a diretor da Carteira Hipotecária Imobiliária.

O major Emilio Gallois Filho é um companheiro com bastante experiência da vida.

Poucos meses depois de ter efetuado matrícula na Escola Militar do Realengo, foi excluído do Exército por ter tomado parte no movimento armado que naquele ano empolgara a mocidade militar.

Durante os anos em que esteve fora do Exército dedicou-se, com êxito, aos trabalhos técnicos de engenheiro geógrafo que já era sua especialidade.

Em 1930, consequente com atitudes anteriores, integrou a coluna do Gen. Valdomiro Lima. Vitorioso o pronunciamento militar, que era um desdobramento daquele que o excluíra da Escola Militar, voltou ao Exército e terminou, em 1934, o seu curso de formação.

Fêz o seu curso de aperfeiçoamento em 1936. Em 1942 terminava o curso da Escola de Estado Maior fazendo parte da turma do gen. Newton Estillac Leal. Em 1943 fazia nos Estados Unidos o curso da Escola de Comando e Estado Maior de Leavenworth.

Foi um dos fundadores do Círculo Militar de Curitiba e um dos participantes da sua primeira diretoria.

Mas o que realmente o credencia para diretor da Carteira Hipotecária Imobiliária é o fato de pertencer ao grupo de pioneiros que levantou a campanha da casa própria, ter vivido nêsses dois últimos anos inteiramente dedicado a êsse problema, estar bem senhor da sua evolução e, consequentemente, em condições de tomar com acêrto as medidas necessárias para assegurar o êxito do empreendimento e atingiu o ponto alto em que se encontra graças, em boa parte, à sua tenacidade, à sua combatividade, ao seu dinamismo, à sua energia em face vencer.

Fomos buscar Gallois porque êle é um homem de caráter no seu duplo aspecto: retidão de conduta e energia na ação.

A C.H.I. precisa de um homem assim. Êle preferia continuar sendo um soldado desconhecido na batalha da casa própria. Fomos arrancá-lo, porém à sua modestia e simplicidade para colocá-lo à frente de empreendimento de tão grande vulto porque ninguém está em melhores condições do que êle para levá-lo a bom têrmo.

Colocar Gallois à frente da C.H.I., é ter a certeza de que os interêsses dos associados serão defendidos. É o homem para o lugar. E assim, do mesmo porte, são todos os componentes da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa".

CASA DO SARGENTO DO BRASIL — MOVIMENTO RENOVADOR

A fim de serem discutidos diversos assuntos do interêsse da Classe e particularmente do "Movimento", será realizada, no próximo sábado, 13 do corrente, às 15 horas, uma reunião na Casa do Sargento do Brasil, sito à Praça Tiradentes 79, 2.º andar, Telefone 22-8874.

Estão convidados a comparecer a esta reunião todos os colegas que quiserem colaborar com o "Movimento" para o soerguimento de nossa associação de Classe, sejam pertencentes ao "quadro combatente", sejam simpatizantes, ou mesmo estranhos às nossas "fileiras".

Foram entregues, ontem, à Diretoria da Casa do Sargento, para oportuna aprovação, propostas para ingresso no quadro social de nossa agremiação, dos seguintes colegas: 1.º sargento Hermenegildo Pinheiro, do 3.º Regimento de Infantaria; 2.º sargento Lourival Bandeira Xavier, do 27.º B.C.; 2.º sargento Sizenando Paula, do 3.º B.C.; 3.º sargento Nelson Cabral Nascentes, da Diretoria do Pessoal.

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLEZAS

Por falta de Importação liquidamos saldo a preços reduzidos.

Av. Rio Branco, 311 — 5.º andar — Sala 513. (2665)

JUSTIÇA MILITAR

ACUSADOS DE FURTO. APELARAM PARA O SUPERIOR TRIBUNAL

Os cabos do Exército Polibio Corrêa Vianna, Ozorio Ourique, Luiz Carlos Sanches e o 3º sargento Antonio Correa da Silva, por intermédio de seus advogados deram entrada na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, no processo em grau de apelação, pedindo a reforma da sentença condenatória imposta aos mesmos pelo Conselho Permanente de Justiça, do 6º Batalhão de Saúde, com séde em Porto Alegre no Estado do R.G. do Sul. São êles responsáveis pelo furto de medicamentos daquela unidade e que causou em prejuizo de cêrca de dez mil cruzeiros aos cofres da Fazenda Nacional. Aberto o competente inquérito policial militar e comprovada a ação criminosa dos implicados, foram êles julgados por aquele Conselho e condenados, Polibio a pena de dois anos e oito meses de reclusão, Ozório a pena de 9 (nove) meses e dez dias de prisão, Luiz Carlos a pena de dois meses, e Antonio Correa da Silva, a pena de dois anos e quatro meses de reclusão.

Os patronos dos réus não se conformando com a pena imposta aos seus pacientes recorreram da sentença para aquela Alta Côrte de Justiça. A medida será autuada e distribuida ao ministro que a relatará e julgará perante aquele Alto Tribunal.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou os pedidos de "Habeas-Corpus" de Memorino Rodrigues e Rubens del Arenga; concedeu o de Romeu Machado de Oliveira; julgou prescrita a ação penal intentada contra os ex-soldados Adalberto Ferreira e José Francisco de Assis; deu provimento as correições nos processos de Naurestides [illegible] Brandão e Severo Candido Pereira; e baixou em diligencia, unanimemente, o inquérito policial militar referente ao capitão de mar e guerra F. H. Sisson e outros. O ministro Olivio de Medeiros, [illegible] impedido nesse processo. O Tribunal concedeu também o habeas-corpus a favor de Abilio Augusto de Sá Netto.

EMENDA AO REGIMENTO INTERNO DO S.T.M.

Por ocasião da sessão de ontem, usando da palavra o ministro Cardoso de Castro propôs fosse feita a seguinte emenda ao Regimento Interno do Tribunal: "Nos casos em que possa ser aplicado a pena principal ou acessória de indignidade ou incompatibilidade para o oficialato, ou pena de que resulte a perda da patente, o Tribunal decidirá, contando presente a maioria dos juizes em exercicio, adiando-se, porém, o julgamento até duas sessões".

O Tribunal, contra o voto do ministro Vaz de Melo, aprovou a proposta.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — processos de habilitação à pensão vitalicia relativos a Eulalia Nunes de Salles e outra, filha do veterano da campanha do Paraguai Antonio Nunes de Salles; Malvina Barreto de Aquino, viuva do 2º tenente reformado João Tomaz de Aquino; processos de inclusão referente a Ignacio Ferreiro Paes, soldado do 1º G.A.C. Fer., e Francisco Marques Cabral, soldado do 2º R.I.

A 2a. Auditoria: processos referentes à habilitação de Arlinda Maria do Rosario Oliveira, viuva do 2º tenente reformado Bruno de Oliveira e de Cristina Ferreira do Nascimento, viuva do [illegible] Benedito Alves do Nascimento; processo referente ao [illegible] Manoel Dias das Chagas, soldado do 1º G.A.C. Ferroviário.

A 3a. Auditoria: — processos de habilitação à pensão militar relativos a Lidia Ribas Perdigão, viuva do coronel reformado Manoel da Silva Perdigão; Clotilde Bruce Espindola do Nascimento, viuva do tenente coronel Teodomiro Espindola do Nascimento; processo referente ao insubmisso Dejair Pereira dos Santos, soldado do 1º G.A.C. Ferroviário.

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITOS

Por despacho do juiz da 1a. Auditoria Regional foram arquivados, de acôrdo com o parecer da promotoria os autos de I.P.M. mandado instaurar pelo Comando da Escola de Sargentos das Armas, em consequência do mau funcionamento de uma metralhadora "Browning".

Foram também mandado arquivar o inquérito em que figura como indiciado o civil José de Araujo Sobrinho, instaurado pelo 20º D. P., em consequência de colisão de viaturas.

O REBANHO BOVINO DE GOIÁS

Goiânia, (Asp) — Com um rebanho bovino calculado em mais de cinco milhões de cabeças, segundo dados estatísticos, Goiás continua sendo uma das unidades vanguardeiras da criação de gado de corte. A pecuária constitui um dos sustentáculos da economia regional e é inegavelmente uma fôrça propulsora das rendas públicas. Cerca de trinta mil criadores existem atualmente vinculados nas terras goianas, dedicados todos êles aos misteres de suas propriedades, profundamente interessados na obtenção de elevados índices técnicos dos respectivos rebanhos.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 h

EDIFÍCIO "POTENGY"

Administração Predial "CÍVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício "Potengy", sito à Travessa Carlos de Sá, 13, para a reunião que se realizará em 1.ª convocação no *próximo dia 16 do corrente (terça-feira)*, às 10.00 horas e em 2.ª e última convocação, com qualquer número de co-proprietários presentes às 10,30 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da IMOBILIÁRIA CIVIA S/A., na Avenida Rio Branco, 311, 2.º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) Apresentação do anteprojeto do "Regulamento Interno"; b) Orçamento para as despesas de instalações; e c) Assuntos de interêsse geral.

Imobiliária CIVIA S/A.

(38686)

VIDA COMERCIAL

ENCONTRA DIFICULDADES EM FAZER OPERAÇÕES DE CRÉDITO?

Em breve, poderá recorrer à Caixa Econômica, que vai instituir um sistema especial de empréstimos em conta corrente garantida por joias ou pedras preciosas.

Sigilo, rapidez e segurança. Fone 52-5958 — Diretoria da Carteira de Penhores. (40944)

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4660
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3977	4,3328
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	6,9721	6,7328
Peso boliviano	0,4157	—
Peso argentino	2,0848	2,0400
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Corôa sueca	3,6209	3,5551
Corôa dinamarquêsa	2,7343	2,6363
Corôa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9215	4,8315

OURO

Ontem o Banco do Brasil fixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de: Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 9-5-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Suecia	—	3,6209
Portugal	—	0,6605
Belgica (franco)	—	0,3778
Holanda	—	4,9177
Suiça	—	4,3976
Dinamarca	—	2,7333
Uruguai	—	7,0606

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 10. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Genova à vista por £ (Lira bloqueada)	—	N/c.
Rio de Janeiro à vista por £ nominal	—	18,00
Montevidéu à vista p/ £ (P.) transferencia	—	N/c.
Paris à vista por £ (F.)	980,00	981,00
Berna à vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Madrid à vista por £ (P.)	[illegible]	[illegible]
Bruxelas à vista por £ (F.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Lisboa à vista por £ (Esc.)	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 10. Abertura: Londres, por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend. Montreal, cabo por $ 90,25. Rio de Janeiro, tel. por Cr$ [illegible]. Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend. Montevidéu, tel. p/ P. 37,50 vend. Paris, tel. livre p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend. Berna, tel. livre p/ 23,30 comp. e 23,32 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend. Madri, tel. por P. 9,16 nom. Belgica, tel. p/ [illegible].

NOVA YORK, 10. Fechamento: Londres, telegráfica por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend. Montreal, cabo por $ 90,18. Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46. Buenos Aires, tel por P. 11,20 vend. Montevideu, tel. p/ 37,30 vend. Paris, tel. livre p/ F. 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend. Berna, tel. livre p/ 23,30 comp. e 23,32 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend. Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal, anterior, 9,16 nominal. Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,48 vend. Belgica, tel. p/ 1,99,37 comp. e 1,92,62 vend.

Amsterdam, tel. p/ 25,28 comp. e 25,30 vend.

MONTEVIDEU, 10. Fechamento: Nova York sôbre: Taxa de compra (P.), 270,00. Taxa de venda (P.), 271,00. Nova York sôbre: Cotações dadas, por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 10. Fechamento: Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 25,20. Taxa de venda (P.), 25,25. Sôbre Nova York à vista, por 1 dolar. Taxa de compra (P.), 900,00. Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 10. Plano B:

Funding 3%	80,0
Novo Funding, 1914	80,0
Conversão, 1910, 4%	47,0
Empréstimos, 1913, 5%	80,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	30,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0
Bahia, 1928, 8%	30,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. preferencias	80,0
Bank of London e South America Ltda.	5,5
S. Paulo Gaz Co.	2,5,6
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	1,6
Cable R. Wireless Ltda. ord.	91,12,9
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,3
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1938	135,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,18,0
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1,6,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	1,6,4
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	91,12,6
Consols, 2 1/2 %	63,17,6
Royal Dutch Petroleum	22,0,0
Canadian Eagle Oil	1,4,3
Shel Transport Trading	3,6,3

BOLSA

Estiveram as apolices da União, nominativas fracas; as ao portador, as estaduais de S. Paulo e de Minas Gerais, firmes. As obrigações de Guerra [illegible] firmes, com demanda boa. [illegible] A Bolsa funcionou pouco movimentada, de sorte que os negócios levados a efeito foram moderados, como se vê das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

140 Uniformizadas, 5%, a	750,00
100 Reajustamento, cautela, 5%, a	730,00
78 Tesouro de 1930, 7% c/ juros, a	870,00
12 Guerra, Cr$ 500,00, 6%, a	365,00
38 Idem, Cr$ 1.000,00, a	740,00
92 Idem, a	742,00
72 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.720,00
Apolices prefeituras estaduais:	
50 Belo Horizonte, 7%, a	535,00
Apolices estaduais:	
98 Minas Gerais, Decreto 1.177, 7%, port., a	745,00
87 Idem, a	647,00
200 Idem, 1.ª série, 5%, a	188,00
204 Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
20 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,50
637 Idem, a	154,00
100 Idem, a	154,50
3 Pernambuco, 5%, a	47,00
206 S. Paulo, 5%, a	203,00
207 Uniformizadas, 8%, a	830,00
Ações de bancos:	
390 Nacional do Trabalho, a	160,00
Ações de companhias:	
500 Minas de Butiá, a	37,00
100 E. de Ferro e Minas de S. Jerônimo, ord. a	37,00
200 Idem, pref., a	62,00
50 Fôrça e Luz de Minas Gerais, port., a	198,00
330 Motorista União Comercial e Importadora, a	300,000
33 Ferro Brasileira, a	205,00
15 Brasil Industrial, a	300,00
100 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	440,00
Debentures:	
130 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00

COMPRE APÓLICES

a prazo e pela cotação da Bôlsa de Títulos.

CONHEÇA OS PLANOS DE FINANCIAMENTO DA CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONÔMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO N.os 33/35 — 4.º ANDAR

das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BÔLSA

Obrigações da União:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.025,00	1.020,00
Tesouro, 1939, 7%	—	845,00
Tesouro, 1921, 7%	845,00	835,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro 1930, 7%	875,00	868,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.730,00	3.720,00
Idem, Cr$ 1.000,00	744,00	741,00
Idem, Cr$ 500,00	—	365,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	760,00	740,00
Div. Emissões, nom., 5%	750,00	—
Idem, cautl.	730,00	—
Idem, port.	685,00	682,00
Idem, cautl.	670,00	—
Reajustamento, 5%	—	750,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7% port.	600,00	580,00
Idem, nom.	—	650,00
Idem, dec. 1177	647,00	646,00
Idem, 5%, nom.	465,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	188,00
Idem, 2.ª série, 5%	152,00	150,00
Idem, 3.ª série, 5%	154,50	154,00
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	500,00
Idem, Popular, 5%	400,00	393,00
São Paulo, 5%	203,00	202,00
Idem, uniformizadas, 8%	835,00	830,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	537,00	535,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00 8%	446,00	—
Fernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	165,00	164,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 7%, a	530,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Pôrto Alegre, 3 1/2%	20,00	18,00
E. do Paraná, 5%	—	100,00
Rodoviárias Rio G. do Sul, 8%	—	910,00
Apolices municipais:		
Emp. 1931, 6%	160,00	158,00
Emp. 1906, 5%, port.	—	165,00
Emp. 1917, 5%	—	165,00
Emp. de 1904, 5% port.	—	530,00
Decreto 3264, 7%	175,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do Dis Federal	—	190,00
Brasil	—	525,00
Português do Brasil, nom.	—	415,00
Comércio port.	—	430,00
Idem, nom.	440,00	400,00
Nacional do Trabalho	160,00	150,00
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	—	400,00
Boavista	—	1.300,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, od.	38,00	37,00
Idem, pref.	65,00	62,00
Cias. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	1.100,00
Brasil Industrial	—	295,00
Cias. de Seguros:		
Uniões dos Proprietários	—	750,00
Varejista	—	400,00
Confiança	1.000,00	700,00
Garantia	850,00	—
Internacional	1.450,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	175,00	168,00
Belgo Mineira — port.	440,00	437,00
Idem, novas	—	1.350,00
Minas de Butiá	38,00	36,00
Panair	90,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	198,00	195,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	320,00
Docas de Santos, port.	195,00	190,00
port.	—	195,00
Brasileira de Meias, ord.	—	500,00
Gaz Esso	—	205,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	570,00
Idem, pref.	—	570,00
Ind. Martins Ferreira	—	330,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	—
Ferro Brasileira	205,00	200,00
Mesbla	300,00	292,00
Cinema e Teatros de Minas Gerais	135,00	125,00
Fábrica de Papel Carioca	900,00	—
Açucareira Vieira Martins	230,00	—
Carborêto de Calcio	850,00	—
Imobiliária Gramacho	200,00	—
Fábrica de Botões e Artef. de Metal	—	195,00
Docas da Bahia	500,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	160,00	158,00
Banco Lar Brasileiro	197,00	196,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	840,00	820,00
Brasil	880,00	—

CAFÉ

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição firme, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,000.

A Comissão de Preço divulgou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 117,00.

Entradas: 3.753 sacas; saídas: 4.378 para a Africa; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 50.747; existência: 851.021.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 119,40; tipo 4, Cr$ 118,80; tipo 5, Cr$ 118,20; tipo 6, Cr$ 117,60; tipo 7, 117,00; tipo 8, Cr$ tipo 9, Cr$ 116,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 11,60 e Rio, Cr$ 11,60 — Estado do Rio, comum, Cr$ 11,60.

CAFE' A TERMO — 1ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Em maio, 1950	121,00	119,00
Em junho, 1950	121,00	120,50
Em julho, 1950	122,20	121,00
Em agosto, 1950	121,50	121,00
Em setembro, 1950	120,80	120,40
Em outubro, 1950	S?v.	120,00

Vendas: 5.500 sacas.
Posição: Firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Maio, 1950	119,10	117,00
Junho, 1950	120,00	119,00
Julho, 1950	121,70	121,30
Agosto, 1950	121,00	120,00
Setembro, 1950	120,00	119,20
Outubro, 1950	120,00	118,80

Vendas, 8.000 sacas.
Posição: Estavel.

CAFE' A TERMO — Disponivel do café

SANTOS, 10.

Posição — Calmo.

Preços — Tipo mole, Cr$ 170,00; tipo duro, Cr$ 164,50.

Embarques: 31.862 sacas; entradas: 19.839; existência: 1.682.140.

Sairam 4.188 sacas, sendo 4.125 para a América do Norte e 63 para a Europa.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	159,00	159,00
Em julho, 1950	159,90	159,90
Em setembro, 1950	159,80	159,80
Em dezembro 1950	155,90	155,90
Em janeiro, 1950	157,80	157,80
Em março, 1951	157,80	157,80

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Calma. Calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	176,00	176,00
Em julho, 1950	180,70	180,80
Em setembro, 1950	182,80	182,90
Em dezembro, 1950	182,00	183,30
Em janeiro, 1951	182,50	183,50
Em março, 1951	183,10	183,60

Vendas: 8.000. 9.000.
Posição: Firme. Estavel.

CAFE' A TERMO — Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	42,85
Em julho, 1950	N/c.	41,35
Em setembro, 1950	N/c.	39,60
Em dezembro 1950	N/c.	37,50
Em março, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição de mercado — Na abertura; acessivel com baixa de 18 a 46 pontos; no fechamento estavel, com alta de 45 a 56 pontos.

NOVA YORK, 10.

CAFE' A TERMO — Contrato S — Santos — estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	4,10	44,95
Em julho, 1950	41,60	42,62
Em setembro, 1950	39,70	40,43
Em dezembro, 1950	38,30	39,00
Em março, 1951	36,80	37,70

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 51.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, acessivel, com baixa de 18 a 46 pontos; no fechamento estavel, com alta de 49 a 56 pontos.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 183,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 173,00 mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segundo, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entrada — Ontem, nada: desde 1º de setembro de 1949: 5.154 848.

Exportação: 31.397.

Existência: 575.532.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado estável e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 2, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00, a Cr$ 182,00, fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 173,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00, a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 164,00; tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibras curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 139,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Mercado — Estavel.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matos: tipo 5, Cr$ 175,00 e sertões: tipo 5, Cr$ 215,00.

Entrada — Ontem, nada: desde 1º de setembro de 1949: 173.345.

Existência: 2.720.

Exportação: nada.

Consumo: 700.

EM S. PAULO — Ofertas por 15 dias — DIA 10 — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	184,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, paralisado; no fechamento estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.
Em julho, 1950	188,90	185,50
Em outubro, 1950	193,80	189,50
Em dezembro, 1950	194,50	191,00
Em janeiro, 1951	194,50	191,00
Em março, 1951	195,60	193,80

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 2.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura calma; no fechamento estavel.

Cotações disponiveis

Tipo 4	205,00
Tipo 5	185,00
Tipo 6	174,00

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,38	32,41	32,60
Julho, 1950	32,52	32,55	32,79
Outubro 1950	31,20	31,35	31,44
Dezembro 1950	31,07	31,23	31,31
Março, 1951	31,13	31,28	31,37
Maio, 1951	31,11	31,26	31,33
A. M. Uplands	—	2—	33,47

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — AS 11,30 horas — Mercado estável, com alta de 2 a 13 pontos.

FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 20 a 26 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	25,26	25,57
Em julho, 1950	25,33	25,45
Em setembro, 1950	21,15	25,30
Em dezembro, 1950	24,10	24,42
Em março, 1950	23,20	23,52

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 239 contratos.

Posição do mercado — Na abertura, estável, com baixa parcial de [illegible] a 22 pontos; no fechamento está[illegible] com alta de 9 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 10.

Em maio	2,33,25
Em julho	2,21,67

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar (Ed. Britania)

GIP

DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO — ACIDENTES DO TRABALHO — TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S.A.

DIRETORIA

Marcos de Souza Dantas
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Manoel Carlos Aranha
Luiz de Moraes Barros
Hermann Moraes Barros
Adalberto Ferreira do Valle
Jorge Leão Ludolf
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto

Sede: SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 65 ★ C. Postal, 222-B
Endereço Telegráfico: Sulbanco

CAPITAL . . . . Cr$ 22.000.000,00

Carta Patente n.º 2 948

AGENCIAS: RIO DE JANEIRO — SANTOS — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — PRESIDENTE PRUDENTE — IPIRANGA (São Paulo) — PIRACICABA — CAPIVARI — PINHAL — NEVES PAULISTA (Ex Ibeti) — VILA PRUDENTE (São Paulo) — BELEMZINHO (São Paulo) — TATUÍ — MERCADO (Santos)

BALANCETE EM 29 DE ABRIL DE 1950
COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E AGENCIAS

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA:			
Em moeda corrente		16.887.917,30	
Em depósito no Banco do Brasil		23.258.039,40	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		7.248.554,20	
Em outras espécies		5.248.988,30	52.643.499,20
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		348.000,00	
Empréstimos em conta corrente	106.235.971,70		
Empréstimos Hipotecários	330.000,00		
Títulos Descontados	108.295.124,10		
Agências no País	528.074,80		
Correspondentes no País	6.016.638,30		
Correspondentes no Exterior	20.043.345,90		
Outros valores em moeda estrangeira	1.491.269,00		
Capital a realizar	442.000,00		
Outros créditos 6.595.447,00 Dev. por aceite 2.500.000,00	9.095.447,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto n.º 24038	6.019.077,80	260.458.948,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	2.517.463,00		
Apólices Estaduais	1.080,00	2.518.543,00	263.363.491,40
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	8.063.796,00		
Móveis e utensilios	3.493.602,60		
Material de expediente	420.203,00		11.977.601,60
D — Resultados pendentes			
Juros e descontos	3.787.499,00		
Impostos	285.958,00		
Despesas gerais e outras contas	5.273.943,10		9.347.400,10
			337.331.992,30
E — Contas de compensação			
Valores em garantia		71.320.495,40	
Valores em custódia		57.103.313,40	
Títulos a receber de conta alheia		129.154.854,60	
Outras contas		3.094.483,30	260.673.146,70
			598.005.139,00

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital	22.000.000,00	22.000.000,00	
Fundo de reserva legal		913.172,30	
Outras reservas		8.400.000,00	31.313.172,30
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	735.267,10		
de Autarquias	22.712,30		
em C/C sem limite	117.971.643,80		
em C/C limitadas	57.291.725,60		
em C/C de aviso	10.990.083,90		
Outros depósitos	26.139.077,90	213.148.510,60	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	38.769.130,10		
de aviso prévio	6.023.984,40	44.793.114,50	
		257.941.625,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Letras a pagar	2.500.000,00		
Correspondentes no País	10.226.358,40		
Correspondentes no Exterior	3.155.402,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	8.978.342,20		
Depósitos referentes às cobranças do Exterior — Decreto n. 24038	6.059.618,10		
Dividendos a pagar	168.714,50	31.096.435,30	289.038.060,40
H — Resultados pendentes			
Contas de resultados			16.980.759,60
			337.331.992,30
I — Contas de compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		128.423.808,80	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	99.949.289,70		
do Exterior	29.205.564,90	129.154.854,60	
Outras contas		3.094.483,30	260.673.146,70
			598.005.139,00

São Paulo, 8 de Maio de 1950. — Diretor Presidente a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo. — Diretor Superintendente a) — Luiz de Moraes Barros. — [illegible] — [illegible] João Fatteri — C.R.C. 1 972. (40347)

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

Despachos e atos da Diretoria:

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde: — Na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-1949 — Pedro Celestino Garcia, mat. 8.740 — dez dias; Armindo Gomes de Lima, mat. 19.981 — seis dias; João José de Farias, mat. 1.978 — quatro dias; Jorge Machado de Freitas, mat. 18.960 — dez dias, em prorrogação; Sebastião Silveira, mat. 18.023 — dez dias; Apolonio Siqueira de Miranda, mat. 11.153 — quinze dias; João Batista de Lima, mat. 12.134 — quinze dias; João Ferreira Nunes, mat. 16.448 — sessenta dias, em prorrogação; José Misael dos Santos, mat. 16.478 — sessenta dias, em prorrogação; João Maria da Silva, mat. 1.365 — quinze dias.

ABONOS

— Homero Ribeiro Bastos, mat. 231 — José Lopes Cezar, mat. 513 — José de Souza Nunes Júnior, mat. 2.074 — Osvaldo da Rocha Lima, mat. 2.854 — Eduardo Kirk, mat. 2 670 — Osvaldo Muniz, mat. 1.622 — Jair de Oliveira, mat. 16.462 — José Andrade Conrado, mat. 6.193 — José Lopes de Azevedo Costa, mat. 5.511 e Aristides Teixeira Ribeiro, mat. 3.408 — "Deferido, na forma do Boletim n.º 221/11, de 30-9-49".

OUTROS PEDIDOS

— José Clemente do Rosário, mat. 657 — "Deferido"; Felippe Rodrigues Gonzalez, mat. 1.915 — "Deferido. Perante seu chefe deverá justificar a falta cada vez".

ASSUNTOS DIVERSOS

— Vicente e Leonidas Sobrinho Pôorto — "Declare-se o que constar"; Joaquim Alvarinho — "Indeferido. O pagamento já foi realizado"; Antidio Ferreira dos Santos, mat. 15.109 — "Faça-se a entrega dos documentos, mediante recibo, tendo em vista o parecer do D-CJ"; Waldeck Eustáquio Ramos, mat. 18.571 — "Certifique-se o que constar".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: — Comandante Riper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Aracaju, a 13, às 10 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Cam. — A. Branca; Raul Soares, a 15, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Loide Canadá, a 17, às 17 horas, para Salvador — Maceió e Recife; Rodrigues Alves, a 22, às 10 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Guaiba, a 23, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Barão do Rio Branco, a 29, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

PARA O SUL: — Midosi, a 11, às 16 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Rodrigues Alves, a 11, às 12 horas para Santos; Lóide Bolivia, a 12, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Cuiabá, a 12, às 12 horas, para Santos; Cubatão, a 14, às 12 horas, para Santos; Loide Colômbia, a 14, às 17 horas, para Santos; Rio Amazonas, a 15, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Ascânio Coelho, a 15, às 8 horas, para Angra dos Reis — Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Equador, a 15, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Cabedêlo, a 16, às 8 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Campos Sales, a 22, às 12 horas para Santos; Pará, a 24, às 12 horas, para Santos; Inconfidente, a 25, às 12 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Peru, a 29, às 17 horas, para Santos; Loide México, a 29, às 17 horas, para Santos; Rio Gurupi, a 29, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Parnaiba, a 3-6, às 12 horas, para Itajaí; Loide Guatemala, a 4-6, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Barbacena, a 19-6, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

Para o Rio da Prata — Loide-Brasil, a 14, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Atlântico Norte: Loide São Domingos, a 14, às 12 horas, para Vitória — Salvador — Cabedelo — Recife — Tenerife e Lisboa; Liverpool — Havre — Southampton — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Bolivia, a 29, às 12 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Cuba, a 14-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo — Loide Canadá, a 29-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Haiti, a 14-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 29-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Loide Panamá, a 23, às 12 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Oran — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles; Loide Argentina, a 23-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Loide Chile, a 23-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Gênova e Nápoles.

Para a América — Loide Honduras, a 22, às 10 horas, para Vitória — Trinidade — Nova Orleans; Loide Peru, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Colômbia, a 22-7, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Cubatão, a 12, de Ilheus e escalas; Rio Amazonas, a 14 de Belém e escalas; Ascanio Coelho, a 17, de Belém e escalas; Cabedelo, a 15, de Natal e escalas; Campos Sales, a 20, de Manaus e escalas; Rio São Franicsco, a 24 de Tutoia e escalas; Rio Gurupi, a 25, de Belém e escalas; Santarem, a 27, de Belém e escalas.

Do Sul: — Comandante Riper, hoje, de Santos; Raul Soares, a 12, de Santos; Lóide São Domingos, a 13, de Pôrto Alegre e escalas; Inconfidente, a 20 de Pôrto Alegre e escalas; Rio Guaiba, a 20, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa: Lóide Brasil, hoje, d Gênova e escalas; Loide Equador, a 13, de Hamburgo e escalas; Loide Guatemala, a 30, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide Colômbia, hoje, de Nova Orleans e escalas; Loide Argentina, a 17, de Nova York e escalas; Loide México, a 25, de Nova Orleans e escalas; Loide Perú, a 26, de Nova York e escalas. Lóide Nicaragua, a 4-6, de Nova Orleans e escalas.

Do Rio da Prata — Lóide Paraguai hoje, bom a 15, de B. Blanca, Barão Rio Branco, a 17, de Rosário e escalas; Lóide Cuba, a 23, de Rosário e escalas.

A PRIMEIRA USINA DE ALGODÃO DA BAHIA

Salvador, (Asp) — Foi inaugurada em Feira de Santana a primeira usina de algodão do Estado, tendo sua instalação custado cêrca de 1 milhão de cruzeiros. O secretário da Agricultura e outras autoridades estiveram presentes ao ato.

MOVIMENTO DO PÔRTO DE CABEDELO

João Pessoa, (Asp) — Nos meses de janeiro a março, entraram no pôrto de Cabedelo, 38 vapores estrangeiros, com 187.240 toneladas brutas. Trouxeram 3.408 toneladas de carga diversa e foram embarcadas 9.794 toneladas de vários gêneros para a América do Norte e Europa.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente: Rua da Assembléia, 109	42-7592
(Rêde interna ligando dependências — 42-1080 — 42-1088 e	42-1089
Publicidade — Rua da Assembléia 109 — 1.º	22-6343
Agência Central — R. da Assembléia, 109	22-8343
Balcão — Rua da Assembléia, 109	42-8323
Publicidade — Rua da Assembléia, 109 — 1.º	42-1053

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbreloja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Cazambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	180,00
Anual	Cr$	150,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrazado	Cr$	1,00
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22.3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32.4342
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Psto do Largo da Penha	30.2044
Pôsto de Bangu — Bangu	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	27-6762
Air France	42-3838
ALITALIA	43-8299
BRITISH	42-4040
BRANIFF	52-1526
Central Aérea	23-4629
Cruzeiro do Sul	42-6060
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
Linhas Aereas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	22-7779
REAL	42-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8353
(partidas)	42-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov. 518
BRANIFF	Gov. 316
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov. 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0161
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0378
E. F. Leopoldina — Informações	28-0338
E. F. Maricá — Ag.	23.8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2302
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2173
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	23-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2068
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência do Catete	32-7327
AAgência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Meier	29-5687
De noite	28-9397

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

ITAU	32-6110
KLM	32-5675
Loide Aero Nacional	32-5195

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 18.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7901 a 7912.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAMES DE MOTORISTAS

Amanhã 12, às 8,45 horas: — João de Almeida Araujo, Geraldo de Moura Costa, Alfredo Luiz Alcino Fernandes, Alessandro Nicola, Diva Andrade, Rubem Nunes Cerqueira, Alvaro Teixeira Marques, José Mateus da Silva, Danilo de Queiroz Esteves, Abelar de Carlos, Adriano Antonio, Nelson Candido Ferreira, Otaviano Galo, Artur Dias da Silva, José Luiz Guimarães Rosa, Jorge de Almeida Ramos, Renato Faria Paes, Orlando Pereira da Silva, Maximino Martins, Valter Ribeiro Palmeira, Leopoldo Bosquê Neto, Leopoldo Bosquê Neto, José Teixeira da Silva, Vanildo de Lira Crocia, Oscar Henrique de Souza Bastos, Oscar Henriques de Souza Bastos, Imperalino Mendes da Silva, Nelson Albino Neiva, Valdir Jorge Lopes, Olimpio José Candido, Raimundo Nonato Serejo Junior, Antão de Azevedo Chaves.

As 8,15 horas: — Orlando Garcia, Domingos Rodrigues, Ari Ferreira de Medeiros, Paul Arno Fischer, Antenor Isaltino de Oliveira, Alzira de Azevedo, Hilton Ferreira dos Santos, José Bernardo da Costa Santos, Maurilio Esteves dos Reis, Manoel Martins, João Botelho, João Botelho, Alfredo Antonio dos Santos, Raul Leite Ribeiro Filho, José Augusto Rodrigues Jorge, Manoel da Costa Fraga Filho, Joaquim Siqueira, Francisco Bento de Araujo, Suzette Esuci, Herminio Cavalheiro, José Caldas Silva, João Carlos da Silva, Manoel Januario Filho, Rafael Machado de Oliveira, Nelson Martins Filho, Delovico Dias de Almeida Gomes, José Bonifacio Lima Coelho, Erminio Pinto, Anaglido Nunes, José de Oliveira, Raimundo Bezerra do Nascimento, Archimedes Custodio, Nair dos Santos Guimarães, Florimundo Crescencio Lobo.

As 9,45 horas: — Francisco de Paulo Pais de Figueiredo, Chaim Szol Urman, José Luiz Gonzaga, Oto Kraemer, Johannes Koch Fernando Soutelo Alves, Marris Albert Aplé, Abdo Sales, Nelson Abrahão Miguel, Nelson Ferreira Rosa, Alfredo da Costa Moreira, João Americo Gonçalves, Francisco da Silva, Orlando José da Silva, Belmiro Ferreira Couto, Agostinho Fernandes Lopes, Jofre Soares de Mesquita, Hugo Steiger de Magalhães, Elihu Moreira dos Santos, Area Ferreira de Almeida, Genesio Lucas de Brito, Raul Martins da Rocha, Expedito Bezerra de Medeiros, Antonio Daniel Neto, José da Silva, José Franklin, Silvio Pinto de Oliveira, Agostinho da Conceição, Albino Costa, Jorge de Oliveira.

As 14,45 horas: — José Pereira Soares, Luiz da Costa Oliveira, Valter Pimentel Corrêa, Carlos Lopes Pires, Luiz Rossi, Orlando Rodrigues, Francisco Brito Silva, Antonio da Silva Ribeiro, José Geraldo da Silva, Antonio de Sá Gonçalves Geraldo Chaves de Souza, Alonso Caldas Brandão, Sebastião de Souza Martins, Mario José Ribeiro, Horst Gerhard Stepham, Manoelino Madalena, José Angelo da Silva, Herculano Fonseca Junior, Geraldo Grossi, Julio Ribeiro, Antonio Gomes da Silva, Alberto Vieira, Pedro Ramos Teixeira, Ovidio Martins de Barros, Monclar da Rocha Fernandes, Manoel Pereira Coelho, Salvador Geurra, Nachman Svaiter, Manuel Maria Rodrigues, Djalma Veloso.

MULTAS

Infrações do dia 18-4-950

Excesso de velocidade — 10316 — 100641 — 41401 — 79326

Estacionar em local não permitido — 81 — 256 — 704 — 707 — 3575 — 4811 — 6090 — 6112 — 7272 — 9008 — 11018 — 11621 — 13371 — 13723 — 16118 — 19729 — 20974 — 23528 — 23640 — 24941 — 24971 — 25092 — 25201 — 25227 — 25942 — 27061 — 29130 — 30080 — 30374 — 31967 — 32519 — 33705 — 35657 — 36359 — 36728 — 36730 — 37187 — 37344 — 37360 — 37908 — 39489 — 39646 — 45082 — 45552 — 47804 — 49828 — 51584 — 51850 — 100115 — 100278 — 100616 — 100746 — 101015 — 101672 — 101967 — 102824 — 102824 — 103285 — 103900 — 103977 — 100746 — 101015 — 101572 — 101967 — 102824 — 103285 — 103285 — 103900 — 103977 — 104343 — 104709 — 104913 — 105818 — 105688 — 106365 — 106466 — 106990 — 107076 — 108159 — 108247 — 108311 — 108523 — 108837 — 108862 — 108864 — 109090 — 109038 — 109082 — 109648 — 62462 — 65655 — 73968 — N.I.JX670 — R.J. 27427 — Of. 88443 — 88602 — 88618 — 89570 — 91128 — 91310.

Contra mão de direção — 5024 — 5089 — 22590 — 27898 — 40218 — 44901 — 45037 — 45656 — 46399 — 47754 — 49034 — 51248 — 105721 — 106377 — 106377 — 72736 — 74073 — Of. 85652 — 87883.

Não acatar as ordens: — 10399 — 10810 — 33715 — 34696 — 38767 — 40580 — 40589 — 44727 — 46975 — 47576 — 47730 — 48117 — 48117 — 50134 — 50343 — 50897 — 50977 — 51488 — 51967 — 52410 — 52497 — 107411 — 107694 — 109958 — 80830 — 81190 — 81277 — 81440 — 81685 — 81761 — 81875 — 66905 — 68251 — 73343 — 600619 — P.E. 17000 — 86847.

Desuniformizados — 32411 — 35657 — 44047 — 109522.

Placa oculta ou inutilizada — 1256 — 7178 — 47533 — 80369 — 601650.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se. — 6134 — 35033 — 44458.

Falta de luz — 48171 — 105015 — 80419 — 81716 — 63331.

Parar afastado do meio fio: — 43563 — 47394 — 50839.

Excesso de fumaça: — 30027 — 80346 — 80349 — 80371 — 80378 — 80417 — 80834 — 80884 — 80897 — 80956 — 80956 — 81031 — 81159 — 81159 — 81391 — 81588 — 81617 — 81617 — 81618 — 81715 — 81716.

Vazar oleo na via pública: — 600737

Falta de transferencia de local: — 43666.

Formar fila dupla — 3506 — 24850 — 29126 — 32541 — 42776 — 48510 — 102905 — 105331 — 81727 — 61898 — 63096 — 70514 — 74624 — 75624 — 600083 — of. 85255 — 90158.

Falta de matricula — 36052 — 71642 — R.J. 39689 — S.P. 60091.

Excesso de lotação — 7178 — 50252 — 50253 — 50254 — 50973 — 52326 — 52328 — 80378 — 81031 — 81173 — 81180 — 81269 — 81452 — 81716.

Conduzir carga — 104709.

Não apresentar carteira — 17740 — 45061 — M.G. 11811 — R.J. 16927 — M.G. 27670 — R.J. 30464 — M.G. 31281 — 89292.

Desobediencia ao sinal — 69 — 23 — 1788 — 3400 — 4228 — 5025 — 5031 — 5626 — 7341 — 8340 — 8757 — 10399 — 11711 — 11935 — 13699 — 16751 — 16912 — 17708 — 19772 — 23427 — 25073 — 26330 — 26652 — 26837 — 30799 — 31765 — 32167 — 32401 — 33063 — 33206 — 34216 — 34990 — 35343 — 36270 — 36837 — 37428 — 38067 — 39083 — 39834 — 39906 — 40187 — 40666 — 41933 — 42662 — 43510 — 43601 — 43949 — 44255 — 46068 — 46270 — 47506 — 47515 — 48117 — 48798 — 49631 — 49996 — 49996 — 50461 — 50632 — 50919 — 51422 — 51445 — 51637 — 51819 — 52069 — 52116 — 52194 — 52314 — 100386 — 101496 — 101674 — 101902 — 103237 — 103472 — 104773 — 104846 — 105071 — 106563 — 107411 — 107404 — 107972 — 108473 — 109398 — 81244 — 81433 — 81616 — 81765 — 70749 — 75749 — 75110 — 601636 — C.E. 2513 — Of. 85318 — 86038 — 87294 — 91283.

Retardar a marcha: — 81731.

Passar à frente de outro veiculo — 23004 — 80836 — 81173 — 81280 — 81358 — 81413 — 81450 — 81458 — 81735 — 81776 — 81876 — 81860.

Angariar passageiros — 49633.

I.A.P.E.T.C.: — 48316 — 50676 — 81715 — 73068.

Contra mão — 5016 — 134601 — 103936 — 106487 — S.P. 42310.

Fazer uso excessivo da buzina: — 81261 — 101324.

Falta de equipamento — 80369 — 81454 — 61089.

Forçar a passagem — 5876.

Trafegar em local proibido: — 73405 — 603016.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Andes — ingl.; Armazem 2 — Del Sud — amr.; Armazem 3 — La Plata — sueco; Armazem 4 — Loide Bolivia — nac.; Armazem 5 — Giovana "C" — ital.; e Gerd — din.; Armazem 6 — Lalande — ingl.; Armazem 8 — F. L. Vasiliades — grego; Pateo 8/9 — Heliodomus — ingl.; Frigorifico — Lindi — belga; Pateo 9/10 — Rio Iguazu arg.; Armazem 10 — Potaro — ingl.; Armazem 11 — Cuiabá — nac.; Armazem 12 — Loide Canadá — nac.; Armazem 13 — Assú — nac.; Armazem 14 — Itapé — nac.; Armazem 15 — Pirangi e Guanabara — nac.; Armazem 16 — Taquí — nac.; Armazem 17 — Flamengo, Triunfo, Sumaré e Santo Antonio — nac.; Armazem 18 — Alcion, Propriá e São José — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Midosi — nac.; Armazem 23 — Olimpico — nac.; Armazem 24 — Siderurgica 5.º — nac.; P. Minerio — Canguera — nac.; P. Carvão — Siderurgica 4.º — nac. e Horda — nor.

Cais do Cajú — P. Madeiras: — Diaz e Tipiti — nac.; Armazem 25 — Barão dos Aimorés — nac.

MUSEU DA PESCA EM SANTOS

Santos, (Asp) — Foi tranqueado ao público o Museu da Pesca desta cidade, que acaba de ser reorganizado pela atual direção do Instituto de Pesca Maritima. O Museu possui duas secções, apresentando uma tudo o que diz respeito à pesca e marinharia, bem como apetrechos e aparelhos destinados à navegação de pesca, e outra mantendo tôdas as espécies de peixes trazidas de nossas costas marítimas. Há também uma riquíssima coleção de telas sôbre assuntos marítimos, especialmente fundos de mar com os habitantes caracteristicos, de autoria do pintor patrício Canela Filho.

A PRODUÇÃO DE TRIGO EM GOIÁS

Goiânia, (Asp) — Subiu a 150 toneladas a produção de trigo em Goiás no ano de 1949, prevendo-se para 1950 uma safra de 400 toneladas dêsse cereal.

A área triticola cultivada no território goiano é, atualmente, de mais de 8 milhões de hectares, sendo que a região do Planalto Central se mostra mais favorável, com uma altitude que varia de 800 a 1 400 metros. A variedade que melhor se adaptou ao solo goiano foi a de "Veadeiros", cuja multiplicação baseia-se em 1.200 sacos por hectare e sendo as qualidades nutritivas excelentes.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant 81/83)

2.ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1950 — N. 17.530 — ANO XLIX

Absoluto, o favoritismo dos representantes do stud Seabra na prova clássica de domingo

LORETTA-RADAR-ELAN, COTADOS A 10/10!

La Coruña, com as preferências no páreo especial de éguas — As demais cotações em vigor

O nosso publico turfista contará com dois magníficos programas para as corridas que serão desdobradas nas tardes de sábado e domingo próximo no hipodromo da Gavea.

Quinze páreos formam o conjunto atraente, destacando-se o Grande Prêmio "Frederico J. Lundgren", onde valorosos irracionais se empenharão em empolgante competição, da qual é imprevizivel o resultado. Também merece especial referência a prova especial destinada a eguas, onde vão preliar bôas atuantes das nossos programas: também deverão proporcionar momento de intensa vibração e entusiasmo aos aficionados.

São os seguintes os programas em questão com as cotações conhecidas no marcador livre:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros, às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Florena	55	25
2	2 Loite	55	30
	3 Tabarôa	55	80
3	4 Formiga	55	40
	5 Viscondessa	55	60
4	6 G. Bretanha	55	50
	7 Normalista	55	60

2º páreo — 1.200 metros, às 14,05 horas — Cr$ 40$000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Orestes	54	35
2	2 Zanzibar	54	25
	3 Senta a Pua	54	60
3	4 Osman	54	80
	5 Muchacho	54	80
4	6 My Love	54	15
	" Croydon	54	15

3º páreo — 1.500 metros, às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00 (Compulsório).

		Ks.	Cot.
1	1 Guinéo	58	30
	2 Hellenico	58	40
	3 Cricaré	58	80
2	4 Rey Brujo	58	40
	5 Marosca	56	70
	6 W. Graft	57	80
3	7 Ariró	58	25
	8 Cantinero	58	80
	9 Lavinia	56	80
4	10 Harem	58	50
	11 Libio	58	40
	" Gri	52	40

4º páreo — 1.500 metros, às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Carinho	56	25
	" Saquarema	54	25
2	2 Ariana	50	40
	3 Janda	52	60
	4 Caoré	52	50
3	5 Al Arussa	50	60
	6 Destemor	54	60
	7 Birigui	54	35
3	8 Inca	54	30
	9 Denbili	50	50

5º páreo — 1.600 metros, às 15,50 horas — Cr$ 28.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 N. Club	52	30
	2 Galopando	56	30
	3 Lema	50	60
	4 Cauteloso	52	80
2	5 Galarin	54	40
	6 Maresia	54	60
	7 Arsenal	52	80
	8 Fanita	48	80
	9 Drácula	50	35
3	10 Falaoz	56	60
	11 El Alamein	52	60
	12 Amir	56	80
	" Aldean	54	60
4	13 Muxaxita	50	80
	" Sulamita	)	80
	14 Brutus	56	50
	15 Portugal	50	60
	" Libio	50	60

6º páreo — 1.400 metros, às 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 Ma Lord	55	15
	" Fairfax	55	15
	2 Chefe	55	80
2	3 Jeruqui	55	85
	4 Bristol	55	80
	5 Baran	55	80
3	6 Don Pancho	55	56
	7 Lôto	55	61
	8 Noviço	55	60
4	9 Thumderbolt	55	80
	10 Cherife	55	80
	11 Patife	55	80

7º páreo — 1.800 metros, às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 Pracinha	54	27
	" Leste	50	27
	" Diolan	50	27
	2 Ajahy	56	30
2	3 Merlot	49	60
	4 Palmar	52	40
	5 Idealista	58	22
	6 Abdin	54	60
	7 Panico	54	60
	8 Heremon	54	25
4	9 Jo-Jo	48	30
	10 Cavador	51	50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros, às 13,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Arari	56	60
2 —	2 Maré	56	50
3	3 Jerivá	56	22
4	4 Uganda	52	40
	5 Saratoga	56	35
	6 Jurujuba	56	30

2º páreo — 1.500 metros, às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 S. Negra	55	25
2	2 Mutisia	55	60
	3 Fulvia	51	80
3	4 Nuvem	50	40
	5 Cojuba	55	40
4	6 Chatelaine	55	20
	" Andorra	55	20

3º páreo — 1.600 metros, às 14,05 — (Quinta prova especial de éguas) horas — "Barão da Vista Alegre" — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 La Coruña	55	22
2 —	2 La Pluma	55	60
3	3 Mygala	59	20
	4 Consultiva	61	80
4	5 Cabaña	61	25
	" Puritana	58	25

4º páreo — 2.000 metros, às 14,40 horas — Grande Prêmio "Frederico Lundgren" — Cr$ 200.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Jahú	58	80
2 —	2 Ajahy	58	80
3	3 Irrequieto	55	80
	" Manguari	58	80
	4 Loretta	56	10
	" Radar	58	10
	" Elan	55	10

5º páreo — 1.300 metros, às 15,15 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 O. Preto	56	30
	2 Pile	53	80
2	3 R. Formoso	55	25
	4 Lobelia	53	90
3	5 Rochester	55	35
	6 Dalmata	53	80
4	7 Lear	55	22
	8 Impacto	55	80

6º páreo — 1.200 metros, às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 Volage	54	30
	2 Vivianne	54	30
2	3 Marinha	54	27
	4 Camapuan	54	80
3	5 Comtesse	54	35
	6 Olisa	54	40
4	7 Elanut	54	35
	8 Elaem	54	40
	9 Girafa	54	60

7º páreo — 1.500 metros, às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 La Malinche	56	30
	2 Strategy	53	60
	3 Cracóvia	56	80
2	4 Molta	56	40
	6 Opala	56	60
	5 Râma	56	60
3	7 Caviuna	56	35
	8 Alcalina	56	50
	9 Milú	56	60
	10 Inicial	52	80
4	11 Poranga	56	50
	12 Dobruna	56	60
	13 Edorna	52	80
	14 Hazy	56	35

8º páreo — 1.000 metros, às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1	1 N. Looses	56	25
	2 Magestade	48	60
	3 Please	56	80
2	4 Lipari	56	20
	5 Grisú	52	40
	6 Helper	48	60
3	7 Alecrim	50	35
	8 N. Maria	48	60
	9 Dulipé	50	60
	10 G. Mogol	54	80
4	11 Botafogo	54	40
	12 Carinhosa	50	60
	13 Habanera	52	60
	" M. Scévola	50	60

O HARAS CAMPO ALEGRE

No dia 10 de maio de 1949 — há um ano, portanto — os srs. F.F. Saldanha e O.A. Saldanha Filho fundaram o Haras Campo Alegre, no municipio de Campos, em uma região fertil de camadas de conchas marinhas e de pastagem perene.

O novo haras conta com três garanhões: Bucanero (Alan Breck e Barquina, por Graganour) pai de reconhecidas utilidades, como Guaruman (3º colocado no "Outono"), Fogo Bravo, Esfuziante, Divisa Ouro, e outros; Zagal (Baber Shah e Zack Klara, por Papyrus), recordista na Gávea dos 2.000 metros; Pachá (Helium e Torda, por Middle West), um nacional de bôa campanha nas pistas.

O plantel de reprodutoras é o seguinte: Quitação (Silver Image), mãe de Guaruman; Esfumada (Tiny), mãe de Esfuziante; Risette (Sprinter), Granada, Sea Bequest), Lady Reives (Salvarsan), Miss Henriette (Bombardier), Luz (Royal Dancer), Figurita (Bucanero), Estampa (Asteroide), Esa (Sir Berkeley), Santa Lena (Premier Janvier), Maria Thereza (Halali), Ojamba (Metálico), Barca (Sir Berkeley), Malargue (Premier Janvier) e Ladylove (Albatroz).

Fazemos votos para que os fervorosos turfistas consigam o melhor êxito nesta salutar empreitada, a fim de que a criação nacional do puro sangue possa contar com mais bons colaboradores da sua têmpera.

AJAHY
Depois da sua última vitória na Gávea, O tordilho acha-se inscrito em duas provas desta semana; ao que parece, irá ao clássico de domingo

ESTREANTES

Onze estreantes constam dos próximos programas na Gávea:

GRAN BRETANHA — Feminino, castanho, 3 anos, Santa Catarina, por Borba Gato e Neneda, de criação e propriedade do sr. Adolpho Schmalz. Tratador: Bertucio F. Carvalho.

SENTA A PUA — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Valerian e Mensageira, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do Stud Dulce Semeraro. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

MUCHACHO — Masculino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Olindabia, de criação e propriepade do sr. José da Costa Guerra. Tratador: Euclides F. Silva.

MY LOVE — Masculino, alazão, 2 anos, por Felicitation e My Beauty, de criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

CROYDON — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Crown Jewel, de criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

THUNDERBOLT — Masculino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Mosca Gris, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade de d. Inah de Morais. Tratador: Valdemar P. Meirelles.

BARRAN — Masculino, castanho-escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Shangai e Traira, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do sr. G. J. P. da Silva. Tratador: Valdir F. Silva.

MY LORD — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e My Beauty, de criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ELANUT — Feminino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Nutria, de criação do sr. Osvaldo Aranha e de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Gabino Rodrigues.

VIVIANNE — Feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Madariaga e Desiderata, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do Stud Nova Era. Tratador: W. Costa.

ELAEM — Feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Ema, de criação do sr. Osvaldo Aranha e de propriedade do sr. Ernani G. Bastos. Tratador: Nelson Pires.

Vem para a Gávea

Dentro de breves dias e depois que participar da disputa do Grande Prêmio Jockey Club a ser corrido proximamente em Cidade Jardim, chegará á Gavea o cavalo Derach, defensor da jaqueta do sr. Luiz G. A. Valente e que sábado último conquistou esplendida vitória no handicap desdobrado no turfe paulista.

O excelente cavalo francês ao que ouvimos, ingressará nas cocheiras do treinador Henrique de Souza.

JO-JO
Depois da surpreendente vitória na Gávea, onde estreara sem sucesso, uma semana antes; volta zem, no último páreo de sábado

BOLETIM DA GÁVEA informa:

ZONZO, SÓ NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

O potro uruguaio Zonzo, vencedor do Grande Prêmio "São Paulo", não está anotado em qualquer das provas clássicas da temporada clássica. Portanto, só poderá correr nos GG. PP. da chamada Temporada Internacional, cujas inscrições serão encerradas no dia 1º de junho. Sendo assim, é bem possível que o filho de Mazarino só venha a correr na Gávea no Grande Prêmio "Brasil", primeira prova da Temporada Internacional.

Os GG. PP. "Doutor Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "Jockey Club do Rio de Janeiro" são as outras provas dessa Temporada.

L'OLLIEROU TERIA RECEBIDO ORDENS PARA UMA PARTIDA NA RETA OPOSTA

Ouvimos, mais de uma vez, que o francês Marcel L'Olliérou recebera ordens para correr o cavalo Swallow Tail acomodado, em segundo ou terceiro, e decidir a carreira na reta oposta, nos 1.500 metros, como fêz, ou melhor, tentou fazer. Se realmente isso aconteceu não cabe ao discutido profissional a culpa da derrota, pela qual, injustamente, vem sendo atacado pelos jornais daqui e de São Paulo.

VAI TENTAR A SORTE EM CIDADE JARDIM

J. Araujo resolveu ir tentar a sorte em São Paulo. Está de malas prontas e com a passagem comprada.

COM A FARDA DO STUD LUNDGREN

Loretta e Radar correrão com a farda do stud Lungren no "Frederico Lungren".

"FORFAITS" PROVAVEIS

Gran Bretanha, Cricaré, Harem, Janda, Muxaxita, Léste, Ajahy (sétimo páreo de sábado), Fulvia, Andorra, Puritana, Elan, Lobélia, Dalmata, Inicial, Edorma, Negra Maria.

TRABALHOS NA MANHA DE ONTEM

Anotamos na manhã de anteontem os seguintes exercicios no hipódromo da Gávea (tempo: claro e firme; raias: bôas):

CONSULTIVA — Pinheiro — 800 metros em 49".

VISCONDESSA — C. Morenô — 800 metros em 51" 3/5.

JOCOSA — L. Rigoni — 800 metros em 50", fácil.

HILARION — D. Ferreira — 2.040 metros em 142", com 110" para a milha e 53", para 800 metros, fácil no final.

INCA — L. Rigoni — 800 metros em 51" 25.

DOBRUNA — Araujo — 800 metros em 51".

HELPER — P. Machado — 1.200 metros em 85" de carreirão.

NILO — I. Pinheiro — 800 metros em 51".

ANIMAL FRANCÊS NO G. P. "BRASIL?"

O presidente João Borges Filho regressou da Europa. Ontem mantivemos rápida palestra com S. S. e fomos informados da posibilidade de um parelheiro francês vir disputar o G. P. "Brasil" de 1950. O proprietário e criador Marcel Boussac, cosultado pelo sr. João Borges Filho, embora nada garantisse, afirmou que tudo faria a fim de enviar um de seus animais para a nossa festa máxima.

MAIS UM PARA W. ATTIANESI

Marmóreo chegou de São Paulo, adquirido pelo stud Pacalano. Foi entregue ao tratador Valdemar Attianesi.

MANGUARI E FORGET NA GÁVEA

Chegaram anteontem e estão novamente alojados nas cocheiras de Claudemiro Pereira os animais Manguari e Forget.

Ambos não corresponderam em Cidade Jardim, o primeiro no Grande Prêmio e a égua no handicap de 1.200 metros.

VENDIDO BISON

O nacional de 3 anos, perdedor, Bison, foi vendido e entregue ao tratador Salvador Antonucci.

PARA S. PAULO

Cinzelada, Pandemônio e Moka foram embarcados para São Paulo. Correrão em Cidade Jardim.

PARA A REPRODUÇÃO

Chispa foi devolvida à Remonta do Exército e será aproveitada na reprodução. Como corredora, Chispa foi autêntico fracasso. Ganhou uma única vez, e em Petrópolis.

PARA S. PAULO

Looping, Lenita e Agua Linda seguirão para São Paulo. Os dois primeiros correrão em Cidade Jardim e Agua Linda atuará em São Vicente.

MONTARIAS PROVAVEIS

Programa de sábado

1º páreo — Florena, Rigone; Loire, Ullôa; Tabarôa, P. Coelho.

2º páreo — Orestes, P. Coelho; Zanzibar, Ullôa; Senta a Pua, Castillo; Osman, Mesquita; My Love, Irigoyen; Croydon, Domingos.

3º páreo — Guinéo, A. Torres; Hellenico, W. Meirelles; Rey Brujo, P. Fernandes; Marosca, D. Moreira; War Graft, I. Pinheiro; Ariró, P. Tavares; Cantinero, J. Martins; Lavinia, C. Calléri.

4º páreo — Carinho, Ullôa Saquarema, Domingos; Ariana, O. Macedo; Caoré, Aleixo; Al Arussa, Pinheiro; Destemor, Euclides Birigui, Araujo; Inca, Rigoni Denbili, Mota.

5º páreo — Night Club, Araujo; Cauteloso, B. Ribeiro; Galarin, Geraldo; Maresia, C. Dario; Arsenal, Mota; Fanita, Waldir; Drácula, Severina Falaoz, Rigoni; El Alamein, J. Martins Brutus, Armando.

6º páreo — My Lord, Irigoyen; Fairfax, Domingos; Chefe, Armando; Jeruqui, Rigoni Bristol, P. Coelho; Lôto, Geraldo; Noviço, Castilho; Cherife, Moreira Patife, Araujo.

7º páreo — Pracinha, Rigoni Diolan, Macedo; Palmar, Castilho; Idealista, Mesquita; Abdin, Armando; Panic, Araujo; Heremon, Ullôa; Jo-Jo, Pinheiro; Cavador, Moreira.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — Arari, Rigoni Jerivá, Ullôa; Uganda, Castillo; Saratoga, Moren; e Jurujuba, Barbosa.

2º páreo — Serra Negra, Rigoni; Mutisia, Aleixo; Nuvem, Marcel; Cojuba, D. Ferreira; Chatelaine, F. Irigoyen.

3º páreo — (5ª prova especial de éguas) — La Coruña, Ullôa; La Pluma, Mesquita; Mygala, Portilho; Consultiva, Pinheiro; Cabaña, Rigoni.

4º páreo — G. P. "Frederico Lundgren" — Jahú, Ullôa; Ajahy, Macedo; Manguari, Rogoni; Loretta, Domingos; Radar, Irigoyen.

5º páreo — Ouro Preto, Portilho; Pile, Motta; Rio Formoso, Domingos; Rochester, Geraldo; Lear, Ullôa; Impacto, Castillo.

6º páreo — Volage, Irigoyen; Vivianne, Domingos; Marinha, Morena; Comtesse, Rigoni; Oliza, Portilho; Elanut, Marcel; Elaem, Castillo; Girafa, Barbosa.

7º páreo — La Malinche, Domingos; Strategy, Geraldo; Cracovia, Moreira; Molta, Marcel; Râma, Moreno; Opala, Rigoni; Caviuna, Pinheiro; Alcalina, E. Cardoso; Milú, Ribas; Poranga, Camara; Dobruna, Araujo; Hazy, Coelho.

8º páreo — Never Looses, Rigoni; Magestade, Camara; Please, Mesquita; Lipari, Marcel; Grisú, Macedo; Helper, Machado; Alerim, Moreno; Dulipé, Mota; Grão Mogol, Barbosa; Botafogo, Armando; Carinhosa, Valdemiro; Habanera, Aleixo.

DEBUTANTES E "CAIXAS ECONOMICAS"...

Dos sete potros que vão estrear nas próximas corridas na Gávea, quatro já foram focalizados nestas colunas: estiveram inscritos e fizeram "forfait". São êles: My Love (Felicitation e My Beauty, por Blue Peter), Croydon (Felicitation e Crown Jewel, por Tetratema), Elanut (Alibi e Nutria, por Barranquero) e Viviane (Madariaga e Desiderata, por Trinidad). Quanto aos outros três:

"Senta a Pua" (ex-Oto Mar) é um castanho, nascido no Haras Mondesir, a 16 de agôsto de 47: filho de Valerian (por Son-in-Law) e Mensageira, por Stayer, e, pois, irmão materno de Fair, Izarari e Nadir (por Royal Dancer) e de Pepito e Minguinho (por King Salmon). Valerian é um reprodutor de muito boa linhagem e que manda agora a sua segunda fornada às pistas; nada mostrou até agora, mas qualquer juizo, por enquanto, é prematuro. "Senta a Pua" foi arrematado nos últimos leilões, por 80 mil cruzeiros. "Muchacho" é castanho e nasceu na Granja Sagrada Familia, em 14 de outubro de 47, produto de Alibi e Olindabia, por Habienomás, sendo, assim, irmão materno de Morocho, que há pouco estreou sem sucesso na Gávea. Muchacho foi arrematado nos leilões por Cr$ ..... 41.000,00. "Elaem" é uma potranca, também castanha, nascida a 5 de agôsto de 47 no haras Vargem Alegre; filha de Alibi e Ema, por Duplicate. Ema correu com algum êxito em pistas cariocas, e, antes, por Valedictory, já nos dera o desconcertante Vice-Rey. Elaem passou a novos donos pela quantia de 66 mil cruzeiros, nos leilões de outubro.

O páreo dos "caixas econômicas" será o último da sabatina e será corrido em 1.800 metros. Proporcionará, então, uma disputa interessante entre Pracinha, Heremon e Idealista, que parecem ser as fôrças do cotejo, já que Ajaí preferirá o clássico. Além dêstes três, não se pode desprezar as chances de Cavador e Abdin, òtimamente situados na pista e na distância. Dos outros, apenas Pânico, Merlot e Palmar podem surpreender. Mas, como sempre, êste páreo irá proporcionar uma corrida interessante e movimentada.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

Écos de Cidade Jardim

Segundo notícias veiculadas, o frei Eduardo Garcia, após a vitória de Zonzo no Grande Prêmio "São Paulo", teria dito que fôra à raia sem qualquer pretensão, só vindo a alimentar esperanças no trecho final, ao verificar que Swallow Tail não se firmava na dianteira.

Curioso, portanto, que logo êle tivesse levado o seu cavalo à frente, na partida, colocando-se desde os primeiros momentos!...

Outras declarações vindas da Paulicéa, atribuidas ao feliz proprietário do ganhador, lembram, por outro lado, que o sr. Azem admitia a possibilidade — remota, embora — de uma boa colocação secundária. Talvez, por isso, Garcia tivesse deixado o inglês ir adiante do outro lado, não procurando oferecer luta; guardára-se para um segundo lugar. Teve mais sorte, porém, já que a situação mudou, a seu favor: Swallow Tail cansou e o seu animal progrediu, vindo a marcar o triunfo memorável; para o qual, é justo que se diga, enormemente contribuiu o jockey uruguaio.

Mas, a propósito das previsões quanto à corrida de Zonzo, fala melhor o número de "poules" jogadas, ou o seu rateio inesperadamente baixo de 100/10...

• • •

Outro aspecto curioso de que se revestiu a grande carreira de Pinheiros diz respeito à reação da "torcida" em relação ao jockey Marcel l'Olliérou.

Quando os animais passaram, à primeira vez, Swallow Tail de bôca aberta, querendo disparar, muito contido pelo bridão francês quase arrebentando as rédeas, as exclamações foram unânimes:

— Deixa correr, o' rapaz... Matas o cavalo na bôca, seu bôbo...

— Má que cosa!... Que é que êsse homem tá esperando?...

E esta opinião geral foi traduzida pelas palmas das arquibancadas, quando Swallow Tail tomou a ponta do outro lado e foi embora — ou procurou fazê-lo:

— Isso, menino... Vai-te embora... E' uma "barbada"... Im-per-dí-vel...

Mas foi esta gente, que até já se encaminhava para o "guichet" do pagador, que botou os dedos na bôca quando o bicho da blusa estrelada começou a parar. Natural, aliás.

• • •

A pista gramada de Cidade Jardim apresentava, durante a reunião de domingo último, um aspecto incomum. Desde quarta-feira, quando cairam chuviscos, apenas, o sol banhava a cidade. No entanto, a grama não favoreceu bons tempos e — o que é mais estranho — não permitiu boas performances de conhecidos "gramáticos". Pepito, Cajaiba e Zodiaco, para citar apenas os "cariocas", correram como se estivessem atuando em cancha arenosa; ao passo que Califa, notório "arenático", saía-se magnificamente do seu duro compromisso na grama. Não se poderá dizer que a pista estava pesada; em absoluto, pois, quando tal acontece, o simples galopar de um cavalo faz levantar torrões, o que não se verificou. Aliás, a um exame mais próximo, percebia-se que nem úmido estava o "tapete verde". Que teria a grama paulista, que agradou tanto aos "arenáticos" e que se tornou em feio "waterloo" dos "gramáticos"? Sinceramente, não sabemos, pois a tanto não chega nosso engenho e arte...

• • •

Um outro fato curioso que o turfe paulista nos pôs à mostra, por ocasião das corridas do G.P. "São Paulo", relaciona-se com a melhoria experimentada por certos parelheiros. Assim é que agradecendo aos ares da "terra da garôa", Roncador, Cravador, Estampido e outros estão correndo de uma forma que jamais conseguiram fazer aqui, na Gavea. Roncador, por exemplo, ganhou, domingo último, de Jaú, Forget, Cid e Big Red. Aqui, o filho de Cable perdia para Fogo Bravo, Zodiaco e Ventania...

"Swallow Tail" na Gávea

Já se encontra alojado nas cocheiras do treinador Tancredo Coelho aqui na Gavea o cavalo inglês Swallon Tail. O defensor da jaqueta estrelada, vai ser preparado entre nós para concorrer ao Grande Prêmio Jockey Club, em Cidade Jardim, voltando depois ao Rio a fim de descansar até 2 de julho, quando, estreando entre nós, enfrentará com Montiel no Grande Prêmio São Francisco Xavier.

Chegou um veterinário americano

Procedente dos Estados Unidos e em viagem de turismo, encontra-se nesta capital o veterinário Bernard F. Trunn, atual diretor do Serviço de Remonta da Bolivia. Êsse profissional, visitará vários estabelecimentos de criação do Brasil.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA